FOLHA DE S.PAULO

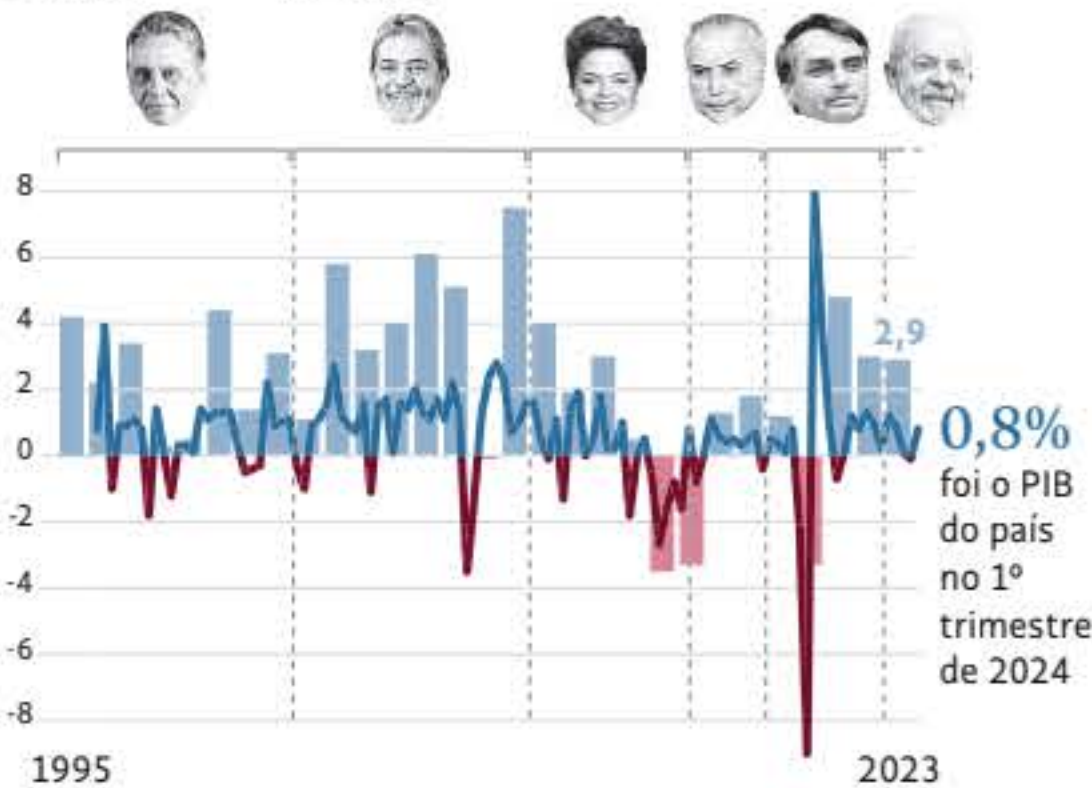
DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.762 — QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024 — R$ 6,90

Evolução do PIB do Brasil
Variação, em %
Anual — Trimestral

2,9

0,8% foi o PIB do país no 1º trimestre de 2024

1995 — 2023

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

PIB sobe 0,8% no trimestre, e Lula fala em 'rumo certo'

Consumo, serviços e investimentos puxam alta; enchentes no RS trazem incerteza

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil subiu 0,8% no primeiro trimestre de 2024, em relação aos três meses anteriores, segundo dados do IBGE. A alta indica que a economia voltou a crescer após dois trimestres de índices próximos a zero.

Em rede social, o presidente Lula (PT) escreveu que o resultado mostra que a gestão está no "rumo certo".

Em comparação com o mesmo período de 2023, houve avanço de 2,5%. Em quatro trimestres, o PIB acumula alta de 2,5%.

Os destaques de janeiro a março foram serviços (1,4%), investimentos (4,1) e agropecuária (11,3%). O consumo das famílias avançou 1,5%, em razão, segundo o IBGE, da melhora do mercado de trabalho e dos juros e da inflação mais baixos.

Para o restante do ano, há expectativa de impacto negativo do desastre no Rio Grande do Sul, responsável por 6,5% do PIB. Mercado p.1 e p.2

Vinicius Torres Freire
O futuro do PIB no Brasil de Lula 3 Mercado p.1

Ilustrada C1

Karabtchevsky, um maestro em turnê

Principal nome da área no país vai reger a Orquestra Petrobras Sinfônica no Uruguai e na Argentina.

dia do meio ambiente p.1

Lixões põem em risco paisagens na amazônia e na mata atlântica

Lira ameaça barrar votação do Mover

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou a retirada da taxação das compras internacionais de até US$ 50 do projeto do Mover.

A gestão Lula (PT) havia fechado acordo com a Câmara para incluir o imposto no texto sobre o plano de descarbonização automotiva.

No Senado, o relator removeu a taxação do texto. Lira disse que, assim, o Mover corre o risco de não ser votado na Câmara. Mercado p.4

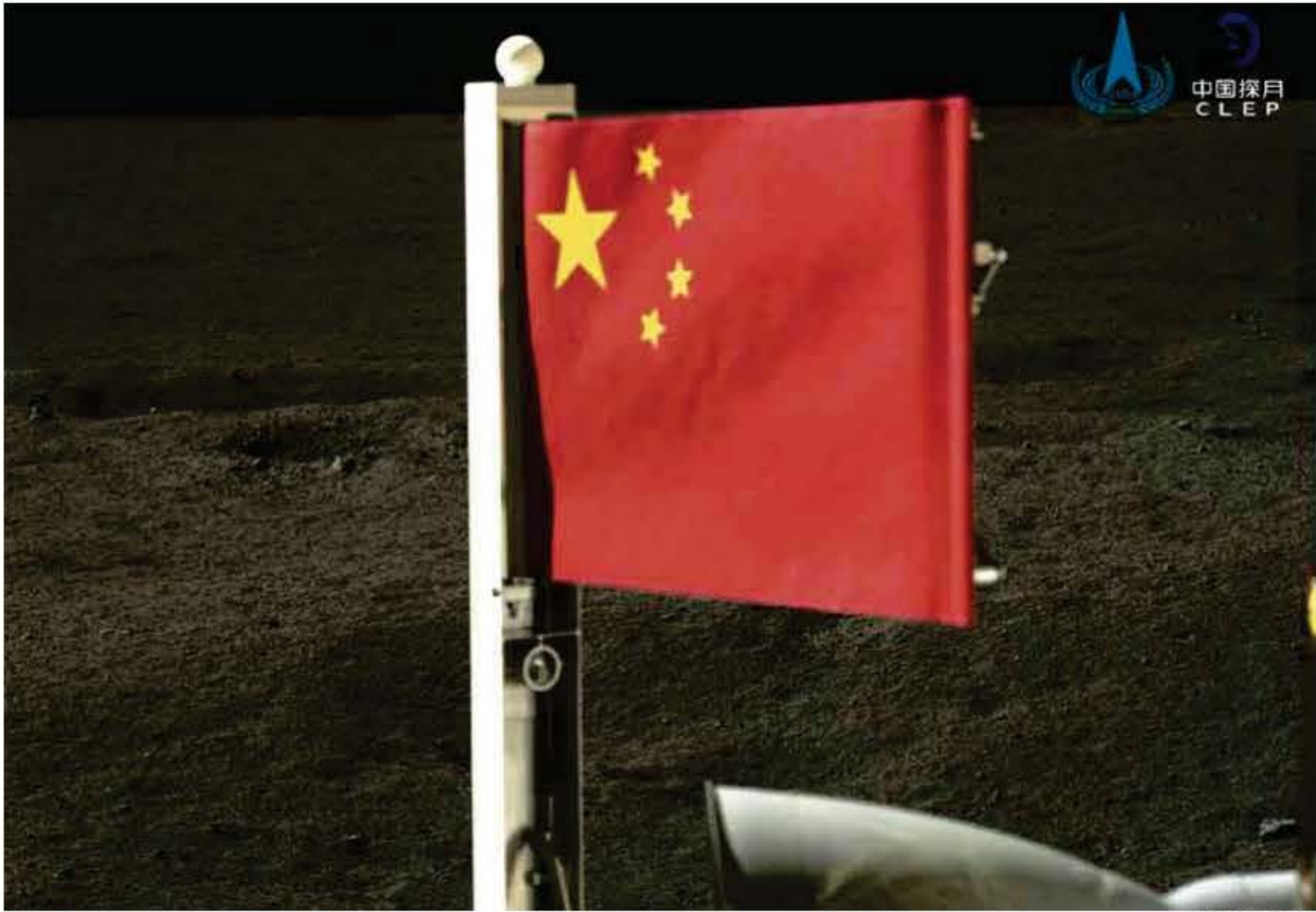
Helio Schwartsman
Fake news e a 'PEC das Praias'

Embora a extrema direita tenha se especializado em fake news, neste caso a esquerda se valeu delas. A4

Moro vira réu por acusação de calúnia contra Gilmar

O STF (Supremo Tribunal Federal) tornou réu o senador Sergio Moro (União Brasil-PR), sob acusação de crime de calúnia contra Gilmar Mendes. O ex-juiz foi denunciado pela Procuradoria Geral da República por vídeo em que fala em "comprar um habeas corpus" do ministro. Declaração foi "expressão infeliz", diz defesa. Política A6

Supremo gasta R$ 200 mil com 4 policiais nos EUA

O STF pagou R$ 199,8 mil para quatro policiais federais acompanharem ministros em Réveillon nos EUA. No período, só Edson Fachin divulgou agenda, toda no Brasil. O Supremo não disse quais ministros fizeram a viagem. Política A8

CNSA/via Xinhua

SONDA HASTEIA BANDEIRA DA CHINA NO LADO OCULTO DA LUA

Presa à sonda chinesa Chang'e 6, bandeira é erguida após a coleta de amostras na área mais afastada do satélite, permanentemente voltada para longe da Terra; missão pousou na Lua no dia 1º (domingo) e decolou com sucesso ontem Ciência B6

ENTREVISTA
Randolfe Rodrigues

Governo Lula deve priorizar economia no Congresso

Líder do governo diz que relação com parlamentares tem de se basear na "melhoria da qualidade de vida" no país, evitando temas bolsonaristas. Política A9

Faltam vacinas para segunda dose antidengue em SP

Saúde B6

Planos de saúde individuais vão subir até 6,91%

A Agência Nacional de Saúde Suplementar autorizou reajuste máximo de 6,91% nos planos de saúde individuais e familiares. O aumento, válido de maio de 2024 a abril de 2025, deve ser aplicado no aniversário dos contratos. Mercado p.5

EDITORIAIS A4

PIB avançou no 1º tri, mas incerteza cresceu

Acerca de perspectivas para expansão da economia.

Polos paulistanos

Sobre posições ideológicas, segundo o Datafolha.

Modi vence na Índia, mas sai enfraquecido

A aliança liderada pelo primeiro-ministro Narendra Modi venceu as eleições na Índia, mas com número de assentos muito menor do que os conquistados no pleito de 2019, relata a enviada **Patrícia Campos Mello.**

O BJP, partido do premiê, não obteve a maioria da Lok Sabha (Câmara baixa) sozinho. A legenda esperava conseguir 400 das 543 vagas. Conquistou 292, e a oposição ficou com 234. Outras alianças somaram 17.

Mesmo com a vitória desidratada, o líder indiano, no poder desde 2014, será o primeiro premiê com três mandatos consecutivos desde Jawaharlal Nehru, que governou o país após a independência em 1947.

"Hoje temos uma vitória para a maior democracia do mundo", disse Modi a apoiadores no BJP. Ele afirmou ainda que, em seu novo mandato, a Índia se tornará a terceira economia do mundo (hoje é a quinta). Mundo A12

A cinco meses da eleição, Biden endurece regras para imigrantes

Mundo A13

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

PIB avançou no 1º tri, mas incerteza cresceu

Alta foi puxada sobretudo por emprego, renda e benefícios sociais; condições para a queda dos juros se estreitaram desde então

A economia voltou a avançar com maior vigor no início deste ano, depois de seis meses de estagnação. A alta de 0,8% do PIB no primeiro trimestre e outros indicadores sugerem que por ora é razoável esperar que o crescimento de 2024 possa ficar entre 2% e 2,5%.

Caso venha a se confirmar, tal resultado será o melhor desempenho trienal desde 2011-13 (tirando da conta os anos atípicos da pandemia, 2020 e 2021). Ainda assim, trata-se de um aumento que não deve ser considerado satisfatório para que o país supere suas fragilidades socioeconômicas.

A questão imediata é saber se a atividade manterá ao menos o ritmo de progresso, ainda modesto.

No curtíssimo prazo, a alta das despesas em benefícios sociais e precatórios incentivaram o PIB. O salário mínimo mais elevado e a expansão de empregos e do rendimento médio do trabalho foram o esteio do crescimento no período.

O aporte na capacidade produtiva voltou enfim a subir; no acumulado de quatro trimestres, porém, recuou. A taxa de investimento é das mais baixas do século. O avanço do PIB deve-se mais ao consumo, em parte impulsionado pela despesa extra do governo, que tem limites já muito evidentes.

Assim, melhorias recentes logo vão se tornar insustentáveis.

Novas incertezas nublam as perspectivas imediatas. A catástrofe no Rio Grande do Sul destruiu vidas, trabalho e capacidade produtiva; seus efeitos sobre o PIB por enquanto são incalculáveis.

Também há indefinição no âmbito internacional. A queda dos juros no Brasil depende, em parte relevante, das taxas nos Estados Unidos. Por ora, o aperto monetário americano contribui para a piora das condições financeiras por aqui.

Ademais, a projeção de dívida pública crescente, a descrença generalizada no cumprimento das metas de déficit orçamentário e indefinições sobre o comando do Banco Central devem impedir a baixa da Selic —tudo isso já eleva as taxas de juros de longo prazo.

Assim, o pequeno alívio no crédito decorrente da queda da taxa básica, em curso desde agosto de 2023, deve perder força no fim do ano. Embora o desempenho do mercado de trabalho seja positivo, há dúvida a respeito de quanto tempo uma situação de baixa de desemprego, aumento da média salarial e queda da inflação pode ser sustentável.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderia contribuir para a mitigação de incertezas e para o crescimento futuro se apresentasse um compromisso inequívoco com a responsabilidade fiscal, a autonomia do BC e a boa gestão das estatais.

Tudo indica, entretanto, que não se deve apostar em mostras de pragmatismo por parte de Brasília.

Polos paulistanos

Na esteira de embates ideológicos, mais eleitores se dizem de direita e esquerda, mostra Datafolha

Desde o restabelecimento da democracia no país, a cidade de São Paulo mostra uma expressiva parcela de eleitores alinhada às convicções conservadoras. Esse contingente, que havia perdido algum terreno no início deste século, voltou a se fortalecer nos últimos anos.

Em 2003, segundo pesquisa do Datafolha, 27% dos paulistanos aptos a votar se declaravam de direita. O percentual caiu a 20% nas sondagens sobre o tema realizadas em 2006 e 2013; agora, são 28%.

É notável que, mesmo ainda inferior, a fatia autodeclarada de esquerda do eleitorado paulistano tenha apresentado crescimento talvez até mais agudo no último período, saltando de 14% para 21% —é preciso levar em conta, porém, a margem de erro nos dois casos.

Parece natural inferir que a ampliação das cifras reflete o acirramento da polarização política e ideológica do país no decênio, marcado pelos protestos populares de 2013, ascensão e queda da Operação Lava Jato, o impeachment da petista Dilma Rousseff e a entrada em cena do bolsonarismo.

Não é de espantar que tudo isso esteja associado à tomada de posições mais assertivas e menos moderadas por parte dos eleitores. A parcela dos paulistanos que dizem não saber sua preferência no espectro ideológico caiu de 16%, em 2013, para 8% hoje.

Complexo, o perfil dos polos desafia estereótipos. A direita é mais forte na base da pirâmide social, com 48% dos que não estudaram além do fundamental e 32% dos que ganham até dois salários mínimos. Sem deixar de ser competitiva em outros estratos, a esquerda tem liderança mais clara na faixa de renda acima de dez mínimos (39%).

De tal panorama não se devem extrair previsões para a eleição municipal deste ano —desde a redemocratização, a cidade teve prefeitos de orientações variadas. Um vasto grupo mais moderado de centro-esquerda (10%), centro (22%) e centro-direita (12%) será certamente decisivo no pleito.

Difícil crer, no entanto, que o eleito vá desfrutar de índices muito elevados de popularidade ao longo do mandato, numa metrópole já tradicionalmente pouco propensa à satisfação com governantes.

Tem arenque na praia

Hélio Schwartsman

Sou contra a mal chamada "PEC das Praias", mas o que me impressiona nesse caso é que a polarização está gerando um nível de ruído que compromete a própria discussão.

Opositores da emenda afirmaram que ela levaria à privatização das praias do país. Seria um ótimo argumento contra a medida, se ele fosse verdadeiro, mas não é. A PEC nem trata de praias, mas dos terrenos de marinha, isto é, áreas que ficam acima da linha da areia —mais especificamente, o que fica na faixa das 15 braças craveiras (33 metros) a contar da preamar média de 1831— e já são hoje concedidas a particulares mediante o pagamento de taxas específicas. Pelo atual regime, quem ocupa legalmente um terreno de marinha já pode fazer uso privativo dele e nele construir. Pode também transmiti-lo a terceiros, inclusive herdeiros. Em algumas situações, já pode até comprá-lo e tornar-se proprietário de fato e de direito.

Daí não se segue que a emenda seja inofensiva. Uma preocupação mais realista é que a mudança de estatuto possa enfraquecer a proteção ambiental nesses terrenos e dificultar o acesso de pessoas a algumas praias. Vale observar, porém, que tais efeitos só ocorreriam se outras legislações fossem descumpridas. O problema aí não é tanto a PEC, mas o fato de nem sempre levarmos as leis a sério.

De toda maneira, a PEC extingue imediatamente uma fonte de receita para a União e cala sobre inúmeras questões relevantes, o que, a meu ver, torna temerário aprová-la.

O interessante aqui é constatar que, embora seja a extrema direita que tenha se especializado em distribuir fake news, neste caso específico foi a esquerda que se valeu do artifício. Combinou a falácia do arenque vermelho (introduzir pistas falsas para desviar a atenção da questão central) com a falácia do espantalho (usar uma versão distorcida do argumento do adversário) para produzir a ideia estapafúrdia de que as praias seriam privatizadas.

helio@uol.com.br

Uma coalizão pela metade

Bruno Boghossian

As derrotas sofridas no Congresso levaram o governo Lula a traçar de maneira nítida os limites de atuação política deste mandato. Operadores do presidente deixaram claro como nunca que o Planalto pretende se concentrar na agenda econômica e poupar energias quando o assunto esbarrar na pauta conservadora.

Essa escolha foi apresentada de maneira crua pelo líder do governo no Congresso. O senador Randolfe Rodrigues disse à **Folha** que o "pacto de governabilidade" de Lula com partidos de centro-direita (em especial PSD, União Brasil, PP e Republicanos) envolve "emprego e comida na mesa", sem incluir temas de costumes e segurança pública.

Feita de maneira explícita, a descrição expõe um governo que depende de uma bancada conservadora. Segundo a lógica, Lula negociaria o apoio desses parlamentares a propostas ligadas ao aquecimento da economia e a programas sociais, mas teria que aceitar derrotas ou evitar embates que poderiam aproximar o centrão da oposição.

O diagnóstico, saído do núcleo de articulação do governo, reflete um raciocínio feito com frequência por grupos petistas historicamente próximos de Lula. Para esses políticos, a esquerda corre um risco grande de fortalecer seus adversários caso negligencie ganhos econômicos e transforme a disputa com a direita numa guerra cultural ou moral.

Falta ao governo negociar essa escolha em duas frentes. A primeira é seu eleitorado de esquerda, que tem demandas ligadas à preservação dos direitos humanos e à proteção de minorias. Aí estão incluídos grupos e ativistas que se identificam com plataformas defendidas publicamente pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Além disso, Lula terá que descobrir até onde vai a sustentação oferecida pelo centrão. Se esses partidos têm preferências próximas da oposição, nada os impede de apoiar a eleição de um candidato do outro lado. O líder do governo acredita que o crescimento da economia deve manter a coalizão unida. A aposta é alta.

O machismo da taxa das blusinhas

Mariliz Pereira Jorge

Até na taxação de compras a discussão política é machista. Taxa das Blusinhas, como ficou conhecida a proposta de acabar com a isenção de compras internacionais de até US$ 50, mascara uma série de problemas no mercado que vai muito além de Janja e a filha de todo mundo comprarem bugigangas, como disse Lula.

Sim, tem muita blusinha baratinha, mas os gigantes chineses deram acesso aos brasileiros a uma variedade de produtos que nem são produzidos no Brasil ou que são inacessíveis à maior parte da população. Alguém precisa de um toalheiro térmico? Ou de uma cuba para a cozinha com cascata e porta-detergente? Provavelmente não. Mas deveria ser direito do consumidor decidir como gastar sem a sensação de que está sendo extorquido ou que está condenado a opções caras e obsoletas.

Não sou grande consumidora de Shein ou AliExpress, mas conheço gente que renovou a casa pagando muito menos por peças mais modernas do que as disponíveis por aqui. Um amigo é viciado em acessórios automotivos. Tem blusinha, mas tem cama, mesa, banho, ferramentas, brinquedos, eletrônicos, produtos de beleza e de saúde.

Trata-se de uma variedade de itens que, no mercado nacional, sofre com a realidade brasileira, a falta de um sistema tributário transparente, um processo simplificado de arrecadação sobre a produção e comercialização de bens e prestação de serviços. Medidas que poderiam estimular uma indústria subdesenvolvida, que não satisfaz mais um consumidor que passou a conhecer produtos a que tinha acesso só quem viajava para fora. Não é só uma questão de preço, mas também de variedade.

É um problema crônico que talvez seja minimizado lentamente nos próximos anos por meio da reforma em andamento, mas que acaba sendo traduzido pela leitura simplista de que mulher é fútil e precisa ser tutelada pelo Estado. Mais fácil estereotipar o consumidor do que encarar o elefante na sala.

Deus tá lendo

Anna Virginia Balloussier

Repórter especial, escreve sobre religião, política, eleições e direitos humanos

A Bíblia tem até pileque nudista e ursas massacrando pessoas; vale a leitura fundamentalista?

Poucas leituras são tão animadas quanto a da Bíblia, eu posso provar.

Não precisa ser nenhum devoto do cristianismo para se fascinar com passagens como a de Gênesis que narra como Noé tomou um porre de vinho e ficou peladão na tenda. Seu caçula, Cam, flagrou o pileque nudista e contou aos irmãos. E aí Noé foi lá e amaldiçoou um neto que não tinha nada a ver com isso, Canaã, filho do X9.

O Antigo Testamento é farto em histórias que soam insólitas a quem tem pouco contato com a Bíblia. Gosto desta: o profeta Eliseu, enfurecido por ser chamado de careca, solta uma maldição em nome de Deus contra uns rapazes. "Então duas ursas saíram do bosque e despedaçaram 42 daqueles meninos", diz o Livro dos Reis.

Já Jesus condenou à danação uma figueira. Estava com fome e viu a árvore sem nenhum figo para contar história. O messias então a amaldiçoa para que nunca dê fruto. Tudo acontece pouco antes de o filho de Deus subir nas tamancas contra os vendilhões do templo. Detalhe: não era temporada de figos.

Tem aquela outra em que Jacó veste pele de cabrito para se passar por Esaú, o irmão peludão, diante do pai cego. O Tony Ramos da dupla perde o direito de primogenitura após Jacó enganar o velho —ele veio à luz depois do gêmeo, a quem segurou pelos calcanhares ao sair do ventre. As nações que descendem dos irmãos ficam assim fadadas ao conflito.

Também estão nas Escrituras histórias de casais incestuosos, como os irmãos Abraão e Sara, ou Ló transando com duas filhas (não ao mesmo tempo) após ser embebedado por elas. Para não dizer que de tédio ninguém morre ali, o Livro de Atos dos Apóstolos relata a triste sina do jovem que, apoiado na janela, desaba do terceiro andar ao cair no sono ouvindo "o extenso discurso de Paulo".

A Bíblia fala até sobre cocô. Em Deuteronômio, Moisés orienta seu povo a evacuar longe do acampamento e levar uma pá para enterrar as fezes.

A exegese bíblica pode extrair de cada versículo alegorias e lições. O que me intriga é o leitor fundamentalista. Ou seja, quem toma ao pé da letra tudo o que vem dali, o que muitas vezes acaba sendo usado para justificar o injustificável, como a intolerância com os LGBTQIA+.

Levítico sugere que morra o homem que deitar com outro, ato dito abominável. O mesmo livro fala sobre não tocar mulheres menstruadas, misturar tecidos diferentes na mesma roupa nem comer animais marinhos que não têm barbatanas ou escamas —adeus, camarão.

Se no princípio é o verbo, a interpretação de texto pode ser o fim da picada.

Hoje, excepcionalmente, não é publicada a coluna de Deirdre McCloskey

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A droga da PEC das Drogas

Não é da captura da Constituição por pauta moralista que o país precisa

Renato Stanziola Vieira
Mestre em direito constitucional (PUC-SP) e mestre e doutor em direito processual penal (USP), é presidente do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais)

A chamada PEC das Drogas, por ora em discussão na Câmara após ser aprovada no Senado Federal, não se preocupa com as pessoas nem em combater o tráfico ou separar o traficante do usuário. Também não liga para as evidências de saúde pública — seus motivos e fins são outros.

A proposta de emenda constitucional 45/2023 instrumentaliza a Constituição por pauta populista. Faz do capítulo dos direitos e garantias individuais refém de discurso irresponsável e anticientífico.

Os congressistas que aprovaram sua tramitação não escondem o movimento de revanche ao julgamento do recurso extraordinário 635.659, em curso no Supremo Tribunal Federal. A captura da política é tão escandalosa que mesmo que a corte esteja às voltas de uma faceta do problema de saúde e segurança pública há mais de uma década, bastaram recentes cinco votos para se enxergar a necessidade do tal "mandado de criminalização". Como se criminalização não existisse. Como se a espasmódica atividade legislativa se justificasse e a alteração constitucional fosse questão de nonada.

Há quase meio século existe punição efetiva (para o público de sempre) no tema de guerra às drogas. Nilo Batista, ao alertar com os olhos voltados à lei 6.368, de 1976, para a política criminal de derramamento de sangue, por certo não imaginava testemunhar a que ponto chegaríamos. Com a lei 11.343, de 2006, o hiperencarceramento continuou galopante no Brasil. Isso a tal ponto, como diz o Anuário de Segurança Pública de 2023, do número absoluto de pessoas presas, 68,2% são negras. Não é surpresa que "a seletividade penal tem cor". E a Secretaria Nacional de Políticas Penais relata que os crimes de drogas respondem por quase 30% da população carcerária.

Óbvio que temos lei que pune seletivamente os cidadãos em matéria de uso e tráfico de drogas. Não é da captura da Constituição por pauta punitivista ou moralista (hoje é uma PEC para a guerra às drogas; e amanhã, qual será?) que o país precisa. É chocante a irrealidade e a desonestidade em se esconder os motivos da proposta legislativa.

Fosse para se levar a sério a decisão política, a primeira distinção seria a de separar o usuário de quem não é, como se tentou fazer com a proposta de novo Código Penal (PLS 236/2012, art. 212, § 4º). Fosse honesta a preocupação com a saúde pública, ela seria o motriz dos argumentos, até porque o uso de substância entorpecente pode trazer menos maléficios do que cigarro, remédio e álcool.

[...]

> A pessoa que quiser adquirir droga continuará a fazer isso, expondo-se a risco. Mas muito menor do que a outra, abordada na rua, vítima do racismo estrutural (...). Anos de cadeia, além da cor da pele, continuarão a separar Jardins e Ipanema do Jardim Irene ou do Morro do Alemão

Isso não preocupou os congressistas, que previram que nem a substância nem a quantidade do que cada pessoa traz consigo importam. Tudo isso apesar de o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada informar, em 2023, que quase metade dos processos criminais (36% para casos de *cannabis* e 45% para casos de cocaína) nem sequer aponte qual foi a quantidade apreendida. Para esse estudo, se houvesse critério objetivo a respeito de quantidade, no mínimo 23% dos processos rotulados como de tráfico seriam desclassificados para de uso de drogas.

Com a genial proposta de emenda aprovada pelos luminares do Senado, o país pode retornar aos tempos da política criminal de Ernesto Geisel. Uma formidável caminhada rumo ao obscurantismo.

Deve haver algum deputado que veja a política pública muito cruel já em curso, como há de existir quem perceba que nenhum benefício haverá na segurança pública, o que se dirá dos argumentos à la Pôncio Pilatos sobre a saúde individual e coletiva.

Engessando a Constituição para reviver o ideal da lei da ditadura, a pessoa que quiser adquirir droga continuará a fazer isso, expondo-se a risco. Mas muito menor do que a outra, abordada na rua, vítima do racismo estrutural enfim reconhecido pelo STF no HC 208.240.

Anos de cadeia, além da cor da pele, continuarão a separar Jardins e Ipanema do Jardim Irene ou do Morro do Alemão. Ao brincar de poder constituinte e tentar emparedar o Supremo, inventa-se uma nova droga: a PEC, uma droga inconstitucional.

Surge uma frente internacional pela democracia

Missão é estreitar contatos entre os países para resistir à onda extremista

Jandira Feghali
Deputada federal (PC do B-RJ)

Washington e Brasília dividem um título assustador: as duas capitais foram alvo dos mais graves ataques internos à democracia em tempos recentes. O 6 de janeiro de 2021 e o 8 de janeiro de 2023 guardam muitas semelhanças. Agora, nasce um movimento internacional em defesa da civilização e dos valores democráticos. Congressistas dos dois países uniram esforços para envolver outros parlamentos e entidades contra o avanço global da extrema direita.

O primeiro passo foi dado no ano passado, em Brasília, com uma visita de membros da CPI do Capitólio aos integrantes da CPMI do 8 de Janeiro. Já no início de maio deste ano, uma comitiva brasileira foi a Washington num momento crucial, quando a extrema direita percorre vários países criando fantasias em relação ao Brasil, dizendo que vivemos numa ditadura, atacando o presidente Lula, o Supremo Tribunal Federal e o ministro Alexandre de Moraes. Abusaram de fake news sobre as urnas, tentaram explodir bombas em aeroporto, invadiram e depredaram os Três Poderes para dar um golpe e agora "clamam" por "liberdade de expressão" para encobrir as investigações e condenações iminentes por tantos crimes cometidos.

Integrei a comitiva, suprapartidária, ao lado da senadora Eliziane Gama (PSD), relatora da CPMI, do senador Humberto Costa e dos deputados Rogério Correia (ambos do PT), Pastor Henrique Vieira (PSOL) e Rafael Brito (MDB). Os resultados são animadores. Com o senador Bernie Sanders, importante voz progressista nos EUA, compartilhamos preocupações com a articulação extremista. Na OEA, ficou a indicação da criação de um grupo de trabalho permanente de acompanhamento de crimes contra a democracia. E a Comissão Interamericana de Direitos Humanos se dispôs a vir ao Brasil para ouvir STF, Parlamento e sociedade civil sobre essas violações.

[...]

> 56 países tiveram ou terão pleitos eleitorais em 2024 e estão na mira dos extremistas, que se reuniram na Hungria no fim de abril para "alinhamento estratégico". (...) O método é o mesmo em todo o mundo: desinformação, fake news e discursos de ódio. Foi contra esse cenário que assinamos a carta conjunta em Washington

Também tivemos uma reunião importante com Jamie Raskin, deputado da CPI que investigou a invasão do Capitólio e liderou o segundo processo de impeachment contra Donald Trump. Elaboramos uma carta conjunta em defesa da democracia, aberta a parlamentares de todo o mundo. Nossa missão é estreitar contatos com diversos países, fomentar e construir esse movimento internacional.

Bolsonaro está inelegível até 2030, mas o Brasil, que terá eleições municipais neste ano, não se livrou da ameaça antidemocrática. Já Trump, um dos principais líderes do neofascismo global, disputa com chances as eleições dos EUA em novembro. Outros 56 países tiveram ou terão pleitos eleitorais em 2024 e estão na mira dos extremistas, que se reuniram na Hungria no fim de abril para "alinhamento estratégico". Sim, tramam abertamente como interferir nos processos democráticos. O método é o mesmo em todo o mundo: desinformação, fake news e discursos de ódio.

Foi contra esse cenário que assinamos a carta conjunta em Washington. Temos que destruir as narrativas mentirosas, impedir suas fake news com a regulação das redes sociais e dar a todo golpista o peso da Justiça. O Brasil tem trabalhado firme nisso e pode dar bons exemplos ao mundo. Resistiremos!

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

A presidente eleita do México pelo partido Morena, Claudia Sheinbaum, comemora após os resultados das eleições Gerardo Luna/AFP

Presidente do México

"Com carreira ambiental, futura presidente do México lida com sombra de AMLO" (Mundo, 2/6). Foi uma excelente prefeita da Cidade do México, tem perfil técnico real, é democrata, com atenção às pautas de violência de gênero, terá um ótimo diálogo com o governo Lula.
Francisco Barbosa (São Paulo, SP)

*

A princípio parece uma boa escolha, o planeta está precisando de líderes sensatos, humanistas e que pensem no meio ambiente. Aqui também os eleitores deveriam pensar mais na comunidade, que não se pode pensar no modelo de desenvolvimento arcaico que potencializa a emergência climática, parar de votar em negacionistas. Viva a ciência, o México optou, exemplo para o país, vamos ver como votarão os brasileiros e, principalmente, os gaúchos.
Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

Posicionamento político

"Datafolha: Morador da cidade de SP se diz mais de direita do que de esquerda" (Política, 3/6). Os moradores de São Paulo vão acabar com a cidade, como os paulistas fizeram com o Estado. A ignorância vai singrando os mares da minha cidade.
Maria Antonia Di Felippo
(São Caetano do Sul, SP)

*

O brasileiro é conservador por natureza. Resta à esquerda sair dos locais de classe alta e conquistar a periferia de fato.
Egon Kutomi
(São Bernardo do Campo, SP)

Cumprimento de agenda

"Senador que abastece carros da família com verba pública pede placa para fugir de rodízio em SP" (Painel, 2/6). É mesmo um absurdo o comportamento deste senador da República, é uma ofensa à população brasileira. Espero que não seja reeleito, pois não respeita o próprio cargo e os seus eleitores.
Jurema Baesse (Brasília, DF)

*

Quando a gente acha que a vergonha alheia chegou ao fundo do poço, percebemos que o poço da política brasileira não tem fundo. Esses políticos se superam a cada dia! Haja óleo de peroba!
José Roberto Ferreira (Brasília, DF)

Fauna paulistana

"Afinal, onde estão os pardais?" (Andanças na Metrópole, 31/5). Com a urbanização crescente, muitas áreas verdes e habitats naturais dos pardais estão sendo destruídos para dar lugar a construções e infraestrura urbana. Isso reduz os lugares onde os pardais podem fazer ninho e encontrar alimentos. Substâncias químicas presentes no ambiente urbano podem ser tóxicas para essas aves, prejudicando seu sistema reprodutivo e reduzindo sua taxa de sobrevivência.
Alexandre Marcos Pereira
(Ribeirão Preto, SP)

*

Aqui na minha sacada, diariamente, aparecem: sanhaço, bem-te-vi, sebinho, maritaca, sabiá, beija-flor, rolinhas e umas três vezes apareceu um pica-pau. Morcegos à noite. Moro a uma quadra da avenida Paulista. E as minhas crianças aladas sabem que tem refeição diária: bananas, quirela e néctar.
Neli Faria (São Paulo, SP)

Redução do plástico

"Após recuperar plásticos de salgadinhos, PepsiCo avança sobre bebidas" (Painel S.A., 3/6). Qualquer coisa para diminuir a quantidade de plástico na natureza é bem-vinda. Mas, além da reciclagem, deveríamos investir em mudança de hábito. Não muito tempo atrás (quando eu era criança) era comum as embalagens retornáveis e o reuso dos produtos. Precisamos repensar nosso modo de consumo.
Mônica Casarin Fernandes Elsen
(Armação dos Búzios, RJ)

*

Só um detalhe: o plástico pode ser reciclado uma ou duas vezes antes de começar a degradar-se. Após isto, acaba indo para o lixão.
Maria Luiza Portugal Goncalves
(Ribeirão Preto, SP)

Documento

"Nova identidade tem CPF como número principal, QR code e abriga dados de outros documentos" (Mercado, 3/6). Absurdo é que ainda temos um documento medíocre impresso em papel, a maioria dos países inclusive nossos vizinhos do Mercosul usam já em formato cartão de crédito com o chip. Só aqui que continuamos a ter ele emitido em papel, isso é sacanagem.
Waldemar Stocco (Campinas, SP)

Soluções contemporâneas

"Ozempic, viagra, tarja preta e outras soluções para os seus problemas" (Becky S. Korich, 3/6). Uma reflexão verdadeira. Reações e ações (ou seria o contrário?) presente em todas as faixas etárias. Imediatismo para soluções ditas fáceis ou, prontas. Realmente é o caso de dizer que um problema puxa outro!
Sulamita Mendes (Curitiba, PR)

Manifestação

A reportagem "STF é único órgão dos 3 Poderes a pagar voos na primeira classe em viagens a trabalho" (Política, 2/6) não condiz com os fatos. O STF nunca emitiu passagem em primeira classe. A norma prevê a possibilidade, porém o STF nunca fez os pagamentos. Após a publicação, a reportagem foi alterada no site, mas quem leu a primeira versão ficou mal informado. Além disso, o "outro lado" foi pedido após o fim do expediente, sem que ninguém fosse acionado, o que impediu o esclarecimento.
Mariana Oliveira, secretária de Comunicação Social do STF (Brasília, DF)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (2.JUN., PÁG. A9) A pesquisa Datafolha foi registrada sob o número SP-08145/2024, diferentemente do que constou no texto "Mídia tem confiança maior que redes em SP".

POLÍTICA (1º.JUN., PÁG. A8) A quarta coluna de infografia "39% entre eleitores de Bolsonaro, e 37% entre os de Tarcísio votarão em Nunes; Boulos possui 44% dos eleitores de Lula e 47% dos de Haddad" corresponde aos eleitores de Fernando Haddad em 2022, não aos de Geraldo Alckmin.

OPINIÃO (4.JUN., PÁG. A2) Diferentemente do crédito publicado, a autora da charge "PEC da Praia" é Marília Marz.

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Catraca livre

O Tribunal de Justiça de SP revogou a prisão preventiva de Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, presidente da Transwolff, empresa de ônibus investigada por suposta ligação com o PCC. Robson Flares Lopes, dirigente da viação, também obteve habeas corpus. Os desembargadores concordaram que muitos dos fatos relatados pelo Ministério Público são antigos e que a fase de instrução criminal tomará ainda bastante tempo, pois há muitas testemunhas a ouvir.

RODA PRESA Comandada por Pacheco, a Transwolff tem a segunda maior frota de ônibus da cidade de SP e é acusada pela Promotoria de usar dinheiro do crime organizado para vencer licitações de transporte público e comprar ao menos 50 coletivos, em 2015.

CURRÍCULO Tabata Amaral (PSB) escolheu Pedro Simões, ex-coordenador de estratégia digital da gestão Eduardo Paes no Rio, como marqueteiro de sua campanha para a Prefeitura de SP. "A nossa busca foi por um profissional que entendesse a comunicação e a mobilização digitais com a prioridade e centralidade que elas têm hoje. O Pedro Simões traz isso no seu DNA", afirma a deputada.

SABE A ÚLTIMA DO XANDÃO? Sem direito a horário de TV e rádio, o Novo pretende chamar a atenção na campanha para a Prefeitura de SP com lives nos mesmos horários da propaganda eleitoral. A legenda, que lançará a economista Marina Helena, não cumpriu a cláusula de barreira na eleição de 2022. Entre as ideias está transmitir um concurso nacional de piadas sobre o ministro Alexandre de Moraes, do STF, diretamente de um clube de comédia.

BENESSE Pré-candidato à Prefeitura de Ananindeua (PA) apoiado pelo governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), o deputado Antônio Doido (MDB) participou de ação do governo do estado com distribuição de cestas básicas no último dia 23 na cidade. Vídeo o mostra cumprimentando e abraçando pessoas beneficiadas, algumas segurando os produtos. Segundo especialistas, o ato pode infringir a lei eleitoral.

OUTRO LADO Procurado, o deputado não se manifestou. O governo do Pará diz que, segundo a legislação, as vedações eleitorais são válidas para os municípios. "Neste momento, ainda não terminaram os prazos de desincompatibilização e não há candidatos", diz.

FILIAL O BNDES abriu nesta terça (4) posto avançado em Porto Alegre para operar linha de crédito de R$ 15 bilhões criada para apoiar empresas no Rio Grande do Sul, afetadas pelas enchentes. Os recursos aguardam liberação do CMN (Conselho Monetário Nacional), mas a expectativa é que isso aconteça nesta semana.

TERRA... Um grupo de líderes evangélicos brasileiros que viajaram a Israel para prestar solidariedade ao país devido aos ataques do grupo terrorista Hamas foi recebido nesta terça (4) pelo presidente Isaac Herzog. Participam da comitiva o apóstolo Estevam Hernandes e a bispa Sônia Hernandes, da Renascer em Cristo, e os pastores Edson e Wesley Rebustini, da Igreja Bíblica da Paz, entre outros.

...PROMETIDA O presidente israelense e sua esposa, Michal Herzog, fizeram pronunciamento em português no qual agradeceram a manifestação dos evangélicos brasileiros. O clima destoa da tensão do Estado judeu com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que é visto como tendo um viés pró-Palestina.

COMO UMA ONDA NO MAR O PC do B justifica o voto favorável na Câmara à chamada "PEC das Praias" afirmando que em nenhum momento na tramitação se tratou da privatização das áreas litorâneas ou alteração da legislação ambiental. Como o Painel mostrou, a proposta foi aprovada na Casa com apoio expressivo de deputados e orientações favoráveis do PC do B e do PDT. A legenda diz que o texto viabilizava a regularização de habitações de interesse social.

SONDAGEM Presidente da Assembleia Legislativa de SP, André do Prado (PL) procurou parlamentares da oposição ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para pedir apoio ao seu projeto de liberar a reeleição para o cargo que ocupa. O mandato de dois anos de Prado termina em março de 2025, mas, como revelou o Painel, ele tem articulado uma proposta de emenda à Constituição estadual para ter a possibilidade de continuar no posto.

MUTIRÃO O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) fará entre 17 e 21 de junho nova edição do programa de Justiça Itinerante Cooperativa na Amazônia Legal, nos municípios de Lábrea e Humaitá. Haverá emissão de documentos, auxílio em questões previdenciárias e trabalhistas, mediação de questões fundiárias e ambientais, além de oficinas e rodas de conversa. O Exército oferecerá consultas com médicos e dentistas. A expectativa é atender 5.000 pessoas.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.866 exemplares (março de 2024)

Sergio Moro (União Brasil-PR) após se tornar réu por calúnia contra Gilmar Mendes Fotos Gabriela Biló/Folhapress

Supremo torna Moro réu por acusação de calúnia contra Gilmar Mendes

Primeira Turma aceita denúncia da PGR por piada sobre 'comprar habeas corpus'; defesa demonstrará improcedência, diz senador

José Marques

BRASÍLIA A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) aceitou uma denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) nesta terça (4) e tornou o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) réu sob acusação do crime de calúnia por um vídeo viralizado nas redes sociais no qual ele aparece falando a interlocutores sobre "comprar um habeas corpus de Gilmar Mendes".

Votaram neste sentido os cinco integrantes do colegiado: a relatora, Cármen Lúcia, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Alexandre de Moraes. A Primeira Turma também deve ser a responsável por decidir se condena o senador.

Moro foi denunciado no caso em abril do ano passado após o vídeo ter se espalhado na internet. A denúncia é assinada por Lindôra Araújo, vice do então PGR Augusto Aras. Ela pediu que o senador seja condenado à prisão e que, se a pena for superior a quatro anos, ele perca o mandato.

A filmagem mostra o ex-magistrado em uma festa junina. Uma voz feminina, ao fundo, diz: "Está subornando o velho". Moro, então, responde: "Não, isso é fiança. Instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes".

Em outro vídeo, a mulher de Moro, a deputada federal Rosângela Moro (União Brasil-SP), aparece ao lado do marido explicando a brincadeira junina de prender a pessoa.

Aos ministros, nesta terça-feira, o advogado de Moro, Luis Felipe Cunha, afirmou que a declaração foi uma "expressão infeliz reconhecida por mim nessa tribuna, e por ele também, num ambiente jocoso, de festa junina".

"Em nenhum momento meu cliente acusou o ministro Gilmar Mendes, por quem ele tem imenso respeito, de vender sentença", disse o advogado, que pediu a absolvição sumária do senador.

Na segunda (3), o advogado havia pedido o adiamento do julgamento por falta de tempo para realizar a defesa presencialmente, mas Cunha acabou conseguindo chegar a Brasília a tempo de se manifestar.

Ao votar, Cármen afirmou que estão presentes na denúncia os requisitos necessários para a instalação de processo criminal contra o senador.

"[Como] está presente na denúncia comportamento típico, com indícios de autoria e materialidade delitiva, a ação penal deve ser instaurada com recebimento da denúncia, o que me parece ser o caso dos autos", disse a ministra.

Ela afirmou que não há indícios de que as declarações de Moro estejam protegidas pela imunidade parlamentar.

"Consolidou-se na jurisprudência do Supremo sobre declarações feitas fora do Congresso Nacional que a imunidade não é absoluta", afirmou.

Dino, que votou logo depois de Cármen, afirmou que a menção a Gilmar Mendes pelo ex-juiz da Lava Jato "não foi uma escolha aleatória".

"O ministro Gilmar Mendes julgou por diversas vezes, de modo restritivo, ações penais conduzidas pelo então magistrado Sergio Moro", disse.

Zanin, o terceiro a participar da votação, teve uma série de embates públicos com Sergio Moro quando advogava para o presidente Lula (PT) nas ações da Lava Jato.

Após o julgamento, Moro afirmou que o vídeo foi gravado antes do exercício do seu mandato de senador em uma piada de festa junina.

"Um vídeo gravado e editado por terceiros desconhecidos foi feito e divulgado sem meu conhecimento e autorização. O pedido para que os terceiros fossem identificados e ouvidos antes da denúncia não foi atendido", afirmou.

"O recebimento da denúncia não envolve análise do mérito da acusação e no decorrer do processo a minha defesa demonstrará a sua total improcedência."

Na época da denúncia, Moro se pronunciou sobre o caso no Senado. Ele afirmou ter sido pego de surpresa pela denúncia, sem que tivesse sido ouvido, e criticou o que chamou de "açodamento" da PGR. A Procuradoria era comandada por Augusto Aras.

A ministra Cármen Lúcia relata a denúncia, segundo a qual Moro atribuiu ao ministro a prática do crime de corrupção passiva, relacionado à concessão de habeas corpus.

Para Lindôra, ao imputar falsamente a prática do crime a ministro do STF, o senador agiu com a nítida intenção de macular a imagem e a honra de Gilmar Mendes, tentando desacreditar a sua atuação como magistrado.

A representante da PGR disse ainda que o ex-juiz proferiu a frase em público, "na presença de várias pessoas, com o conhecimento de que estava sendo gravado por terceiro, o que facilitou a divulgação da afirmação caluniosa, que tornou-se pública em 14 de abril de 2023, ganhando ampla repercussão na imprensa nacional e nas redes sociais da rede mundial de computadores".

Há duas semanas, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu por unanimidade rejeitar recursos que pediam a cassação do senador.

A decisão foi tomada com apoio do presidente da corte, Moraes, que completou o placar de 7 a 0 a favor de Moro, após mobilização nos últimos anos de aliados de Lula e de Jair Bolsonaro pela perda de mandato do ex-juiz da Operação Lava Jato.

Em abril, Moro se reuniu com Gilmar Mendes em um movimento para estreitar a relação com o STF e tentar evitar um revés no julgamento da corte eleitoral.

Moro troca mensagens com sua mulher, a deputada Rosângela Moro (União Brasil-SP), sobre a decisão do STF que o tornou réu

MORO TRANQUILIZA A ESPOSA EM MENSAGEM Sergio Moro (União Brasil-PR) trocou mensagens com a esposa, a deputada federal Rosângela Moro (União Brasil-SP), sobre a decisão da Primeira Turma do STF. A conversa foi registrada nesta quarta pela **Folha**. Ao ser questionado por ela sobre o crime pelo qual era acusado, o senador disse "calúnia". Em seguida, questionado se a pena era maior do que quatro anos, Moro diz: "Em tese pode ser [superior a quatro anos] em decorrência das causas de aumento [de pena], mas altamente improvável". Rosângela demonstra preocupação e pergunta: "Ish. Onde você está?". O senador, então, responde: "Plenário. Não se preocupe tanto".

Há fumaça no acordo com os planos

No escurinho de Brasília, o filme termina ferrando as vítimas

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".

Sente-se um forte cheiro de queimado no acordo verbal fechado há duas semanas pelas operadoras de saúde com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. À primeira vista, foi um alívio: depois de cancelarem os planos de dezenas de milhares de pessoas, inclusive de uma senhora de 102 anos, freguesa da Unimed desde 2009 com mensalidade de R$ 9.300, as empresas comprometeram-se a suspender o massacre.

À segunda vista, o negócio não é bem assim. Pelo menos 30 mil vítimas ficarão sem contrato e a pax liresca durará enquanto tramitar, nas palavras do doutor Lira, "uma proposta legislativa que tenha a possibilidade de inovar".

Tradução: o problema foi remetido ao escurinho de Brasília. Todas as malfeitorias das operadoras baseiam-se em leis ou normas produzidas naquele mundo de sombras. É só lembrar que em 2020 as operadoras relutaram em cobrir o pagamento dos testes de laboratório para detecção da Covid. Afinal, o rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde não falava de testes para uma doença que havia acabado de aparecer. A negociação com Lira teria impedido a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Depois da CPI da Americanas, impedi-las tornou-se um serviço público.

O acordo de cavalheiros produzido por Lira é uma vaga girafa. Ficaram fora dele todos os órgãos do Executivo, a começar pela ANS.

O setor das operadoras de saúde está em crise. No conjunto, fechou o ano com um prejuízo operacional de R$ 4,53 bilhões, mas isso quer dizer pouca coisa, porque muitas operadoras tiveram lucro.

Levando-se a questão para uma "proposta legislativa", corre-se o risco de produzir uma situação na qual ferram-se os fregueses e aliviam-se as operadoras mal geridas. Novamente, vale lembrar que em 2014 um jabuti legislativo aliviava as operadoras no pagamento de multas por não atenderem a freguesia. Pela gracinha, quanto maior fosse o número de infrações, menor seria o seu valor unitário. Dilma Rousseff a vetou.

O governo de Lula 3 fez uma opção preferencial por temas genéricos, passando ao largo de crises específicas. Com as operadoras de saúde ele não mexe, o que não é novidade, porque a turma da Lava Jato também não mexeu.

A encrenca das operadoras é do tamanho de duas outras de tempos passados, a dos bancos, que explodiu no colo de Fernando Henrique Cardoso, e a das empreiteiras, que contribuiu para a deposição de Dilma Rousseff.

Não foi à toa que a gigante americana UnitedHealth fugiu do mercado brasileiro. Trata-se de um setor da economia que atende 51 milhões de brasileiros, no qual prosperam alguns donos de operadoras e de hospitais. Negam atendimentos, descumprem até mesmo decisões judiciais e argumentam que cumprem as leis e as normas. O plano ficou caro? Culpa da inflação médica que foi de 14,1%, contra os 4,8% da vida oficial.

As dificuldades do setor vêm de uma origem simples, nele não há rigor no controle de custos. Na ponta dos planos e dos serviços, fatura-se. Na outra, 51 milhões de vítimas pagam. Quando a conta não fecha, cancela-se o freguês idoso ou doente. Havendo grita, arma-se um acordo de cavalheiros à espera de uma "proposta legislativa".

Tudo bem, mas o ator mexicano Cantinflas já cuidou desse tipo de acordo. Antes de começar uma partida de dominó, perguntou aos parceiros: "Senhores, vamos jogar como o que somos?"

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes** | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

STF paga 4 seguranças em Réveillon nos EUA e se nega a dizer para quem

Corte afirma omitir dados por questões de segurança; só Fachin teve agenda divulgada no período

Lucas Marchesini e Constança Rezende

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) pagou quase R$ 200 mil em diárias para quatro policiais federais acompanharem ministros da corte em viagem de fim de ano aos Estados Unidos. Nesse período, apenas o ministro Edson Fachin divulgou compromissos públicos, todos no Brasil.

Dois seguranças receberam R$ 50,9 mil em diárias cada para ficarem nos EUA de 20 de dezembro do ano passado a 9 de janeiro deste ano. Outros dois ganharam R$ 49 mil para ficar um dia a menos, desde 21 de dezembro.

Os quatro policiais federais foram requisitados pelo tribunal ao órgão do Executivo e não são lotados no tribunal.

Os valores das diárias foram obtidos no Siafi, sistema do Senado que agrupa as informações de pagamentos do governo federal.

Questionada, a corte não divulgou quais ministros foram aos EUA com seguranças pagos pelo tribunal.

"O STF não informará dados sobre quais policiais judiciais ou agentes atendem quais ministros por questões de segurança", disse.

A **Folha** perguntou como a divulgação da informação afetaria a segurança dos ministros.

"A Secretaria de Segurança do STF é responsável por zelar pelos ministros, e a equipe mensura os riscos conforme as circunstâncias do local, os modos e meios de cada ministro. Assim, é definida a quantidade de agentes que acompanhará determinado ministro em quaisquer agendas", respondeu a assessoria de imprensa do órgão.

"Destaca-se que os ministros são protegidos, caso necessário, em agendas institucionais ou não, porque o risco não ocorre somente na agenda institucional. Tal procedimento é mundial para as autoridades públicas", continuou a assessoria.

A assessoria disse que a contratação de seguranças no exterior custa mais do que o valor das diárias pagas a servidores.

Os seguranças, acrescentou, "já conhecem a rotina e a necessidade dos ministros. A despesa com segurança no exterior é necessária em razão do aumento de ataques e incidentes envolvendo os magistrados fora do país".

Ministros em votação no plenário do Supremo Tribunal Federal Gustavo Moreno - 29.mai.24/Divulgação STF

A **Folha** revelou que o ministro Dias Toffoli gastou R$ 99,6 mil de recursos públicos em diárias para o exterior com um segurança. A quantia corresponde ao pagamento de 25 diárias internacionais, de 23 de abril até 17 de maio.

O servidor lotado em seu gabinete o acompanhou em viagens para Londres, no Reino Unido, e Madri, na Espanha.

Toffoli participou de eventos nesse período, entre eles o 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias, que ocorreu em Londres de 24 a 26 de abril.

Em seguida, o ministro viajou a Madri, convidado a participar de um debate jurídico no dia 3 de maio, mas não compareceu ao evento.

No dia 2 de maio, Toffoli participou remotamente da sessão do tribunal. Depois, foi a um terceiro evento jurídico, também na capital espanhola, ocorrido de 6 a 8 de maio.

Após a revelação da **Folha**, o STF tirou do ar sua página de transparência, contendo informações sobre diárias e passagens pagas para viagens de servidores.

Quando ainda estava disponível, a reportagem solicitou informações sobre os gastos em diárias, as funções que os funcionários desempenharam e a origem dos recursos.

O tribunal justificou a retirada da página dizendo que constatou "inconsistências e duplicação de dados". "Também foi detectada exposição equivocada de nomes de agentes de segurança que acompanharam ministros em deslocamentos nacionais e internacionais", acrescentou.

"Num contexto de elevadas ameaças ao STF e seus integrantes, a divulgação de nomes de policiais judiciais ou outros agentes, conforme análise técnica do setor de segurança, coloca em risco os servidores, suas famílias e as autoridades", acrescentou.

Segundo a assessoria de imprensa do STF, o pagamento das diárias de servidores segue norma editada em fevereiro deste ano, sendo feito aos funcionários que, "no interesse do STF e em caráter eventual ou transitório", desloquem-se para fora do Distrito Federal ou para o exterior.

A quantia deve ser destinada a despesas com hospedagem, alimentação e locomoção urbana. Ela não inclui os gastos com passagens, que entram em outra rubrica.

A resolução ainda estipula que o pagamento de diárias para missão no exterior depende de autorização prévia do afastamento do funcionário. A autorização é feita por ato do diretor-geral do tribunal, "observada a disponibilidade orçamentária e a lei de diretrizes orçamentárias vigente".

Delegado que indiciou agressores de Moraes ganha cargo na Europa

A Polícia Federal escolheu o delegado que indiciou a família acusada de hostilizar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes para ser por dois anos oficial de ligação junto à Europol (agência policial da União Europeia), em Haia, nos Países Baixos. Thiago Severo de Rezende foi indicado pelo diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, duas semanas antes de rever a posição anterior e indiciar o empresário Roberto Mantovani Filho, a esposa e o genro, sob suspeita de hostilizarem o magistrado e seus familiares no aeroporto de Roma, na Itália. O inquérito era conduzido pelo delegado Hiroshi Sakaki Araújo, da contrainteligência da PF, que encerrou a investigação sem indiciar a família.

Segurança não justifica omissão, dizem especialistas

Ana Gabriela Oliveira

SÃO PAULO A alegação genérica de que questões de segurança justificam a falta de divulgação de informações sobre viagens envolvendo ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) não é suficiente para fundamentar a ausência de dados sobre os magistrados nesses casos, afirmam especialistas ouvidos pela reportagem.

Ao mesmo tempo, a postura prejudica a imagem da corte e pode fragilizá-la institucionalmente, dizem eles.

Para Bruno Morassutti, diretor na Fiquem Sabendo, agência de dados especializada em LAI, e membro do Conselho de Transparência Pública da Controladoria-Geral da União, é razoável a preocupação com a segurança dos ministros, mas isso não pode comprometer a transparência dos dados.

De acordo com Morassutti, um dos autores da coluna Transparência Pública na **Folha**, o ideal é que as informações sejam divulgadas antes mesmo das viagens.

Casos sensíveis, entretanto, podem motivar divulgação posterior ao evento. Ainda assim, as decisões quanto à omissão de informação precisam estar bem fundamentadas e não podem partir de justificativas genéricas, além de precisarem respeitar uma restrição temporal sobre até quando o dado deve ser omitido.

"Quando se trata dos magistrados mais importantes do Judiciário nacional, deveríamos ter informações sobre suas atividades de forma mais transparente. A transparência fortalece a reputação e a imagem institucional, além de evitar desinformação [sobre a atuação dos ministros]", afirma. "Muito melhor seria fortalecer a transparência para combater rumores e boatos que são criados."

Mesmo com restrições de segurança que possam justificar a ausência de detalhes sobre as viagens, é desejável que o tribunal ofereça mais informações sobre o caso, como o motivo da viagem e o nome dos ministros, afirma Morassutti.

O especialista acrescenta que seria positivo haver mais transparência em relação à agenda dos magistrados, como já acontece no Executivo.

"Esse movimento de aprimoramento da transparência de cortes supremas não é exclusivo do Brasil. Isso aumenta a confiança que temos na instituição. Um tribunal que perde a confiança da população se torna institucionalmente mais frágil", argumenta.

Para Juliana Sakai, diretora-executiva da ONG Transparência Brasil, não é razoável a omissão dos dados, principalmente no caso em que o evento já ocorreu. "O argumento de segurança não se sustenta e gera mais desconfiança a respeito de como o dinheiro público é usado pelo tribunal", afirma.

Ela diz observar um movimento crescente no sistema de Justiça brasileiro para dificultar o acesso a informações públicas. Como exemplo, cita resolução aprovada em novembro do ano passado pelo CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) que exigiu a identificação das pessoas interessadas em consultar o salário de procuradores.

Ainda segundo Sakai, a questão da segurança é frequentemente utilizada de maneira genérica para justificar a ausência de informações que deveriam ser públicas. "Esse argumento é utilizado de forma completamente abstrata, dizendo-se que há potencial risco, mas sem falar de elementos concretos."

Ela afirma que as instituições podem, a depender do caso, analisar quanto de informação podem oferecer sem comprometer a segurança dos envolvidos, mas que a ausência de dados simples, como o nome dos magistrados que fizeram a viagem, não é razoável.

"Talvez a gente não precise saber o endereço exato para onde foram os ministros, mas precisamos saber o que estamos pagando. Existe um nível de transparência necessário, e eles não estão dando nenhum", afirma.

De acordo com Sakai, a ausência das informações aumenta a desconfiança contra a instituição. "Querem se blindar contra a opinião pública, mas essa falta de prestação de contas não é condizente com o fortalecimento democrático", afirma.

Para Marco Antonio Ferreira Macedo, professor do departamento de direito público da UFF (Universidade Federal Fluminense), a resposta do tribunal ao caso não é condizente com o princípio de publicidade presente na Carta Magna.

"Na Constituição, não há norma explícita de sigilo. Muito pelo contrário, a norma é a publicidade, conforme artigo 37", afirma. Ele argumenta que a questão de segurança não parece justificar a ausência de dados gerais sobre a viagem.

De acordo com Macedo, essa prática é prejudicial à transparência e à ideia de accountability. Além disso, a falta de informação criaria "blindagem para os ministros não serem criticados".

INÊS 249

Pedro Ladeira/Folhapress

Para Randolfe, governo deve priorizar economia e não pauta de costumes

Líder de Lula no Congresso diz que base tem parlamentares conservadores e que aliança se baseia em emprego e comida

Randolfe Rodrigues, 51
Nasceu em Garanhuns (PE). É graduado em história e direito. Tem mestrado em políticas públicas. Começou a carreira política como deputado estadual no Amapá. É senador desde 2011 e atualmente está sem partido. É líder do governo no Congresso

ENTREVISTA
RANDOLFE RODRIGUES

Bruno Boghossian
e Julia Chaib

BRASÍLIA Após uma sequência de derrotas em votações na última semana, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), diz que a gestão do presidente Lula (PT) deve priorizar a agenda econômica e evitar que a oposição tire proveito da pauta de costumes.

"Quanto mais nós nos distanciarmos para outros temas, mais espaço tem para o florescimento da extrema direita", diz o parlamentar. Ele ressalta, porém, que o governo não vai se omitir.

Para Randolfe, a derrubada do veto de Lula a um trecho do projeto que restringe a saída temporária de presos reflete também a posição de parlamentares conservadores que integram partidos da base aliada do governo.

O líder de Lula aponta que "o pacto da governabilidade" com esses partidos deve se basear na "melhoria da qualidade de vida dos brasileiros" e na defesa da democracia. "Em relação a outros temas, todos nós conhecemos a posição de todos", afirma. "Ninguém omitiu posição para vir para o governo."

Randolfe nega que Lula cogite uma reforma ministerial e afirma que considera aliados tanto o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quanto o da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Segundo ele, "não há razão" para Lula vetar a taxação de compras internacionais caso o Senado decida aprovar o texto que passou pela Câmara na semana passada. A votação estava prevista para esta terça-feira (4), mas foi adiada para quarta-feira (5) diante de um impasse com o relator do texto, o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL).

*

Que diagnóstico o presidente Lula faz sobre as dificuldades do governo na relação com o Congresso? Fizemos um balanço da sessão do Congresso [do dia 28]. O próprio presidente destacou que era um tanto esperado o resultado em relação à saída temporária e até em relação às chamadas fake news. O Congresso que foi eleito em 2022 tem um perfil muito conservador em temas relativos à questão de costumes e à segurança pública, com um núcleo reacionário ligado ao bolsonarismo muito forte e atuante.

O governo está preparado para lidar com esse Congresso ou alguma mudança será feita? Não vejo o que poderia ter sido feito mais do que foi. Fosse quem fosse o ministro da articulação política, o resultado em relação aos temas relativos ao comportamento, à segurança e aos costumes não seria diferente. A nossa preocupação central naquela sessão nem era a saidinha.

Nos preocupava muito mais a derrubada dos vetos relativos à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária. [Se esses vetos fossem derrubados,] o governo perderia a governabilidade em relação ao pagamento de emendas parlamentares, que passaria a ocorrer a partir de um cronograma imposto pelo Legislativo. Foi melhor assim do que perder em temas que poderiam dar prejuízo para a condução da política econômica, que tem sido bem-sucedida até agora.

Isso significa que o governo deve se envolver cada vez menos nos temas ligados a costumes para evitar derrotas? O governo nunca vai esconder suas posições. O que ocorre é que, em alguns desses temas, o Congresso hoje é muito mais sensibilizado pelo perfil que ele tem, um perfil conservador.

Lula foi eleito com três signos: a defesa da democracia brasileira, a reconstrução do país e a recuperação da qualidade de vida do povo. Quanto mais esse governo garantir emprego e comida na mesa aos brasileiros, maiores as chances de sucesso. Quanto mais nós nos distanciarmos para outros temas, mais espaço tem para o florescimento da extrema direita e do fascismo.

Partidos da base aliada têm ministérios, mas quase todos votaram contra as orientações do governo na sessão do Congresso. O que pensa sobre o comportamento desses partidos? A aliança que governa esse país é uma aliança de frente ampla. Não é uma aliança nem de centro-esquerda. É centro-democrática, com setores conservadores participando do governo.

Esses setores conservadores, toda vez que variarmos para temas de costumes ou comportamentais, vão manter as suas posições. Se o governo dependesse somente do seu núcleo identitário original, teríamos 140, 150 deputados.

Existe alguma frustração em relação ao comportamento de partidos como PSD, União Brasil, MDB, PP e Republicanos? Nenhuma. Ninguém omitiu posição para vir para o governo. Qual o signo da nossa eleição? Melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, defesa da democracia. O pacto da governabilidade tem que garantir isso. Em relação a outros temas, todos nós conhecemos a posição de todos.

> Não vejo o que poderia ter sido feito mais do que foi. Fosse quem fosse o ministro da articulação política, o resultado em relação aos temas relativos ao comportamento, à segurança e aos costumes não seria diferente

> A aliança que governa esse país é uma aliança de frente ampla. Não é uma aliança nem de centro-esquerda. É centro-democrática, com setores conservadores participando do governo

É uma coalizão pela metade? É a coalizão dos tempos em que vivemos.

Uma reforma ministerial é vista como necessária? Eu não ouvi em nenhum momento isso ser cogitado. O que muda com qualquer ajuste dessa natureza nesse momento? O núcleo político é o núcleo político de confiança do presidente. Nós temos um presidente da República que governa, não terceiriza o governo.

Existem algumas críticas à sua atuação como líder. Como o senhor vê esses comentários? Líder de governo e ministro da articulação política que não recebe críticas não está cumprindo bem a sua função. Vou dar um exemplo de uma crítica que eu recebi: que a base mais identificada com o governo precisa ser mais mobilizada para os embates políticos dos temas do Congresso. Eu acho que é uma crítica correta.

O presidente Lula considera que pode contar com Arthur Lira como um aliado? Nós trabalhamos com Arthur Lira e Rodrigo Pacheco como aliados. Tanto é que os partidos de ambos integram o governo.

Em que medida a situação atual pode impactar a sucessão na Câmara e no Senado? A gente não vai se meter em sucessão. Quem tem que liderar a sucessão de Arthur Lira é o próprio Arthur Lira. Quem tem que presidir a sucessão de Rodrigo Pacheco é o próprio Rodrigo Pacheco. Tenho certeza de que quem vier a suceder aos dois manterá o nível de cooperação que eles têm tido com o governo.

O Senado deve votar o projeto que inclui a aplicação de imposto de 20% sobre compras internacionais de até US$ 50. Há acordo para o presidente Lula não vetar esse dispositivo? Houve um acordo firmado na Câmara com a participação da oposição. O Senado reiterando o acordo que foi expressado na votação quase unânime, não há razão para ter veto. A prioridade é que o tema seja aprovado. Apreciado e aprovado. [A votação foi adiada depois que o senador Rodrigo Cunha, relator da proposta, retirou do texto a aplicação da taxa sobre as compras internacionais. O governo ainda negociava a reinclusão do dispositivo na votação em plenário prevista para quarta-feira (5)].

Sobre a proposta da chamada privatização de praias, qual é a posição do governo? Somos terminantemente contra. É uma proposta absurda. Nós consideramos legítimo questionar a tributação de laudêmio, foro e IPTU. Ajustar para que sejam tributados somente por um desses tributos, acho que é um debate necessário.

Agora, [não se pode proibir] a maioria dos brasileiros mais pobres de ter acesso à praia. Eu acharia mais adequado ter uma outra PEC só tratando desse outro tema [da tributação], porque eu acho que essa proposta já está irremediavelmente contaminada. Acho muito difícil a maioria dos meus colegas senadores querer colocar a digital em uma proposta que privatiza as praias brasileiras.

Na situação atual, existe um caminho mais difícil do que esperado para o presidente se reeleger ou fazer um sucessor? Eu agradeço todos os dias a Deus por nos termos Lula. Só Lula seria capaz da façanha que foi a vitória da eleição de 2022. Da mesma forma, nós precisaremos de Lula em 2026. Eu não vejo alternativa ao nome de Lula para 2026. E a condução que ele está nos dando no momento atual me dá muita segurança de que nós vamos chegar com a economia brasileira recuperada. Esse vai ser o nosso maior ativo para 2026 sob a liderança de Lula.

Lula deve falar com líderes, partidos e ministros por articulação

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) deverá conversar com presidentes de partidos, líderes e ministros da base aliada em mais um movimento para azeitar a articulação política do governo após derrotas do Palácio do Planalto no Congresso.

Segundo um membro do Executivo, o petista sinalizou disposição de participar de novas reuniões do chamado Conselho de Coalizão, órgão que reúne presidentes, líderes e vice-líderes dos partidos da base aliada do governo na Câmara e no Senado, assim como ocorreu no ano passado.

Ainda de acordo com relatos, o petista também se colocou à disposição da equipe da articulação política para atuar diretamente com os ministros de seu governo que representam bancadas das duas Casas em votações do Congresso consideradas estratégicas.

Os encontros serão articulados pelo ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais, que é responsável pela articulação política do governo no Legislativo.

Isso ocorre num momento em que o petista tem mostrado que quer se envolver mais diretamente na articulação política de seu governo, após o Executivo acumular uma série de derrotas na semana passada.

Três pautas de cunho ideológico marcaram a sessão de análise dos vetos presidenciais com reveses ao governo: o fim das saidinhas de presos, um pacote de costumes incluído por bolsonaristas na prévia do orçamento e o veto de Jair Bolsonaro (PL) ao dispositivo que criminalizava "comunicação enganosa em massa".

Na segunda (3), Lula comandou a primeira reunião de seu prometido novo modelo de relação com o Congresso. Após o encontro, Padilha tentou minimizar o fiasco afirmando que "nada do que aconteceu na sessão do Congresso Nacional surpreendeu os articuladores políticos do governo".

A informação de que o presidente pretende se reunir com presidentes de partidos e lideranças do Congresso foi repassada pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), a vice-líderes do governo em reunião na manhã desta terça (4). Ele sinalizou que isso poderá ocorrer ainda neste semestre, mas não há nenhuma data marcada.

Ainda na reunião desta terça, parlamentares ressaltaram a importância de reforçar a posição do governo na Casa, defendendo ações e pautas prioritárias, durante sessões de plenário e nas comissões temáticas da Câmara.

Como a **Folha** mostrou, parlamentares da base aliada de Lula no Congresso afirmam que falta alguém "empoderado" no Palácio do Planalto que garanta uma articulação política eficiente e, principalmente, o cumprimento dos acordos feitos.

Para eles, a entrada de Lula no dia a dia da sua articulação é importante. Mas, por ora, esses parlamentares dizem não ver disposição do petista para isso. Isso porque já houve sinalizações de que o presidente aproximaria o diálogo anteriormente, mas isso não ocorreu.

Silas Malafaia durante evento no STM (Supremo Tribunal Militar) Gabriela Biló - 10.abr.24/Folhapress

Bolsonaro deveria dar uma prensa em Tarcísio, diz Malafaia

Pastor afirma que entorno do ex-presidente da República está 'indignado' com posturas do governador de São Paulo

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO O pastor Silas Malafaia, aliado de Jair Bolsonaro (PL), diz que o ex-presidente deveria "dar uma prensa" em seu afilhado político, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na última semana, aliados de Bolsonaro intensificaram as críticas a Tarcísio, que tem sido alçado como principal herdeiro do bolsonarismo e possível candidato à Presidência em 2026.

Eles avaliam que o governador tem se aproximado do Judiciário e do centro para pavimentar seu caminho ao Planalto, escanteando o ex-presidente, que ainda acredita na reversão de sua inelegibilidade junto ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Incomoda, especialmente, o espaço que Tarcísio dá ao secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), cujo partido conta com três ministérios no governo Lula (PT).

"Para mim, Bolsonaro tinha que chamá-lo e dizer assim: 'Amigão, você tem que escolher o que você quer. Se você quer ser aliado do Kassab, então segue seu caminho'", afirma Malafaia à **Folha**.

"Kassab é o chefão do PSD. O PSD votou a favor de incluir Bolsonaro na CPI do 8 de janeiro/1. Como que o Kassab, que é aliadíssimo do governo Lula, tem tanto poder no governo de Tarcísio? Não é uma coisa estranha?", questiona. "Eu aprendi um ditado: amigo de meu inimigo não é meu amigo."

Mais cedo, Malafaia disse ao portal Metrópoles "desconfiar" que Tarcísio esteja atuando nos bastidores para que Bolsonaro permaneça inelegível.

Malafaia afirma que quando Lula estava condenado e preso, o PT e a esquerda só sugeriram outra candidatura, do atual ministro Fernando Haddad (PT), quando já não havia saída.

Ele avalia que o governador, que tem dito publicamente que é candidato à reeleição, não é categórico o suficiente ao afastar a possibilidade de concorrer ao Planalto.

"Quando você viu o Tarcísio dizer que a inelegibilidade de Bolsonaro é um absurdo? Onde ele falou, em que lugar? Nenhum", afirma o pastor. "Uma coisa é dizer 'eu vou ser candidato à reeleição'. [Outra é dizer] 'eu jamais serei candidato a presidente porque a inelegibilidade de Bolsonaro é frágil e ele tem tudo para ser reestabelecido'. Eu não vi esse esforço na fala dele."

Aliados de Bolsonaro dizem que Tarcísio tem feito constantes gestos ao Judiciário, inclusive criando pontes com o ministro do STF Alexandre de Moraes, e se aproximado de setores mais moderados da política para se viabilizar como uma figura de direita mais palatável.

Nesse sentido, o governador herdaria os votos do bolsonarismo, aproveitando-se de Bolsonaro como cabo eleitoral, sem atuar pela reversão da inelegibilidade do ex-presidente e sem defender os valores ideológicos do grupo.

Como adiantou a coluna Mônica Bergamo, incomodou a participação de Tarcísio em um jantar organizado pelo apresentador da TV Globo Luciano Huck e o aceno ao governo Lula (PT) na última terça-feira (28) — o governador afirmou que a administração federal tem sido parceira na renegociação da dívida do estado com a União e elogiou Haddad.

"Eu digo que não sou amigo do João, só que eu tomo café com o João, vou passear na praia com o João... Somando esses fatos e movimentos, é para desconfiar", diz Malafaia.

Publicamente, o governador nega ter a pretensão de concorrer à Presidência em 2026 e essa afirmação é repetida por seu entorno. Pessoas próximas de Tarcísio afirmam que as críticas não partem de Bolsonaro e que os dois estiveram juntos nesta terça-feira (4) em Brasília e tiveram uma boa conversa.

Na semana passada, o vereador Carlos Bolsonaro (PL) escreveu nas redes sociais que é preciso desconfiar de qualquer movimento que exclua a possibilidade de Bolsonaro concorrer à futura disputa eleitoral enquanto usa a imagem do ex-presidente.

"Pois fica claro que o único interesse deste é alavancamento pessoal e não de um movimento realista, mas oportunista. Quem se eximir de negar a realidade está agindo de má fé, pois o movimento somente tem a intenção de visivelmente enfraquecer o Capitão", escreveu.

Malafaia diz que o recado foi para Tarcísio e que os três filhos mais velhos de Bolsonaro — Carlos, o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL)— estão irritados com o governador. "A turma do entorno de Bolsonaro anda indignada com essas posições."

Eduardo afirmou nas redes que, enquanto houver a possibilidade de reverter a inelegibilidade do pai, ele será seu pré-candidato.

Depois dessas manifestações, o ex-presidente recebeu Tarcísio em evento de arrecadação de doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, em Campinas (SP), e fez afagos ao governador.

Disse que ele é o "melhor governador que São Paulo já teve", é dedicado, competente, "gosta do que faz" e tem um "grande futuro político pela frente".

Malafaia diz que não conversou com Bolsonaro desde a última semana e nega que o ex-presidente esteja terceirizando as críticas a Tarcísio por meio dele. "Não sou moleque de recado de ninguém, tenho voo próprio. Sou aliado, mas não sou alienado e não sou bolsominion", diz. "Ninguém me pede para fazer isso."

PGR recorre contra decisão de Toffoli sobre Marcelo Odebrecht

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Paulo Gonet, recorreu nesta terça (4) da decisão do ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), que anulou todos os atos da Operação Lava Jato contra o executivo Marcelo Odebrecht.

O pedido de Gonet é para que o magistrado reconsidere o que decidiu na semana passada e, caso isso não ocorra, remeta o recurso para análise do plenário.

No documento, o chefe do MPF (Ministério Público Federal) afirmou que, se atos processuais da Lava Jato sofrem de impropriedades, como alega a defesa de Marcelo Odebrecht, o empresário "não logrou demonstrá-las, não as referindo nem documentando".

"Portanto, se houve algum defeito nesses processos decorrentes da legítima colaboração premiada, semelhante arguição carece da cumprida demonstração fática", disse Gonet.

Em sua decisão, Toffoli ainda contemplou atos contra o executivo que se encontram na fase pré-processual e determinou "o trancamento das persecuções penais instauradas em desfavor do requerente no que atine à mencionada operação". O ministro do Supremo, porém, manteve a delação do ex-presidente da empreiteira.

"Declaro a nulidade absoluta de todos os atos praticados em desfavor do requerente [Marcelo] no âmbito dos procedimentos vinculados à Operação Lava Jato, pelos integrantes da referida operação e pelo ex-juiz Sergio Moro, no desempenho de suas atividades perante o Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba."

O ministro afirmou que procuradores da Lava Jato "ignoraram o devido processo legal, o contraditório, a ampla defesa e a própria institucionalidade para garantir seus objetivos —pessoais e políticos—, o que não se pode admitir em um Estado democrático de Direito".

"O que poderia e deveria ter sido feito na forma da lei para combater a corrupção foi realizado de maneira clandestina e ilegal, equiparando-se órgão acusador aos réus na vala comum de condutas tipificadas como crime", disse.

Marcelo Odebrecht foi condenado a 19 anos e 4 meses de prisão pelo então juiz Sergio Moro em 2016. Fez acordo de delação que reduziu a pena para dez anos. Em 2022, o STF reduziu o período para sete anos, agora já cumpridos.

A decisão de Toffoli atendeu a pedido da defesa do empresário, que argumentava que seu caso era parecido com os de outros réus da Lava Jato que tiveram processos anulados por irregularidades nas investigações conduzidas pela Procuradoria e reveladas após o vazamento de mensagens trocadas entre integrantes da força-tarefa, caso conhecido como Vaza Jato.

No ano passado, Toffoli decidiu que as provas oriundas dos acordos de leniência da Odebrecht, no âmbito da Lava Jato, são imprestáveis. Gonet, por sua vez, argumentou que a admissão de crimes e os demais itens constantes do acordo de colaboração do empresário independem de avaliação crítica que se possa fazer sobre a Lava Jato.

Doleira da Lava Jato, Nelma Kodama expõe romances e crimes em novo documentário

Flávio Ferreira

SÃO PAULO Uma das primeiras pessoas presas na Operação Lava Jato sob acusação de atuar como doleira, Nelma Kodama conta em documentário como entrou para a atividade a partir de um romance e, com vários relatos pessoais, busca glamourizar e relativizar suas condutas consideradas criminosas pela Justiça.

Intitulado "Doleira: A História de Nelma Kodama", o filme tem previsão de estreia para a próxima quinta-feira (6) na Netflix.

A obra mostra a trajetória da jovem que cresceu em Lins, no interior de São Paulo, e desistiu de ser dentista para se tornar uma das pessoas que mais se expôs na midiática Lava Jato.

O documentário, dirigido por João Wainer, que foi editor da TV Folha e é colaborador do jornal, e dura 1h35.

Trecho do documentário 'Doleira: A História de Nelma Kodama' Divulgação Netflix

Apesar de ter ficado conhecida quando disse ter tido relacionamento com o operador Alberto Youssef na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Petrobras, ela diz que foi outro romance com doleiro que a levou à atividade.

Seu primeiro affair com alguém do ramo foi com um dos suspeitos em 2003 na Operação Anaconda, ação conjunta do Ministério Público Federal e da Polícia Federal que desbaratou uma quadrilha que negociava decisões judiciais na Justiça Federal em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Foi nessa época que começou a atuar como doleira.

Na Lava Jato, Kodama integrou a lista dos primeiros presos da operação, em março de 2014. Foi condenada naquele ano por corrupção, evasão de divisas e organização criminosa. Após fazer acordo de delação premiada, a pena, que era de 18 anos, caiu a 15 anos.

Em 2019 recebeu o benefício do indulto (quando o Estado declara não ter mais interesse em punição), obtido por decreto natalino do então presidente Michel Temer, em 2017.

O filme traz episódios como o das fotos em redes sociais exibindo a tornozeleira eletrônica e roupas de luxo.

Também traz sua defesa da acusação de atuar em um esquema de tráfico internacional de drogas, suspeita que a levou à prisão em 2022 em Portugal. Ela ficou detida lá seis meses e foi extraditada ao Brasil, onde ficou em cárceres na Bahia e em São Paulo.

O trabalho de seus advogados e o momento da ida para regime de prisão domiciliar, no ano passado, são mostrados no filme. Em fevereiro a detenção domiciliar foi convertida em liberdade provisória.

A obra traz entrevistas com a procuradora regional da República Janice Ascari, o diretor-executivo da Transparência Internacional Brasil Bruno Brandão e os jornalistas Fernando Rodrigues e Malu Gaspar, que servem de contraponto ao discurso de Kodama e conferem contexto histórico e didatismo ao filme.

Para o diretor, Kodama tentar relativizar seus crimes é o que a torna interessante do ponto de vista jornalístico.

"É uma pessoa muito peculiar. Se considera uma pessoa muito correta dentro do que se propõe a fazer", diz Wainer.

"Os doleiros têm uma visão de mundo própria, são um sistema bancário paralelo, se consideram pessoas muito confiáveis, afinal, já que as transações milionárias que operam são feitas na base da palavra, sem lastro legal", completa.

Também condenados na Lava Jato, Luccas Pace (acusado de ser comparsa de Kodama) e o ex-deputado federal Pedro Corrêa contam episódios de quando conviveram com ela.

O filme tem roteiro de Camila Kamimura, produção de Camila Villas Boas e Roberto Oliveira, produção executiva de Carol Amorim e Yara Camargo, pesquisa de Lili Onozatto e Maria Júlia Bottai, direção de fotografia de Miguel Vassy e montagem de André Felipe Silva.

Doleira: A História de Nelma Kodama

Direção: João Wainer. Brasil, 2024. Estreia nesta quinta-feira (6), na Netflix

Jair Bolsonaro (PL) participa de evento no Theatro Municipal de São Paulo com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) Gabriel Silva - 25.mar.24/Ato Press/Folhapress

Marçal faz aumentar pressão por bolsonarista como vice de Nunes

Coach, que ameaça atrair eleitores de Bolsonaro, torna mais caro apoio da direita

Ana Luiza Albuquerque, Artur Rodrigues e Carolina Linhares

SÃO PAULO A aparição de Pablo Marçal (PRTB) no segundo time de candidatos nas pesquisas eleitorais elevou a pressão sobre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) para a escolha de um vice bolsonarista em sua chapa.

Próximo de valores ideológicos defendidos por eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o coach e empresário marcou 9% em um dos cenários testados pelo Datafolha e 7% no outro.

A chegada de Marçal à disputa mudou o quadro em que Nunes caminhava para ter maior liberdade para escolher o vice. Até então, ele tinha como principais adversários Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) e, por isso, aparecia naturalmente como herdeiro dos votos da direita.

Nesse cenário, no início do ano, o PL de Valdemar Costa Neto e de Bolsonaro e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sacramentaram o apoio a Nunes com a expectativa de indicar ou, ao menos, avalizar a vice.

Agora, com a sombra do coach, que ameaça crescer entre eleitores bolsonaristas, ganha tração a corrente que defende que Nunes faça algo que justifique o apoio de Bolsonaro, que quer o ex-comandante da Rota coronel Mello Araújo para a vaga de vice.

Bolsonarista raiz, Mello Araújo chefiou a Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo).

Aliados de Bolsonaro dizem que ele faz questão de que a indicação seja seguida. Para eles, Nunes precisa cumprir o acordo para ter apoio do ex-presidente —ceder a vice ao bolsonarismo em troca de que o campo não lance nome que possa roubar votos na direita.

O problema é que Mello Araújo não agrada aos demais partidos da aliança, principalmente o MDB, por ser considerado bolsonarista demais, sem experiência política e representante de um tema que Nunes pode querer evitar, a segurança pública.

Mesmo com Marçal no páreo, o entorno do prefeito avalia que, para vencer Boulos, deve seguir uma postura moderada, evitando associação umbilical com o bolsonarismo. Na capital, o presidente Lula (PT) obteve 53% dos votos no segundo turno de 2022.

Na direita, alguns acreditam que Marçal deve crescer mais pela forte presença nas redes. Outros avaliam que é "fogo de palha", mas que pode funcionar como pretexto para encarecer o apoio bolsonarista.

Bolsonaristas reclamam com frequência de políticos que usam Bolsonaro para conseguir votos, mas que depois não seguem sua cartilha. Por isso, a ideia seria garantir alguém fiel a ela na chapa.

Correligionários de Nunes, que já esperavam pressão conforme se aproxima o período final de escolha dos vices, admitem que o fator Marçal pode ter antecipado o movimento.

Embora publicamente o assunto seja tratado como distante, a escolha de um vice, que deve ocorrer só em julho, hoje se resume a driblar ou não a indicação de Bolsonaro.

Se parte dos bolsonaristas diz que ele não arreda pé de sua escolha, outros dizem acreditar que está mais maleável e pode aceitar outro nome.

Segundo eles, para Bolsonaro o importante é derrotar Boulos mesmo que isso signifique ter um vice diferente.

Entre emedebistas, apesar da pressão de deputados bolsonaristas por um vice à direita, a leitura é de que Nunes precisaria de um vice mais moderado para alcançar um público maior —ainda pela avaliação de que o eleitor bolsonarista será fiel ao prefeito de qualquer forma, já que é a melhor opção contra Boulos.

O MDB já garantiu uma carta na manga ao filiar o hoje secretário de Relações Internacionais da prefeitura, Aldo Rebelo, tido como vice ideal por parte dos aliados de Nunes, por ser visto como alguém de bom trânsito, que poderia agradar a esquerda e a direita.

Além disso, tem boa relação com Bolsonaro, o que poderia levar o ex-presidente a deixar de lado Mello Araújo.

Difícil é convencer os partidos que apoiam Nunes a aceitarem uma chapa pura, já que PL, União Brasil e PP também têm nomes para vice.

Avalia-se ainda que a melhor forma de completar a chapa é com uma mulher, contexto em que surgem como opções as vereadoras Sonaira Fernandes (PL) e Rute Costa (PL).

Na bancada do PL na Câmara, cresce a pressão pela escolha de Nunes, que pode afetar a chapa dos vereadores.

Embora próxima de Bolsonaro e de Tarcísio, de quem foi secretária, a evangélica Sonaira tem um porém: foi contra a reforma da Previdência proposta por Nunes na Câmara.

Rute Costa, também evangélica, é defendida por uma ala do chamado "PL raiz", anterior à chegada de Bolsonaro à sigla. Essa parcela do partido de Valdemar Costa Neto também cita a delegada Raquel Gallinati como opção, embora cada vez menos.

Rute tem a vantagem de não desagradar muito a ninguém.

O mesmo não acontece no caso do presidente da Câmara de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), que lançou a si mesmo na disputa pelo vice.

Um obstáculo é o fato de que o PL, maior partido da coligação, teria preferência pela vaga de vice. E Leite apareceu na investigação sobre possível infiltração do PCC no transporte público da capital.

Promotores do Gaeco (grupo de combate ao crime organizado) do Ministério Público de São Paulo afirmam que Leite teve "papel juridicamente relevante na execução dos crimes sob apuração" envolvendo a Transwolff. Ele diz ser só testemunha no caso.

Nunes chegou a defender Leite, ao afirmar ter ouvido dele que pôs contas bancárias à disposição da Justiça, e que quem faz isso "está tranquilo com relação à investigação".

Se nos bastidores o nome de Leite era visto como distante da vice, agora dizem que nunca esteve de fato no páreo.

Outro concorrente a vice é o deputado estadual Tomé Abduch (Republicanos), que tem acompanhado Nunes por todo lado, mas que contrariou os interesses de Tarcísio ao não deixar a Assembleia Legislativa para ser secretário. Sem apoio do governador, dificilmente será escolhido vice.

Justiça ordena busca de jornal do PT pró-Boulos a pedido do MDB

Carolina Linhares e Joelmir Tavares

SÃO PAULO O juiz eleitoral Paulo Sorci, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, atendeu a pedido do MDB, partido do prefeito Ricardo Nunes, e determinou que o PT pare de distribuir panfletos contra a gestão da prefeitura. Autorizou ainda busca e apreensão do material na sede do PT.

O impresso, uma espécie de tabloide, elogia Guilherme Boulos (PSOL), candidato apoiado pelo PT, e traz acusações contra Nunes. O material foi distribuído no evento das centrais sindicais no 1º de Maio, quando o presidente Lula (PT) pediu votos para Boulos.

Na liminar (provisória) desta terça (4), o juiz diz que a tiragem do panfleto foi de 100 mil exemplares e que afronta a lei eleitoral, que só permite propagandas a partir de 15 de agosto.

Para ele, o panfleto com tiragem expressiva e "data incerta de abril de 2024", por ter sido parcial ou totalmente distribuído, pode desequilibrar a eleição.

O texto diz que ele tem "potencial de influenciar a população" e pode "macular a paridade entre os possíveis candidatos ao pleito vindouro, especialmente porque, além da extemporaneidade do ato de campanha, foi produzido em grande quantidade por partido de relevância nacional".

O juiz diz que não viu no folheto "divulgação de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados", o que seria proibido. E que o gestor público está sujeito a críticas.

O advogado do MDB, Ricardo Vita Porto, disse em nota que "a liberdade de expressão é garantia constitucional", mas "são desautorizados os excessos tendentes a dilapidar a imagem social de outro candidato com informações caluniosas, difamatórias ou injuriosas".

O diretório municipal do PT disse também em nota que, "ao tomar ciência da decisão e em respeito à Justiça Eleitoral, suspendeu a distribuição do material e solicitou a suspensão da busca e apreensão do material em razão da desnecessidade da medida", mas que a a publicação "não traz nenhuma inverdade, pois são fatos amplamente divulgados pela imprensa".

CÁRMEN LÚCIA FAZ REUNIÃO EM SEU 1º DIA COMO PRESIDENTE DO TSE
A magistrada participa de reunião com os presidentes dos TREs para tratar dos preparativos para a realização das eleições municipais, entre outros temas Alejandro Zambrana/Divulgação TSE

TRE-DF arquiva inquérito contra Edinho Silva por campanha de Dilma

Mariana Brasil

BRASÍLIA O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Distrito Federal arquivou um inquérito contra o ex-tesoureiro do PT, Edinho Silva, a respeito da campanha eleitoral de Dilma Rousseff (PT).

O procedimento apurava as doações eleitorais realizadas pela empresa UTC para a reeleição da petista em 2014.

Edinho cumpre seu quarto mandato à frente da Prefeitura de Araraquara (SP). O ex-tesoureiro também foi ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social do governo Dilma, além de vereador e deputado estadual.

Líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, José Guimarães já indicou nos bastidores ter preferência por Edinho para a sucessão de Gleisi Hoffmann, atual presidente do PT, embora admita a possibilidade de concorrer à presidência da legenda no próximo ano.

"O Tribunal Regional Eleitoral do DF confirmou o trancamento do inquérito policial instaurado no bojo da Operação Lava Jato contra Edinho Silva a partir da colaboração de Ricardo Pessoa", diz nota do ex-tesoureiro.

"Sem que as acusações fossem comprovadas, após oito anos de investigações, a Justiça Eleitoral entendeu que a tramitação por tempo indeterminado viola os princípios da duração razoável do processo", afirma o comunicado, citando que, depois do juiz eleitoral de primeira instância ter determinado o arquivamento, o Tribunal Regional Eleitoral do DF confirmou a ordem.

A advogada à frente do caso, Maíra Salomi, diz que a decisão em primeira instância do juiz pelo arquivamento levou em conta os abalos na vida pessoal e política da pessoa, além do reconhecimento do excesso de prazo.

"Ele colaborou com as investigações, prestou depoimento. Quando completou oito anos [de processo], nós entramos com o pedido de habeas corpus. Até hoje não se confirmou nenhuma das acusações", disse à **Folha**.

"Sob o fundamento de violação aos princípios da duração razoável do processo, da dignidade humana e da personalidade, o inquérito policial foi arquivado, sem que as acusações lançadas ao início pelos colaboradores fossem confirmadas, fazendo-se justiça à trajetória política irretocável de Edinho Silva", disse Salomi em nota.

mundo eleições na índia

Modi vence na Índia enfraquecido por margem menor no Legislativo

Coalizão governista conquista apenas maioria simples, o que dificulta reformas na Constituição

Patrícia Campos Mello

NOVA DÉLI A aliança liderada pelo primeiro-ministro Narendra Modi, no poder desde 2014, venceu as eleições na Índia, mas com um número de assentos muito menor do que no pleito de 2019, ao contrário do que previam as pesquisas de boca de urna.

O BJP, partido do premiê, não obteve a maioria da Lok Sabha (Câmara baixa) sozinho, o que deve enfraquecer muito a legenda. Analistas políticos falavam no "fim da aura de invencibilidade". Com a vitória, ainda que desidratada, Modi será o primeiro premiê a obter três mandatos consecutivos desde Jawaharlal Nehru, primeiro a governar após o país declarar independência do Reino Unido, em 1947, e que ficou no poder até sua morte, em 1964.

Esse feito está ofuscado pela reversão de expectativas —o BJP esperava conseguir uma maioria histórica de 400 deputados na Câmara, que tem 543 assentos, para implementar grandes mudanças na Constituição, mas deve ficar muito abaixo disso.

Com a apuração finalizada, a coalizão de Modi conquistou 292 assentos, e a oposição ficou com 234. Outras alianças somaram 17 vagas. Em 2019, os governistas obtiveram 353 cadeiras, das quais 303 apenas do BJP. O arco opositor, liderado pelo Partido do Congresso (de composição diferente da atual), obteve apenas 91.

"Hoje temos uma vitória para a maior democracia do mundo", disse Modi a apoiadores. Ele chegou ao quartel-general do BJP e foi recebido por uma multidão de militantes e funcionários do partido que gritavam "Vida longa a Modi" e jogavam confetes.

Modi afirmou que, em seu terceiro mandato, a Índia se tornará a terceira maior economia do mundo —hoje ocupa o quinto posto, atrás de EUA, China, Alemanha e Japão.

"Não vamos parar até que o setor de defesa seja autossuficiente e vamos incentivar a criação de empregos para os jovens", disse. Em nenhum momento mencionou a perda da maioria pelo BJP nem de cadeiras pela coalizão.

Mais cedo, no X, Modi tampouco passou recibo —apenas comemorou a vitória e agradeceu aos apoiadores. "As pessoas acreditaram no NDA [a coalizão] pela terceira vez consecutiva! Isso é um feito histórico na história da Índia", disse. "Agradeço ao Janata Janardan [maioria do público, em hindi] por seu apoio e asseguro que vamos continuar com o bom trabalho que fizemos nos últimos dez anos."

Resultados das eleições na Índia

Fonte: Comissão Eleitoral da Índia, indiastatelections e BBC

A vitória mais apertada suscita especulações sobre o futuro da aliança governista. Dois partidos da coalizão de Modi vieram a público declarar que se manteriam coligados. Em entrevista coletiva, no entanto, o presidente do opositor Partido do Congresso, Mallikarjun Kharge, disse que sua coalizão discutiria nesta quarta-feira (5) a entrada de novos aliados para obter maioria no Parlamento.

Em entrevista coletiva, o líder do Partido do Congresso e deputado reeleito, Rahul Gandhi, disse que o resultado era um recado claro para Modi. "Os mais pobres salvaram a Constituição", disse, referindo-se à votação das castas mais baixas, principalmente no estado de Uttar Pradesh, mais populoso do país.

Os mercados financeiros desabaram em reação ao provável resultado decepcionante do BJP —empresários veem Modi, um defensor das privatizações, como pró-mercado.

Os números expõem um erro por larga margem das pesquisas de boca de urna, que projetavam de 353 a 401 cadeiras para a coalizão governista e de 125 a 182 assentos para a aliança opositora.

"Há duas coisas claras: 1. Será uma derrota política e moral fragorosa para Narendra Modi. 2. Foi revelado que as pesquisas de boca de urna que ele orquestrou eram uma fraude completa", disse o secretário-geral do Partido do Congresso, Jairam Ramesh, no X.

Em entrevista à NDTV, um porta-voz do BJP, RD Singh, admitiu que o resultado era frustrante. "Uttar Pradesh realmente foi uma surpresa negativa, mas o BJP avançou no sul e no oeste [do país]", disse.

Para Yogendra Yadav, um dos poucos analistas políticos a prever um enfraquecimento do BJP no pleito, os eleitores deixaram de votar guiados por questões divisivas, como temas religiosos, e se guiaram pelo bolso. "Foi uma eleição da volta à política da normalidade. As pessoas votaram contra o incumbente por causa do desemprego, da inflação, os problemas dos agricultores", disse Yadav, que também é pesquisador do instituto CSDS.

Pesquisa de março do instituto indicava que o desemprego e a inflação eram as principais preocupações de mais de 60% do eleitorado.

Determinante para o quadro de frustração do partido de Modi foi a perda de muitos assentos no chamado Cinturão Hindi, região dos estados populosos do norte que o BJP dominou nas últimas eleições.

A legenda esperava que temas religiosos e programas sociais garantissem uma vitória avassaladora como em 2019. Mas as projeções indicavam que a aliança do BJP pode ser derrotada pela coalizão entre o Partido do Congresso e a legenda regional Samajwadi (SP), que liderava em inúmeros distritos.

Modi dobrou a aposta no sectarismo para mobilizar sua base na campanha deste ano. Fez diversos ataques diretos aos muçulmanos, algo que costumava terceirizar para aliados. Em comício, dirigiu-se a hindus dizendo que a oposição queria "reunir a sua riqueza e distribuir entre aqueles que têm mais filhos".

O Partido do Congresso acusou a Comissão Eleitoral da Índia de omissão, porque ela não teria agido diante do suposto discurso de ódio de Modi, proibido pelas regras eleitorais.

Segundo Manoj Kumar Singh, editor do jornal Gorakhpur News Line, de Uttar Pradesh, havia enorme frustração dos jovens contra Modi e o governador do estado, Yogi Adityanath, devido ao desemprego, à alta de preços e a problemas no programa de recrutamento militar e nos exames para entrada no setor público.

"Não existe mais a mágica de Modi; as pessoas estavam cansadas de só ouvir falar de temas emocionais e religiosos nos últimos dez anos e sentiam que o governo não estava abordando as questões de seu dia a dia", diz.

China tenta ver resultado como oportunidade para uma reaproximação

Nelson de Sá

PEQUIM A resposta oficial deve vir só nesta quarta (5), mas as primeiras reações chinesas às eleições na Índia, em mídia social e por analistas acadêmicos, são de uma vitória para a China com a votação abaixo das expectativas para os nacionalistas de Narendra Modi.

Uma vitória econômica, antes de mais nada. Qian Feng, da Universidade Tsinghua, credita o resultado em grande parte ao desemprego elevado, sem que a economia real conseguisse refletir o crescimento indiano, saudado mais no exterior do que internamente.

Modi e seus ministros devem se voltar agora mais para essa e outras questões domésticas, eventualmente com políticas de renda, por exemplo. Na mesma linha, sem maioria para reformas liberalizantes, a Índia já começou no fim da apuração a perder atração para investidores estrangeiros.

Hu Xijin, hoje mais influenciador de Weibo do que jornalista, avaliou de bate-pronto que o resultado pode levar à revisão da aposta em Modi, inclusive de investimentos, feita por aliados ocidentais como os Estados Unidos, pelo fato de ele estar perdendo força para as reformas fiscal e trabalhista.

Politicamente, há maior divisão entre analistas chineses sobre o que a votação pode trazer. Qian vê a surpresa eleitoral como reflexo também do próprio nacionalismo dos partidários de Modi, que assustaram o eleitorado. Assim, poderia levar o governo Modi à moderação e a buscar a estabilidade na política externa.

Hu também fala em política externa sem grandes mudanças. Já Lin Minwang, da Universidade Fudan, diz acreditar que as dificuldades crescentes de Modi podem acabar fortalecendo o nacionalismo, em vez de moderá-lo, com efeito afinal negativo para Pequim.

Para Hu Zhiyong, da Academia de Ciências Sociais de Xangai, falando ao estridente Global Times, Modi pode estar saindo das urnas ainda mais falcão.

O quadro era outro até poucos antes, quando Modi se mantinha favorito com larga margem. Deu entrevista afirmando que Índia e China deveriam buscar o quanto antes uma solução para a disputa de fronteira.

Segundo veículos indianos, estava prevista até mesmo uma viagem de Modi, um mês após a esperada reeleição consagradora, para a cúpula da Organização para a Cooperação de Xangai no Cazaquistão, para se encontrar com Xi Jinping.

De sua parte, Pequim enviou um novo embaixador, quatro dias antes de sair o resultado da eleição, depois de um ano e meio sem representação. A mensagem que ele levou foi de que China e Índia deveriam tentar conviver bem, como vizinhos.

O enfraquecimento de Modi pode abortar a aparente aproximação ou precipitar uma solução para o conflito de fronteira de décadas, exacerbado desde um combate recente com mortos dos dois lados.

O jornal mais identificado com a chancelaria chinesa, China Daily, parece apostar na segunda opção. Em editorial publicado na noite de terça, após se evidenciar a votação desfavorável a Modi, diz até ser uma oportunidade.

Resposta das urnas pode frear autoritarismo do primeiro-ministro indiano, dizem analistas

NOVA DÉLI Um freio ao autoritarismo do primeiro-ministro Narendra Modi —é assim que especialistas veem perda de cadeiras de seu partido, o BJP, e de sua coalizão na Lok Sabha, a Câmara baixa da Índia.

"Esse revés vai brecar medidas autoritárias e a perseguição de opositores, ao menos no curto prazo", diz Hartosh Singh Bal, editor-executivo da revista Caravan. Bal se refere à ação da Diretoria de Fiscalização do governo, que tem concentrado as investigações em políticos da oposição.

Segundo levantamento do jornal Indian Express, 95% dos casos abertos pelo órgão de 2014 a 2022 eram contra opositores do premiê. O foco se manteve depois de 2022.

Em março deste ano, uma investigação dessa diretoria levou à prisão de Arvind Kejriwal, chefe de governo de Déli (distrito federal que engloba a capital indiana) e filiado ao partido opositor Aam Aadmi. Ele é acusado de participar de um esquema de corrupção com cobrança de impostos sobre bebidas alcoólicas. O líder do Partido do Congresso, Rahul Gandhi, e sua mãe, Sonia, também foram alvos.

Segundo Nilanjan Mukhopadhyay, biógrafo de Modi e comentarista político, o primeiro-ministro foi ampliando seus poderes ao se apropriar de prerrogativas do Legislativo e pressionar o Judiciário, além de assumir o papel de líder religioso. "Agora, seus parceiros de coalizão podem impedir que ele continue concentrando poder", afirma.

Uma das medidas que podem ficar em segundo plano com a vitória aquém do esperado nas urnas é a unificação do Código Civil, que acabaria com legislações específicas para cada religião, como a permissão para que muçulmanos tenham mais de uma esposa. Essa mudança exigiria alterar a Constituição, com apoio de dois terços nas duas Casas do Congresso, algo que a aliança de Modi não alcançará.

O tema mobiliza a base mais extremista hindu e é a única das promessas de Modi a esse segmento que ainda não saiu do papel. As outras eram a redução da autonomia do estado da Caxemira, o único de maioria muçulmana; a Lei de Cidadania, que exclui muçulmanos; e a construção do templo de Ram em Ayodhya, onde antes ficava uma mesquita.

Agora, para fazer medidas polêmicas avançarem, Modi precisará dos parceiros de coalizão. Segundo Bal, o premiê nunca precisou negociar. "Ele terá que fazer concessões, o que não é da natureza dele."

> “Ele [Narendra Modi] terá que fazer concessões, o que não é da natureza dele
>
> **Hartosh Singh Bal**
> editor-executivo da revista Caravan

Para o cientista político Pratap Bhanu Mehta, o resultado restaura o equilíbrio de poder entre os partidos políticos. "Sem isso, a Índia estaria caminhando para o domínio irrestrito do BJP", disse, em artigo.

A diminuição do BJP passa por Uttar Pradesh, estado mais populoso da Índia e que concentra 80 das 543 vagas (20%) da Lok Sabha. A maioria da população é de hindus das castas mais baixas —e mais pobres. Cerca de 20% são dalits, e 50% são OBCs (sigla em inglês para "outras castas prejudicadas"). O partido de Modi perdeu 29 assentos no estado.

Entre as razões da reviravolta estão o desemprego e a inflação, que atingiram em cheio essa população.

"Havia também uma suspeita, entre os dalits e OBCs, de que o BJP queria uma maioria para poder mudar a Constituição e reduzir suas cotas", diz Manoj Kumar Singh, editor do veículo local Gorakhpur News Line. **PCM**

Biden 'fecha a fronteira' para imigrantes cinco meses antes da eleição

Decreto cria patamar para que EUA rejeitem solicitantes; tema é ponto fraco do democrata na visão do eleitorado

Fernanda Perrin

WASHINGTON A cinco meses da eleição, o presidente Joe Biden assinou uma ordem executiva para limitar a entrada de imigrantes pela fronteira com o México. O fluxo, que atingiu patamares recordes nos últimos anos, é um dos principais pontos fracos do democrata na visão do eleitorado.

O texto promulgado nesta terça-feira (4) permite que, grosso modo, a fronteira seja fechada para solicitantes de asilo caso a média diária de chegada de imigrantes supere 2.500 em um intervalo de sete dias. O limite é muito inferior à média recente —em abril, por exemplo, foram 4.300 travessias por dia.

A fronteira voltaria a abrir duas semanas após o número de chegadas cair abaixo de uma média diária de 1.500 por sete dias. Exceções estão previstas para crianças desacompanhadas e vítimas de tráfico de pessoas, entre outras situações de caráter humanitário.

As restrições não se aplicam a pessoas que possuem visto americano.

A ordem é uma mudança radical em relação à política migratória defendida por Biden durante a campanha de 2020 contra Donald Trump e ao longo de quase todo o seu mandato.

Antecipando críticas, o presidente afirmou em discurso nesta terça que, apesar do endurecimento, ele nunca vai "demonizar imigrantes" ou se referir a eles como "envenenando o sangue de um país", em referência a falas do adversário republicano.

"Imigração sempre foi o sangue vital da América", afirmou o democrata. Ele também culpou os republicanos, que barraram um projeto de reforma imigratória no Congresso, pela promulgação do decreto —a inação do Legislativo deixou-o sem alternativa que não agir, disse.

Segundo a Casa Branca, o objetivo das ações é proteger a fronteira, facilitando que agentes de imigração removam pessoas que não apresentem uma base legal para justificar sua estadia em solo americano.

Como candidato, Biden prometeu afrouxar a abordagem rígida de Trump, marcada por aumento das exigências para pedidos de asilo, separação das crianças de seus pais e um aumento de 52% nos procedimentos para deportação do ano fiscal de 2016 (iniciado em outubro) ao de 2019.

A eclosão da pandemia de coronavírus, em 2020, levou a um aperto ainda maior das restrições, fazendo o número de travessias pela fronteira despencar.

Ao assumir a Casa Branca, o democrata revogou uma série de exigências e práticas do governo Trump e facilitou a entrada no país para solicitantes de refúgio que chegam por postos de entrada. De 2021 a 2023, houve 6,3 milhões de ocorrências envolvendo imigrantes na fronteira sul do país —o número envolve detenções, interceptações ou mesmo a observação de pessoas tentando entrar em território americano.

Com o status de solicitantes de refúgio, boa parte desse contingente tem a entrada autorizada nos EUA enquanto aguarda uma audiência com um juiz para avaliar o pedido —mas, diante do enorme fluxo de entrada, esse processo pode demorar anos. Segundo a Casa Branca, havia 2,46 milhões de processos do tipo pendentes nos tribunais de imigração até o fim do último ano fiscal.

O democrata também criou um programa específico que permite a entrada condicional de cubanos, haitianos, nicaraguenses e venezuelanos caso um residente dos EUA aceite apoiá-los financeiramente. Até novembro do ano passado, 300 mil pessoas entraram nos EUA por esse caminho, de acordo com o Instituto de Política Migratória.

Em resposta, estados que fazem fronteira com o México, como o Texas, começaram a enviar ônibus e aviões com imigrantes para bastiões democratas, como Nova York, Chicago e a Califórnia. O fluxo levou membros do próprio partido de Biden a pressioná-lo para enrijecer a segurança na fronteira.

Uma pesquisa Gallup divulgada no final de abril mostra que imigração se manteve pelo terceiro mês consecutivo como o maior problema enfrentado pelos EUA na visão dos americanos. Quase 3 em cada 10 (27%) apontam a questão como central, muito acima dos 18% e 17% que apontam governo e economia, respectivamente, como maiores problemas.

Na campanha para voltar à Presidência, a política migratória de Biden é um dos alvos favoritos de Trump. Em discursos, o republicano promete fazer um recorde de deportações caso seja eleito, acusa imigrantes de "envenenarem o sangue da nação" e associa, sem provas, o aumento do fluxo à criminalidade.

Antecipando o anúncio desta terça, a campanha de Trump afirmou em nota que Biden está "fingindo proteger a fronteira" e que a ordem executiva vai continuar permitindo a entrada de "milhares de estrangeiros ilegais sem verificação".

Na última sexta, enquanto falava da Trump Tower após ser condenado na véspera por um júri de Nova York, o ex-presidente repetiu que imigrantes vindos de "prisões e hospitais psiquiátricos" estão entrando no país e falando línguas "que nunca nem ouvimos falar".

Antes de assinar a ordem executiva desta terça, Biden chegou a tentar aprovar um pacote para enrijecer a política migratória no Congresso, mas as negociações fracassaram. Em público e nos bastidores, Trump se opôs à proposta —com o objetivo de manter o atual presidente frágil a ataques nessa área.

Mantendo essa lógica, republicanos já vinham ensaiando nos últimos dias uma resposta à ordem de Biden. O presidente da Câmara, Mike Johnson, afirmou por exemplo que a ação é "muito pouco, muito tarde".

"Estas ações não alteram nem compensam totalmente o fato de o nosso sistema de imigração ter poucos recursos e estar falido, nem alteram o fato de que existem limites significativos para o que pode ser alcançado sem que o Congresso cumpra a sua responsabilidade de ajudar a resolver o desafio sem precedentes que estamos enfrentando", afirmou Biden na declaração que acompanha a ordem divulgada nesta terça, culpando o Legislativo pela situação atual.

Do lado democrata, o presidente também enfrenta críticas da ala mais progressista de seu partido, que defende uma abordagem mais humanitária para a imigração e vê na ordem de Biden uma concessão aos conservadores com fins eleitoreiros. A Casa Branca já se prepara para a ordem executiva ser questionada na Justiça tanto por conservadores quanto por progressistas.

2.500
solicitantes diários, em média, é o limite para a trava criada pela ordem executiva de Biden

4.300
foi a média diária de travessias em abril

Reprodução

FILHO DE REPUBLICANO FAZ CARETAS ENQUANTO PAI DEFENDE TRUMP

O deputado americano John W. Rose, republicano do Tennessee, foi um dos primeiros a falar no plenário da Câmara na segunda (3), quando usou seus cinco minutos para rechaçar a condenação criminal do ex-presidente Donald Trump. Mas um espetáculo se desenrolou atrás dele sem que ele soubesse, por cortesia de seu filho Guy, 6, que protagonizou uma cena que rapidamente viralizou nas redes sociais. Sentado diretamente atrás de seu pai e bem dentro do enquadramento das câmeras da emissora C-Span, Guy fez mímicas, caretas, revirou os olhos, mostrou a língua e se exibiu enquanto o deputado falava. Terminado o discurso, não demorou muito para Rose descobrir que seu filho havia roubado a cena. "É isso que eu ganho", escreveu, "por dizer ao meu filho Guy para sorrir para a câmera para seu irmãozinho."

The New York Times

Bibi pode estar estendendo guerra por política, diz americano

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO Quase oito meses após o início da guerra que devasta a Faixa de Gaza, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, pode estar protelando o fim do conflito por motivos políticos. Bibi, como o premiê é conhecido, responde a acusações de corrupção e, depois de deixar o poder, poderá ser condenado e até preso.

O comentário do líder americano foi feito em 28 de maio e divulgado nesta terça-feira (4) pela revista Time. A poucos meses das eleições para a Casa Branca, Biden vem instando Tel Aviv a aceitar um acordo para o estabelecimento de um cessar-fogo. A pressão sobre o governo israelense aumentou desde que denúncias contra supostos crimes de guerra cometidos pela tropas do país em Gaza ganharam força.

O presidente afirmou que não há clareza sobre tais crimes e rejeitou as acusações de que Israel está usando a fome de civis como um método de pressão no conflito. Mas, de forma genérica, disse acreditar que os "israelenses se envolveram em atividades inapropriadas" durante a guerra.

Biden disse ter alertado Tel Aviv a não repetir o mesmo erro que os EUA cometeram após de 11 de setembro de 2001. Segundo o democrata, as ações tomadas após os atentados terroristas em território americano levaram a "guerras sem fim". "E eles [israelenses] estão cometendo esse erro", disse.

Questionado pela Time se ele achava que Netanyahu estava prolongando a guerra por suas próprias razões políticas, Biden disse que "há todos os motivos para as pessoas chegarem a essa conclusão".

A reação em Tel Aviv foi imediata. David Mencer, porta-voz do governo israelense, afirmou que tais comentários estão "fora das normas diplomáticas de todos os países que pensam de modo correto".

Já Biden moderou o discurso. Após a publicação da entrevista, o presidente disse a jornalistas na Casa Branca que não acredita que Netanyahu esteja fazendo política com a guerra. "Ele está tentando resolver um problema sério."

O premiê israelense está sendo julgado em Israel por acusações de suborno, fraude e quebra de confiança. Antes da guerra em Gaza, ele foi alvo de uma onda de protestos após o avanço no Parlamento de uma controversa reforma judicial que limita os poderes da Suprema Corte.

Já no contexto da guerra na Faixa de Gaza, o procurador do TPI (Tribunal Penal Internacional) em Haia solicitou no mês passado mandados de prisão para Netanyahu e seu chefe de defesa, bem como para três líderes do Hamas, por supostos crimes de guerra.

Washington é o maior aliado de Tel Aviv. Apesar das declarações de Biden, o governo americano continua fornecendo armamentos e dando suporte de inteligência para as forças israelenses.

Israel anunciou nesta terça a assinatura de um acordo de US$ 3 bilhões (R$ 15,8 bilhões) com os EUA para a compra de mais 25 aviões F-35. As entregas estão previstas para acontecer a partir de 2028.

Novos bombardeios na região central e no sul de Gaza mataram ao menos 19 pessoas, incluindo dois policiais que ajudavam a proteger as entregas de ajuda humanitária na cidade de Rafah, disseram médicos palestinos. As outras 17 mortes teriam ocorrido em ataques aéreos em Deir-Al-Balah e nos campos de refugiados de Al-Bureij e Al-Maghazi.

Ataque atribuído a Israel mata general iraniano na Síria

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Ataques aéreos atribuídos a Israel perto de Aleppo, na Síria, mataram um general da Guarda Revolucionária do Irã na segunda (3). Ele foi enviado ao país como conselheiro, de acordo com relatos da mídia iraniana. Nenhuma autoridade israelense havia comentado até a tarde desta terça (4).

A vítima foi identificada como Saeed Abyar pela agência de notícias Tasnim, um veículo de mídia afiliado à Guarda Revolucionária. Ele seria o primeiro iraniano morto por forças de Tel Aviv desde a tensão em abril, quando Israel bombardeou a embaixada do Irã em Damasco e Teerã retaliou com uma ofensiva de cerca de 300 drones e mísseis balísticos.

Desde então, no entanto, ambos recuaram de confrontos diretos, sob intensa pressão internacional para não deflagrarem uma guerra regional. Os iranianos estão agora envolvidos em uma crise de liderança doméstica, tornando uma nova onda de ataques a Israel pouco provável.

Há duas semanas, a morte repentina do presidente Ebrahim Raisi e do ministro das Relações Exteriores, Hossein Amirabdollahian, em uma queda de helicóptero, pôs o país sob incerteza política. Haverá eleição em 28 de junho.

A Tasnim relatou vários alvos atacados nos arredores de Aleppo na noite de domingo e na manhã de segunda, matando 17 pessoas e ferindo 15.

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, sediado no Reino Unido, disse que entre os mortos estavam iranianos, sírios e membros do Hezbollah.

Ucrânia usa foguete dos EUA contra alvo na Rússia pela 1ª vez

Ação na região de Belgorodo ocorreu logo após aval dos americanos para uso

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A Ucrânia destruiu pela primeira vez um sistema antiaéreo dentro do território reconhecido da Rússia usando um foguete americano.

A possibilidade do emprego de armas dos Estados Unidos já vinha sendo levantada por analistas militares e foi confirmada por Iehor Tchernev, vice-líder do comitê de segurança nacional, defesa e inteligência do Parlamento em Kiev.

A ação ocorreu no domingo (2) cerca de 50 km ao norte da fronteira ucraniana, na região de Belgorodo (sul russo), principal alvo de Kiev no vizinho. Imagens diversas emergiram em redes sociais e foram georreferenciadas, embora nenhum dos lados tenha comentado o episódio.

Segundo a imprensa ucraniana, blogueiros militares russos e um analista moscovita consultado pela **Folha**, apenas armas ocidentais à disposição de Kiev são capazes de fazer um ataque tão preciso.

Na sexta (31), os Estados Unidos confirmaram ter autorizado o uso de algumas de suas armas contra o território russo, um movimento que Moscou denuncia como uma escalada que pode levar a um conflito entre as potências nucleares.

A condição do governo Joe Biden, que até aqui proibia tal emprego, é que as armas só sejam usadas contra alvos militares envolvidos na nova frente da guerra, aberta por Vladimir Putin com a invasão da região de Kharkiv (norte da Ucrânia), que faz divisa com Belgorodo.

O Pentágono também disse que apenas algumas armas poderiam ser usadas, excluindo do rol os potentes mísseis ATACMS, que teriam alcance para a ação do domingo. A suspeita então recaiu sobre o emprego de foguetes guiados de precisão, disparados pelo lançador M142 Himars (Sistema de Foguetes de Artilharia de Alta Mobilidade, na sigla em inglês), como o deputado confirmou depois.

Eles podem atingir alvos, na versão dos foguetes dados pelos Estados Unidos, a pouco mais de 70 km. Antes, eles e os ATACMS haviam atacado sistemas antiaéreos russos na Crimeia, região anexada em 2014 por Putin, e nas áreas ocupadas por Moscou desde a invasão de 2022, no sul e no leste da Ucrânia.

Pelas imagens, não é possível distinguir se foi alvejado um sistema S-300, mais antigo, ou S-400, mais moderno e capaz. Segundo o site de monitoramento de perdas militares Oryx, até aqui a Rússia havia perdido 25 componentes de lançamento e seis radares de baterias antiaéreas na guerra.

Os sistemas russos também têm sido utilizados na guerra para atacar alvos em solo, como já ocorreu a partir da fronteira na região de Kharkiv. Nesta terça, a imagem de um motor de foguete lançado pelo Himars caída em um quintal na periferia de Belgorodo começou a circular, sem comprovação imediata de autenticidade.

Na segunda-feira (3), o vice-chanceler Serguei Riabkov voltou a ameaçar os EUA e outros aliados que autorizaram o uso de suas armas contra a Rússia, como Alemanha, França e Reino Unido. Disse que os americanos "cometeram um erro fatal", prometendo reação.

Nesta terça (4), o assessor presidencial ucraniano Andrii Iermak afirmou, sem entrar em detalhes, que as armas ocidentais permitirão neutralizar o poder ofensivo russo em Kharkiv.

"Isso vai impactar a condução da guerra, o planejamento de ações contraofensivas, e irá enfraquecer as habilidades dos russos de usar suas forças nas áreas fronteiriças", escreveu Iermak, um dos principais aliados do presidente Volodimir Zelenski, no Telegram.

As meias palavras visam testar a situação. Antes da confirmação da autorização, Putin e outras autoridades russas passaram semanas alertando para o risco de uma guerra nuclear caso identificassem armas ocidentais sendo usadas contra território russo.

Reunida na semana passada, a Otan qualificou a ameaça como um blefe. Seu secretário-geral, Jens Stoltenberg, fez campanha ativa para que os membros da aliança militar ocidental dessem o aval para o uso de suas armas.

Putin, que havia ordenado um exercício de uso de armas nucleares em campo de batalha como reação à movimentação ocidental, reagiu à autorização com um ataque amplo a regiões em todos os quadrantes da Ucrânia na noite da própria sexta e madrugada de sábado (1º), mirando o combalido sistema energético do vizinho.

Na Rússia, o debate público tem sido pautado pelo belicismo. Um dos principais propagandistas do Kremlin, Vladimir Soloviev, disse no seu programa de TV do domingo que a Alemanha deveria ter suas cidades devastadas. Também recebeu um especialista que sugeriu a obliteração da Polônia com o emprego de 30 ou 40 ogivas nucleares.

A discussão também ocorre em ambiente teoricamente mais qualificado. No domingo, o Instituto de Economia Mundial e Relações Internacionais de Moscou promoveu um debate sobre a dissuasão nuclear entre Dmitri Trenin (Escola Superior de Economia) e Alexei Arbatov (Centro Primakov).

Trenin, que abandonou uma posição moderada quando a guerra levou ao fechamento do Centro Carnegie de Moscou, que dirigia, defendeu uma "dissuasão ofensiva" —eufemismo para eventual uso de bombas nucleares táticas. Já Arabatov falou sobre restaurar a eficácia da dissuasão como conhecida, com restrição entre rivais.

Kiev pressiona por vaga em iniciativa brasileira no G20 contra a fome

Ricardo Della Coletta

TERESINA A Ucrânia tem pressionado para participar da principal bandeira do governo Lula (PT) no G20 e chegou a afirmar que o Brasil rejeitou convidar o país para fazer parte da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O Itamaraty nega o veto e diz que o processo de adesão ao projeto ainda não está aberto.

Em março, o embaixador ucraniano no Brasil, Andrii Melnik, reclamou da postura do governo Lula em uma mensagem na rede social X.

"Embora a Ucrânia continue a ser vítima da agressão russa, estamos prontos para ajudar o Sul Global a combater a fome a pobreza. É decepcionante que o Brasil, assim como a presidência do G20, tenha rejeitado convidar a Ucrânia para se juntar a uma Aliança Global contra a Fome", escreveu o diplomata.

Semanas depois, em entrevista ao Metrópoles, ele voltou ao tema. Disse que a Ucrânia está pronta, "mesmo agora em tempos de guerra", a fazer uma contribuição para a aliança por meio de iniciativas de ajuda humanitária.

Procurado pela **Folha**, o Itamaraty negou que tenha ocorrido um bloqueio a Kiev "pelo simples fato de que o processo de adesões ainda não está aberto". Disse ainda que a Ucrânia, "como todos os demais membros das Nações Unidas, será bem-vinda" quando o processo for aberto, no segundo semestre.

O programa humanitário citado por Melnik é o "Grain from Ukraine", lançado pelo presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, e prevê o envio de grãos para nações pobres. A iniciativa faz parte de uma ofensiva diplomática da Ucrânia contra a Rússia, uma vez que o país responsabiliza a invasão de Moscou por desestabilizar cadeias de produção e, consequentemente, aumentar a fome no mundo.

O Brasil afirma adotar uma posição de neutralidade no conflito. Apesar disso, opiniões de Lula, principalmente no início do governo, foram vistas por EUA e aliados como excessivamente pró-Moscou, o que desencadeou críticas do Ocidente contra Brasília.

A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza é a principal bandeira de Lula para o ciclo da presidência brasileira no G20. O país busca um comprometimento político dos membros do G20 para lançar a proposta na cúpula de líderes no Rio de Janeiro, em novembro. A ideia é que a aliança seja tocada por um pequeno secretariado que ajude a articular globalmente diferentes projetos de combate à fome e de assistência social.

Nas negociações, o governo Lula tem atuado para manter temas relacionados à guerra fora dos debates, o que seria bem mais difícil com representantes ucranianos na sala.

Questionado, o Itamaraty disse ainda que, até julho, quando ocorrerá uma reunião ministerial no Rio sobre a aliança, os encontros preparatórios "são restritos aos membros do G20 e aos oito países e 12 organismos internacionais convidados para todos os eventos da presidência de turno, além de Suíça, Bangladesh e Cepal [Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe]".

MULHER JOGA REFRIGERANTE EM LÍDER DE DIREITA QUE LANÇAVA CANDIDATURA NO REINO UNIDO
Nigel Farage, 60, candidato ao Parlamento britânico, foi retirado do local em Clacton-on-Sea, e não ficou ferido; a mulher de 25 anos foi presa pela polícia, acusada de agressão Ben Stansall/AFP

Taiwan quer preservar memória de massacre chinês

TAIPÉ (TAIWAN) | AFP E REUTERS No dia em que o Massacre na Praça da Paz Celestial completa 35 anos, nesta terça-feira (4), o novo presidente de Taiwan, Lai Ching-te, afirmou que a violenta repressão chinesa na praça Tiananmen "não desaparecerá na torrente da história", ao recordar o evento que pode ter deixado mais de mil mortos em 1989, segundo estimativas.

"Nós continuaremos trabalhando de maneira árdua para manter viva essa memória histórica e alcançar todos os que se preocupam com a democracia chinesa", afirmou Lai em publicação numa rede social.

A declaração de Lai ocorre semanas após a sua posse e depois de a China executar manobras militares ao redor de Taiwan, que Pequim considera uma parte do seu território.

Em Pequim, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, disse na terça-feira aos repórteres que "se opõe firmemente a qualquer um que difame a China e use isso [4 de junho] como pretexto para interferir nos assuntos internos da China".

Taiwan é a única parte do mundo de língua chinesa onde a data pode ser lembrada abertamente.

Deixamos diferenças de lado, diz premiê do Haiti

PORTO PRÍNCIPE | AFP E REUTERS O novo primeiro-ministro interino do Haiti, Garry Conille, 58, disse, durante sua posse na segunda (3) que os membros da nova administração estão deixando de lado suas diferenças para trabalhar pelo país, que enfrenta uma grave crise de segurança causada pelo conflito entre gangues.

"Estamos passando por um momento interessante para o povo haitiano —um momento em que grupos políticos deixam de lado suas diferenças pelo interesse da nação", disse ele na capital, Porto Príncipe. "A primeira instrução dada pelos membros do conselho de transição foi que não temos tempo a perder."

Na semana passada, o órgão escolheu o ex-diretor regional do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e chefe do governo entre 2011 e 2012, para retornar ao poder, mais de um mês depois da posse do conselho e quase três meses após seu antecessor, Ariel Henry, renunciar.

A próxima tarefa de Conille será escolher o gabinete e facilitar a implantação da nova missão de segurança apoiada pela ONU e liderada pelo Quênia.

Cheia arranca ponte no RS e ameaça economia de cidade

Travesseiro vê risco ao comércio e busca reconstruir estrutura levada pela água

Pedestres atravessam passarela flutuante que liga as cidades de Travesseiro e Marques de Souza, no RS Anselmo Cunha/Folhapress

Leonardo Vieceli

TRAVESSEIRO (RS) "Tudo era muito prático. Em 10 ou 15 minutos, a gente atravessava de carro de um lado para outro. Agora, está totalmente diferente", lamenta a professora Kelly Legramanti, 31, grávida de oito meses.

Ela se refere aos impactos da enchente do rio Forqueta, que, no início de maio, arrancou um trecho da ponte entre os municípios gaúchos de Travesseiro e Marques de Souza, no Vale do Taquari. Há um clarão entre as duas cabeceiras.

Com a destruição da estrutura, Kelly e outros moradores têm de usar uma passarela flutuante para cruzar o Forqueta a pé. Instalada pelo Exército, a travessia provisória tem cerca de cem metros e só pode ser percorrida com o uso de coletes salva-vidas. Os equipamentos são distribuídos pelos militares que ficam nas duas margens do rio diariamente.

"Teve um dia em que atravessamos de manhã, mas, como teve vento, a passadeira foi retirada. Aí, tivemos de atravessar de bote à tarde", afirma a professora, que mora em Marques de Souza e trabalha em um turno em Travesseiro. "Ficou tudo bem mais complicado, bem mais difícil."

O relato exemplifica o caos logístico que afeta a população local após a enchente, principalmente do lado de Travesseiro (a cerca de 180 km de Porto Alegre).

Sem a ponte, a cidade perdeu a conexão rápida que mantinha com a BR-386. A estrada é chamada pelos gaúchos de rodovia da produção, devido ao fato de escoar mercadorias para diferentes regiões do estado.

Marques de Souza ainda consegue acessar rapidamente a BR-386. O centro do município fica entre Travesseiro e a via. Com a ponte em frangalhos, há preocupação a respeito dos impactos na economia local. "Reconstruir a ponte é questão de sobrevivência para o município", afirma o prefeito de Travesseiro, Gilmar Luiz Southier (MDB).

Segundo ele, 80% da economia do município está associada à agropecuária. Com 2.152 habitantes, a cidade também reúne algumas indústrias e comércios familiares.

Devido à perda da ponte, a chegada e a saída de produtos do município por uma via alternativa podem levar em torno de uma hora e meia a mais do que o habitual, afirma o prefeito.

O reflexo é a redução da variedade de mercadorias no comércio local e o encarecimento de custos logísticos. "Ter a ponte é a alternativa viável para não ter desemprego. Essa é uma preocupação que nós temos", afirma.

Antes da ponte, inaugurada em 2006, a travessia era feita por meio de uma balsa, que conseguia receber veículos —o que não ocorre na passarela do Exército.

"É como se estivéssemos retrocedendo 50 anos", afirma Southier, em referência ao prejuízo causado pela tragédia ambiental.

Conforme o prefeito, os municípios são os responsáveis por elaborar o projeto da nova ponte. Dependendo do material a ser utilizado, ele estima que a obra levará de seis a oito meses.

O valor necessário para a reconstrução fica entre R$ 8 milhões e R$ 10 milhões. Até o momento, a Prefeitura de Travesseiro anunciou que R$ 4,1 milhões foram aprovados pelo governo federal.

Preocupada com a crise, a atendente de farmácia Edna Kremer Stefani, 33, resolveu fazer uma mobilização para levantar recursos para a obra.

Ela está à frente de uma associação de amigos de Travesseiro e Marques de Souza que busca, por exemplo, doações via Pix. Até domingo (2), o grupo havia juntado em torno de R$ 85 mil.

"A aceitação está sendo muito boa", conta Edna. Ela e o marido, o jornalista Felipe Stefani, 33, moram em Marques de Souza e trabalham em Travesseiro.

O casal tem evitado a passarela flutuante para cruzar o rio Forqueta com o filho de três anos. Para fazer o trajeto de carro, o tempo gasto agora é de cerca de uma hora e meia. Antes, o caminho pela ponte era de menos de dez minutos.

O empresário Sidinei Fussinger, 41, também anda preocupado. Ele é dono de uma fábrica de bolachas que emprega 33 funcionários em Travesseiro.

Cerca de 80% da produção é vendida fora do Rio Grande do Sul. Sem a ponte, o envio de mercadorias ficou mais caro, e há dificuldade para receber insumos, segundo o empresário.

"Hoje, ainda estamos absorvendo esse custo a mais. A empresa está reduzindo margem de lucro", afirma.

O produtor rural Fábio Roberto da Silva, 49, é mais um morador de Travesseiro que lamenta a perda da ponte.

Após a cheia, afirma, ficou mais complicado conseguir insumos como ração para as vacas que produzem leite na propriedade da sua família. O custo aumentou.

Outro reflexo da enchente foi o estrago de um pedaço de terra que havia sido adubado duas semanas antes da inundação. O investimento no local havia sido de cerca de R$ 2.000, diz Silva.

Para complicar a situação, ele afirma que teve o cancelamento de uma cirurgia de tendões que seria feita em Marques de Souza logo após a enchente.

Com a instalação da passarela flutuante do Exército, Silva pretende remarcar o procedimento em breve. Isso, contudo, não elimina a saudade da ponte antiga. "É 100% do que a gente precisa."

Aeroporto de Porto Alegre apresenta sinais de destruição provocada pelo alagamento

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Mais de um mês após a interrupção das operações por tempo indeterminado, o aeroporto internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, ainda exibe sinais da destruição causada pela enchente do lago Guaíba.

Dentro do terminal de passageiros, no térreo, a remoção da maior parte do entulho já foi feita, mas o chão segue coberto por uma camada fina de lama seca.

A água que inundou a pista no dia 3 de maio subiu rapidamente e, em quatro dias, atingiu 65 centímetros no pavimento. Desde então o aeroporto está fechado, e o prazo previsto para reabertura é a segunda quinzena de dezembro.

Raio-x do aeroporto de Porto Alegre ainda possui lama após o alagamento Carlos Macedo/Folhapress

O térreo concentra operações de desembarque nacional e internacional, recheck-in e órgãos públicos como Receita Federal, Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Polícia Civil e PF (Polícia Federal). Também foram atingidas locadoras de veículos e empreendimentos como Starbucks, livraria Cameron, Rei do Pão de Queijo e NBA Park.

Os bancos de espera estão sujos com detritos como barro, folhas e pequenos galhos, e a bem iluminada sala de desembarque estava às escuras.

No pavimento também estão o equipamento de esteiras de bagagem, elevadores e escadas rolantes, todos danificados pela imersão.

A pista do aeroporto, submersa por mais de 20 dias, já está quase toda seca e sem grandes pontos de lama volumosa. O trabalho de varredura começou na segunda-feira (3) para remover a sujeira acumulada nas ranhuras.

"Estamos falando do pavimento que é de uma pista, e não é simplesmente um asfalto como se faz em uma rodovia", disse Edgar Nogueira, vice-presidente da Fraport Brasil. Segundo ele a camada de recape de uma pista de aviação pode ter entre 30 a 40 centímetros de espessura.

A faixa preparada, área de vegetação na lateral da pista, ainda tem água. "Isso indica que provavelmente o subsolo está encharcado", diz Nogueira. "Precisa ser feita essa sondagem para avaliar o subsolo e ver quanto esse subsolo vai aguentar de impacto, e se as operações vão poder acontecer", completa.

A operação de sondagem do solo para identificar o nível de infiltração de água deve ser concluída em 45 dias. A partir dessa data, um prazo específico será estipulado. Ainda assim, o retorno não será completo. "Dezembro é uma operação parcial", disse Nogueira. A operação incluiria "voos domésticos com pista reduzida, não atendendo todas as aeronaves".

Na segunda-feira (3), uma comitiva se reuniu para delimitar o cronograma de ações para a retomada das atividades do Salgado Filho.

"Para que isso aconteça em dezembro, precisamos de vários entes trabalhando em conjunto", disse Nogueira. Isso inclui a chegada de equipamentos importados no prazo e a parceria da Aeronáutica para a retomada das operações.

A drenagem da pista foi auxiliada por arrozeiros de diferentes partes do Rio Grande do Sul, que trouxeram equipamentos de captação de água para auxiliar no bombeamento. Uma equipe de cerca de 20 pessoas trabalhou alternadamente com seis bombas com capacidade de captar 600 litros/segundo e quatro de 300 litros/segundo.

Rio Grande do Sul ainda tem 73 mil alunos fora da escola após chuvas

SÃO PAULO Pouco mais de um mês após chuvas que devastaram cidades no RS, 73.492 alunos no estado ainda não puderam retomar suas atividades —90% dos afetados, 668.339 estudantes, já retornaram.

Ainda, 22 escolas tiveram os prédios totalmente danificados, e os alunos precisarão esperar pela reconstrução ou serão remanejados para outras unidades.

Até a manhã desta terça-feira (4), 31 escolas ainda funcionam como abrigos, e 573 estavam danificadas em diferentes graus. Os dados foram apresentados pela gestão Eduardo Leite (PSDB), que também anunciou investimentos na área de saúde para a retomada de atendimentos.

A lista de danos em unidades escolares tem cinco níveis, nos quais também são considerados os impactos na comunidade escolar. O primeiro soma 1.252 escolas —responsáveis por 354.142 estudantes— sem danos estruturais. O segundo agrupa 622 unidades com dificuldades de acesso ou que estão sendo usadas uso para ajuda humanitária.

O terceiro considera 321 unidades que precisam de limpeza ou de pequenos reparos para a reabertura total ou parcial. O quarto nível reúne 120 escolas com demandas de reformas em partes elétricas ou hidráulicas, e o quinto, com 22 unidades e 5.845 estudantes atendidos, é o dos prédios que deverão ser totalmente reconstruídos ou cujos alunos serão remanejados.

Enquanto os reparos para o terceiro e o quarto grupo são feitos pela administração direta ou por ata de registro de preços (modelo mais ágil de contratação pública), o grupo cinco será atendido por empresa que vencer uma concorrência ou por empresa privada que queira patrocinar a reforma nos prédios.

No pronunciamento, Leite disse que o edital para reconstrução será publicado nos próximos dias, mas não indicou uma data. O governador também anunciou ações de acolhimento e orientação de professores e servidores da comunidade escolar, além de levantamentos sobre a situação dos servidores da educação do estado atingidos pelas enchentes.

Entre os R$ 46,6 milhões que estão sendo investidos desde 4 de junho para a educação, segundo o governador, estão repasses a escolas para que as unidades comprem equipamentos e materiais e verbas para merenda e mobiliário.

Ainda, com ao menos 138 bibliotecas atingidas, a secretaria estadual de Educação tem trabalhado com o MEC (Ministério da Educação) e com editoras para a reposição dos livros.

Leite também detalhou a compra de cem câmaras para conservação de vacinas e medicamentos que serão distribuídas a municípios atingidos pela chuva e em situação de calamidade ou emergência.

O governo gaúcho também anunciou um repasse de R$ 15,3 milhões para comprar equipamentos necessários para o restabelecimento dos atendimentos em unidades municipais de saúde.

Até o momento, segundo a gestão estadual, 54 cidades relataram danos em equipamentos ou mobiliários de saúde.

Concessão de cemitérios cria disputa entre funerárias de SP

Entidade que reúne 150 empresas do setor vai à Justiça contra licitação

Carlos Petrocilo e Tulio Kruse

SÃO PAULO A concessão dos cemitérios públicos de São Paulo para a iniciativa privada desencadeou uma briga na Justiça entre empresas que prestam o serviço funerário na cidade.

Entidade que reúne mais de 150 empresas do ramo —entre elas as quatro concessionárias contratadas pela prefeitura para gerir todo o serviço por 25 anos—, a Acembra (Associação dos Cemitérios e Crematórios do Brasil) ingressou com ação para que a lei que criou as regras de concessão, sancionada em 2019, seja declarada inconstitucional.

Na ação, a Acembra afirma que o modelo de concessão trouxe prejuízos para o setor e afeta a livre concorrência entre as empresas. Diz também que a lei instituiu uma reserva de mercado em favor das quatro concessionárias: Consolare, Cortel, Velar e Grupo Maya.

O argumento da entidade é que a legislação proíbe a construção de novos cemitérios e crematórios na capital, assim como a oferta de serviços funerários, além de vetar planos de assistência funerária por agentes independentes.

Túmulo danificado no cemitério da Consolação, em São Paulo Rubens Cavallari - 7.mar.24/Folhapress

A reportagem entrou em contato com as assessorias de imprensa das quatro concessionárias. Apenas o Grupo Maya se manifestou sobre a acusação de favorecimento às empresas. O grupo diz entender que é justo criar uma reserva de mercado em favor das concessionárias e diz que a legislação promove uma competição mais justa no mercado de serviços funerários.

"A reserva de mercado é justificada em razão do interesse público de assegurar a prestação adequada de serviços funerários à população", afirmou. "Ao limitar a entrada de novos concorrentes, a lei pode ajudar a evitar práticas anticoncorrenciais e garantir que todas as empresas operem em condições similares."

Tais restrições ocorreram, de acordo com os defensores da Acembra, após gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) entregar, em março de 2023, a concessão dos 22 cemitérios públicos, além do crematório da Vila Alpina, para as quatro concessionárias.

A Procuradoria-Geral de Justiça do estado, que à época era chefiada por Mário Sarrubbo, também considerou que a lei é inconstitucional e entrou com outra ação judicial com pedidos semelhantes.

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) também decidiu participar da ação e afirmou que a lei municipal "afronta os princípios da livre iniciativa e da livre concorrência ao restringir a liberdade de escolha dos consumidores". Nesse impasse, foi fundada em dezembro do ano passado a Associação Cemitérios Particulares do Município de São Paulo (ACPMSP), sem a participação das quatro concessionárias.

O objetivo da organização, conforme apurou a reportagem, é representar os associados que ficaram de fora da concessão perante o poder público, sobretudo à SP Regula (Reguladora de Serviços Públicos do município), e seguir questionando a concessão. Cabe à SP Regula supervisionar a prestação do serviço feita pelas concessionárias.

O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) analisou o recurso da Acembra em 2021 e o rejeitou —à época, ainda antes da concorrência ser concretizada, a associação já pedia a mudança da lei.

O relator da ação no Órgão Especial do tribunal, desembargador Evaristo dos Santos, considerou que a concessão não restringia a livre iniciativa e a livre concorrência no setor. Santos entendeu que foi garantida a participação das empresas qualificadas na licitação e que a competência para definir as regras para conceder os cemitérios, que prestam serviço de interesse público, é da administração municipal.

O caso agora está no STF (Supremo Tribunal Federal), após a associação recorrer do acórdão do Órgão Especial. No ano retrasado, a ministra Rosa Weber negou o prosseguimento da ação na Corte, mas não julgou o mérito do caso. Um novo pedido da Acembra ainda está pendente de análise no STF.

A disputa diz respeito a um mercado que move bilhões de reais. A gestão Nunes dividiu a administração de todos os cemitérios e do crematório municipal em quatro blocos, com a estimativa de que os contratos cheguem a R$ 7,2 bilhões.

As concessionárias pagaram R$ 646 milhões em outorgas e devem repassar 4% de suas receitas aos cofres municipais.

O bloco 1, sob administração da Consolare, reúne os cemitérios da Consolação, Quarta Parada, Santana, Tremembé, Vila Formosa 1 e 2 e Vila Mariana. No 2, a Cortel é responsável pelo gerenciamento dos cemitérios do Araçá, Dom Bosco, Santo Amaro, São Paulo e Vila Nova Cachoeirinha.

O Grupo Maya responde pelos cemitérios do Campo Grande, Lageado, Lapa, Parelheiros e Saudade —bloco 3. No bloco 4, os cemitérios da Freguesia do Ó, Itaquera, Penha, São Luiz, São Pedro e Vila Alpina (crematório) são administrados pela concessionária Velar.

Em nota à **Folha**, o Grupo Maya diz que as restrições nos serviços funerários devem ser vistas como uma medida regulatória para garantir os serviços com qualidade e segurança por empresas já especializadas. "A lei busca equilibrar os interesses comerciais dos cemitérios privados com a necessidade de proteger o bem-estar e os direitos dos consumidores e da sociedade como um todo", afirmou.

Cortel e Velar disseram que não fazem parte do processo na Justiça, portanto, não irão se manifestar. A Cortel acrescentou que aguardará o trânsito em julgado "para avaliar qualquer manifestação ou eventuais providências no campo jurídico".

A Consolare afirmou que não irá se posicionar.

A gestão Nunes afirmou, em nota, que a ação direta de inconstitucionalidade foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça, considerando assim a lei constitucional.

Com a concessão, a promessa da gestão municipal era melhorar a qualidade dos serviços. Reclamações de má conservação dos cemitérios e cobranças abusivas continuaram um ano após a concessão.

Para as famílias que não têm direito à gratuidade nem ao funeral social —modalidade que garante cobranças menores a quem não pode pagar pelo velório no local—, os preços nos cemitérios públicos subiram em média 400% após a concessão.

Enel é multada em R$ 13 milhões por apagões em São Paulo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), que integra o Ministério da Justiça e Segurança Pública, aplicou multa de R$ 13 milhões à concessionária Enel por interrupções no fornecimento de energia e demora no restabelecimento do serviço em São Paulo.

A sanção administrativa foi publicada na edição desta terça-feira (4) do Diário Oficial da União. A Enel afirma que vai recorrer da decisão.

Para o secretário nacional do consumidor, Wadih Damous, a Enel falhou em promover políticas eficazes de prevenção e resposta rápida aos eventos climáticos e "adotou más práticas que prejudicam a qualidade do serviço prestado, como a demissão de funcionários qualificados e a intensificação da terceirização".

Em audiência pública realizada para debater a qualidade dos serviços da Enel, realizada na segunda (3) na Alesp, Damous disse que R$ 13 milhões é o valor máximo possível da multa. "Reconheço, é um valor baixo, mas é aquele que nós podemos aplicar", disse.

O secretário disse também que vai recomendar à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) que intervenha na Enel e ao Ministério de Minas e Energia que revogue a concessão da companhia. "Eu acho que ela não tem mais condições de operar aqui em território nacional", afirmou.

"Estamos recomendando à Aneel intervenção administrativa na Enel. Já ficou claro para nós que a Enel não tem condições e é repudiada praticamente pela unanimidade dos seus usuários. Também recomendaremos ao Ministério de Minas e Energia a revogação da concessão da Enel. Ela não está honrando com os interesses e os direitos da população brasileira", disse Damous.

Em nota, a Enel afirmou que investirá cerca de R$ 18 bilhões no Brasil até 2026.

"A companhia reafirma seu compromisso com os consumidores nas áreas de concessão em que atua e informa que, no período 2024-2026, investirá no Brasil cerca de R$ 18 bilhões, dos quais 80% serão destinados à distribuição de energia, reforçando seu compromisso de longo prazo com o país", ressaltou.

Segundo a Enel, em São Paulo o investimento será de R$ 6,2 bilhões, concentrados em reforçar a rede elétrica para enfrentar os desafios climáticos. O valor previsto corresponde a um aumento na média anual de investimento da distribuidora de R$ 1,4 bilhão para cerca de R$ 2 bilhões.

> Estamos recomendando à Aneel intervenção administrativa na Enel. Já ficou claro para nós que a Enel não tem condições e é repudiada praticamente pela unanimidade dos seus usuários
>
> **Wadih Damous**
> secretário nacional do consumidor

"A companhia também apresentou recentemente os primeiros 180 novos funcionários, que integram o total de 1.200 profissionais que serão contratados em 12 meses para a operação em São Paulo, como parte de um plano robusto que irá quase dobrar o número de colaboradores próprios para atuação em campo", concluiu a Enel.

A empresa enfrenta crise de imagem após sucessivos problemas. Diversas cidades ficaram com o fornecimento de energia interrompido por vários dias depois que fortes chuvas atingiram o estado de São Paulo em 3 de novembro de 2023. A Aneel aplicou multa de R$ 165 milhões por falhas da concessionária em restabelecer o serviço.

No dia 4 de abril, comerciantes e moradores do centro de São Paulo, nas proximidades do Mercado Municipal, ficaram sem energia por mais de 24 horas. A Enel afirmou que cabos da rede subterrânea tinham sido furtados após falha em um equipamento.

A falta de energia aconteceu após a região central enfrentar dias de desabastecimento, com perda de mercadorias e sumiço de clientes. As regiões de 25 de Março, Bela Vista, Consolação, Higienópolis e Campos Elíseos, entre outras, foram as mais afetadas.

O icônico edifício Copan, na região central, também sofreu com falta de luz por dias seguidos. Além disso, diversos pacientes perderam consultas e procedimentos médicos porque a Santa Casa de São Paulo foi impactada pela falta de energia.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Jornalista e cozinheira, gostava de cuidar das pessoas

MARIA VERÔNICA MACEDO FERREIRA (1960 - 2024)

Mauren Luc

CURITIBA Filha de nordestinos e mais velha de cinco irmãos, Maria Verônica Macedo Ferreira viveu com a família no Rio de Janeiro, São Paulo e João Pessoa antes de chegar a Curitiba quando ainda era adolescente. Nesta fase, era uma garota tímida, que adorava teatro e literatura.

Começou sua vida profissional como técnica em enfermagem e cursou dois anos de biologia na UFPR (Universidade Federal do Paraná), antes de mudar para jornalismo, seu sonho.

Verônica foi a primeira âncora mulher da CBN Curitiba e atuou também na RPC, SBT, Rede OM (CNT), Jornal do Estado, Secretaria de Comunicação do Governo do Estado, Teatro Guaíra, Fundação Cultural, Incra, Petrobras e como diretora de comunicação da Câmara de Curitiba.

O Legislativo municipal emitiu nota destacando sua trajetória de "reposicionamento da unidade, com foco na transparência pública, isonomia da divulgação dos mandatos e cobertura ampla das atividades".

"Ela se orgulhava ao falar que tinha passado por todos os tipos de veículos: jornal impresso, televisão, rádio, depois rumou para a assessoria de imprensa", conta a filha, Camila Macedo.

O Sindijor/PR (Sindicato dos Jornalistas do Paraná), no qual Verônica integrou a Comissão de Ética, lamentou a morte. "Sua partida deixa uma lacuna inestimável em nosso meio, sendo lembrada não apenas pela competência profissional, mas também pela generosidade, dedicação que sempre demonstrou em sua trajetória."

A amiga Glaucia Castello Branco lembra que Verônica não podia ver um problema que já saía em busca da solução. Não podia ver nada fora do lugar que já dava um jeito em tudo. "Sempre muito correta, ativa, independente, protetora, amiga, irreverente, batalhadora, e fazia questão de se posicionar política e ideologicamente", afirma.

Verônica amava os desafios do cotidiano agitado e sem rotina. Aposentou-se aos 62 anos, quando passou a se dedicar à culinária, um interesse antigo. "Era bem coruja, brava, mas muito afetuosa, generosa, parceira, dava colo e aconchego, mesmo nas nossas vidas adultas", diz a filha Camila.

A amiga e jornalista Josianne Ritz conta que a tinha como uma irmã. "Sabia o que me dizer nos momentos tensos, fazia comidas de mãe, pães, tortas, que acalmavam o coração. E cuidava, como cuidava das pessoas."

Verônica morreu em 10 de maio, em Curitiba (PR), aos 63 anos, de parada cardíaca. Ela deixa duas filhas e saudosos amigos.

FOLHA EXPLICA

PEC pode permitir a privatização de áreas da União no litoral

Proposta em trâmite no Congresso é polêmica e provocou discussão nas redes sociais entre Luana Piovani e Neymar

Praia de Itararé, em São Paulo Rubens Chaves/Folhapress

Renato Machado

BRASÍLIA O Senado Federal retomou na última semana de maio as discussões em torno da chamada "PEC das Praias", a polêmica proposta de Emenda à Constituição que transfere terrenos de marinha em áreas urbanas da União para estados e municípios ou proprietários privados.

O debate ultrapassou os limites do Congresso Nacional e da Esplanada dos Ministérios e se intensificou com o bate-boca virtual entre a atriz Luana Piovani e o jogador Neymar —que anunciou recentemente parceria com uma construtora para empreendimentos na beira do mar.

Após dez meses parada, a PEC voltou a ser discutida no Senado, com uma audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça. O pedido de realização dessa sessão, em agosto do ano passado, já havia sido uma manobra do governo para buscar que a proposta fosse votada na comissão.

O requerimento havia sido apresentado pelo senador governista Rogério Carvalho (PT-SE). Naquela mesma sessão, o presidente da CCJ, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) afirmou que muitos senadores estavam "cobrando a deliberação dessa matéria".

A PEC foi aprovada pela Câmara dos Deputados em fevereiro de 2022. O seu principal ponto é a mudança nas regras referentes aos terrenos de marinha, permitindo a passagem de algumas dessas propriedades da União para estados, municípios e entes privados.

O relator do texto na comissão, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que deu um parecer favorável à proposta, apontou que ela dará mais segurança jurídica aos atuais ocupantes dessas áreas, vai aumentar a arrecadação e atender necessidades de municípios com grandes áreas litorâneas.

Por outro lado, ambientalistas apontam riscos para a diversidade ecológica. E o governo federal afirma que a demarcação e administração desses terrenos são fundamentais para garantir a gestão adequada dos bens da União.

No meio da discussão, ainda surgiram versões de que praias poderiam ser privatizadas e que a PEC pode regularizar grandes conglomerados urbanos, como o Complexo da Maré, no Rio de Janeiro.

Entenda os principais pontos da proposta.

*

O que são terrenos de marinha e qual a situação atual?

Os terrenos de marinha são áreas à beira-mar, ocupando uma faixa de 33 metros ao longo da costa marítima e das margens de rios e lagos que sofrem a influência das marés. Elas foram medidas a partir da posição da maré cheia do ano de 1831. Ou seja, em cidades litorâneas, são áreas que ficam atrás da faixa de areia.

Pela legislação atual, essas áreas pertencem à União. A ocupação por particulares, comércio ou indústrias é feita mediante o pagamento de uma retribuição, que depende do regime, e o responsável deve recolher anualmente o foro ou a taxa de ocupação.

O que mudaria se a PEC em discussão fosse aprovada?

O texto da PEC prevê que seguirão propriedade da União as áreas afetadas ao serviço público federal, inclusive aquelas que são destinadas à utilização por concessionárias e permissionárias de serviços públicos, como os portos, as unidades ambientais federais e as áreas ainda não ocupadas.

As demais passariam ao domínio pleno de estados e municípios que as estejam usando para os seus serviços públicos, incluindo por meio de concessionárias e permissionárias. Proprietários e ocupantes de imóveis inscritos junto ao órgão de gestão do patrimônio da União ou não inscritos, mas que tenham ocupado o local pelo menos cinco anos antes da publicação da emenda constitucional, também são abrangidos pelo texto.

Ficaria proibida a cobrança de foro ou de taxa de ocupação dessas áreas, a partir da data de publicação desta emenda constitucional.

Como seria a transferência?

A PEC prevê que a transferência seria gratuita no caso de áreas ocupadas por habitação de interesse social. As demais se dariam por processos onerosos, o que significa que seus ocupantes deverão comprar os terrenos.

As praias seriam privatizadas?

O relator Flávio Bolsonaro apontou que isso é uma "fake news" da esquerda. De fato, o texto aborda apenas as questões dos terrenos de marinha, portanto as praias não seriam privatizadas e poderiam ser frequentadas, sem o pagamento por seus usuários. No entanto, especialistas apontam que haverá a possibilidade de que empreendimentos, como resorts, controlem os acessos às áreas.

Durante a audiência, Carolina Gabas Stuchi, secretária-adjunta da Secretaria de Gestão do Patrimônio da União afirmou que o modelo atual cumpre "um papel bastante importante para a preservação do caráter público das praias brasileiras" e disse que a PEC "favorece a privatização e cercamento das praias".

Quantos terrenos são de marinha?

O governo federal afirma que o Brasil tem cerca de 48 mil km lineares em terrenos de marinha, considerando reentrâncias em estados como Pará e Maranhão. Deste total, aproximadamente 15 mil km lineares estão demarcados. A partir de dados do Censo Demográfico de 2022, a Secretaria do Patrimônio da União estima que 2,9 milhões de imóveis estejam em terrenos de marinha, mas apenas 565.311 deles estão cadastrados.

Durante a audiência no Senado, a secretária-adjunta da Secretaria de Gestão do Patrimônio da União do Ministério da Gestão, Carolina Gabas Stuchi, afirmou que haveria um "caos administrativo": "Ainda que a PEC fosse aprovada hoje, a gente teria um caos administrativo, um caos na gestão disso, porque teríamos que achar e cadastrar todos os ocupantes desses quase 3 milhões de imóveis que ainda não conhecemos".

Como está o processo de demarcação?

Segundo a SPU (Secretaria do Patrimônio da União), a demarcação foi concluída no Amapá e está em andamento no Pará, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Paraná. No Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o processo foi feito em regiões específicas. Nos demais estados litorâneos, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, a demarcação será começada ainda neste ano.

A SPU afirma que cerca de 4 mil km lineares foram demarcados entre 1831 e 2019. O processo foi acelerado nos últimos anos e o tempo médio por estado caiu para dois anos, o que levou à demarcação de 11 mil km lineares entre 2020 e 2023.

Qual o valor dos terrenos e o impacto na arrecadação?

O ministério da Gestão afirma que a União arrecadou cerca de R$ 1,1 bilhão com os terrenos de marinha em 2023, sendo que 20% do valor foi repassado aos municípios. O montante corresponde aos R$ 823,7 milhões arrecadados com a taxa de ocupação de 2% sobre o valor do terreno somados aos R$ 334,3 milhões com o foro de 0,6% (também sobre o valor do terreno).

Há risco de danos ambientais?

Ambientalistas e integrantes do governo apontam que muitas dessas áreas constituem uma faixa de segurança, incluindo para evitar cheias, além de muitas áreas se referirem a alguns ecossistemas importantes para a sociedade.

"Acabar com a instituição dos terrenos de marinha, da faixa de segurança e, principalmente, ocupar essas áreas é perder ecossistemas e serviços ecossistêmicos, perder qualidade de vida e bem-estar humano nas cidades costeiras, um bônus para pouquíssimos e um ônus para toda a sociedade brasileira muito alto", afirma Marinez Eymael Garcia Scherer, coordenadora-geral do Departamento de Oceano e Gestão Costeira do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Quais os principais argumentos em favor da PEC?

O relator, senador Flávio Bolsonaro, aponta que o principal benefício da PEC é a segurança jurídica para quem atualmente ocupa esses terrenos. Além disso, cita a geração de empregos e potencial de aumento da arrecadação, com eventuais empreendimentos turísticos.

"Pelo menos do meu ponto de vista, [a PEC] interessa aos moradores, às quase 8,3 mil unidades do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, que estão em terreno da União, e do qual nós estamos tentando, há muito tempo, entregar para eles o título de propriedade, para eles serem os donos das casas deles. Interessa também aos quilombolas da Restinga da Marambaia, que estão em terrenos da União, cujo título definitivo de propriedade uma mãe não pode deixar para o seu filho quilombola", afirma.

> Pelo menos do meu ponto de vista, [a PEC] interessa aos moradores, às quase 8,3 mil unidades do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, que estão em terreno da União
>
> **Flávio Bolsonaro (PL-RJ)**
> relator do texto na CCJ do Senado

Entenda o que são terrenos de marinha alvos da PEC

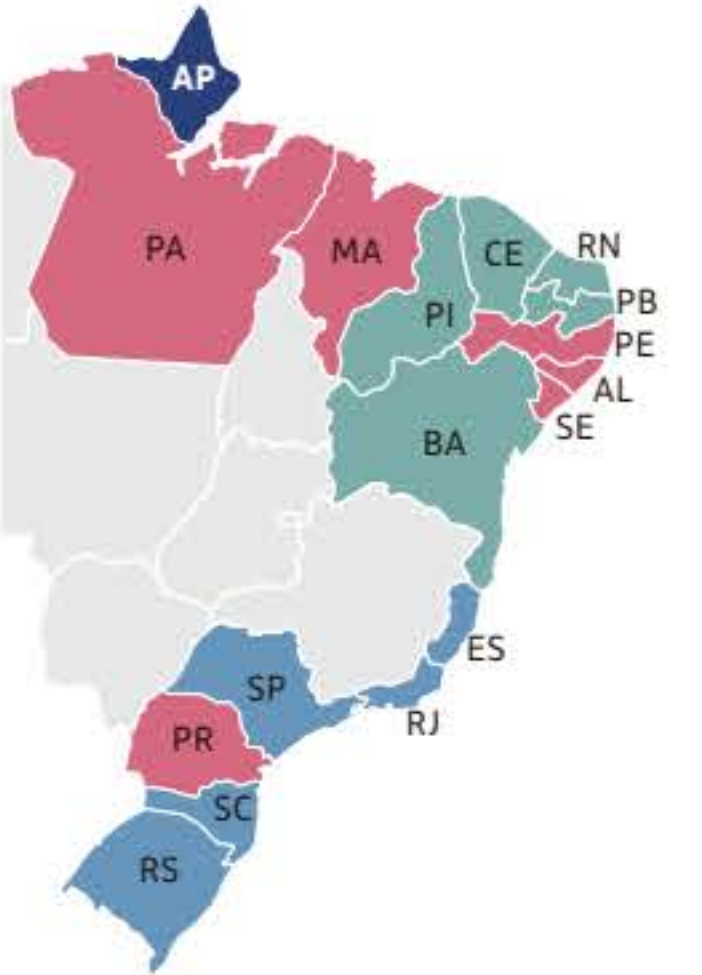
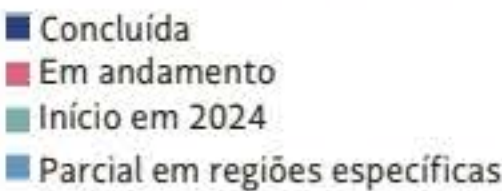
O que são terrenos de marinha

São áreas da União ao longo do litoral e das margens de rios e lagos que sofrem a influência de marés. A faixa de 33 m é contada a partir de uma linha imaginária fixada em 1831

Tipos de ocupação em terrenos de marinha

Terrenos de marinha são alvos de diferentes tipos de ocupação no país

Situação da demarcação no país

- Concluída
- Em andamento
- Início em 2024
- Parcial em regiões específicas

48 mil km lineares é a estimativa de terrenos de marinha no país

15 mil km lineares é a estimativa das áreas demarcadas pela União

565 mil imóveis em terrenos de marinha estão cadastrados na SPU

2,9 milhões de imóveis é a estimativa em todo o país a partir de dados do Censo de 2022

Arrecadação da União

Ao ano

*Em 2023

Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Assistencialismo na deficiência

Há quem defenda um salário-mínimo eterno para o 'serumano' ficar em casa

Jairo Marques

Jornalista, é especialista em jornalismo social pela PUC-SP. Cadeirante desde a infância

Os conceitos de dependência extrema, de total impossibilidade e de necessidade profunda de assistência seguem firmes em aderência com a imagem de pessoas com deficiência. A consequência disso não poderia ser pior, a conta para "cuidar" do povo avariado está ficando grande demais para a saúde, para a previdência e para a sociedade.

A benevolência de parlamentares com o dinheiro público somada a uma demanda emocionada, chorosa e aflita de famílias que enfrentam questões relativas à diversidade física, intelectual ou sensorial dentro de casa vai gerando um passivo de necessidades quase individualizadas, vai criando regras de proteção cada vez mais específicas para alguns e ampliando o universo de quem tem direito a ser assistido.

A maneira como olhamos para a deficiência —que ainda se confunde com doença—, como rotulamos alguém rapidamente como improdutivo e imprestável é determinante para criarmos um saco sem fundo de supostas proteções, de leis e de benefícios que jamais irão incentivar novas vidas possíveis, novas maneiras de entender a diversidade humana.

Antes que queiram me arranjar um coração e uma alma, sei bem o impacto de uma deficiência e, evidentemente, que há uma série de demandas justas e urgentes inerentes à condição, incluindo apoio financeiro, créditos específicos, recusos fiscais. O ponto é que vemos essa questão como há cinquenta anos.

Hoje, todo o mundo pode realizar, produzir e fazer, da sua maneira. Os sistemas de amparo a cruezas da vida precisam se modernizar tanto na porta de entrada —com menos exigências absurdas e mais inteligência de dados— como na de saída, com escalonamentos de valores cedidos à medida que se retoma a capacidade de atuar. Equilíbrio!

A questão é que a roda está girando ao contrário. Em vez da ampliação de iniciativas de autonomia —possível para 99% do grupo, em algum nível— que vai consequentemente gerar cidadania, há quem defenda um salário-mínimo eterno para o "serumano" ficar enfurnado em casa.

Em vez de criarmos políticas de incentivo fiscal a empresas para que contratem mais, muito mais, pessoas com deficiência, criamos leis que demarcam vagas coloridas em estacionamentos e damos prioridade nos elevadores para quem não tem questões de mobilidade. Coitados.

Deficiências são reabilitadas com tecnologias, com medicina, com terapias, com treinamento e com acessibilidade. A busca pela "normalização" das pessoas é o perigo. Enquanto não se age exatamente com os outros, se afasta, se considera doente, ocultam-se oportunidades, empurra-se ao assistencialismo pagando um dinheirinho que se transforma numa conta gigantesca.

Não se trata de tirar a responsabilidade pública —e privada, alôô planos de saúde— pelo bem-estar e pela inclusão de um grupo mais vulnerável, mas de entender com mais profundidade, critério e efetividade como tratá-lo, como contemplá-lo e como não deixá-lo com a pecha de fraudador, de aproveitador e de encostado.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Vamos manter o legado de Bruno Pereira, afirma viúva

Dois anos após o crime, a antropóloga Beatriz de Almeida Matos fala sobre seu trabalho com povos isolados

Fabyo Cruz

A antropóloga Beatriz de Almeida Matos, viúva de Bruno Pereira Pedro Ladeira - 10.abr.23/Folhapress

SÃO PAULO Dois anos após a morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips no Vale do Javari, no Amazonas, a antropóloga Beatriz de Almeida Matos, diretora no Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e viúva de Bruno, fala sobre as mudanças em sua vida e a reconstrução da política indigenista no país.

Em fevereiro de 2023, Beatriz se mudou com os dois filhos de Belém para Brasília, para assumir a diretoria do Departamento de Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato do MPI. Ela diz que, a partir daquele momento, passou a se dedicar a ações de articulação para a retirada de invasores de terras indígenas.

Para a antropóloga, além de seu empenho no ministério, a interação com outras pessoas que também sofreram perdas familiares devido à violência contra defensores dos direitos indígenas e ambientalistas foi fundamental para seu fortalecimento ao longo dos últimos dois anos.

"Acho que todos que passaram por isso, em vez de desistir daquilo que levou essas pessoas a serem assassinadas, na verdade querem fortalecer a luta, justamente para que não aconteça mais e para que o trabalho daquela pessoa tenha continuidade. Quem tenta eliminar fisicamente essas pessoas não pode eliminar a memória e o legado delas. Então, claro que não só eu como esposa, mas os amigos, os colegas de trabalho, aqueles que trabalharam com ele [Bruno] estão muito empenhados em manter o legado", diz Beatriz.

Ela conta que, nesse período, teve a oportunidade de conhecer pessoalmente Alessandra Sampaio, viúva de Dom Phillips. "Eu ainda não conhecia a Alessandra pessoalmente, mas nos aproximamos e agora somos amigas. Sempre conversamos", afirma.

Brasília tornou-se o local onde Beatriz e sua família puderam reerguer suas vidas e atuar na reforma da política indigenista no Brasil.

"Nos últimos anos a política indigenista estava completamente sucateada, por ter sido sabotada pelo governo anterior. Com isso, tivemos muitos trabalhos, como na Terra Indígena Yanomami e outros territórios, onde estão sendo feitas ações de retirada de invasores e monitoramento da proteção dos povos indígenas isolados e de recente contato, um trabalho junto à Funai. Então, 2023 foi um ano de reconstrução dessa política, de que a gente participou ativamente, e também foi um ano de reconstrução da minha vida", afirmou.

> Quem tenta eliminar fisicamente essas pessoas [indigenistas] não pode eliminar a memória e o legado delas
>
> **Beatriz de Almeida Matos**
> antropóloga

Questionada sobre as medidas do governo federal no Vale do Javari —região com maior número de indígenas isolados do mundo, localizada na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, e local onde Bruno e Dom foram mortos por criminosos ligados ao tráfico—, Beatriz respondeu que as ações do MPI são feitas de forma integrada.

"Estamos realizando a execução desse plano de proteção territorial do Vale do Javari em conjunto com outros cinco ministérios. [O trabalho] envolve também o Ibama, a própria Funai, Polícia Federal, Força Nacional, Polícia Rodoviária Federal e Exército."

"Estamos monitorando, por meio desse plano de proteção, porque ali no Vale do Javari há ameaça de garimpo. Tem a chegada de garimpeiros pela região leste da terra indígena, onde as dragas de garimpo vão subindo os rios e chegam até o território dos isolados. No rio Javari tem a entrada de caçadores e pescadores ilegais, que às vezes têm ligação muito estreita com outras formas de organização criminosa, como tráfico de drogas e de madeira internacional e demais cadeias criminosas que estão ameaçando o território indígena", completou.

Para Beatriz, a criação do MPI e do Departamento de Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato é "um grande avanço por colocar a pauta em um nível alto de articulação política". Outros destaques positivos, segundo a antropóloga, são o fato de a Funai ter uma indígena na presidência e as melhorias que foram promovidas no plano de carreira do órgão.

E ela ressalta: "São os funcionários da Funai que ficam nas terras indígenas. As ações de segurança acontecem periodicamente, mas é a Funai que está lá permanentemente. Então a valorização da carreira é muito importante também, foi um avanço".

O que precisa melhorar, na avaliação de Beatriz, são as questões orçamentárias e de estrutura.

"No que diz respeito ao orçamento da Funai, e no próprio orçamento do ministério, é algo que pode melhorar muito ainda. Mas eu acho que tivemos grandes avanços, pois atualmente temos um governo preocupado com isso. A questão é como dar condições para que se executem essas proteções territoriais e dos povos indígenas, dos isolados, de fato", afirma.

"No MPI ainda temos poucos cargos, precisamos de mais. É a construção de uma política nova, com o MPI, e a retomada da política que já existia para povos indígenas, da Funai, que é um órgão que foi muito perseguido. A própria situação que aconteceu com o Bruno tem a ver com a perseguição da Funai."

Obras de construção das novas pistas na serra das Araras, na Via Dutra, que ficará interditada Márcia Foletto - 28.mai.24

Serra das Araras, na Dutra, fecha hoje por 2 horas para explosões

Interdições vão durar das 11h30 às 13h30, de segunda a quinta-feira, e PRF não recomenda fazer desvios

SÃO PAULO Começam nesta quarta-feira (5) as interdições programadas na via Dutra, no trecho da serra das Araras, para explosões nas obras de ampliação das pistas. As vias de subida e descida —do km 233 e do km 225— serão fechadas das 11h30 às 13h30, de segunda a quinta-feira para os procedimentos.

Motoristas que pretendem trafegar pela via para Rio de Janeiro (descida) ou São Paulo (subida) devem programar a viagem para evitar os horários das interdições e transtornos. A hora de suspensão no tráfego para as explosões foi escolhida por ter menos movimento no fluxo diário de 14 mil veículos, segundo a concessionária CCR RioSP, que administra a rodovia.

Para quem pensa em viajar nestes horários e usar alguma rota alternativa, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) aponta que o plano pode demorar o mesmo tempo da interdição.

"O tempo de viagem nas rotas alternativas é similar ao tempo de espera no local, no caso de motoristas que não puderem fazer o deslocamento em outros horários", afirmou a corporação em nota.

O caminho indicado pela PRF, no sentido São Paulo, é usar a BR-040 até Três Rios, a BR-393 até Barra Mansa e retornar à BR-116, a via Dutra. Para quem sai da capital paulista para o Rio, basta seguir a ordem inversa nas estradas.

As explosões começam com uma ação na próxima quarta-feira e outra em 12 de junho. Nas duas últimas semanas do mês, a frequência deve ser de dois dias. Em julho, segundo Morais, a obra já terá avançado, com pico de 34 pontos de trabalho simultâneos, e devem ser usados todos os períodos das 11h30 às 13h30, de segunda a quinta, para as detonações.

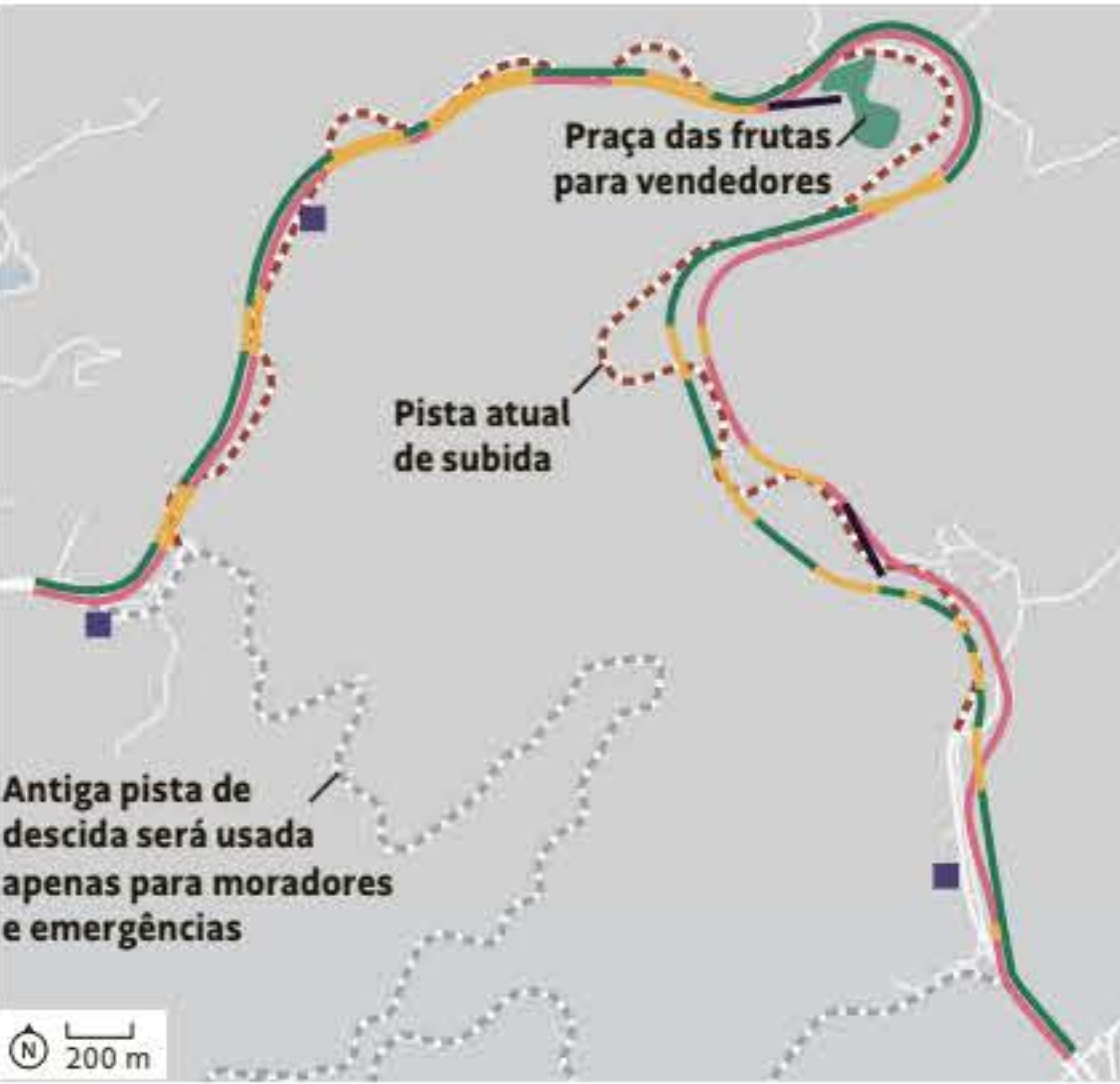
A via Dutra registra uma média anual de 200 ocorrências no trecho da serra das Araras, entre acidentes e reparos em veículos.

Com a ampliação das faixas, caminhões de cargas especiais, como os muito grandes, não vão mais precisar descer pela pista de subida durante a noite, o que dificulta a logística e causa transtorno a motoristas que trafegam para São Paulo.

Serra das Araras vai ganhar novas faixas e viadutos

Onde fica a Serra das Araras

Como ficará a Serra das Araras

- Faixas de subida
- Faixas de descida
- Novos viadutos para suavizar curvas
- Rampas de escape na descida
- Passarelas de pedestres

• Velocidade máxima passa de 40 km/h para 80 km/h

Entrega da pista de subida: 2028
Entrega da pista de descida: 2029

Fontes: CCR RioSP e dados cartográficos ©2024 Google

saúde

Pílulas de PrEP (profilaxia pré-exposição) para HIV Dado Galdieri/The New York Times

Saúde de SP passa a recomendar descarte de medicamento de prevenção do HIV

Secretaria do estado diz aguardar alternativa do ministério, mas pasta não tem orientação específica em relação à PrEP sob demanda

SAÚDE PÚBLICA

Samuel Fernandes

PARIS O Centro de Referência e Treinamento DST/Aids, vinculado à SES (Secretaria de Estado da Saúde) de São Paulo, passou a recomendar, desde janeiro deste ano, que usuários da PrEP (profilaxia pré-exposição) sob demanda descartem os medicamentos após 30 dias da abertura do frasco.

A indicação se deu por conta de um detalhe na bula do remédio que garante a estabilidade dos comprimidos somente por 30 dias a partir do deslacre da embalagem. A nível nacional, no entanto, não existe orientação clara por parte do Ministério da Saúde.

A PrEP sob demanda é uma alternativa para prevenção do HIV. Indicada para homens cisgêneros e mulheres trans que não utilizam hormônio à base de estradiol, o método foi incorporado no Brasil em janeiro de 2023, depois do Ministério da Saúde publicar uma nota em dezembro de 2022. Antes disso, o país contava com o modelo diário da profilaxia, em que o usuário consome diariamente um comprimido que confere alta proteção contra o vírus que causa a Aids.

> **A profilaxia sob demanda tem aumentado a cobertura e propiciado que pessoas em alto risco para infecção por HIV usem métodos mais eficazes**
>
> **Alexandre Grangeiro**
> ex-diretor do programa nacional de HIV/Aids e pesquisador científico da FMUSP (Faculdade de Medicina da USP)

Já no caso da PrEP sob demanda, a pessoa utiliza o medicamento somente quando vai ter uma exposição de risco, como uma relação sexual. Em situações como essa, o usuário deve tomar duas pílulas pelo menos duas horas antes do sexo. Então, ela toma uma terceira pílula 24 horas após a dose dupla e, por fim, um quarto comprimido 48 horas depois da primeira ingestão.

A vantagem desse modelo é que proporciona mais uma forma de prevenção contra o HIV, tanto para aqueles que não conseguem ou não querem utilizar o modelo diário.

"A profilaxia sob demanda tem aumentado a cobertura e propiciado que pessoas em alto risco para infecção por HIV usem métodos mais eficazes" afirma Alexandre Grangeiro, ex-diretor do programa nacional de HIV/Aids e pesquisador científico da FMUSP (Faculdade de Medicina da USP).

O método é disponibilizado gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e consiste na distribuição de frascos com 30 comprimidos. Após abertura da embalagem, as pílulas têm validade garantida por 30 dias de acordo com as informações presentes na bula do remédio.

No modelo diário, não existe problema, já que o usuário completaria o ciclo no período de 30 dias. Mas, no caso da PrEP sob demanda, "é muito provável que seja utilizada uma quantidade inferior a 30 comprimidos por mês, ultrapassando, portanto, o período de estabilidade após abertura do frasco", informa a nota publicada em janeiro pelo centro vinculado à SES.

Em casos assim, continua a nota, os usuários devem jogar fora os comprimidos que sobraram em pontos específicos de coleta, como farmácias ou na unidade de saúde que disponibilizou a PrEP. A **Folha** consultou a secretaria, e a pasta confirmou que a recomendação continua a mesma.

Segundo o ministério, a taxa de usuários no molde sob demanda representa 2% do total de dispensações e, se uma pessoa tiver pelo menos sete relações sexuais em um mês e optar pela profilaxia sob demanda em todas elas, "o risco de perda de medicamento é praticamente nulo".

Para Grangeiro, mesmo com a questão da validade após abertura do frasco, a profilaxia sob demanda deve continuar a ser recomendada por ser um método a mais no combate a novas infecções de HIV. No entanto, ele chama atenção para uma possível economia de dinheiro público caso novas alternativas sejam adotadas a fim de evitar o descarte dos medicamentos.

E uma dessas possibilidades seria disponibilizar o remédio em cartelas, já que os comprimidos são armazenados individualmente e não em conjunto como ocorre com os frascos. A secretaria estadual, porém, disse que aguarda o Ministério da Saúde, que é o responsável por adquirir os medicamentos, sobre uma possível alternativa de disponibilizar o remédio em cartelas.

Por outro lado, a pasta da Saúde não respondeu se pretende adquirir a PrEP sob demanda em um novo formato e nem indicou se concorda ou não com a recomendação. O órgão diz que é necessário "conservar [o remédio] entre 15 °C e 30 °C, proteger da luz e umidade, e manter na embalagem original com a tampa bem fechada".

A pasta também não informou qual é o custo do medicamento, mas um estudo pré-print, isto é, ainda sem avaliação por pares, aponta que, entre 2019 e 2020, o preço médio do comprimido foi de R$ 2,27.

A Saúde afirmou ainda que novos estudos por parte do fabricante e do detentor do registro do remédio precisam ser feitos para avaliar a extensão do prazo do medicamento para mais de 30 dias após abertura do frasco.

Capital paulista não tem vacina da dengue para aplicar segunda dose em crianças

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO As vacinas contra a dengue e a Covid estão em falta na cidade de São Paulo. A informação foi dada pelo secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco, durante entrevista ao Bom Dia SP, da TV Globo.

"Da vacina da dengue recebemos 177 mil doses do governo federal e já vacinamos todo mundo. Acabou a vacina da dengue. Essa quantidade de nós recebemos após enviar mais de quatro ofícios para o Ministério da Saúde", afirmou o secretário.

"Essa semana estou mandando outro ofício porque estou preocupado, inclusive, porque preciso dar a segunda dose para as crianças que já tomaram a primeira, e ainda falta mais de 400 mil crianças para vacinar."

> **Essa semana estou mandando outro ofício porque estou preocupado, inclusive, porque preciso dar a segunda dose para as crianças que já tomaram a primeira, e ainda falta mais de 400 mil crianças para vacinar**
>
> **Luiz Carlos Zamarco**
> secretário municipal da Saúde

Em nota, a Secretaria Municipal da Saúde esclareceu que, em abril, recebeu do Ministério da Saúde um lote com 177.679 doses da Qdenga para o município —quantia insuficiente para atender à demanda da cidade, estimada em 800 mil crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Atualmente, a capital conta com cerca de 10 mil doses do imunizante.

Nesta terça-feira (4), a pasta enviou um ofício ao ministério solicitando o envio de novas doses das vacinas para dengue e Covid.

O CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) afirmou à reportagem que nenhum outro município paulista registrou falta de imunizantes para as doenças.

"A Secretaria de Estado da Saúde recebeu 180.360 doses da vacina contra a dengue na quarta-feira (29). A previsão é de que mais 212.149 doses do imunizante contra a dengue cheguem ao estado de São Paulo na próxima quinta-feira (6)", diz a nota enviada ao jornal.

Até o momento, apenas a região do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Mogi das Cruzes iniciou a imunização com a segunda dose, respeitando o intervalo mínimo de três meses.

Segundo o vice-presidente da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), Renato Kfouri, seguindo as orientações do Programa Nacional de Imunizações, os municípios devem guardar metade das doses recebidas para garantir o esquema de vacinação completa.

"Não faz sentido começar o esquema e não terminar. É erro de gestão. As doses foram distribuídas, as faixas etárias ampliadas. Sempre nos informes o que ficava muito claro é que os esquemas iniciados precisariam ser terminados. As pontas de cada gestão devem se atentar a isso", afirma.

ciência

Sonda chinesa decola da Lua com material do lado afastado

Após pouso bem-sucedido em cratera e coleta de 2 kg de material, Chang'e 6 hasteia bandeira do país em solo lunar

AFP E REUTERS A sonda chinesa Chang'e 6 decolou com sucesso da Lua carregando amostras coletadas no lado oculto do satélite da Terra. O retorno teve início às 20h38 desta segunda (3), no horário de Brasília.

A partida bem-sucedida significa que a China está mais perto de se tornar o primeiro país a devolver amostras do lado oposto da Lua, que está permanentemente voltado para longe da Terra.

"A missão superou o teste de temperatura elevada no lado oculto da Lua", afirmou a agência espacial chinesa. O país é o único a já ter alunissado no lado afastado, sendo esta a segunda vez.

Em comparação com sua antecessora, Chang'e 5, que coletou amostras do lado próximo da Lua, a Chang'e 6 enfrentou um desafio técnico adicional de operar sem comunicação direta com estações na Terra, de acordo com a Administração Espacial Nacional da China (CNSA).

Em vez disso, a sonda dependia do satélite de retransmissão Queqiao 2, colocado em órbita em abril, para as comunicações.

A análise das amostras coletadas permitirá aos cientistas "aprofundar a pesquisa sobre a formação e evolução histórica da Lua", disse o porta-voz da missão, Ge Ping, citado pela Xinhua, agência estatal de notícias.

Também fornecerá informações sobre "a origem do Sistema Solar [...] com uma base aperfeiçoada para missões de exploração posteriores", acrescentou.

Batizada com o nome da mítica deusa lunar chinesa, a Chang'e 6 foi lançada em 3 de maio deste ano da província de Hainan, no sul da China.

Na noite do último sábado (1º), a sonda totalmente robótica pousou em um local até então inexplorado: uma gigantesca cratera chamada Apollo, na bacia Polo Sul-Aitken, no lado do satélite que está permanentemente fora da visão da Terra.

A missão Chang'e anterior coletou amostras do lado visível da Lua em dezembro de 2020, reiniciando esforços globais de recuperação de material lunar depois de um intervalo de 44 anos.

A missão Luna 24, lançada pela antiga União Soviética em 1976, coletou 170,1 gramas de amostras do Mare Crisium, ou mar das crises, no lado da Lua visível da Terra.

Entre 1969 e 1972, seis missões Apollo, todas com tripulação, coletaram 2.200 amostras pesando um total de 382 quilos, também do lado da Lua voltado para a Terra.

Desta vez, a sonda usou uma furadeira e um braço robótico para escavar o solo lunar, de acordo com a agência de notícias estatal Xinhua. A Chang'e 6 teve 14 horas para perfurar, escavar e selar 2 kg de material.

Uma vez coletado o material, uma bandeira nacional chinesa carregada pelo módulo de alunissagem foi hasteada pela primeira vez no lado afastado da Lua, segundo a Xinhua. A peça fica em uma haste presa à sonda.

Fotos de um buraco deixado na superfície lunar pela escavação se tornaram virais na plataforma de mídia social chinesa Weibo, depois que a emissora estatal CCTV disse que o buraco tinha o formato do caractere "zhong", uma referência à palavra chinesa para a China, "zhongguo".

A sonda se juntará a outra espaçonave em órbita. As amostras serão então transferidas para um módulo de retorno, que voará de volta à Terra, com um pouso na região da Mongólia Interior da China previsto para o dia 25 deste mês.

Os cientistas consideram que o lado afastado da Lua tem um grande potencial para pesquisa, pois suas crateras não estão tão cobertas por antigos fluxos de lava como as do lado mais próximo da Terra.

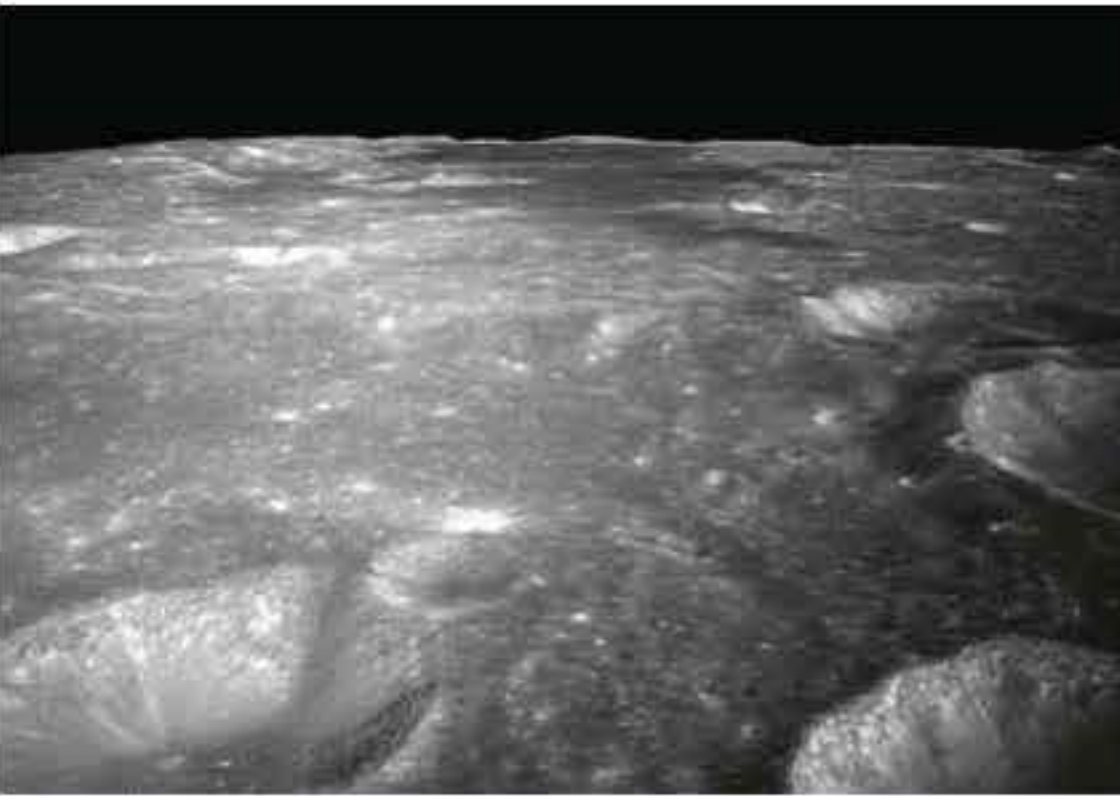
Desde que chegou ao poder, o líder chinês Xi Jinping promove o sonho espacial do país asiático.

Pequim destinou enormes recursos na última década para reduzir a distância para as duas potências tradicionais neste setor, Estados Unidos e Rússia.

A China já obteve conquistas notáveis, como a construção da estação espacial Tiangong, o pouso de robôs de exploração em Marte e na Lua e o envio de missões tripuladas em órbita.

O governo americano afirma que o programa aeroespacial da China esconde objetivos militares e pretende estabelecer seu domínio no espaço. O país asiático deseja enviar astronautas à Lua em 2030 e planeja construir uma base espacial.

Os Estados Unidos também pretendem mandar missões tripuladas à Lua nesta década. A Artemis 3, cujo lançamento era previsto para 2025, de decolar em setembro de 2026.

A Nasa quer ainda construir uma estação espacial lunar chamada Gateway, que abrigará espaçonaves em missões posteriores.

Crateras do lado afastado do solo lunar em imagem feita pela sonda chinesa Chang'e 6 CNSA/ via AFP

Novak Djokovic demonstra dor durante partida contra o argentino Francisco Cerundolo Emmanuel Dunand - 3.jun.24/AFP

Lesão tira Djokovic de Roland Garros e do topo do ranking

Sérvio sofreu dano no joelho direito durante jogo; Jannik Sinner se torna novo nº 1

André Fontenelle

PARIS Uma ressonância magnética feita na manhã desta terça-feira (4) encerrou a participação do sérvio Novak Djokovic no Aberto da França de tênis, e ao mesmo tempo tirou dele o posto de líder do ranking mundial.

O exame constatou uma lesão do menisco medial do joelho direito, sofrida durante a vitória sobre o argentino Francisco Cerúndolo, em cinco sets, na véspera, pelas oitavas de final do torneio. Até a tarde desta terça, ainda não se sabia se Djokovic precisará de cirurgia.

O machucado coloca em risco a participação do sérvio nos Jogos Olímpicos de Paris. A disputa do tênis ocorrerá no próprio complexo de Roland Garros, que recebe o Aberto da França, e terá início em 27 de julho.

Agora, quem assume o topo do ranking é o italiano Jannik Sinner, de 22 anos, que em janeiro conquistou seu primeiro Grand Slam, o Aberto da Austrália. Sinner é o primeiro italiano a liderar a lista da ATP, a associação de tenistas profissionais, desde sua criação em 1973.

"Ser o número 1 é o sonho de todo jogador. Desejo a Novak uma pronta recuperação", disse o italiano.

Djokovic era líder havia 39 semanas, desde setembro do ano passado, quando recuperou a posição do espanhol Carlos Alcaraz. Ao todo, o sérvio acumulou 428 semanas no topo, um recorde histórico.

Com a classificação para a semifinal de Roland Garros, Sinner garantiu pelo menos 9.525 pontos no ranking, que leva em conta os resultados das últimas 52 semanas. Djokovic, por sua vez, ao desistir, perde 1.600 pontos, e deve figurar na lista da semana que vem com 8.360 pontos.

Com o abandono de Djokovic, o norueguês Casper Ruud avançou automaticamente para a semifinal.

Djokovic terminou o jogo contra Cerúndolo sob efeito de analgésicos. Esteve a dois games da derrota, mas o medicamento começou a fazer efeito e, sentindo menos dores, o sérvio virou a partida.

Na entrevista após o jogo, o sérvio, três vezes campeão de Roland Garros (2016, 2021 e 2023), chegou a admitir que não sabia se, passado o efeito dos comprimidos, teria condição de continuar no torneio. O treinador francês Patrick Mouratoglou revelou que viu Djokovic no vestiário e que o sérvio mal podia caminhar após a vitória sobre Cerúndolo.

"Joguei com meu coração e dei tudo de mim no jogo de ontem. Infelizmente, eu e minha equipe tivemos que tomar uma decisão difícil, depois de cuidadosa análise e consultas", publicou Djokovic nas redes sociais.

Com a saída de Djokovic, pela primeira vez desde 2004 Roland Garros não terá nenhum dos "big three" (ele mesmo, o espanhol Rafael Nadal e o suíço Roger Federer) nas semifinais. No ocaso da carreira, Nadal foi eliminado na primeira rodada, enquanto Federer pendurou as raquetes em 2022.

Na chave feminina, a polonesa Iga Swiatek, número um do ranking e atual campeã de Roland Garros, segue atropelando as adversárias. Passou à semifinal com inapeláveis 6/0 e 6/2 a tcheca Markéta Vondrousová.

Na rodada anterior, a polonesa tinha eliminado a russa Anastasia Potapova, número 41 do ranking, com 6/0 e 6/0, o que no jargão do tênis é apelidado de "bicicleta" (alusão aos dois zeros, que seriam os "pneus").

Sexta melhor do mundo e campeã de Wimbledon no ano passado, Vondrousová disse que Iga é imbatível no saibro atualmente: "Ela pressiona em cada ponto, enlouquece você."

PSV bate marcas históricas com ajuda de brasileiros no elenco

Klaus Richmond

SANTOS "Hoe groot (s) is jouw favoriet?" A frase em holandês (Quão grande é o seu jogador favorito?) é acompanhada de fotos em tamanho real de Romário, Ronaldo e Gomes, logo na entrada do museu do PSV, no Philips Stadion, em Eindhoven, na Holanda.

As imagens entregam a dimensão do legado brasileiro no clube. O espaço tem menções a atletas como Vampeta, Álex, Marcelo Ramos e Cássio, embora claramente haja maior destaque mesmo para Romário, autor de 129 gols pelo time entre 1988 e 1993.

Agora, a equipe tem novos nomes ligados ao Brasil. O zagueiro André Ramalho e o lateral esquerdo Mauro Júnior foram peças relevantes da equipe que conquistou o Campeonato Holandês deste ano.

Na recém-concluída temporada do futebol europeu, se não teve o cartaz do Real Madrid, vencedor da Liga dos Campeões, ou o do Manchester City, primeiro tetracampeão inglês, o PSV obteve marcas importantes na campanha de seu 25º título da liga nacional.

A pontuação, 91, foi a maior da história do campeonato. O PSV teve 29 vitórias, empatou quatro partidas e perdeu apenas uma vez, em duelo com o NEC, na 27ª rodada, quando a conquista já estava muito bem encaminhada.

"Não foi da noite para o dia. Nada é tão simples quanto as pessoas pensam. Tudo passa muito pela vinda do Peter Bosz", disse Ramalho, à **Folha**, referindo-se ao treinador da formação de Eindhoven.

Bosz, 60, chegou do Lyon após passagens pouco marcantes por Borussia Dortmund e Bayer Leverkusen. Não ajudava o fato de ele substituir Ruud van Nistelrooy, que havia realizado um bom trabalho.

Amante do esquema 4-3-3 e de um jogo mais ofensivo, Peter rapidamente começou a acumular recordes. Foram 17 vitórias consecutivas até o primeiro tropeço, na 18ª rodada, um empate contra o Utrecht, sequência que não era vista na Holanda desde a temporada 1987/88.

Andre Ramalho comemora após gol Maurice Van Steen - 13.abr.24/AFP

"Ele deixou toda a teoria fácil com vídeos. Cada um sabia exatamente como realizar funções já no começo dos treinamentos. Curiosamente, os jornais daqui ainda diziam em dezembro: o PSV não foi testado", recordou Ramalho.

O time se acostumou a fazer gols em profusão. Balançou a rede 111 vezes em 34 partidas, média de 3,26 tentos por jogo, marca inferior apenas à do Ajax de 2018/19, que marcou em 119 ocasiões. O PSV ainda teve o maior saldo de todos os tempos, 90, igualando a estatística do Ajax de 1997/98.

A campanha é comparável à do Ajax de 1971/72, que tinha Johan Cruyff como seu grande nome e registrou 30 vitórias, três empates e uma derrota para conquistar 63 pontos. No sistema atual de pontuação, teria somado 93, contra 91 do PSV de 2023/24.

De qualquer maneira, o clube de Eindhoven obteve números históricos. "Quando a engrenagem começou a funcionar, falávamos sobre ser um time referência. Hoje, o PSV da temporada 2023/24 carrega grandes marcas", afirmou Ramalho.

O PSV também quebrou o próprio recorde de jogos sem sofrer gols em uma temporada: 18, superando os 17 da temporada 2007/08. A boa defesa também foi importante para que o time voltasse a levar a liga nacional após seis anos.

É parte disso o beque André Ramalho, que saiu jovem do Brasil, tornou-se ídolo do Red Bull Salzburg, da Áustria, e chegou ao PSV em 2021. Na temporada que acaba de se encerrar, marcou três gols em 46 partidas, sendo titular em 40. A permanência, contudo, ainda é incerta. "Eles me ofereceram uma renovação de contrato, o que fica de reconhecimento pelo trabalho, mas ainda estamos discutindo."

Se ficar, ele será o próximo a quebrar recordes. Com 128 partidas disputadas, é o quarto brasileiro que mais atuou pelo clube, podendo ultrapassar em breve Marcelo (136), Romário (148) e Gomes (181).

Já Mauro Júnior, 25, viveu uma temporada de reafirmação após uma série de problemas físicos. O lateral fez 21 jogos e marcou um gol pelo clube, ampliando uma relação que já dura mais de uma década. O paulista passou por um período de testes no PSV aos 14 anos e retornou quando atingiu a maioridade.

Os caminhos entre as pedras

Nos recentes amistosos, Brasil jogou melhor e consolidou duas boas estratégias

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

No sábado (8), a seleção brasileira enfrentará o México, o primeiro de dois amistosos antes da Copa América, nos EUA. Equador, Colômbia e, principalmente, Uruguai evoluíram e estão próximos do Brasil, da Argentina e das principais seleções europeias.

Nos recentes amistosos, contra Inglaterra e Espanha, o Brasil jogou melhor do que se esperava e consolidou dois bons caminhos. O primeiro é o de passar a ter meio-campistas hábeis, leves, dinâmicos, que avançam e recuam, acostumados ao estilo intenso do futebol inglês, apesar de não haver um grande craque do nível dos melhores do mundo na posição.

O segundo caminho é o de poder utilizar a excelente e entrosada dupla de atacantes do Real Madrid formada por Vinicius Junior e Rodrygo, embora o Real jogue de uma maneira diferente da seleção.

O Real atua com uma linha de três no meio de campo e mais Bellingham livre e próximo de Rodrygo e Vini. A seleção, nos amistosos, jogou com dois meio-campistas e mais um meia à frente dos dois e próximo de um trio de atacantes (dois pontas e um centroavante).

No Real, Vini e Rodrygo não voltam para marcar pelos lados. Quando a equipe perde a bola, Bellingham marca pela esquerda e Valverde pela direita, formando um quarteto com mais dois meio-campistas pelo centro.

No Brasil, se um time joga com um trio no meio de campo e mais um meia de ligação e dois atacantes, como faz o Real, dizem que o técnico é retranqueiro e que escalou três volantes. O Real não tem um típico centroavante, um clássico meia de ligação nem um típico volante mais recuado e mais marcador, características que são supervalorizadas no Brasil.

Vinicius Junior se transformou em um jogador magistral, completo, quando passou a alternar as jogadas pela ponta e pelo centro, no momento certo.

Dorival conhece bem os caminhos entre as pedras. É preciso torná-los mais fáceis de serem percorridos.

Brasileirão

Assisti a bons jogos no final de semana pelo Brasileirão. Em sua estreia como treinador do Vasco, Álvaro Pacheco deve ter ficado assustado com os 6 x 1 e a enorme superioridade do Flamengo. Antes, o Vasco sabia que era inferior, porém marcava muito, o que não ocorreu nessa partida.

O Cruzeiro atuou bem contra o São Paulo, mas perdeu por 2 x 0. Detalhes ocasionais contribuíram bastante para o resultado. No início, quando o Cruzeiro era melhor, sofreu um gol. Lucas driblou o volante na intermediária, e os zagueiros, em vez de saírem na cobertura, ficaram colados à grande área, um problema comum nos times brasileiros. O goleiro Wanderson falhou também no gol.

Quando uma equipe fica com dez jogadores e está perdendo, precisa avançar e corre grandes riscos de levar uma goleada, pois deixa a defesa totalmente desprotegida. Isso não ocorreu com o Cruzeiro, que continuou atuando bem e teve chances de empatar.

O São Paulo melhorou com o novo técnico, Luis Zubeldía, no coletivo e no individual. Alisson, que sempre foi um jogador pelo lado, mediano, evoluiu bastante no São Paulo quando passou a ser um meio-campista sob o comando de Dorival Junior. Existem outros atletas fora dos seus lugares.

Nos últimos tempos, os atacantes hábeis, dribladores, passaram a ser muito valorizados, enquanto os meio-campistas eram esquecidos. Isso começou a mudar, lentamente.

O gol começa com bom passe no próprio campo. Os dois tipos de jogadores são essenciais. Um bom time precisa do passe e do drible.

Virais em vídeos no TikTok, pensamentos intrusivos frequentes podem indicar transtorno

FOLHATEEN

Vitoria Pereira

SÃO PAULO "E se meus pensamentos intrusivos falassem mais alto?". Rolando o feed do TikTok ou do Instagram pode ser que essa frase esteja em vídeos que brincam sobre como seria se determinadas ideias esquisitas que surgem do nada acontecessem —por exemplo, jogar o celular na parede, literalmente.

"A pessoa muitas vezes fica preocupada com o pensamento porque fica com medo: 'Nossa, mas por que estou pensando isso?' Em geral, são pensamentos negativos. Vem um receio de que ela possa cometer aquilo, mas isso é raro", afirma Luiz Scocca, psiquiatra pelo Hospital das Clínicas da USP, membro da Associação Americana de Psiquiatria (APA).

A viralização do tema nas redes é comprovada pela curiosidade dos brasileiros. Dados do Google Trends mostram que o interesse por pensamentos intrusivos está em curva ascendente e atingiu o pico de buscas em maio deste ano, além de recorde de pesquisas pelo termo no ano passado. Os dados compreendem os últimos dez anos.

Com 146 mil seguidores, o estudante de publicidade Pedro Siqueira, 18, publicou seis vídeos no TikTok nessa pegada. Juntos, eles somam quase quatro milhões de visualizações. Um dos mais vistos encena alguns pensamentos intrusivos, como jogar um bebê no chão ou apertar o botão do alarme de incêndio.

"Minhas ideias vieram a partir de coisas que já me peguei pensando no cotidiano. E, conversando com meus amigos, vi que não era o único que tinha esses pensamentos", diz Pedro.

O estudante conta que a repercussão do vídeos foi positiva e até gerou identificação com seus seguidores. "As pessoas comentam e marcam seus amigos relatando experiências semelhantes que já passaram."

Apesar de proporcionarem alívio cômico nas redes sociais, os pensamentos intrusivos que ocorrem com frequência a ponto de causar danos à saúde são considerados um transtorno associado aos sintomas de condições como ansiedade, depressão e TOC (Transtorno Obsessivo-Compulsivo).

"A pessoa com TOC tem as compulsões por limpeza, então vem o pensamento de que está sujo ou cheio de micróbios. Esse é o pensamento intrusivo que incomoda, porque toda vez que ele vem à mente, a pessoa se lembra disso e sente um incômodo", explica Scocca.

A ocorrência frequente dessas ideias, afirma o médico, é um fator extremamente limitante para a pessoa com esses sintomas. Isso porque ela começa a viver como se estivesse ao som de uma música de fundo constante —no caso, o pensamento intrusivo. "Isso é muito angustiante."

A psicologa Valeska Bassan diz que o transtorno também pode ser comum em pessoas com distúrbio alimentar. "Um paciente com anorexia tem um pensamento intrusivo de que a comida vai fazer com que ele engorde. Então, ele [imagina que] não pode comer porque, se comer um pedaço de chocolate, a barriga dele automaticamente vai crescer."

Esses seriam pensamentos intrusivos patológicos, mais graves, já que atrapalham a qualidade de vida da pessoa. O tratamento indicado é a psicoterapia, para entender a origem desses pensamentos. Se for algo obsessivo, é recomendado procurar ajuda médica.

No entanto, há os pensamentos intrusivos que não configuram um transtorno, em que a pessoa imagina como seria se ela pulasse de uma janela, por exemplo —tipo de ideia comum nos vídeos virais.

"Ela chega perto da janela, com muita frequência ela olha para fora e, de repente, vem o pensamento de que pode se jogar, mas ela não quer fazer isso. Mas simplesmente vem o pensamento", afirma Scocca.

Segundo o médico, a pessoa jamais será comandada por esse pensamento. Para ele, essas ideias são contrárias aos valores éticos da pessoa e, por isso, não se pode "perdê-los", deixando de repente de agir como se age normalmente.

Outra condição, a misofonia, que gera aversão a alguns sons, levantou debate sobre a banalização de algumas síndromes na internet —há publicações no TikTok explicando a condição que somam seis milhões de visualizações. O mesmo ocorre com os pensamentos intrusivos.

Para Scocca, a popularização do transtorno pode confundir as pessoas, fazendo-as achar que pensamentos intrusivos são uma piada. Por outro lado, diz, há uma disseminação positiva, que ajuda, por meio do humor, a fazer com que as pessoas entendam que esses pensamentos podem indicar um problema.

FOTO DE SEBASTIÃO SALGADO ENTRA EM LISTA DO THE NEW YORK TIMES DE IMAGENS QUE DEFINEM A ERA MODERNA

A fotografia, de 1986, mostra trabalhadores de uma área de garimpo em Serra Pelada, no Pará; a lista do NYT reúne 25 cliques feitos ao redor do mundo desde 1955 Reprodução/Sebastião Salgado

Por que muitos vírus têm formato de sólidos regulares

Simetria permite que características do ser vivo sejam descritas

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

A Proposição 18 do Livro 13 de "Elementos", de Euclides, afirma que existem cinco sólidos (poliedros) regulares, ou seja, cujas faces são polígonos regulares idênticos e com o mesmo número de faces se encontrando em cada vértice. Sua prova é devida ao ateniense Teeteto (417–369 a.C.). Os cinco sólidos são chamados platônicos, pois ocupam posição de destaque na cosmologia do filósofo Platão (427–348 a.C.).

O astrônomo Johannes Kepler (1571–1630) também achava que os sólidos platônicos têm significado profundo na estrutura do universo. Em "Mysterium Cosmographicum", publicado em 1596, propôs um modelo do Sistema Solar, com os seis planetas conhecidos na época, baseado nos cinco sólidos com esferas inscritas e circunscritas.

Em 1619, o próprio Kepler encontrou dois novos sólidos regulares, que foram chamados dodecaedros estrelados, grande e pequeno. Ambos foram descritos em 1568 pelo alemão Wenzel Jamnitzer (1507–1585) e um deles está representado num mosaico da Basílica de São Marcos, em Veneza, datado de 1430 e atribuído ao italiano Paolo Uccello (1397–1475). Mas Kepler foi o primeiro a reconhecê-los como sólidos regulares.

O que acontece é que a prova da Proposição 18 usa uma hipótese que Euclides não explicita: ela supõe que o sólido seja convexo, ou seja, que sua superfície não tenha reentrâncias. Os novos sólidos regulares encontrados por Kepler não são convexos.

Quase dois séculos depois, em 1809, o matemático francês Louis Poinsot (1777–1859) redescobriu os sólidos de Kepler e encontrou mais dois sólidos regulares não convexos, que agora chamamos grande dodecaedro e grande icosaedro. A saga foi concluída três anos depois por seu compatriota Augustin-Louis Cauchy (1789–1857). Ele provou que existem exatamente nove sólidos regulares: os cinco sólidos platônicos, convexos, e os quatro sólidos de Kepler-Poinsot, não convexos.

A beleza extraordinária desses objetos resulta das suas simetrias. Para os matemáticos, simetrias são transformações que deixam o objeto inalterado.

O nosso rosto é (aproximadamente) simétrico porque a reflexão no espelho (quase) não o modifica. A estrela-do-mar, com suas cinco pontas, é simétrica por rotação: se rodarmos o bicho de 72° (360° divididos por 5), ele permanece idêntico. Os poliedros regulares são aqueles que têm o máximo possível de simetrias.

A simetria tem um papel relevante na biologia, pois permite que as características do ser vivo sejam descritas por um código genético mais curto: não é por acaso que diversos vírus —por exemplo, o HIV— têm forma de icosaedro, octaedro ou dodecaedro.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **5.jun.1924**

Após baterem em mulheres e em soldado, 4 são presos em SP

Depois de se embebedarem em diversos botequins das ruas Guaianazes e dos Timbiras, no centro de São Paulo, na madrugada desta quinta-feira (5), quatro homens invadiram uma casa de tolerância e puseram-se a esbofetear as mulheres.

Além disso, eles provocaram o soldado que fazia ronda na rua e, quando receberam voz de prisão, investiram aos socos e contra aquele mantenedor da ordem. O soldado, vendo-se em apuros, puxou o espadim e deu uma surra neles. O grupo foi levado à Polícia Central.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite

PELA POLITICA

Pela Sociedade

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024 C1

O titã

Isaac Karabtchevsky, o mais prestigiado dos maestros do país, faz turnê durante a guerra, defende a Palestina e teme o ódio aos judeus

Mãos do maestro Isaac Karabtchevsky, que comemora 90 anos e faz sua primeira turnê internacional com a Orquestra Petrobras Sinfônica Zô Guimarães/Folhapress

Gustavo Zeitel

RIO DE JANEIRO Não se ouvia nada além do vento, soprando o frescor de sua brisa nas árvores. Era uma manhã de outono e, no alto de uma ladeira na Gávea, na zona sul carioca, Isaac Karabtchevsky se preparava para mais um dia de estudos no escritório da sua casa, na Floresta da Tijuca.

Figura central da cultura brasileira, um dos maestros mais importantes do país não tem uma fórmula para a longevidade que o mantém no pódio, às vésperas de comemorar, em dezembro, os seus 90 anos.

Talvez o segredo seja o idealismo que transparece ao pontuar cada frase com um sorriso pacificador, um contraste com a voz grave, a postura firme e os cabelos esvoaçantes.

Atando as duas pontas da vida, ele combina seriedade, para reger a Orquestra Petrobras Sinfônica, a Opes, na primeira turnê internacional em 49 anos do conjunto, com serenidade, a fim de lidar com os dilemas que o noticiário apresenta à sua música, fundada numa experiência judaica.

Sionista, o maestro está espantado com a guerra entre Israel e Hamas, que já vitimou mais de 30 mil pessoas. "Estou convicto de que a solução passará pelo reconhecimento de dois Estados, que sejam civilizados, não basta ter dois Estados", afirma ele.

"Israel tem o direito de se defender, mas precisa renunciar às características ideológicas que fazem com que o país se confronte periodicamente com os povos vizinhos. Tem de se achar uma solução, porque é impossível viver num lugar com essas mortes contínuas e isoladas."

Diante do horror, Karabtchevsky teme a crescente hostilidade aos judeus no Brasil, mesmo em setores progressistas. "Tenho receio de que esse antissemitismo se solidifique na cultura brasileira e se torne um elemento propulsor do ódio", afirma.

Sua imagem do país, contudo, transfigura a terra prometida em um país tropical, onde as adversidades seriam superadas pela música. "Penso que o Brasil acolheu os meus pais. Minha gratidão não vai mudar. Me sinto brasileiro e amo o Brasil." Não havia outra opção senão reger Heitor Villa-Lobos durante a turnê.

> “
> **Israel tem o direito de se defender, mas precisa renunciar às ideolologias que fazem o país sempre se confrontar com seus povos vizinhos**
>
> **Isaac Karabtchevsky**
> maestro

Sua orquestra vai interpretar a quarta e a nona das "Bachianas Brasileiras" na viagem, que começa daqui a três semanas no Teatro Solís, em Montevidéu, e segue pela Argentina, onde o grupo tocará nas cidades de Rosário e Córdoba, antes do concerto final no Teatro Colón, de Buenos Aires.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DIREITOS IGUAIS

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar ainda nesta semana o uso de banheiros masculinos e femininos por pessoas trans.

LONGA ESPERA O caso está parado na Corte há uma década. Ele começou a ser analisado em 2015, mas o ministro Luiz Fux pediu vista—e só o devolveu para debate oito anos depois, em 2023.

PORTA FECHADA A ação foi movida por Amanda dos Santos Fialho, uma mulher trans que foi impedida de ir ao banheiro feminino no Beiramar Shopping, de Florianópolis.

PORTA 2 Seguida por seguranças, ela tentou usar banheiros de lojas, em vão. Não conseguiu se segurar e fez suas necessidades na própria roupa. Depois disso, ainda teve que usar transporte público para voltar para casa.

VAI E VEM Amanda foi à Justiça e ganhou uma ação de indenização de R$ 15 mil contra o Beiramar. Mas foi derrotada em segunda instância.

LINHA GERAL O caso foi parar no STF, e ganhou repercussão geral—em que as decisões devem ser seguidas por todos os magistrados do país.

LINHA 2 Os ministros Edson Fachin e Luís Roberto Barroso já votaram, a favor do direito de os trans frequentarem o banheiro de acordo com a sua identidade.

AMPULHETA O processo está incluído na pauta desta quarta-feira (5), mas outras três ações estão na frente dele para serem votados. Caso não haja tempo, o debate deve ficar para a quinta (6).

JUNTOS Mais nove estados brasileiros passarão a utilizar uma ferramenta criada para ajudar a encontrar crianças e adolescentes desaparecidos no país. Intitulada Protocolo Amber Alerts, a iniciativa é fruto de uma parceria entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública com a empresa de tecnologia Meta.

LUPA A ferramenta funciona a partir de um alerta enviado no Instagram e no Facebook para internautas que estejam em um raio de 160 km do local do desaparecimento. Eles recebem fotos das crianças e descrição das roupas delas.

LUPA 2 Piauí, Acre, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Amapá, Rio Grande do Sul e Pernambuco aderiram ao protocolo. Distrito Federal, Minas Gerais e Ceará já utilizam a ferramenta desde que o projeto foi lançado em agosto de 2023.

LUPA 3 O Ministério da Justiça diz que já houve um caso solucionado com o auxílio da novidade, de uma criança de dois meses que foi devolvida à mãe no Ceará, em fevereiro.

OLHO VIVO Um relatório elaborado pela DPU (Defensoria Pública da União) aponta que, passado um mês desde o início da tragédia que assola o Rio Grande do Sul, o acesso a benefícios sociais ainda é custoso e, por vezes, impraticável para muitas das vítimas. Segundo a DPU, apenas 5.268, ou 23%, das 22.616 famílias elegíveis para receber o Bolsa Família ingressaram, de fato, no programa e estão recebendo os recursos.

CERTAME

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O jogador Neymar Jr. 1 recebeu convidados no leilão beneficente promovido pelo Intituto Neymar Jr. no Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo, na noite de segunda-feira (3). A apresentadora Luciana Gimenez 2 esteve lá. Os lutadores Popó e Minotauro 3 também compareceram

PALCO O Instituto Inhotim, localizado em Brumadinho (MG), promoverá neste ano o primeiro festival de música com curadoria e assinatura do próprio museu: o Jardim Sonoro. O line-up reunirá artistas nacionais como Paulinho da Viola e Juçara Marçal, além de atrações internacionais a exemplo de Kalaf Epalanga, Kham Meslien e a dupla Ballaké Sissoko e Vincent Segal.

PALCO 2 O evento durará três dias, de 12 a 14 de julho, e os ingressos custarão o mesmo que o valor de entrada do museu—R$ 50 (inteira). Os shows serão realizados em três palcos espalhados pelo espaço. Haverá ainda atividades como um bate-papo com Epalanga, autor angolano de livros como "Minha Pátria É a Língua Pretuguesa: Crônicas" (Todavia).

ESTANTE O livro "O Clarão", da escritora, psicanalista e colunista da **Folha** Betty Milan, acaba de ganhar uma nova edição pela editora Record.

ESTANTE 2 O romance, originalmente publicado em 2001, foi inspirado pela amizade de Milan com o publicitário Carlito Maia (1924 — 2002). Nesta nova edição, que já está em pré-venda, Milan revisita a obra. A autora fará uma live no próximo dia 13 com o historiador Leandro Karnal e com o editor Rodrigo Lacerda.

NO DIVÃ A editora Sextante lançará, em agosto, o livro do psicoterapeuta britânico Joshua Fletcher "E Como Você se Sente em Relação a Isso". Na publicação, o autor parte de sessões individuais com quatro pacientes para falar sobre o processo terapêutico.

NO DIVÃ 2 Fletcher oferece também um guia sobre como encontrar um psicólogo ideal e dá conselhos sobre questões como ansiedade e pânico.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Músicos ciganos na Tchecoslováquia, em 1966 Josef Koudelka/Magnum Photos/Cortesia da Fundação Josef Koudelka

Josef Koudelka foi artista andarilho que retratou a violenta invasão de Praga

Fotógrafo tcheco, nome central do ofício, revê décadas de trabalho em que registrou o mundo convulsionado em mostra em São Paulo

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO "Por que essa foto é interessante para você?", pergunta Josef Koudelka, invertendo a relação entre repórter e entrevistado. Ele aponta para um cão negro que vagueia por uma estrada branca, gélida e solitária, um de seus cliques mais famosos. "Muitas pessoas me dizem que se identificam com o cachorro", ele responde. "Se a foto é boa, diferentes pessoas a conseguem ver de diferentes formas."

A imagem é a capa de "Exiles", série que fez enquanto viajava pela Europa após deixar a Tchecoslováquia, onde hoje fica a República Tcheca. Nela, registrou tudo e todos que pareciam deslocados do ambiente que ocupavam —exilados como ele, fugido de seu país após a invasão soviética.

Antes de migrar, porém, Koudelka fotografou o momento da tomada de Praga.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

As fotos creditadas a "P.P." —"Praga Photographer", ou fotógrafo de Praga, para o proteger da repressão— rodariam o mundo pela agência Magnum, estampadas em jornais e revistas como um relato vivo das tensões que assolariam a segunda metade do século 20, marcando para sempre a história da fotografia.

Agora, todas são expostas junto às séries "Exiles" e "Ciganos" no Instituto Moreira Salles, em São Paulo, depois de anos de testes para alcançar a melhor impressão possível, diz Jonathan Roquemore, diretor da Fundação Koudelka, guardiã do acervo do fotógrafo.

Meticuloso, Josef Koudelka seguiu trabalhando em suas fotos décadas depois de fazer os registros. Enquanto era jovem, queria seguir vagando de país em país, acompanhado de uma muda de roupa e a câmera. Não podia perder tempo. Sua regra era não ficar mais de três semanas no mesmo lugar, para evitar de se estabelecer e perder o frescor no olhar de quem vê algo pela primeira vez.

"O comunismo garantia liberdade em escolher o que fazer, porque não havia benefício econômico em fazer uma coisa ou outra. O exílio deu a ele outro tipo de liberdade, de poder ir para onde quisesse", diz Roquemore. Com o tempo, a receita de Koudelka para seguir na estrada, quase como um andarilho, era tirar o máximo de si e dos outros e parar só quando percebesse que não podia mais avançar.

Aos 86 anos, ele percorre sua exposição em uma cadeira de rodas. "Eu sabia que não precisava de muito para funcionar. Apenas um pouco de comida e uma boa noite de sono. Aprendi a dormir em qualquer lugar e sob qualquer circunstância", diz Koudelka.

Certa vez, um grande amigo o alertou para que não perdesse o seu olhar. Era Henri Cartier-Bresson. "Nasci uma pessoa visual", ele diz, após uma longa pausa. "Reajo ao mundo com os olhos. Mas, se você tem algo, pode perder isso. Resumindo, você pode trocar [o olhar] por dinheiro. Minha regra era não fazer isso."

Por isso, nunca aceitou trabalhos encomendados, para garantir sua independência e a possibilidade de abandonar o que estava fotografando caso não visse mais sentido. "Ele sempre fotografou o que queria. Era pessoal, de certa forma", diz Roquemore.

Mas os observadores não deixaram de se conectar com sua obra. Pelo contrário. Roquemore, que trabalha com Koudelka há 20 anos, lembra que certa vez o fotógrafo foi abordado por um cigano na rua. "'Eu sei quem você é! Você é Ikonar', disse, e pediu que Josef o seguisse. Ele o levou a uma espécie de santuário que sua comunidade havia feito com fotos que ele havia tirado de ciganos, como uma forma de manter viva a lembrança de parentes e amigos", conta. "Ikonar", em romani, significa "criador de ícones".

Koudelka não sabe explicar por que decidiu se dedicar a fotografar ciganos em sua juventude, ao mesmo tempo em que fotografava peças de teatro —no palco junto aos atores, enquanto eles encenavam, como se fosse um deles.

Os dois ambientes eram parecidos. A diferença, segundo ele, é que no caso dos ciganos a peça não foi escrita e não tinha diretor. Era a vida real, um outro tipo de teatro. E foi fazendo cliques de espetáculos que ele aprendeu a usar a luz escassa a seu favor.

A série "Ciganos" foi possível graças à aquisição de uma das primeiras lentes grandes angulares que chegaram à Tchecoslováquia. Mesmo fotografando no interior das pequenas casas dos ciganos, ele capturava tudo o que importava.

Quando os soviéticos chegaram a Praga, Koudelka mudou a rota ao sair de casa pela manhã. Agarrou a câmera para registrar os tanques que entravam na cidade. Ele acredita que sua ligação pessoal com o que estava acontecendo tornaram as fotos mais especiais do que aquelas de outros fotógrafos presentes.

Mas ele nunca foi fotojornalista, frisa. "Eu nunca contei histórias", diz, antes de pausar para retomar o fôlego. "Eu queria tirar uma única foto que contasse várias histórias para pessoas diferentes."

Nasci uma pessoa visual. Reajo ao mundo com os olhos. Mas, se você tem algo, pode perder isso. Resumindo, você pode trocar [o olhar] por dinheiro. Minha regra era não fazer isso. Eu queria tirar uma única foto que contasse várias histórias para pessoas diferentes

Josef Koudelka
fotógrafo

Koudelka: Ciganos, Praga 1968, Exílios

Instituto Moreira Salles - av. Paulista, 2.424, São Paulo. 12 anos. De ter. a dom., das 10h às 20h. Até 15 de setembro. Grátis

O titã

Continuação da pág. C1

Por ironia, as populares nove "Bachianas Brasileiras", compostas entre 1930 e 1945, datam de um período neoclássico de Heitor Villa-Lobos, que não demonstrou, na série, toda a sua vocação modernista.

É uma ambiguidade que incomoda os maestros ao longo do tempo. "Já pensei muito nessa questão, mas Villa-Lobos não poderia ser indiferente às peripécias contrapontísticas de Bach", diz Isaac Karabtchevsky, lembrando o gênio alemão que inspirou as "Bachianas". Para o maestro, Villa-Lobos ainda não é reconhecido ao redor do mundo.

Em sete décadas de carreira, o regente diz ter visto momentos de maior projeção, mas sente falta de artistas que levem a sua obra para o exterior.

Fundada pelo maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica é, há quase quatro décadas, patrocinada pela Petrobras. À frente do conjunto desde 2003, Karabtchevsky afirma que a prioridade, num primeiro momento, era tornar o conunto conhecido em todo o território nacional, antes de se apresentar em salas de outros países.

São os instrumentistas que definem a administração da orquestra. Nada que tire a autoridade de seu regente. "As minhas ideias sempre são respeitadas sem nenhuma imposição draconiana. Eu sou meio mal encarado nos ensaios mesmo, porque às vezes perco a paciência."

Karabtchevsky é de uma época em que nem se cogitava criar uma relação hierárquica menos vertical entre os músicos e o maestro. De todo modo, ele é lembrado como uma influência para os mais jovens.

Filho de imigrantes ucranianos, o maestro descobriu a música fundindo o ritmo de sua respiração à de sua mãe, cantora lírica, com passagem pela Ópera de Kiev. Morando na Vila Mariana, na capital paulista, o menino logo descobriu que o princípio do canto poderia servir para marcar as entradas dos instrumentos. E, na mais tenra idade, intuiu que haveria uma relação entre o som e o gesto. Entre uma aula de eletrotécnica e outra, Karabtchevsky adequou a sua respiração ao oboé.

Aluno de Hans Joachim Koellreutter, o jovem percebeu que seu lugar era no pódio. Embora não fosse religioso, se engajou na implementação do movimento da esquerda sionista, se mudando para Belo Horizonte. Na época, ficou sozinho no país. Toda a sua família se mudara para Israel.

Aos 24 anos, ganhou uma bolsa para estudar regência em Freiburg, quando a Alemanha nazista acabara de perder a guerra. Ali, viu que a música não se dissociaria de sua identidade, amalgamando a sua obra artística à influência de três figuras de vulto —Leonard Bernstein, Gustav Mahler e Bruno Walter.

De Walter, o maestro alemão, ele diz ter tomado uma lição de humildade. Já no caso do austríaco Mahler, a relação é de amor, sem referências psicanalíticas. "Sinto a música de Mahler na carne. Não há divisão entre corpo e espírito", diz. Karabtchevsky importou ao Brasil o pensamento do americano Bernstein que, nos Estados Unidos, inseriu a música de concerto nos meios de comunicação de massa. Assim, Karabtchevsky apresentou, nos anos 1970, o programa "A Grande Noite", na TV Tupi.

A cada transmissão, ele ensinava os elementos da música à audiência. O regente afirma não ter gostado do filme "Maestro", que tentou contar a vida de Bernstein e concorreu ao Oscar. "Foi dada uma maior dimensão à orientação sexual dele do que ao trabalho artístico." Ele tampouco se animou com "Tár", em que Cate Blanchett interpretou uma regente mahleriana. "Era caricato, às vezes", afirma.

Sendo uma grife, Karabtchevsky se firmou na mesma época à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, a OSB, chegando a assumir o lugar de Eleazar de Carvalho, de quem fora assistente. Na OSB, ele liderou a primeira turnê internacional de um conjunto brasileiro, tendo regido na Europa e no Carnegie Hall, em Nova York. Ele vê com tristeza a atual fase da OSB, que perdeu relevância no cenário da música.

"Houve um esvaziamento das instituições, tem gente que acha que cultura é desnecessária", afirma. "Isso provoca em mim repulsa e indignação." Popular, ele entrelaçaria a sua ética à estética ao criar o Projeto Aquarius, que levou o repertório sinfônico para espaços abertos e anteviu o debate sobre a democratização da música de concerto.

Ele regeu, na Quinta da Boa Vista, a ópera "Aida", de Verdi, para 200 mil pessoas, percebendo que influenciaria as artes que dependem da música.

"A importância dele para o balé é grande, porque ele ajudou a dança a alcançar diferentes camadas da sociedade. Estivemos juntos quando Maurice Béjart interpretou o 'Bolero', de Ravel, para uma multidão", lembra a coreógrafa Dalal Achcar.

"Ele tem um método de manter os cantores em alerta, o tempo é sempre fluido. A tradição é isso, mostrar que a obra está viva", diz o diretor de ópera André Heller-Lopes, que esteve ao lado de Karabtchevsky em seis produções.

Foi assim que o maestro trilhou uma carreira internacional, que se iniciou, há quatro décadas, com a Orquestra Tonkünstler, em Viena. Ele chegou à capital austríaca se apresentando no Musikverein, grande palco dedicado à música de concerto no mundo.

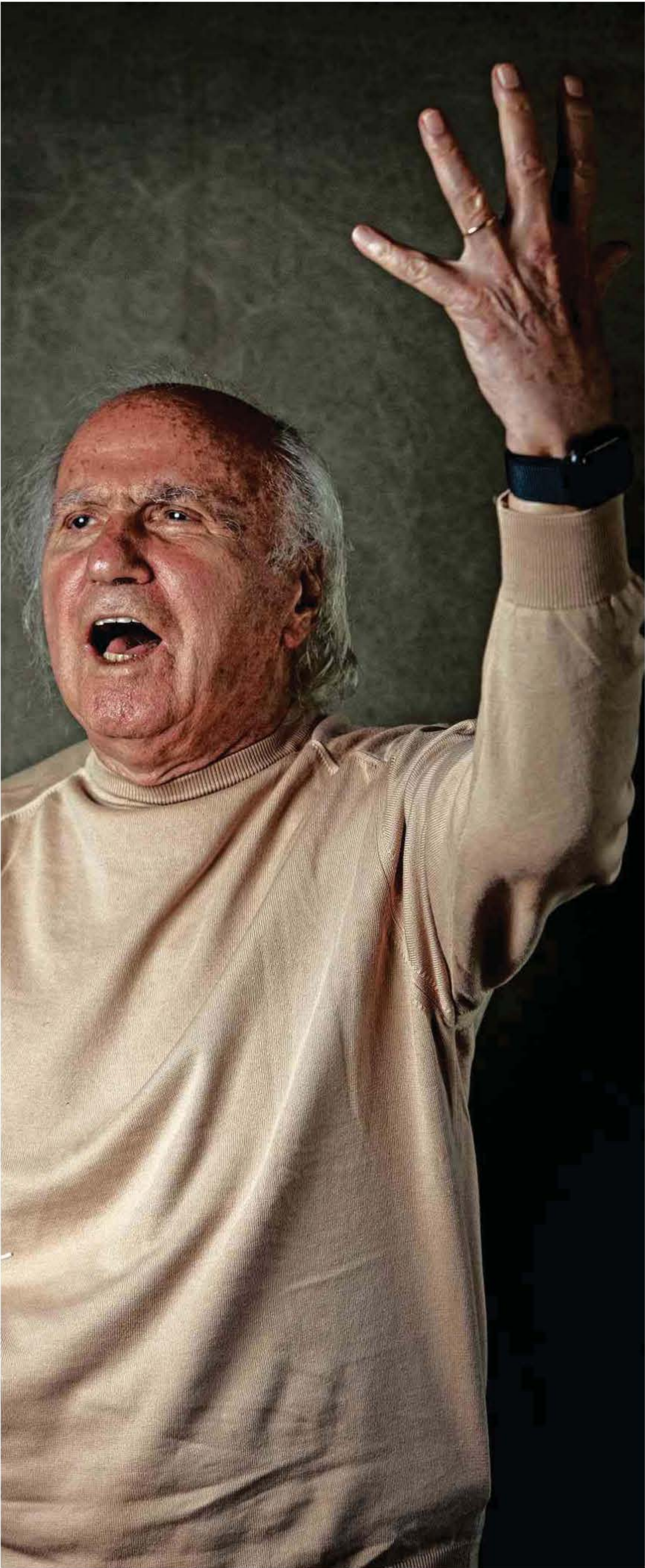
Na mesma cidade, regeu na Staatsoper e foi convidado a assumir a direção do Teatro La Fenice, em Veneza, na Itália. Ha 20 anos, ficaria responsável pela Orchestre National des Pays de La Loire, na França.

A ascensão no exterior, nos anos 1980, contrastou com a tristeza. Casado duas vezes, Karabtchevsky perdeu uma de suas três filhas, vítima de um câncer raro. Antes de lembrar o episódio, ele dá um longo suspiro, se vira na cadeira do escritório e mostra, num porta-retratos em sua estante de partituras, uma fotografia de Gustav Mahler com a filha, que morreu também na infância.

"A ternura da imagem ultrapassa a câmera fotográfica e nos transmite uma união histórica. Esse é o amor solidificado em uma imagem", afirma. A própria morte não o parece assustar. Tendo acabado de estudar as "Quatro Últimas Canções", de Richard Strauss, ele é dominado pela mesma sensação que o desaparecimento causa ao outro compositor romântico.

"Enquanto falo com você, penso num acorde de Strauss que visualizou o sentido da morte. E, logo quando a cantora pronuncia a palavra 'morte', o flautim faz um trilo, como se a vida não terminasse ali e continuasse num outro plano. A vida é aquele flautim lá no fundo", diz ele, quase se levantando para reger. A morte se transfigura, assim, no sorriso dele —seu nome hebraico Isaac, aliás, significa "ele ri".

Em seus 90 anos, haverá uma comemoração especial. Em dezembro, será inaugurado o Teatro Baccarelli, em Heliópolis, a maior favela da capital paulista. Na abertura, Karabtchevsky, que está à frente da Orquestra Sinfônica de Heliópolis desde 2011, vai reger a "Sinfonia nº1", de Mahler. "Preciso viver 150 anos para fazer tudo o que quero", diz. "Esse não é um teatro para as elites, é um teatro para o povo. Quero fazer ópera na favela."

O jornalista viajou a convite da Orquestra Petrobras Sinfônica

Isaac Karabtchevsky, em sua casa no Rio de Janeiro, antes de turnê com a Orquestra Petrobras Sinfônica Zô Guimarães/Folhapress

Pianista Cristian Budu sustenta vários estilos em álbum 'Pianolatria'

Gravações de excelência de autores menos conhecidos são justapostos a nomes centrais como o de Heitor Villa-Lobos

O pianista Cristian Budu, que lança o álbum 'Pianolatria' Zanone Fraissat/Folhapress

MÚSICA
Pianolatria
★★★★★
Artista: Cristian Budu. Gravadora: Sesc. Nas plataformas digitais

Sidney Molina

A sonoridade é conhecida, herdeira dos compositores brasileiros nacionalistas. Há toques de Villa-Lobos; certamente não é Guarnieri; poderia ser Mignone, mas há algo diferente —um alongamento nas frases, um tempo mais estendido, que não teme divagar. É o "Estudo Brasileiro nº1" da compositora carioca Cacilda Borges Barbosa, morta em 2010.

Uma espécie similar de estranhamento delicado, aliado a um domínio pleno do artesanato da escrita pianística aparece em "A Nuvem e o Lago", da paulistana Clarisse Leite, morta em 2003.

As obras integram o instigante álbum duplo "Pianolatria", que acaba de ser lançado por Cristian Budu pelo selo Sesc. Aos 36 anos, Budu é hoje um dos nomes centrais do piano brasileiro, e destaque internacional desde a obtenção do Prêmio Clara Haskil, na Suíça, em 2013.

A escolha e a sequência das obras e autores, bem como as opções interpretativas —que envolvem a utilização de recursos de áudio como o overdubbing e versões com ampla liberdade sobre a partitura—, é idiossincrática e deita por terra quaisquer esforços acadêmicos de engessar o álbum em conceitos unívocos.

A despeito dos textos do encarte —ótimos em si mesmos— escritos por Budu, por José Miguel Wisnik e Camila Fresca —além de uma introdução de Claudia Toni, contando a história do projeto—, o álbum parece recusar encaixes. Sua escuta pede mais poesia do que pesquisa histórica ou depoimento pessoal.

Uma compositora como Clarisse Leite, conhecida dos antigos professores de piano dos conservatórios paulistanos, talvez nunca tenha sido gravada com essa categoria. No recorte temporal do trabalho, ela e Cacilda Barbosa são os únicos nomes cuja cronologia avança para o século 21. O intervalo entre o nascimento de Henrique Alves de Mesquita, o mais antigo, e a morte de Barbosa é de 180 anos.

Predominam compositores nascidos na década de 1890— Luciano Gallet, Nininha Velloso Guerra, Fructuoso Vianna, Amélia Nery (Tia Amélia), Francisco Mignone, Brasílio Itiberê 2º e Lorenzo Fernandez; Villa-Lobos é de um pouco antes; Guarnieri e Gnattali, de um pouco depois; Carlos Gomes, Chiquinha Gonzaga e Nazareth são mais antigos.

Realizar gravações de excelência de autoras e autores pouco ou nada conhecidos é um mérito inegável que em si justifica "Pianolatria". Mas justapor essas obras aos nomes centrais de Mignone, Lorenzo Fernandez, Guarnieri e Villa-Lobos também é importante, pois ajuda a redesenhar afetos e ideias estabelecidos.

Essa postura aproxima o trabalho de Budu mais ao de um pianista-pensador como Arnaldo Cohen —aqui na referência direta ao magistral álbum "Brasiliana: Three Centuries of Brazilian Music", de 2001— do que ao de Nelson Freire, morto em 2021, com quem tem sido comparado.

Um século atrás, Mário de Andrade chamou de "pianolatria" —idolatria ao piano— a supervalorização do piano no meio musical paulista. O álbum busca, de algum modo, ressignificar o termo e, talvez, para além, o próprio Mário.

Amstel celebra a diversidade, o respeito e o amor na Parada

Casamentos homoafetivos e show de Gloria Groove marcam a 28ª edição de um dos maiores eventos LGBTQIAPN+ do mundo

Fotos Rogério Cassimiro/Estúdio Folha

No trio da Amstel, Gloria Groove arrasta uma multidão durante a 28ª edição da Parada do Orgulho LGBTQIAPN+

Tendo como paisagem de fundo a fachada do prédio do Masp coberta por uma gigantesca bandeira com as cores do arco-íris, dois casais celebraram sua união em cima do trio elétrico da Amstel durante a 28ª edição da Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ de São Paulo, realizada no domingo (dia 2).

O casamento entre Luana Aguiar e Yasmin Akutsu e entre Anderson Almeida e Silvano Lopes ocorreu por volta das 14h30, quando o trio elétrico estacionou em frente ao Masp. Pela primeira vez em sua história, em uma iniciativa do Castro Festival e com apoio do MASP e da Amstel, o edifício projetado por Lina Bo Bardi foi coberto pela bandeira que simboliza a comunidade LGBTQIAPN+.

"O amor transcende todas as barreiras", disse Anderson, 27 anos, no seu voto de casamento, emocionado enquanto olhava para Silvano, 37. Os dois haviam se conhecido em uma missa e foram apresentados por uma amiga em comum. Desde então, há sete anos, estão juntos.

"Esse casamento é muito significativo por tudo o que representa. É o primeiro casamento em cima de um trio na maior parada gay do mundo. Estou muito feliz, somos minoria, sempre batalhamos tanto", disse Anderson.

Silvano ressaltou que "além do amor que sentimos um pelo outro, também temos o direito de celebrar a nossa união. Não podemos abrir mão disso. Nos juntamos aqui para mostrar que as diferenças precisam ser celebradas".

Luana viu Yasmin pela primeira vez em um app de relacionamentos. Mas não deram match. Luana insistiu e deu um jeito de conhecer Yasmin pessoalmente. Deu certo – há oito anos, não se desgrudam. E a oficialização da relação veio durante a Parada.

"Estamos muito emocionadas, porque esse casamento é bom para as pessoas entenderem que o amor é possível de todas as formas", disse Yasmin.

Para Luana, o fato de o casamento estar sendo celebrado em cima do trio elétrico da Amstel na Parada "expande a nossa energia para milhares de pessoas. Estamos aqui provando que qualquer tipo de amor é válido".

Os casais Anderson Almeida e Silvano Lopes e Luana Aguiar e Yasmin Akutsu se casam no trio elétrico da Amstel

Logo depois da cerimônia que uniu os dois casais, Gloria Groove apareceu para um show que arrastou milhares de pessoas em volta do trio elétrico.

Uma das cantoras mais versáteis do Brasil, com um repertório que passa por pop, funk, rap, r&b e músicas românticas, ela mostrou em 1h20 de apresentação por que é um nome tão celebrado.

Cercada por um grupo de dançarinos, Gloria Groove cantou alguns de seus maiores sucessos, como "A Tua Voz" e "Bumbum de Ouro".

Ela contou que a Parada foi importante para a sua trajetória desde o início de sua carreira.

"O tema deste ano é muito lindo, o direito à vida, o direito ao amor, tem de ser ressaltado todo o tempo. É uma honra para mim estar aqui, é a cereja no bolo."

Para Gloria, se apresentar durante o evento foi um momento especial: "Cantar é a minha vida. Mas cantar aqui, em cima deste trio elétrico, ao lado dos meus, defendendo a minha existência, ser quem eu quiser, tem um significado gigantesco. Eu olho lá embaixo e vejo vários eus."

Gerente de marketing da Amstel no Brasil, Nathalia Spina afirmou que, para uma marca, estar na Parada é "um momento histórico".

"As pessoas querem mostrar a liberdade que merecem ter. São pessoas que têm os mesmos direitos que todo mundo. Há seis anos patrocinamos a Parada e vamos continuar."

Para o evento deste ano, a Amstel criou a campanha "SIM, I AM", em que celebra o poder do "sim" e os reflexos positivos que essa palavra pode ter para a comunidade.

"Por muitos anos as pessoas levaram muito não: não pode casar, não pode retificar nome. Com esses dois casamentos, estamos mostrando que, sim, você pode. Estamos cada vez mais mostrando que é nisso o que acreditamos", afirmou Nathalia.

Na quinta-feira antes da Parada, durante a Feira Cultural de Diversidade LGBT+, a Amstel também desenvolveu uma ação para casais homoafetivos interessados em oficializar sua união, com menos burocracia e sem custo.

#SimIAM
#PegaLeveNaBebida

Abu Dhabi quer abalar o controle do Ocidente sobre a cultura e as artes

Obras de R$ 29 bilhões para erguer filiais faraônicas do Louvre e do Guggenheim à beira-mar querem desviar rota do jet-set

Eduardo Moura
e Matheus Rocha

ABU DHABI À frente, o mar azul turquesa do golfo Pérsico. Ao redor, o calor inclemente da primavera árabe. No centro, um sem-número de guindastes ergue o distrito cultural de Saadiyat, que almeja ser uma meca das artes para ameaçar a hegemonia cultural que hoje está nas mãos do Ocidente.

Na ilha, serão oito instituições culturais. Metade ainda está em construção — os museus de história natural e nacional, o TeamLab Phenomena, voltado a experiências imersivas, e uma versão do Guggenheim, inspirada no museu de Nova York, que fará par com o Louvre local, aberto em 2017.

Um dos destaques da nova instituição, aliás, será uma escultura metálica de Lygia Clark, uma das mais importantes artistas brasileiras do último século, feita em 1960 para a sua série "Bichos", prestigiada internacionalmente.

Concretizar esse plano, no entanto, requer molhar a mão dos ocidentais. Para usar o nome do Louvre por três décadas, por exemplo, Abu Dhabi desembolsou € 400 milhões, equivalentes a R$ 2,1 bilhões.

Além disso, a França emprestou 300 obras de arte para Abu Dhabi formar a coleção de seu museu, que conta também com 700 peças permanentes. Um dos empréstimos mais valiosos foi uma pintura de são João Batista feita por Leonardo Da Vinci. O quadro, que nunca foi finalizado, pertenceu ao rei Luís 14 antes de ser adquirido pelo Louvre, no ano de 1793.

Os empréstimos geraram insatisfação entre os franceses, e o museu ainda precisou lidar com acusações de violação de direitos trabalhistas. Em 2015, um trabalhador paquistanês morreu no canteiro de obras, dando impulso a uma onda de críticas sobre as condições de trabalho dos operários na ilha de Saadiyat.

Jean Nouvel, arquiteto que projetou o Louvre de Abu Dhabi, rebateu as acusações quando o museu foi inaugurado. O vencedor do Pritzker, o prêmio máximo da arquitetura, afirmou que as condições de trabalho ali eram melhores do que as de países europeus.

"No início das obras, visitamos os locais onde vivem os trabalhadores e estava tudo bem. Não vimos nenhum problema", disse Nouvel ao jornal britânico The Guardian.

Nada disso barrou os planos do governo para erguer sua meca da cultura. Eles têm dinheiro e bons contatos, afinal. O Culture Summit de Abu Dhabi, que aconteceu em março, por exemplo, contou com a parceria de instituições que ocupam o epicentro da cultura no Ocidente, como o Design Museum de Londres, o Google e a Recording Academy, que organiza a premiação do Grammy, a maior da indústria musical, nos Estados Unidos.

Nas mesas redondas do evento, são jogadas palavras bonitas como "diversidade", "democratização da cultura" e "precisamos falar sobre isso", mas o que realmente está em jogo nessa monarquia absolutista é um plano de desenvolvimento econômico que pretende surfar na bonança trazida pelo petróleo e, no longo prazo, superar a dependência do combustível fóssil. Em 2005, 59% do PIB vinha do petróleo. O plano é que, em 2030, essa cifra caia para 36%.

Só que cultura é só uma entre inúmeras prioridades do governo local, que vem se engajando num esforço para diversificar sua economia.

Mohamed Khalifa Al Mubarak, chefe do Departamento de Cultura e Turismo de Abu Dhabi, o DCT, diz que muitos lugares ao redor do mundo, sobretudo no Ocidente, dão menos ênfase à cultura do que deveriam. Ele garante que, quando a questão é vista pela perspectiva do Oriente Médio, "é o extremo oposto". Ali, afirma, cultura é vista como um investimento necessário e não um gasto decorativo.

No ano retrasado, o chefe do DCT disse ao Financial Times que planejava investir US$ 6 bilhões — ou cerca de R$ 29,9 bilhões — no setor cultural em cinco anos. Para termos de comparação, no Brasil o orçamento do Ministério da Cultura no ano passado foi de cerca de R$ 1,9 bilhão.

Mas, assim como aconteceu com o Brasil durante o governo de Jair Bolsonaro, cultura não tem uma pasta própria em Abu Dhabi e está diretamente ligada ao turismo.

O setor representou 0,32% do Produto Interno Bruto de Abu Dhabi em 2020, de acordo com o DCT. No mesmo ano, nos Estados Unidos, a área respondeu por 4,4% do PIB. No Brasil, a taxa foi de 3,11%, segundo o Itaú Cultural.

O governo de Abu Dhabi diz que quer mudar esse cenário. Com investimentos recentes, eles preveem que o setor responda por 5% do PIB até 2031. "Temos muita sorte de ter uma liderança que tem uma visão de longo prazo. E, nessa visão, cultura está no centro", afirma Al Mubarak.

Numa economia que tem previsão de crescer 5% neste ano, cabe muita coisa dentro desse centro, além da cultura. Se os US$ 6 bilhões destinados ao setor cultural a princípio saltam aos olhos, outras investidas recentes em outras áreas são superlativas.

O governo de Abu Dhabi anunciou a criação de uma firma de investimento centrada em inteligência artificial e semicondutores. O objetivo é ter US$ 100 bilhões — ou R$ 543 bilhões — em ativos financeiros, de acordo com a agência de notícias Bloomberg.

Da mesma forma que outras capitais da região, Abu Dhabi tem uma espécie de plano de metas de desenvolvimento para a próxima década, o Economic Vision 2030. No relatório, são elencadas uma série de indústrias para fugir do extrativismo, e cultura não tem um tópico próprio. É só mencionada na seção de turismo e mídia.

O tema da cúpula de cultura de Abu Dhabi deste ano foi o tempo. É um mote vago e etéreo, como é comum em eventos de arte. Mas, no golfo Pérsico, as entrelinhas são objetivas. Eles têm os recursos, a infraestrutura, o planejamento e a estabilidade para chegar aonde querem — música para ouvidos de investidores. Nos Emirados Árabes Unidos, assim como no Ocidente, tempo é dinheiro. Isso eles têm de sobra.

Os jornalistas viajaram a convite do governo de Abu Dhabi

Interior da filial do parisiense Museu do Louvre, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos Jürgen Schwenkenbecher/Picture-Alliance via AFP

Hmmfalemais

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Documentário investiga história peculiar de ladrão famoso dos EUA

Como Roubar um Banco
Netflix, 16 anos
O documentário conta a história de um dos mais prolíficos e carismáticos ladrões americanos, Scott Scurlock. Ele agia na cidade americana de Seattle nos anos 1990 e ficou conhecido como "Hollywood", pois usava maquiagens elaboradas e disfarces variados, além de ter se inspirado no filme "Caçadores de Emoção" e usar uma casa de árvore majestosa que ele mesmo construiu como esconderijo.

Cyndi Lauper: Let the Canary Sing
Paramount+, 16 anos
Cyndi Lauper, que acabou de anunciar sua última turnê, teve ascensão meteórica desde quando surgiu em Nova York em 1983, aos 30 anos. O documentário retrata seus sucessos e o impacto duradouro da artista ao longo de gerações com sua música pop, seu ativismo e seu estilo punk.

Puppy Love
Prime Video, 14 anos
Depois de um primeiro encontro desastroso, Nicole e Max juram nunca mais se falar. Mas seus cachorros deram "match" e vão ter filhotes, forçando os dois a conviver. Comédia romântica estrelada por Lucy Hale e Grant Gustin.

Panorama do Cinema Suíço
Sesc TV, livre
Três filmes da Mostra do Cinema Suíço do Sesc estão disponíveis online e gratuitamente —"Bom Dia, Ticino", de Peter Luisi (14 anos), o documentário "Eu Sou Pretas" (16 anos) e "Manga da Terra", de Basil Da Cunha (16 anos).

Léo Batista - A Voz Marcante
SporTV, 21h, livre
Com 76 anos de profissão, Léo Batista atravessou a era do rádio e foi um dos pioneiros da televisão. A série documental ouve amigos, colegas e revela talentos do apresentador que pouca gente conhece —cantor, artista plástico, comediante e escritor.

Som Brasil Raça Negra
TV Globo, 22h25, 10 anos
O programa homenageia os 40 anos de história do grupo de pagode Raça Negra. O vocalista Luiz Carlos conversa com Pedro Bial sobre detalhes inéditos da carreira da banda e apresenta um show especial para o programa, com participações de Neguinho da Beija-Flor e Xande de Pilares.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		9		3			8	4
	4				9	5		2
		1		2				
2					5		6	
	9			4				
6			7					8
		6	3	8			9	
		3				1		
				5				

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novе lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

7	2	9	5	3	1	6	8	4
3	4	8	6	7	9	5	1	2
5	6	1	4	2	8	9	7	3
2	3	4	8	1	5	7	6	9
8	9	7	2	4	6	3	5	1
6	1	5	7	9	3	2	4	8
1	5	6	3	8	2	4	9	7
4	8	3	9	6	7	1	2	5
9	7	2	1	5	4	8	3	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Um elemento do androceu da flor / (Quím.) O actínio **2.** A atriz Holtz / Lance que finaliza um jogo de xadrez **3.** Nos estádios, manifestação em onda feita pela torcida / Bebida alcoólica, açucarada e aromatizada **4.** Pedido de participação **5.** Que vem por último **6.** Um produto químico para análises **7.** Os membros da Academia Brasileira de Letras **8.** (Adv.) No máximo / Alojamento improvisado **9.** Um refrigerante alaranjado / Aquele que é campeão em competição ou modalidade esportiva pela terceira vez **10.** Fortificar com construções altas e sólidas que antigamente serviam para defesa em operações de guerra **11.** Últimos momentos / O tântalo, em química **12.** O cantor Ferrero / Uma artéria do coração **13.** A cor da bandeira da UE / Um ser como Shrek.

VERTICAIS
1. Fazer reviver na recordação / Amolada **2.** Papel estampado, picotado e adesivo, usado para franquear correspondências / (Interj.) Exprime espanto / Material usado pelos professores para escrever em quadros-negros **3.** Ato de suspensão temporária de uma matrícula escolar, a pedido do interessado **4.** Andre Agassi, ex-tenista estadunidense / Vazio, não preenchido / (Mús.) Relativo ao tom **5.** Seguidor de teorias anarquistas **6.** Aquele que envia alguém ou algo / Fora do comum **7.** Pessoa que se responsabiliza pelo pagamento de uma duplicata de fatura / Torben Grael, iatista **8.** Cada capítulo de uma peça de teatro / Tornar a tratar a pele com substância que lhe devolva a umidade **9.** Veado do hemisfério norte / Pássaro da mesma família do sanhaço.

HORIZONTAIS: 1. Estame, Ac, **2.** Vera, Mate, **3.** Ola, Licor, **4.** Convite, **5.** Cabeiro, **6.** Reagente, **7.** Imortais, **8.** Até, Tenda, **9.** Fanta, Tri, **10.** Torrear, **11.** Agonia, Ta, **12.** Di, Aorta, **13.** Azul, Ogro.

VERTICAIS: 1. Evocar, Afiada, **2.** Selo, Eita, Giz, **3.** Trancamento, **4.** AA, Vago, Tonal, **5.** Libertário, **6.** Emitente, Raro, **7.** Aceitante, TG, **8.** Ato, Reidratar, **9.** Cervo, Saíra.

Ariel Severino

É isto um debate público?

Os ritos de repreensão pública ríspida, dura e humilhante são a ordem do dia

Wilson Gomes
Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Na semana passada, escrevi sobre como valores como tolerância, racionalidade e confiança recíproca foram drenados do debate público nacional, deixando em seu lugar a aridez dos conflitos buscados a todo custo e sem razão substancial. O que torna impossível tanto uma convivência política não beligerante quanto a negociação de projetos comuns.

Expresso esse lamento não por alguma nostalgia de um passado mítico em que o lobo pastava com o cordeiro ou por alguma utopia de futuro em que cidadãos socráticos resolvem seus inevitáveis desacordos numa troca aberta e leal de razões, orientada pelo princípio de que o melhor argumento deve prevalecer.

Vivemos em uma sociedade pluralista, em que as diferenças são cada vez mais numerosas e conscientemente elaboradas. Ou a nossa jovem democracia, um projeto experimental perene, encontra uma maneira de acomodar e negociar essas diferenças, ou será substituída por um regime autocrático liderado pela parte mais forte, como se tentou fazer em 8 de janeiro de 2023.

O debate público é, ao mesmo tempo, um sintoma de como as forças sociais distintas lidam com suas cada vez mais agudas diferenças e um teste de conceito para ver se uma democracia pluralista é capaz de sobreviver entre nós, apesar de tanto radicalismo, dogmatismo e fúria social.

Entramos numa fase em que o conflito no debate público se transformou em um rito e em um modelo de negócio.

Não há semana em que um grupo não repita o ritual que começa com uma denúncia de grave violação de alguma crença ou valor por parte de alguém, mesmo que nada de grave tenha realmente ocorrido, passa por ondas sucessivas de descomposturas ao considerado infrator, para eventualmente culminar nos ataques diretos ao cancelado: ameaças, extensivas à família, revelações voltadas para a destruição de sua credibilidade ou reputação e pressões sobre empregadores ou patrocinadores.

As descomposturas, ou seja, os ritos de repreensão pública ríspida, dura, desrespeitosa e humilhante, são a ordem do dia e qualquer um está autorizado a fazê-las.

Ultimamente, começo a duvidar de que um sentimento sincero de ultraje moral esteja por trás dessa conduta. Apenas se repete um rito com dois objetivos calculados: reafirmar para o seu grupo a adesão aos valores compartilhados nele e acumular capital moral no mercado público de virtudes, mostrando-se como um zeloso defensor do "Bem", do "Belo" e do "Verdadeiro".

O grupo sai fortalecido do episódio ao reforçar suas crenças e mostrar aos seus como são vis e ativos os inimigos; o autor da descompostura sobe no apreço coletivo de sua comunidade ideológica e, muitas vezes, até "monetiza" a estima social; por fim, há um considerável reforço na autoestima de quem "performa" o rito de humilhação do adversário pela reafirmação de sua superioridade moral.

Sim, fatura-se com cancelamentos e patrulhamento ideológico com a mesma aura de santidade com que outras pessoas faturam com crenças religiosas e oferta de milagres.

Um desses rituais aconteceu na semana passada com Francisco Bosco, que, por ironia do destino, é um autor que fala justamente sobre a degradação e a necessidade de recuperação do debate público nacional. A gravíssima infração moral consistiu em concordar com Olavo de Carvalho, o antigo guru da extrema direita, sob um único aspecto e com ressalva: "durante as últimas décadas, a universidade brasileira concentrou excessivamente uma perspectiva ideológica e política de esquerda".

Pode-se rejeitar factualmente a hipótese, integralmente ou em parte, e podem-se traçar ulteriores distinções, claro, mas nenhuma imoralidade foi praticada e duvido que, examinando-se com honesta sinceridade, a maioria de nós não encontre um jeito de concordar pelo menos em parte com o que foi dito.

Por que, então, a histeria pública na esquerda com essa tese? Por que tanta gente atacou Bosco, despindo-o acintosamente de seu inegável papel de intelectual, acusando-o de ignorante, malicioso ou desprezível conservador?

A resposta é simples. A frase "Olavo —sob este aspecto— tem razão" acertou em um nervo exposto de uma esquerda cujo time está sempre pronto para disputar campeonatos morais. Olavo não pode ter razão; a razão e Olavo nunca se encontraram, diz o dogma.

Até relógio parado acerta a hora duas vezes ao dia, mas dizer que Olavo teve alguma razão em algum momento da sua enorme obra é pecado passível de excomunhão. O certo, inclusive, é nunca dizer "Olavo", mas "Aquele Cujo Nome Não Pode Ser Pronunciado". É triste, mas é só isso.

É isto um debate público?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | **QUI. Drauzio Varella,** Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Rock in Rio, a cem dias do início, tem ingressos à venda para vários shows

Entradas são para as datas lideradas por Ed Sheeran, pelo grupo Avenged Sevenfold e por elenco de brasileiros

SÃO PAULO O Rock in Rio, que celebra nesta quarta-feira o marco de cem dias até o início do evento, ainda tem ingressos à venda para três de seus cinco dias de apresentações.

Para o primeiro final de semana do evento, que comemora seus 40 anos, há entradas disponíveis para o dia 15 de setembro, um domingo, quando se apresentam no palco Mundo os grupos Avenged Sevenfold, Evanescence, Journey e Os Paralamas do Sucesso.

O dia 19, que marca o início da segunda etapa do festival, numa quinta-feira, também tem ingressos à venda, com shows de Ed Sheeran, Charlie Puth, Joss Stone e Jão no palco principal. Também é possível comprar entradas para o dia 21, um sábado, quando haverá apresentações apenas de artistas brasileiros, em todos os palcos, no "Dia Brasil".

Os shows serão temáticos de gêneros musicais. No show "Pra Sempre Rock", por exemplo, cantam Capital Inicial, Detonautas, NX Zero, Pitty, Rogério Flausino e Toni Garrido. Os artistas sobem ao palco um atrás do outro, emendando as suas apresentações.

O "Dia Brasil" também terá shows de MPB, trap, pop, funk, samba, rap, música eletrônica, clássica e indígena, além de bossa nova, soul e jazz.

A iniciativa, encampada pelo empresário Roberto Medina, criador do Rock in Rio, ainda marca a primeira vez que cantores de sertanejo, o gênero musical mais ouvido do país, subirão ao palco do festival ao longo de seus 40 anos.

Para este show, vão se apresentar a dupla Chitãozinho & Xororó ao lado de Ana Castela, Junior, Luan Santana e Simone Mendes, ex-dupla de Simaria.

Os dias 21 —liderado por Travis Scott e Ludmilla—, 14 —com Imagine Dragons e Lulu Santos—, 20 —com Katy Perry e Ivete Sangalo— e 22, o encerramento, com Shawn Mendes, Mariah Carey e Luísa Sonza, já não têm mais ingressos disponíveis para venda.

Os ingressos custam R$ 795, com meia entrada para estudantes, menores de 21 anos, maiores de 60 anos, pessoas com deficiência e acompanhante, além de profissionais da educação e garis da cidade do Rio de Janeiro. Clientes do banco Itaú têm 15% de desconto na compra, com o tíquete à venda por R$ 675,75.

Quem comprar as entradas terá desconto de até 35% para visitar pontos turísticos da capital fluminense —Bondinho do Pão de Açúcar, Cristo Redentor, AquaRio, BioParque, Trem do Corcovado e a Yup Star, a roda gigante da cidade.

O cantor Ed Sheeran, que toca no Rock in Rio Divulgação

Lixão mancha paisagem na amazônia e na mata atlântica

Chorume e outros poluentes ameaçam rios e a água do mar em diferentes biomas brasileiros

Lixões ficam fora da lei a partir do início de agosto, prazo adiado desde 2014 para o fim dessa destinação irregular de resíduos. Há mais de 1.500 pelo país, alguns em áreas de mata atlântica e da amazônia, como mostram os textos a seguir. Muitos lixões desativados continuam a receber resíduos e a liberar gases de efeito estufa, químicos, microplásticos e outros poluentes.

SÉRIES FOLHA
ALÉM DO LIXO

Vinicius Sassine

MANAUS O lixão de Breves (PA), o maior município do arquipélago do Marajó, contamina nascentes e poços em uma cidade onde uma parcela expressiva da população não tem acesso a água encanada. Famílias que vivem próximas ao depósito de lixo, um pouco mais afastado da parte central da cidade, precisam recorrer a poços e podem estar consumindo água com algum nível de contaminação.

Em Ananindeua (PA), cidade colada a Belém, um lixão num bairro periférico recebia os resíduos domésticos da capital. O espaço foi interditado para esse tipo de material, mas o lixão segue ativo e é o destino de entulho de construção, material de poda, móveis e sofás velhos da capital amazônica que será sede da COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas) em 2025.

A maior cidade da Amazônia, Manaus, com 2 milhões de moradores, viu se esgotar a capacidade de seu aterro controlado —uma estrutura mais próxima de um lixão do que de um aterro sanitário. Um acordo na Justiça permitiu a extensão do uso do lixão até 2028, inclusive com ampliação da área em 20 hectares. Enquanto isso, o município deve tratar gás e chorume e construir um aterro sanitário.

Na região amazônica está a maior quantidade de lixões, em termos proporcionais, e há menos coleta domiciliar de lixo. Essas estruturas rudimentares compõem o cenário da maioria dos municípios e parecem ser mais resilientes do que em outras partes do país, ocupando espaços altamente sensíveis à contaminação, tanto em termos de biodiversidade quanto de recursos hídricos.

Na letra fria da lei, todos os lixões precisam acabar até o dia 2 de agosto de 2024. É o que está previsto na lei de 2020 que atualizou o marco legal do saneamento básico. Os municípios precisam dar disposição ambientalmente adequada aos rejeitos, o que na prática significaria acabar com os lixões e adotar aterros sanitários em prazos escalonados.

Esses prazos se mostraram irreais. Segundo dados aceitos pelo MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima), o país tem hoje mais de 1.500 lixões.

O último panorama dos resíduos sólidos no Brasil, elaborado pela Abrema (Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente), aponta que 38,9% do lixo produzido no país tem uma destinação inadequada. A associação reúne empresas que atuam na área e considera aterros sanitários como destinos adequados, com impermeabilização, drenagem, monitoramento e tratamento do chorume.

A região Norte tem os piores indicadores: 63,4% dos resíduos têm destinação inadequada, ou seja, são levados a lixões ou aterros controlados. Os dados usados pelo MMA confirmam o relatório da Abrema: 68,9% das cidades no Norte têm lixões, e 10,2%, aterros controlados. É a pior proporção entre as cinco regiões.

Cidades amazônicas também sofrem mais com o serviço de coleta domiciliar de lixo. Dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), do Ministério das Cidades, mostram que a coleta não chega a 20,8% das casas no Norte, também o pior indicador entre as cinco regiões brasileiras.

Em Breves, a coleta chega a menos da metade das casas, conforme o SNIS. No lixão, não há organização dos catadores que frequentam diariamente o espaço insalubre. Não há triagem de lixo reciclável nem impermeabilização do solo.

"Lixões no Marajó, geralmente, não estão isolados de corpos hídricos", afirma o engenheiro ambiental Huan Tupinambá, diretor de Recursos Hídricos da Secretaria de Meio Ambiente de Breves. Segundo Tupinambá, é muito provável que poços da área do lixão estejam contaminados. "A questão da água é muito complicada. Todas as famílias próximas do lixão dependem de poço", diz.

Na região do Aurá, em Ananindeua, um bairro se ergueu em torno do lixão usado como depósito dos resíduos produzidos pelos moradores de Belém. As duas cidades são conurbadas. Comunidades de catadores passaram a viver próximas do lixão.

O lixão foi desativado para o lixo doméstico da capital paraense, mas segue sendo destino de entulho e resíduos não orgânicos provenientes de Belém. O mau cheiro permanece no lugar. A Prefeitura de Ananindeua não informou se destina resíduos domésticos ao lixão do Aurá.

Bem ao lado, funciona a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santana do Aurá, com 180 crianças matriculadas. Uma parte delas é de filhos de catadores de material reciclável. A unidade de ensino é vinculada à rede de Belém.

"A escola foi criada para atender crianças que ficavam dentro do lixão, para as famílias de catadores deixarem seus filhos na escola", afirma a diretora da unidade de ensino, Carine Coelho. "A escola dá suporte total para a comunidade. Até água encanada do lugar as famílias usam."

"O lixão não recebe mais lixo domiciliar, que é destinado ao aterro em Marituba [região metropolitana]", afirma Ivanise Gasparim, secretária de Saneamento de Belém. "Vamos iniciar um processo de recuperação da área de Aurá, por meio de parceria público-privada. Depois que o lixão foi desativado, ficou um passivo."

A Prefeitura de Ananindeua diz estar em "permanente diálogo com os demais municípios da região metropolitana para mitigação dos efeitos e resolução em conjunto dessa questão".

Segundo registros do Sinir (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos), Breves destina ao lixão cerca de 15 mil toneladas de lixo por ano; Ananindeua, 90 mil toneladas; e Belém, 350 mil toneladas.

O MMA diz trabalhar em um plano para o "fim humanizado" dos lixões. A atual fase é de consulta aos municípios e diagnóstico da situação. Serão necessários pelo menos R$ 3 bilhões para um programa do tipo, conforme a pasta, além de parcerias público-privadas na ordem de R$ 4 bilhões.

"Mais da metade dos municípios respondeu que há pessoas nos lixões", afirma Adalberto Maluf, secretário de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental do MMA. "Para a Amazônia, prevemos seleção de cooperativas, barcos para coleta seletiva e compostagem própria."

Moradores de Breves procuram material reciclável no lixão da cidade, na Ilha de Marajó, no Pará Lalo de Almeida/Folhapress

Porto Seguro desativa lixão após danos ambientais e colapso

João Pedro Pitombo e Bruno Santos

PORTO SEGURO Um jovem casal de catadores caminha entre montes de entulho e sacos de lixo, com os olhos atentos em busca de pedaços de metal. Os pés afundam na lama, e o odor do chorume trava as narinas, mas ambos seguem em frente, enquanto urubus circundam o terreno em busca de restos de carniça.

O lixão de Porto Seguro (710 km de Salvador), que encerrou suas atividades em março de 2023, está a 500 metros do leito do rio Buranhém. O curso d'água cruza áreas remanescentes de mata atlântica e desemboca próximo a praias como Trancoso e Arraial d'Ajuda, destinos turísticos badalados que registram engarrafamentos de jatinhos particulares no verão.

Erguido no distrito de Pindorama, que fica às margens de uma rodovia estadual e a 15 km do centro, o terreno que hoje é um lixão abrigou o primeiro aterro sanitário de Porto Seguro, num retrato das dificuldades que o Brasil enfrenta para eliminar seus mais de 1.500 lixões. A data para encerrar esse tipo de destinação inadequada de resíduos no país era 2014, mas foi adiada múltiplas vezes.

O empreendimento de Porto Seguro, aberto como aterro sanitário em 2000 na esteira das celebrações dos 500 anos da chegada dos portugueses no Brasil, teve vida curta.

Atingiu sua capacidade máxima em 2005 e colapsou, passando a ter o seu terreno utilizado como um lixão comum. Com isso, ficou sem tratamento do chorume, que pode contaminar rios e lençóis freáticos, e sem destinação para gases como o metano, um dos vilões do efeito estufa responsáveis pela crise climática.

O problema se arrastou por duas décadas e quatro gestões municipais e se tornou objeto de investigações por suspeitas de crimes ambientais.

"O aterro foi colocado em uma área inapropriada e atingiu muito rapidamente a sua capacidade máxima. Em 2005, já não havia mais condições de se fazer qualquer tipo de depósito naquele local", afirma Maurício Magnavita, promotor de Justiça em Porto Seguro que acompanha o caso.

Continua na pág. 2

INÊS 249

Lixão mancha paisagem na amazônia e na mata atlântica

Continuação da pág. 1

Dados do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento, do Governo Federal, apontam que o país ainda tinha mais de 2.100 depósitos inadequados em 2022, sendo 1.572 lixões e 598 aterros controlados — terrenos fechados sem tratamento de resíduos. Na Bahia, segundo dados da Confederação Nacional dos Municípios, havia ao menos 195 lixões e aterros controlados, parte deles encravados em biomas sensíveis, caso dos lixões das cidades de Lençóis e Palmeiras, na Chapada Diamantina, e da ilha de Boipeba, em Cairu.

Em Porto Seguro, o primeiro inquérito para apurar o descarte irregular de lixo foi aberto em 2006. A investigação foi deslocada para o Ministério Público Federal, já que o terreno fica na área de influência de um rio federal, que corta mais de um estado —o rio Buranhém nasce em Minas Gerais.

Lixão de Porto Seguro, desativado em 2023, mas ainda destino de entulho Bruno Santos/ Folhapress

Enquanto isso, cerca de 60 famílias de catadores da região passaram a ter no lixão a sua principal fonte de sustento. O problema poderia ter sido solucionado em 2021, quando o município passou a destinar os resíduos sólidos para um aterro sanitário privado, que fica na cidade vizinha de Santa Cruz Cabrália.

No mesmo ano, a prefeitura suspendeu o contrato e voltou a usar o antigo lixão. A situação perdurou até março de 2023, quando os resíduos voltaram a ser levados para o aterro privado após notificações do MP. O novo aterro, que atende as condicionantes ambientais, recebe os resíduos de Porto Seguro, Eunápolis e Santa Cruz Cabrália.

O antigo lixão terá que ser recuperado, mas a a Prefeitura de Porto Seguro ainda não apresentou um plano. Em nota, informou que fechar o lixão era prioridade desde o início da gestão, mas que é um processo complexo, multidisciplinar e as mudanças não acontecem "da noite para o dia."

+

Série trata dos desafios e oportunidades da gestão de resíduos

A série Além do Lixo, lançada pela **Folha** nesta Semana do Meio Ambiente, trata dos desafios e oportunidades da gestão de resíduos no Brasil e no mundo e da relação entre as soluções para a crise global do lixo e a transição para novos modelos de negócios sustentáveis

Gustavo Pinheiro

Brasil precisa alinhar discurso com prática na transição energética

Especialista defende redução dos subsídios para combustíveis fósseis e criação de plano mirando mudança para 2034

João Gabriel de Lima

LISBOA O Brasil foi o único país a ter dois pavilhões nas COPs (conferências da ONU sobre mudanças climáticas) sediadas na Escócia (2021) e no Egito (2022) —um oficial e o Brazil Hub, com ambientalistas, empresários, acadêmicos e políticos que não queriam frequentar o espaço coordenado pelo governo Bolsonaro.

Depois da eleição do presidente Lula (PT), muitos dos membros do Brazil Hub foram para o governo, mas ainda falta ambição na agenda ambiental, diz Gustavo Pinheiro, 45, um dos maiores especialistas brasileiros em finanças da transição climática.

Ele frequentou o Brazil Hub como integrante do iCS (Instituto Clima e Sociedade), mas não pulou o balcão. Hoje integra a equipe da E3G (Third Generation Environmentalism), centro de estudos internacionais da área.

*

Divulgação

Gustavo Tosello Pinheiro, 45
Associado-sênior do think tank E3G e sócio da consultoria Triê. É especializado em finanças da transição climática. Foi um dos articuladores da Convergência pelo Brasil, que, em 2020, mobilizou ex-ministros da Fazenda e ex-presidentes do Banco Central pela nova economia de baixo carbono no Brasil

Atores da sociedade civil se reuniram nas últimas COPs em oposição ao governo Bolsonaro. Muitos estão hoje no governo Lula, mas o país ainda da patina na área ambiental. Por que isso acontece? O governo Lula é uma colcha de retalhos. Nessa coalizão, há a sociedade civil preocupada com a questão climática, mas também grupos de interesse relacionados a combustíveis fósseis, e setores com interesses escusos ou não republicanos.

Lula tenta evitar as escolhas difíceis. Não é só uma característica dele, mas de todo líder político, que tenta evitar as notícias desagradáveis.

A transição energética é uma notícia desagradável? É uma notícia desagradável para os setores que vão ter que fazer o "phase out", a transição de combustíveis fósseis. De carvão, que no caso do Brasil é minoritário, e de petróleo — que tem sido uma maldição tardia, porque o Brasil encontrou grandes reservas de óleo de qualidade muito tarde, quando a agenda de descarbonização já estava colocada.

Há também o gás, sobre o qual há uma narrativa de "combustível de transição", que não se sustenta em função do limitado orçamento de carbono que o mundo ainda tem. Já estamos em 1,5 °C, que é a meta indicada no Acordo de Paris e que o governo brasileiro abraçou como mote para a COP30 em Belém (PA).

Então, o Brasil abraça essa meta na geopolítica da diplomacia climática, mas não alinha as políticas domésticas.

Durante o segundo governo Lula, o Brasil achou petróleo no pré-sal. Lula saiu, voltou e o Brasil encontrou petróleo de novo. Até que ponto o governo se deixou levar pela empolgação e deixou de lado a agenda ambiental?

A questão é mais profunda e reflete a dicotomia de interesses que não são conciliáveis. Não é conciliável emitir gases de efeito estufa com exploração de combustíveis fósseis e limitar o aquecimento a 1,5 °C.

Se tudo isso se confirmar, o Brasil se torna o quarto maior exportador de petróleo do mundo até 2030 e vira uma Arábia Saudita —o que é incompatível com o compromisso internacional que o país quer levar para a COP30.

Alguns integrantes do governo reproduzem o discurso comum a vários presidentes latino-americanos, segundo o qual países do Norte Global enriqueceram com petróleo e agora é nossa vez. É um discurso antigo, que vem desde os primórdios das negociações climáticas, com o princípio de responsabilidades comuns, mas diferenciadas —no qual, em tese, países que têm mais responsabilidade histórica teriam que agir mais. E ele se aproveita de um fato inquestionável, de que o mundo desenvolvido, os países do G7, não estão fazendo a sua parte.

Países em desenvolvimento usam isso como escudo para também não fazerem nada.

O Brasil entrou nessa corrente? Há uma diferença grande entre o Brasil e outras economias em desenvolvimento, seja o México, seja a Arábia Saudita, ou outros membros do G20, incluindo a Índia e a China.

A maior parte desses países é muito dependente de combustíveis fósseis na sua matriz energética e elétrica. Já o Brasil tem 80% da matriz elétrica e 60% da matriz energética vinda de fontes renováveis.

Temos um diferencial comparativo forte, pois nossas fontes renováveis —eólica, solar e biomassa— já são as três fontes mais baratas.

Fazer a transição, então, está dentro de uma lógica de mercado? Sim. O Brasil está fazendo um planejamento energético que deixa de lado a modicidade tarifária, que nos empurraria para uma transição acelerada para renováveis, e está criando políticas que não fazem sentido na perspectiva econômica, com o objetivo de beneficiar a entrada de mais combustíveis fósseis na matriz energética e elétrica.

Isso é ruim para os consumidores e para a competitividade da economia —a energia vai ficar mais cara. As energias renováveis tornariam o nosso parque industrial mais competitivo, porque energia é um insumo importantíssimo na indústria moderna.

O que vemos hoje é o setor industrial saindo do sistema integrado nacional e migrando para o mercado de energia livre, no qual ele adquire direto a energia de um gerador. E a maior parte das empresas está migrando para a energia limpa e deixando de comprar de fontes fósseis.

Os números do petróleo ainda são eloquentes. Tornar-se o quarto maior exportador do mundo não é pouca coisa. Qual argumento econômico em favor das energias renováveis poderia se contrapor a isso? Temos muitos argumentos econômicos para não atrasar a transição, mas acelerá-la. O argumento do petróleo é sempre baseado em manutenção de empregos, investimento, arrecadação de tributos, exportação e entrada de divisas.

Só que este é um argumento tanto quanto sofista, pois qualquer atividade econômica gera investimento, emprego e, potencialmente, exportação. O investimento em energia renovável também gera empregos, arrecadação de tributos, e possibilita a exportação de energia.

Nesse cenário, faz sentido subsidiar o petróleo? A redução dos subsídios geraria espaço fiscal. O Brasil já gastou 2% do PIB em subsídios. Hoje está na casa de mais de R$ 100 bilhões por ano entre renúncia fiscal e gasto tributário.

Se tivéssemos menos fóssil na matriz, gastaríamos menos em subsídio. E menos subsídio em um setor significa mais dinheiro disponível para gastos discricionários da União, saúde, educação, infraestrutura, reconstrução, resiliência e investimentos em energia.

A ministra Marina Silva disse em entrevista recente que a transição energética é uma transição, ou seja, não dá para migrar de uma hora para outra da fonte fóssil para a renovável. Qual seria um tempo razoável para isso? Primeiro temos que reconhecer que estamos atrasados na transição. Segundo, temos que observar o ciclo de investimento do setor de infraestrutura.

Uma empresa como a Petrobras tem ciclos de investimento de quatro anos, então agora está num ciclo que vai até 2028. Não vamos parar a economia hoje, fechar para balanço por um mês, e depois voltar com um plano pronto. A transição tem que ser gradual.

Para saber qual é o prazo, é preciso lançar um projeto de planejamento dessa transição. Dez anos seria um prazo razoável, até 2034.

Daria uma margem de manobra enorme para honrar contratos que já estão assinados e para garantir a segurança jurídica nesse processo, que é muito importante até para alavancar investimento privado.

A próxima COP vai ser no Azerbaijão e, em 2025, a COP30 será no Brasil. O que o governo precisa fazer para chegar a Belém como um líder na transição ambiental? Precisamos atualizar nossos planos de desenvolvimento. O PAC, Plano de Aceleração do Crescimento, não pode subsidiar só petróleo e gás. Temos que incluir a transição no PAC.

É preciso olhar para investimentos em cidades, em infraestrutura urbana e de transporte, e em saneamento. Tudo isso deve ser atualizado para incorporar novos padrões climáticos e garantir resiliência.

Poderíamos também apresentar o Brasil como um grande capturador e estocador de carbono, com soluções baseadas em natureza, com redução do desmatamento e recuperação de áreas degradadas. Aí sim o Brasil seria um líder.

Nossa narrativa está desalinhada das nossas práticas. Precisamos, como dizem os americanos, "walk the talk", caminhar de forma alinhada com a nossa fala.

Há condições para isso num momento em que ainda discutimos exploração de petróleo? Espero que tragédias como a do Rio Grande do Sul sirvam para que os tomadores de decisão pública acordem para a necessidade de ação imediata.

O impacto fiscal dos custos de reconstrução tende a ser um grande chamado para ação no centro econômico do governo. Ainda não sabemos quanto vai custar reconstruir o Rio Grande do Sul, mas vai custar caro para um país que já tem limites fiscais.

Resiliência climática requer ações conjuntas

Investimentos em infraestrutura e desenvolvimento no país não levam em conta o que pode acontecer no futuro

Paola Ferreira Rosa

SÃO PAULO Os investimentos feitos em infraestrutura e desenvolvimento nas cidades brasileiras não levam em conta os eventos climáticos que podem acontecer no futuro, cujo enfrentamento exige ações coordenadas.

É o que defenderam especialistas durante a primeira mesa do seminário "Meio ambiente: resiliência climática e descarbonização", realizado pela **Folha** na segunda-feira (3) com patrocínio da fabricante de veículos elétricos BYD e apoio do Governo do Pará e da Prefeitura de Manaus.

Isso porque eventos climáticos previstos para acontecer a cada 100 ou 300 anos têm se repetido em intervalos cada vez mais curtos, e grandes sistemas projetados para esses momentos têm limitações.

"As obras dão a falsa sensação de segurança. Ainda que funcione tal como foi projetada para funcionar, há um fator de risco. O que vai acontecer se falhar?", disse Melissa Graciosa, engenheira civil e professora de hidráulica e drenagem da Universidade Federal do ABC.

Para ela, a forma como vem sendo feita a ocupação urbana e drenagem precisa mudar. "A gente fundamentou o sistema viário em cima dos rios. Grande parte das nossas vias está nos fundos de vales. A drenagem já nasceu morta, na beira de rio", disse.

Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de um novo planejamento das cidades, pensando também na remediação de construções alocadas em locais de risco. Para que isso seja implementado sem provocar agressões sociais, Melissa defende a criação de políticas que desincentivem novas ocupações das áreas de várzea, por exemplo.

"A estrutura construída vai agir na ameaça, o distanciamento vai agir na exposição [aos danos] e os seguros vão agir na vulnerabilidade. Não existe risco zero, mas conseguimos mitigar riscos. Não dá para acreditar em bala de prata, são ações coordenadas."

Da esq. p/ dir., Natalie Unterstell, Melissa Graciosa e João Gabriel (mediador) no auditório da Folha, na região central de São Paulo Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress

"Ainda que o Brasil esteja atrasado em adaptação, há muitos exemplos de países ricos e pobres para aprendermos e fazermos

Natalie Unterstell
presidente do Instituto Talanoa e mestre em administração pública

"As obras dão uma falsa sensação de segurança. Ainda que funcionem como projetadas, há um fator de risco. O que vai acontecer se falhar?

Melissa Graciosa
professora da UFABC

Presidente do Instituto Talanoa, organização civil independente dedicada à política climática, e mestre em administração pública, Natalie Unterstell defendeu que o momento é de provocar atores políticos e técnicos a fazer com que dados e projeções se tornem ações concretas.

Ela citou o Plano Clima, em desenvolvimento no âmbito federal, e disse ter esperança de que esses novos dados sejam incorporados em políticas públicas.

"Ainda que o Brasil esteja atrasado em adaptação, temos muitos exemplos de países ricos e pobres, de Moçambique a Estados Unidos e China, para aprendermos e fazermos."

O Plano Nacional sobre Mudança do Clima, conhecido como Plano Clima, foi apresentado em dezembro de 2008 e visa a incentivar o desenvolvimento e aprimoramento de ações de mitigação no Brasil. Está sendo reformulado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, comandado por Marina Silva.

No caso da drenagem da água pelo solo, importante em eventos como as cheias no Rio Grande do Sul, ela explicou que a chuva ganha velocidade no asfalto e acumula força destrutiva. Como resposta ao problema, países mundo afora estão desimpermeabilizando cidades e criando incentivos para que os cidadãos façam isso em suas casas.

É o caso da Filadélfia (EUA), que enfrentava enchentes e desistiu de criar um piscinão devido ao custo do sistema. A cidade desenvolveu um modelo que combinou o fim da impermeabilização de 30% da cidade, a construção de caminhos para o fluxo de água e a criação de um sistema de incentivo para as casas, no qual as pessoas ganhavam barris para coletar água da chuva. Com isso, as enchentes diminuíram na região.

Outro exemplo apresentado por ela vem de Moçambique, para a adaptação em cidades costeiras. O governo local aplicou os mapas de risco atual e as projeções de eventos climáticos futuros na malha da cidade. A população recebe as informações desse cruzamento de dados como forma de se prevenir para possíveis problemas. De acordo com o local onde planejam construir, a prefeitura oferece, junto ao alvará, recomendações de elevação da construção, uso de arquitetura para fortes ventos, entre outros.

Esse tipo de mapeamento acontece em cidades da Alemanha, onde enchentes causaram ao menos quatro mortes e forçaram a retirada de milhares nos últimos dias. Melissa citou ainda a escassez hídrica que virá e a necessidade de o Brasil se preparar para as estiagens prolongadas.

Natalie destaca o papel do petróleo na instabilidade climática que o planeta enfrenta.

"É necessário pensar como vamos resolver a questão de ser o país que hoje mira ser o quarto maior produtor de petróleo no mundo. Precisamos ter uma infraestrutura resiliente e zerar as emissões", disse.

A ministra Marina Silva, em videochamada, na abertura do evento

Marina Silva diz que governo se prepara para grande estiagem no Brasil

SÃO PAULO Após as cheias na Amazônia no início do ano e as enchentes recentes no Rio Grande do Sul, o Brasil deve passar por um período de grande estiagem, afirmou Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, durante o seminário "Meio ambiente: resiliência climática e descarbonização", realizado pela **Folha** na segunda-feira (3).

O evento teve apoio do Governo do Pará e da Prefeitura de Manaus e patrocínio da fabricante de veículos elétricos BYD.

Durante sua fala de abertura, por videochamada, Marina citou o comunicado emitido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico em abril, que declarou situação crítica de escassez hídrica na bacia do Paraguai (região Centro-Oeste do país).

"É a primeira vez que a agência faz essa tipificação com a palavra 'crítica'. Nós já tivemos decretação de escassez hídrica no rio Madeira e no rio Paraná, mas nunca em uma bacia inteira", disse.

"Estamos saindo de um período de cheias terríveis no RS e vamos enfrentar uma emergência climática que vai envolver incêndio —essa é uma das consequências das grandes estiagens. Estamos transformando florestas úmidas, como é o caso da amazônica, em uma floresta que cada vez mais vai perdendo umidade", alertou.

Uma das consequências disso é o alastramento de fogo. A ministra citou pesquisas segundo as quais a queima da vegetação em incêndios com desmatamento tem crescido. Antes, quando o fogo entrava pela floresta úmida, ia se apagando. Em 2023, no entanto, pesquisadores identificaram que esses incêndios começaram a adentrar a mata e atingir inclusive áreas de floresta primária.

No caso do Pantanal, como a bacia não conseguiu atingir sua cota de cheia, há uma grande quantidade de matéria orgânica seca, o que também propicia queimadas. De acordo com a ministra, o governo está trabalhando em um plano de prevenção e gerenciamento desse risco climático.

Ela defendeu novos marcos regulatórios, que criem a possibilidade de se decretar emergência climática para que seja possível enviar brigadistas, aeronaves e integrar esforços para combater desastres, por exemplo.

Para ela, o momento exige um esforço extraordinário, tanto com recursos financeiros quanto com equipamentos, uma vez que um enfrentamento eficiente passa por ações como olhar para as populações vulneráveis, repensar o setor de transporte, que se dá principalmente pelos rios na Amazônia, pensar em suprimento para a geração de energia, refazer encostas de drenagem, entre outros.

Marina disse ainda que o Brasil é um país vulnerável, mas com vantagens e que pode colaborar com o mundo ao desenvolver seu potencial de produção do hidrogênio verde, se adaptar para a agricultura de baixo carbono e restaurar áreas de floresta degradadas. **PFR**

Barbalho vê COP como chance de inclusão de indígenas

Beatriz Gatti

SÃO PAULO Marcada para novembro de 2025 em Belém (PA), a COP30 terá a chance de deixar como legado o financiamento climático, disse o governador paraense, Helder Barbalho (MDB), no encerramento do evento.

"A COP é a oportunidade de ter a floresta no centro das discussões e de que o Brasil garanta que povos tradicionais participem, com a sociedade brasileira e global, [do debate] da justiça social e climática", afirmou o governador sobre a conferência, que reúne líderes mundiais para discutir como implementar as metas do Acordo de Paris.

Para ele, é o momento de o Brasil assumir a liderança no debate sobre como os países industrializados do hemisfério norte —os maiores responsáveis pela carbonização da atmosfera, como China e Estados Unidos— podem financiar soluções em direção ao Sul Global, que mais sofre com os impactos das mudanças climáticas.

Em sua fala, o governante destacou a tendência de queda na taxa de desmatamento do Pará nos últimos três anos (redução de 37% entre 2021 e 2023) e as possibilidades de, com isso, gerar créditos para o mercado de carbono.

A projeção é que 150 milhões de toneladas de carbono sejam comercializadas até 2026, com expectativa de concluir a primeira negociação, de 5 milhões de toneladas, ainda neste ano.

O governador do Pará, Helder Barbalho, durante o encerramento do seminário

APRESENTA

EstúdioFOLHA

Pará avança nas obras para sediar COP30 e garante legados permanentes para a população

Estado investe em infraestrutura, capacitação e iniciativas sociais e ambientais para receber a cúpula global do clima da ONU, em 2025

Fotos Bruno Cecin/Agência Pará

Parque Futuro II

Acima e abaixo, trabalhadores na construção do Parque Futuro II, que ocupa galpões nas docas e será ponto turístico de Belém e sede de complexo de bioeconomia e inovação

Divulgação

O estado do Pará avança em ritmo acelerado nas obras de infraestrutura e iniciativas sociais, ambientais e de capacitação profissional para sediar a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, programada para novembro de 2025, em Belém.

"A COP30 será a COP da floresta", afirma Helder Barbalho, governador do Pará. "Intensificamos as obras estruturantes e estamos com as ações em estágio avançado para receber esse evento, que deixará um legado para Belém e para a Amazônia."

Com apoio do governo federal e da iniciativa privada, o Pará investe em obras de infraestrutura, de saneamento e drenagem, mobilidade urbana, hospedagem e portuárias. Segundo o governo do estado, essas obras já estão licenciadas, em fase de licitação e em execução e devem beneficiar mais de 1 milhão de paraenses após a cúpula global sobre mudanças climáticas.

Em Belém, a construção do Parque da Cidade, onde acontecerá parte da programação da COP30, caminha rápido, com 35% das obras já concluídas. O complexo terá 500 mil metros quadrados de área construída, com dois prédios, e projeto paisagístico em 50 hectares. Após o evento, o espaço poderá ser utilizado em atividades de lazer, cultura e qualidade de vida.

Outro projeto em Belém que deve ficar como legado para a população é o Porto Futuro II, um ponto turístico que está sendo criado em sete galpões cedidos pela Companhia Docas do Pará. O espaço se tornará um complexo para valorizar a história amazônica, a cultura popular, a gastronomia e a biodiversidade do Pará.

"O Parque da Cidade é um grande projeto urbanístico para a capital e a região metropolitana de Belém. O parque e o grande complexo do Porto Futuro II são obras de revitalização que garantem o embelezamento e a qualificação turística para nossa capital", afirma Hana Ghassan, vice-governadora do Pará e presidente do comitê estadual para a COP30.

O Porto Futuro II abrigará também um dos espaços do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, com serviços para empreendedores da bioeconomia, startups e negócios comunitários, como parte da estratégia do governo para a transição a uma socioeconomia de baixo carbono.

Em Belém são realizadas ainda obras de drenagem, saneamento básico, tratamento de esgoto e de águas pluviais. Para melhorar a mobilidade urbana, a capital do Pará passa por modernização viária, com a requalificação de avenidas e a ampliação de faixas viárias. O estado realizou ainda a contratação de 260 novos ônibus que vão circular na capital e 40 ônibus elétricos para o BRT Metropolitano.

A mobilidade fluvial também passa por reestruturação, com a construção de oito terminais hidroviários. Segundo Hana Ghassan, um dos projetos em que os governos estadual e federal atuam em conjunto é a dragagem do canal do Porto de Belém, para que a cidade possa receber grandes cruzeiros e utilizá-los como hospedagem durante a COP30. Em março, a vice-governadora recepcionou o maior navio da temporada de cruzeiros, que pela primeira vez atracou no Norte do país.

O governo estadual realiza também uma série de macrodrenagens em mais de 15 canais da Grande Belém, beneficiando cerca de 500 mil pessoas, além da ampliação da rede de esgoto.

Parque da Cidade

Obras do Parque da Cidade, que receberá programação da COP30 e será um dos legados para a população de Belém; 35% das obras já estão concluídas

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Estima-se que cerca de 140 chefes de estado e aproximadamente 50 mil pessoas visitarão o Pará durante a COP30.

Para qualificar a mão de obra, o governo do estado criou o programa Capacita COP30, de formação técnica e profissional para o evento. Os cursos de turismo darão ênfase ao atendimento às pessoas de fora do país, com aulas de inglês e hospitalidade.

O programa conta com 20 instituições parceiras para oferecer 12 mil vagas em 67 cursos gratuitos nas áreas de turismo, produção alimentícia, infraestrutura e segurança do trabalho.

"Com o Capacita COP30, estamos promovendo um legado que fará a diferença na vida das pessoas, especialmente na dos jovens, que terão a oportunidade de se qualificar, melhorar o currículo e as oportunidades de emprego", afirma Barbalho.

"Trabalhar desde já na formação da mão de obra é a garantia de que chegaremos a 2025 preparados para receber os representantes de todo o mundo na COP30", diz a vice-governadora.

Segundo Hana Ghassan, o governo está fortalecendo também as forças policiais, em planejamento conjunto com o governo federal, para que se tenha mais segurança durante o período da cúpula climática.

DESMATAMENTO EM QUEDA

No cenário ambiental, o estado do Pará tem se destacado pela redução do desmatamento, incentivo à bioeconomia e desenvolvimento aliado à preservação. O estado, que detém o segundo maior território da Amazônia, reduziu em 2023, e pelo segundo ano consecutivo, o desmatamento em 21%, segundo o Sistema Prodes, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Ainda de acordo com dados oficiais do Inpe, de agosto de 2023 a abril de 2024, o estado já tem 50% de redução do desmatamento em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Pará é ainda pioneiro no Brasil ao instituir o Plano de Bioeconomia e o Plano Estadual de Recuperação de Vegetação Nativa, o caminho para o alcance da meta estabelecida de restaurar 5,6 milhões de hectares até 2030.

"Temos que compreender que a floresta é o que pode gerar o equilíbrio da neutralização das emissões e fazemos isso cuidando dela, das pessoas que vivem na floresta e promovendo uma economia verde que transforma carbono em commodity", afirma Barbalho.

O governador do Pará acredita que o cenário atual e a COP30 representam uma oportunidade para a valorização da economia da floresta. "O Norte Global precisa, para neutralizar as emissões, financiar as transformações para gerar bioeconomia, cuidar dos povos indígenas e agregar valor à nossa floresta", diz.

"A COP na Amazônia é uma quebra de paradigma, para que as pessoas conheçam a realidade da Amazônia, não pelo Google, mas com o pé no chão da floresta. Essa não é uma COP apenas de Belém, mas do povo brasileiro, que deve se mobilizar para garantir os recursos para o financiamento climático e para soluções de cidades sustentáveis", conclui o governador.

Da esq. p/ dir., Henri Karam, Davi Bertoncello, João Gabriel (mediador) e Roberto Marx durante o evento Jardiel Carvalho/Folhapress

Aquecido, setor de elétricos ainda enfrenta desconfiança

Postos de recarga e descarte da bateria são alguns dos pontos de alerta

Beatriz Gatti

SÃO PAULO A popularização dos elétricos está diretamente associada ao crescimento do mercado brasileiro, mas o setor ainda enfrenta desconfiança quanto à infraestrutura.

Esse foi um dos pontos discutidos durante o segundo painel do seminário "Meio ambiente: resiliência climática e descarbonização", realizado pela **Folha** na última segunda-feira (3).

O evento teve patrocínio da montadora chinesa BYD e apoio da Prefeitura de Manaus e do Governo do Pará.

Segundo Henri Karam, gerente de relações públicas da BYD, só neste ano foram vendidos no Brasil cerca de 25 mil automóveis, quase 140% do total de 2023. Nos dois primeiros meses da empresa no país, em 2021, apenas 300 unidades foram comercializadas.

Com o programa Mover, o Brasil pode liderar a América Latina na discussão de tecnologia automotiva

Davi Bertoncello
membro do conselho diretor da ABVE

Ainda teremos carregadores que permitirão que o carro carregue no tempo de tomar um café e ir ao banheiro

Henri Karam
gerente de relações públicas da montadora chinesa BYD

Parte da população não tem acesso a carro, então é preciso falar sobre serviços públicos ao discutir descarbonização

Roberto Marx
professor da USP e especialista em mobilidade urbana

"Isso mostra que os brasileiros gostaram dos carros elétricos e híbridos e que estão preocupados com a questão da sustentabilidade", disse o executivo. Atualmente, um BYD Dolphin, modelo elétrico mais vendido no ano passado, pode ser adquirido a um preço de venda de R$ 149,8 mil.

O potencial do mercado nacional levou a montadora chinesa a construir a primeira fábrica fora da Ásia, a 50km de Salvador, no município baiano de Camaçari. A expectativa é que as obras sejam finalizadas no ano que vem, quando poderão ser produzidos 150 mil carros por ano.

Para Davi Bertoncello, membro do conselho diretor da ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico), o desempenho é o principal motivo que atrai consumidores para o automóvel que roda com bateria.

"Ninguém compra sustentabilidade. As pessoas compram bons produtos que tenham sustentabilidade abarcada."

Uma das maiores resistências dos consumidores com o setor tem a ver com os pontos de recarga. Em 2019, o Brasil tinha uma estrutura com 350 estações, que aumentaram para 7.500 em 2024.

Os dados foram apresentados no seminário por Bertoncello, que também é presidente da Tupi Mobilidade —aplicativo cujo objetivo é conectar os motoristas a esses pontos.

Na visão dele, os números atuais são satisfatórios, mas ainda é preciso discutir a eficiência das estações de recarga em rotas intermunicipais e dentro das cidades, para motoristas profissionais que não podem ficar esperando a bateria carregar.

"Desse ponto de vista, o protagonista ainda é o automóvel a gasolina ou a etanol, porque a pessoa sabe que vai encontrar um posto de combustível no caminho", complementou Roberto Marx, professor de engenharia de produção da USP (Universidade de São Paulo), também presente na mesa, que teve mediação do jornalista João Gabriel, repórter da **Folha** em Brasília.

O docente defendeu olhar com atenção para outros meios de transporte, em especial os coletivos. "Uma grande parcela da população não tem acesso a nenhum carro, seja elétrico, seja a gasolina, seja a etanol. Então, ao discutir descarbonização, não podemos deixar de falar dos serviços públicos", disse.

Isoladamente, um ônibus emite mais do que um carro, mas, por carregar mais pessoas, explica ele, o coletivo tem um ganho quanto à redução das emissões. Isso vale também para os veículos elétricos.

O especialista em mobilidade urbana afirmou que o etanol seguirá como importante componente da matriz energética brasileira por muitos anos e que, para a venda de elétricos aumentar, é preciso estudar os competidores de outros tipos de motorização e a aceitação do público.

"Questões culturais, sociais e legais ajudam a explicar por que uma tecnologia ou um produto assume o lugar de outro", disse.

O produto pode até apresentar ótima qualidade, reduzir emissões e ser mais silencioso, mas outros elementos, de caráter mais prático, pesam para a decisão final do consumidor, como o preço de revenda, de peças de reposição e da manutenção do carro.

Questionados sobre a duração e o descarte da bateria, Bertoncello e Karam afirmaram que a sobrevida da atual geração de pilhas para carros fica entre 20 e 25 anos. O conselheiro da ABVE destacou também que há empresas com tecnologia já desenvolvida capazes de reciclar até 99,3% dos componentes.

Já na visão de Marx, o Brasil está muito atrasado na questão do descarte.

O programa automotivo Mover, lançado em 2023 pelo governo Lula, estabeleceu que a eficiência energética seja medida no sistema "do poço à roda", um avanço em relação à política anterior, mas que não atinge a classificação "do poço ao túmulo", que avalia o ciclo da fonte energética até seu descarte, o que está previsto para 2027.

Apesar disso, o professor avalia a política como positiva por buscar incentivar "não apenas a eletrificação, mas outras alternativas que contribuem para a descarbonização".

Menos poluentes, ônibus movidos a bateria patinam para sair do papel em São Paulo

Ana Carolina Amaral

SÃO PAULO Além de zerar as emissões de gases causadores do aquecimento global nas suas operações, os ônibus movidos a energia elétrica também evitam a poluição do ar, ligada a doenças pulmonares.

Os passageiros percebem benefícios ainda mais imediatos: os veículos são silenciosos, têm arrancadas mais suaves, não vibram e são mais frescos —tanto por conta do ar condicionado, quanto pelo fato de os motores não gerarem calor como os a diesel.

Apesar das vantagens, a transição tecnológica está emperrada nas cidades brasileiras. A cidade de São Paulo é uma dos casos que foi do pioneirismo à estagnação na transição tecnológica.

Em 2009, a capital paulista na sinalizava sair à frente com a criação da política municipal de clima, que previa completar a transição para ônibus movidos a energia limpa até 2018. O prazo não foi cumprido, e os vereadores paulistanos o esticaram para 2038.

O município recebeu, no ano passado, R$ 325 milhões do Banco do Brasil para incorporar novos ônibus elétricos à sua frota, mas o projeto não avançou.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Transportes publicados em abril, a participação dos elétricos na frota municipal saiu de 1,6% em 2021 para 2% neste ano. O programa de metas da Prefeitura de São Paulo previa um salto para uma participação de 20% de ônibus elétricos na frota até o final deste ano.

Hoje, dos 2.019 ônibus circulando em São Paulo, apenas 380 veículos são movidos a energia elétrica —179 deles funcionam a bateria e outros 201 são trólebus. "As entregas de novos veículos acontecem de acordo com a capacidade de produção dos fabricantes", afirmou a prefeitura em nota.

No entanto, segundo pessoas familiarizadas com as negociações paulistanas, o município tem encontrado dificuldade de estruturar pontos de abastecimento da frota elétrica, que implica outro contrato de concessão: o de energia.

Pode parecer uma troca simples: tira-se de circulação os ônibus poluentes, movidos a diesel, e entram os ônibus elétricos. Mas a substituição tecnológica depende de arranjos que impactam desde o modelo de contratação das empresas concessionárias, passando pelo financiamento e chegando até a relação com fabricantes e empresas provedoras de energia elétrica.

Em São Paulo, desde 2022 não é mais permitida a compra de novos ônibus a diesel. A aquisição de um ônibus elétrico, no entanto, é três vezes mais cara do que um ônibus a diesel. A vantagem financeira só aparece ao longo da operação: o elétrico equaliza os custos ao dispensar o gasto com o combustível, de acordo com pesquisa do Mobilab, da Universidade de São Paulo. Ela concluiu que o custo ao longo do ciclo de vida do ônibus elétrico é apenas 1% superior ao do ônibus a diesel.

"A pesquisa mostra que os custos totais de propriedade são praticamente iguais. Mas existe uma abordagem mais ampla que leva em conta também os custos sociais e climáticos. Esses fatores aumentariam a diferença do elétrico em relação ao convencional", afirma o professor Roberto Marx, da Escola Politécnica (Poli) da USP e do Laboratório de Estratégias Integradas da Indústria da Mobilidade.

Ônibus elétricos da frota paulistana em recarga no pátio da Transwolff Zanone Fraissat/Folhapress

Modelo da nova família de motores da Toyota, desenvolvidos para veículos híbridos Kim Kyung-Hoon/Reuters

Tecnologia brasileira do etanol serve de modelo para a Índia

Eduardo Sodré

SÃO PAULO O conhecimento brasileiro sobre o etanol começa a ser exportado para a Índia. Um programa dedicado ao combustível renovável faz parte da estratégia de descarbonização do país asiático, que possui plantações de cana-de-açúcar.

A estratégia é semelhante à adotada no Brasil no fim dos anos 1970, com o Proálcool.

Em março, a Índia iniciou a comercialização do E100 (igual ao etanol encontrado no Brasil) em alguns postos, além de confirmar a adição de 20% deste combustível à gasolina entre 2025 e 2026. Além de reduzir emissões, o objetivo é diminuir as importações de diesel e gasolina.

Montadoras instaladas aqui também atuam lá. Uma delas é a Toyota, que já enviou duas unidades do sedã médio Corolla para a Índia, onde estão sendo avaliados.

Enquanto os carros vão, os interessados vêm. "O Brasil é hoje o primeiro produtor mundial de cana-de-açúcar, a Índia é o segundo e a Indonésia é o terceiro. Temos também a Tailândia nesse grupo. A partir do ano passado, nós começamos a receber visitas —e quando digo 'nós', me refiro ao Brasil— de autoridades indianas interessadas no etanol", diz Evandro Maggio, presidente da Toyota do Brasil.

"Vieram visitar as plantações de cana-de-açúcar e as usinas de etanol para saber como o processo é feito. Falaram também com autoridades brasileiras e entraram em contato conosco aqui na Toyota", afirma o executivo.

Os carros da montadora japonesa que chegaram à Índia têm tecnologia híbrida flex, que combina etanol, gasolina e eletricidade.

PIB sobe 0,8% no 1º tri, puxado por consumo e investimentos

Analistas veem incertezas para os próximos meses com impacto das cheias no RS

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A economia brasileira voltou a crescer no primeiro trimestre de 2024, após dois trimestres de resultados próximos de zero. O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil avançou 0,8% em relação ao trimestre anterior, segundo dados do IBGE divulgados nesta terça-feira (4).

Ante o mesmo período de 2023, houve avanço de 2,5%. O PIB acumula alta de 2,5% em quatro trimestres.

As projeções coletadas pela agência Bloomberg mostravam expectativa de crescimento de 0,7% no período em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 2,3% na comparação anual.

O começo de 2023 foi marcado pela continuação da melhora no mercado de trabalho, pelas antecipações dos pagamentos de precatórios e do 13º para beneficiários do INSS.

Também contribuíram para o aumento da renda e do consumo o reajuste de benefícios vinculados ao salário mínimo e a queda dos juros.

"O consumo das famílias e os investimentos é que puxaram esse PIB para cima, já que o setor externo puxou para baixo", afirma Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

Os destaques no trimestre foram os serviços (1,4%) e a agropecuária (11,3%). A indústria ficou praticamente estável (-0,1%). O consumo das famílias avançou 1,5%, e os investimentos cresceram 4,1%.

Na comparação com o 1º trimestre de 2023, a indústria cresceu 2,8%, e os serviços, 3%. A agropecuária recuou 3%, devido à base alta de comparação do ano passado e à queda na produção devido a questões climáticas.

Houve revisão dos dados do ano passado. No terceiro trimestre, o PIB cresceu 0,1%. No quarto, caiu 0,1%. O número divulgado na época era zero para os dois períodos.

Ela diz que houve continuidade no crescimento do consumo das famílias, devido à melhora do mercado de trabalho no país e às taxas de juros e de inflação mais baixas, além da manutenção dos programas governamentais de auxílio às famílias.

Outro destaque positivo foram os investimentos, alavancados pelo aumento na importação de bens de capital, no desenvolvimento de software e na construção. A economista do IBGE diz que a produção de bens de capital ainda está no terreno negativo na taxa interanual. A taxa de investimento ficou em 16,9% do PIB, abaixo dos 17,1% observados no primeiro trimestre de 2023.

O crescimento foi totalmente baseado na demanda interna, com uma contribuição negativa do setor externo.

"Em 2022 e 2023, o setor externo havia contribuído positivamente, com as exportações crescendo mais do que as importações. Neste primeiro trimestre, essa contribuição virou negativa. Estamos importando muitas máquinas e equipamentos e bens intermediários, e o real se valorizou", diz Palis, que citou também a queda nas exportações da agropecuária.

"Não está sendo um ano muito bom para a agropecuária, por influências climáticas. Isso também prejudicou as exportações."

Também houve queda relevante na taxa de poupança. Como o consumo das famílias cresceu bem acima do PIB, consequentemente a poupança diminuiu. O indicador caiu para 16,2%, ante 17,5% no mesmo trimestre de 2023.

Em relação ao restante do ano, um fator de incerteza são as enchentes no Rio Grande do Sul, que vão impactar os dados do PIB negativamente neste segundo trimestre, embora se esperem efeitos positivos da reconstrução da região.

O RS tem uma participação de 6,5% no PIB do Brasil, e metade dos municípios está em estado de calamidade. O impacto, no entanto, só será conhecido quando começarem a ser divulgadas as pesquisas econômicas sobre a região.

Julia Gottlieb, economista do Itaú BBA, afirma que o banco mantém sua projeção de crescimento de 2,3% para o ano, número que ainda não incorpora o impacto do Rio Grande do Sul e, por isso, pode ser revisto para baixo.

Ela destaca que o dado do trimestre mostra um crescimento forte, como no começo de 2023, mas desta vez com participação menor da agropecuária e puxado pelo crescimento da renda das famílias, pelo aumento do crédito e pela recuperação dos investimentos.

"Para os próximos trimestres, não tem mais tanto esse impulso, por exemplo, do pagamento de precatórios, do salário mínimo. O efeito disso tende a ser maior no primeiro trimestre, então a gente espera alguma desaceleração de crescimento ao longo dos próximos trimestres."

Rafaela Vitoria, economista-chefe do Banco Inter, diz ver com preocupação um crescimento puxado pelo consumo e com um investimento ainda em queda no acumulado em 12 meses.

Ela projeta crescimento de 1,9% no ano, já incorporando as perdas com as enchentes no Sul, o que pode gerar um PIB ligeiramente negativo no próximo trimestre. Também cita uma política monetária mais restritiva, frustrando a expectativa de crescimento maior do crédito no segundo semestre.

"Quando temos essa combinação de impulso fiscal com um mercado de trabalho aquecido, há um risco inflacionário na frente."

Andrea Damico, economista chefe da Armor Capital, também afirma que o crescimento amparado no consumo é motivo de preocupação. Ela projeta expansão de 1,9% no ano e vê um PIB que deve ter um crescimento mais modestos nos próximos trimestres.

Leia mais nas págs. 2 e 3

Recessões e recuperações do PIB
Em número índice. Média de 1995 = 100

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

PIB no 1º trimestre de 2024
Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %

Fontes: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

PIBão, PIBinho e os anos 20

Lula 1 e 2 foram de PIBão, década de 10 foi de desastre, e 2024 corre o risco de azares

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A economia brasileira cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024 em relação ao último trimestre de 2023, como previsto. Para o número ficar menos impalpável, vamos fazer o exercício de imaginar que a economia crescesse a esse ritmo, trimestre ante trimestre, até o fim deste ano.

O crescimento de 2024 seria de algo perto de 2,2%. Em 2023, havia sido de 2,9%. Em 2022, de 3%. Ruim? Dadas as expectativas e previsões, muito erradas em 2022 e 2023, de modo algum. Dado o crescimento médio que se viu de 2017 a 2019, de 1,4% ao ano, também não (trata-se do período entre a Grande Recessão de 2014-2016 e a pandemia, de 2020). Dadas as previsões de crescimento potencial de 1,5%, também não é um ritmo ruim. Crescimento potencial: em tese e sem mudanças produtivas relevantes, o crescimento regular que o país poderia ter sem correr o risco de alta da inflação ou passar por outros desequilíbrios incapacitantes, por exemplo.

Um crescimento em torno de 2,2% está longe do ritmo médio de Lula 1 e 2, de 4,1%. Está perto da média (insustentável) de Dilma 1, de 2,5%. No entanto, o crescimento que importa, o da renda (PIB) per capita, deva ser um tico mais acelerado. No final da primeira década do século, a população crescia a 1% ao ano; o ritmo veio caindo. Agora, deve estar em 0,5% ao ano. Será possível manter esse ritmo próximo de 2,5% ao ano?

Quanto a fatores mais circunstanciais ou de curto prazo em geral, há problemas que estão além do nosso controle. O desastre horrível no Rio Grande do Sul pode tirar uns décimos do PIB. Não sabemos. Não temos ideia do tamanho nem da espécie da destruição. Houve perdas de renda. Pessoas e empresas não puderam ou ainda não podem trabalhar. Mas talvez tenha se perdido muita capacidade produtiva: infraestrutura, de instalações produtivas, máquinas e equipamentos e, pouco comentado, solo.

Não se sabe se o estado pode ser reconstruído nas mesmas bases. Um esforço bem pensado e financiado pode reerguer os gaúchos; atenuar ou até mais do que compensar a destruição. Ainda não se sabe como ou em quanto tempo.

A alta mais duradoura das taxas de juros nos EUA terá o efeito de limitar a baixa das taxas por aqui, também não se sabe em quanto ou por quanto tempo. No entanto, não estava no roteiro deste 2024. No que diz respeito àquilo sobre o que temos algum controle, os problemas sabidos no controle do déficit público e as dúvidas a respeito da atuação do Banco Central vão também limitar a queda da Selic e já elevaram as taxas básicas de juro de longo prazo.

O efeito da queda da Selic de agosto de 2023 para cá facilitou e deve facilitar um pouco o aumento do crédito por uns meses adiante. Sem melhorias no quadro econômico (déficit, inflação), a coisa para de melhorar em 2025. Para ser mais otimista, temos de lembrar que o desemprego baixa, há mais gente trabalhando, a média dos salários cresce, e a inflação, até agora, cai (em termos anuais). Há alertas de que isso não vai durar muito mais. Quanto? Não sabemos e temos errado muito a respeito.

Pode ser que o melhor da desinflação tenha passado (baixa do preço médio dos alimentos e de bens industriais, barateados pelo fim de problemas globais de abastecimento e pela enxurrada de produtos chineses baratos). Vamos ver.

A curtíssimo prazo, no primeiro trimestre, o PIB foi animado também pela renda extra do pagamento dos precatórios caloteados por Jair Bolsonaro e pela antecipação dos pagamentos devidos ao longo de 2024. Aumentos do salário mínimo e de benefícios sociais dão outro impulso. O crescimento tem sido mais balanceado, menos dependente de agricultura e exportações. A "sensação térmica" do PIB deve ser maior.

O investimento em instalações produtivas, residências, máquinas, equipamentos ou softwares voltou a crescer, 4,1% no trimestre, mas ainda no vermelho no acumulado dos últimos quatro trimestres. A taxa de investimento (a parcela do PIB dedicada a aumentar a capacidade produtiva) é das piores do século, perdendo apenas para aquela dos anos da Grande Recessão e da pandemia, em 16,7%. Mesmo que se dê o desconto de que a medida pode estar afetada pela variação de preços dos bens de capital, é uma taxa MUITO BAIXA, que não permite voos de crescimento por prazos mais longos.

Estamos crescendo mais à base de consumo, não de investimento, e de aumento de gasto do governo, o que tem limite. Não é voo de galinha, mas de um pato que pode cansar.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

PAINEL S.A. | Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

A fonte secou

Cerca de 65 mil propriedades de terras —7% do total— não terão acesso aos recursos do Plano Safra a partir deste mês porque estão desenquadradas em relação às novas normas socioambientais definidas pelo Banco Central. É o que mostra um levantamento da Terra Analytics, que analisou a situação de todos os imóveis que acessaram o crédito agrícola até hoje. As restrições miram a redução do desmatamento na Amazônia.

TRAVAS As regras barram imóveis com sobreposição de áreas em reservas indígenas, quilombos, assentamentos, áreas de conservação ou florestas. Aqueles sem registro no Cadastro Ambiental Rural ou com pendências no Ibama também serão impedidos de acessar os recursos.

TAMANHO Segundo Richard Torsiano, CEO da consultoria Terra Analytics, a restrição é maior entre grandes propriedades. Cerca de 88% dos imóveis com até 4 módulos fiscais (entre 5 e 10 hectares) estão aptos. Esse índice cai para 84% entre as áreas médias (entre 4 e 15 módulos) e para 75% entre as grandes fazendas.

DEMORA Em recente debate promovido pela Comissão de Agricultura da Câmara, representantes dos produtores agrícolas reclamaram que o Ibama leva mais de dois anos para dar uma simples resposta a processos em andamento.

À ESPERA... Em guerra com as faculdades que tentam burlar as regras do Mais Médicos para abrir cursos de medicina ou ampliar vagas, o MEC busca negar o máximo de pedidos antes do julgamento do mérito desse casos pelo STF neste mês. Nos bastidores, há a informação de que o Supremo deverá manter os critérios do Mais Médicos como pilar para a concessão de novos cursos e vagas, mas, em contrapartida, obrigará o governo a liberar os pedidos em curso.

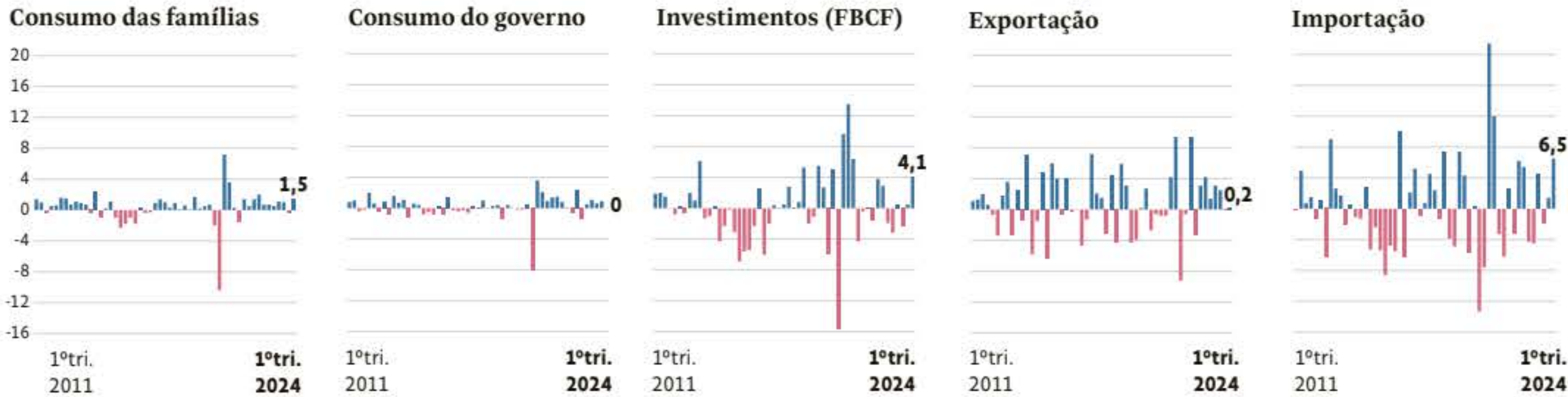
...DE UM PERDÃO Cientes dessa situação, muitos grupos educacionais que tiveram seus pedidos negados pelo ministério voltaram à Justiça. Nesta semana, a Unimauá, de Brasília (DF), reverteu o fechamento de seu curso via mandado de segurança. A UniFacens, de Salvador (BA), também conseguiu uma virada.

DUELO Contrário à PEC que concede autonomia financeira ao Banco Central, o Sinal, associação dos servidores, atacou a proposta por, supostamente, abrir caminho para a manipulação de dados do boletim Focus e favorecer interesses do mercado financeiro. Por isso, eles propõem um modelo de múltiplas fontes, usado pelo Richmond Fed, nos EUA. A categoria se opõe ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, por ele ter prometido uma política de bonificação, algo que não entregou.

BBB A gigante chinesa Huawei usará inteligência artificial para monitorar caranguejos no Marajó (PA), maior ilha fluviomarinha do mundo. O crustáceo foi escolhido por ser um indicador da saúde dos manguezais. Batizada de Tech4Nature, a iniciativa será lançada na China nesta quinta-feira (6) em parceria com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

com Diego Felix

Comportamento do consumo e do investimento no 1º trimestre de 2024

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Governo comemora resultado, e Lula fala em 'rumo certo'

Alta do PIB mostra que economia pode crescer com baixa inflação, diz Haddad

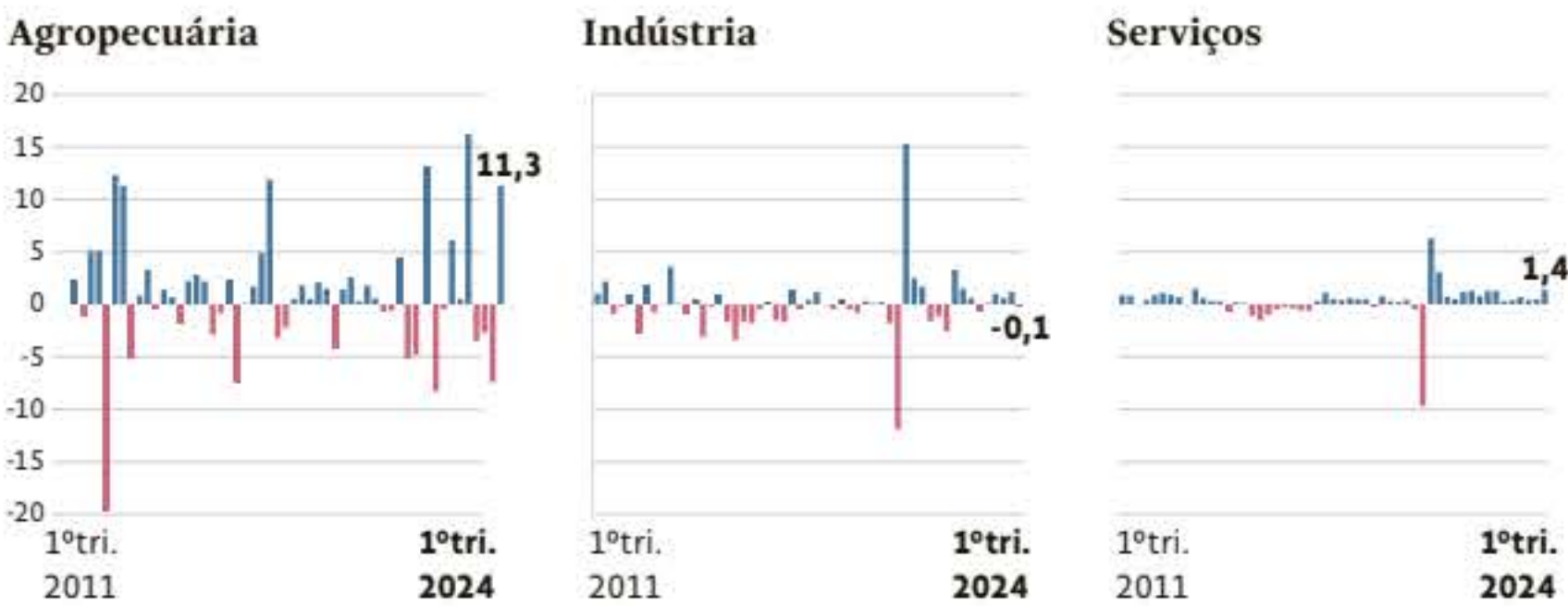
Idiana Tomazelli, Adriana Fernandes e Michele Oliveira

BRASÍLIA E ROMA Integrantes do governo comemoraram, nesta terça-feira (4), o crescimento da economia brasileira no primeiro trimestre do ano.

Para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, trata-se de uma prova de que a administração está no "rumo certo".

"O PIB avançou no primeiro trimestre deste ano puxado por maior consumo das famílias e serviços. E outra boa notícia é que, segundo a previsão do FMI, o Brasil subirá mais uma posição, chegando a 8º PIB mundial. Mais uma prova de que estamos no rumo certo", escreveu o petista.

Para o ministro Fernando Haddad, que está em Roma, trata-se de uma demonstração de que a economia pode crescer com baixa inflação, de maneira sustentável.

"No ano passado, crescemos com a inflação caindo e, neste ano, continuamos crescendo com a inflação caindo. Esse deve ser o objetivo da política econômica. Não estamos descuidando de uma coisa ou de outra. Estamos gerando emprego e de olho na inflação", disse Haddad em Roma, quando lhe foi perguntado se o resultado positivo, depois de dois trimestres de resultados próximos de zero, poderia restringir margens para corte de juros.

"O crescimento do PIB vem em linha com as projeções da Fazenda. O Banco Central tem meta de inflação, não tem outra. Senão, não poderíamos sonhar com a possibilidade de crescer com baixa inflação."

Segundo ele, a projeção de crescimento para o ano continua em 2,5%, acima dos 2,2% previstos inicialmente. Mas fez a ressalva de que o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul ainda é uma incerteza.

"A avaliação está em curso, com o fechamento do mês de maio, e vamos divulgar ao longo do mês, para tentar isolar o problema e saber como vai impactar a economia nacional. A economia gaúcha representa 7%", disse.

O ministro está em Roma para participar, nesta quarta-feira (5), de conferência sobre a crise de débito dos países do Sul Global, promovida pelo Vaticano e pelo think tank Initiative for Policy Dialogue (IPD), ligado à Universidade Columbia (EUA).

Nesta terça, Haddad teve reunião bilateral com o ministro espanhol Carlos Cuerpo (Economia), também convidado do seminário. Em seguida, os dois concederam entrevista a jornalistas na embaixada do Brasil, na praça Navona, onde Haddad está hospedado.

Um dos temas do encontro entre os dois foi a proposta da criação de um imposto mínimo global a ser aplicado sobre grandes fortunas. Encabeçada por Haddad, no âmbito da presidência brasileira do G20, a ideia recebeu o apoio da França e da Espanha, mas encontra ceticismo dos EUA.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, seguiu na mesma linha de Haddad ao comentar o PIB, comemorando o fato de que o crescimento da economia se dá em um momento em que a inflação está controlada.

"O Produto Interno Bruto cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024 comparado com último trimestre de 2023. Resultado foi puxado principalmente pelo consumo das famílias e pela expansão dos investimentos. Desemprego em queda e inflação controlada se somam ao bom desempenho da economia neste início de ano. Esse é o caminho Brasil!", escreveu em rede social.

Para o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, que atua como ministro interino da Fazenda durante a viagem de Haddad, o desempenho da indústria de transformação e dos investimentos indica ainda uma "alta estrutural" do crescimento e da capacidade produtiva do país.

"Isso sinaliza sustentabilidade do crescimento nos próximos meses e anos", disse.

Desempenho do PIB dos três setores no 1º trimestre de 2024

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Variação do PIB de países da OCDE e emergentes no 1º trimestre de 2024

Em relação ao ano anterior, em %

País	%
Israel	3,3
Turquia	2,4
Chile	1,9
Índia	1,9
China	1,6
Coreia do Sul	1,3
Arábia Saudita	1,3
Indonésia	1,2
Letônia	0,9
Brasil	**0,8**
Lituânia	0,8
Hungria	0,8
Portugal	0,8
Eslováquia	0,7
Espanha	0,7
Canadá	0,6
Reino Unido	0,6
Suíça	0,5
EUA	0,4
Costa Rica	0,4
Polônia	0,4
Itália	0,3
Rep. Tcheca	0,3
Bélgica	0,3
México	0,3
França	0,2
Alemanha	0,2
Finlândia	0,2
Noruega	0,2
Áustria	0,2
Eslovênia	0
Suécia	-0,1
Países Baixos	-0,1
Japão	-0,5
Estônia	-0,5
Dinamarca	-1,8

Fontes: OCDE e países

Clima afeta produção, e PIB da agropecuária deve perder mais peso com desastre no RS

ANÁLISE

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais

Aconteceu o que era esperado. Com tanta variação climática no fim do ano passado e no início deste, a safra de grãos do país vai ficar bem distante do recorde atingido em 2023.

O resultado foi um PIB da agropecuária de janeiro a março deste ano 3% inferior ao de igual período de 2023.

Após produtividades recordes no início de 2023, o rendimento das principais culturas recuou neste ano. Soja, milho e arroz, que representam 92% de toda a safra de grãos do país, tiveram queda.

Dados divulgados pelo IBGE no início de maio e, portanto, ainda sem os efeitos das enchentes do Rio Grande do Sul, já indicavam retração de 6,5% na produtividade de milho, na média do país; 5% na de soja, e 2,5% na de arroz. Os próximos levantamentos vão apontar retrações ainda maiores.

Sendo que boa parte da safra de grãos é colhida nos primeiros meses do ano, e os números não foram favoráveis, o PIB agropecuário deste ano ficará bem distante do de 2023, quando avançou 15,1%.

A produção recorde de 152 milhões de toneladas de soja no ano passado, considerando os números do IBGE, uma vez que outras consultorias indicam volumes ainda maiores, fez o PIB de janeiro a março de 2023 registrar alta de 22,9% sobre o de igual período de 2022. A comparação deste ano, portanto, é com um período de forte aceleração em 2023.

Se no ano passado a pecuária inibiu um crescimento maior do PIB, em relação às lavouras, neste ano, ocorre o contrário. A produção de carnes está acelerada, gerando inclusive recordes de exportação, mas a de grãos recua.

Nos números da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a produção brasileira de grãos, se confirmada conforme os dados estimados em maio, ficará 24 milhões de toneladas abaixo da de 2023.

O PIB da agropecuária vai sofrer, ainda, os impactos do desastre climático do Rio Grande do Sul neste segundo trimestre. O estado tem uma agropecuária bastante diversificada e uma posição importante na produção nacional.

Líder na produção de arroz, de trigo e de fumo, entre outros, é o segundo maior produtor de soja do país. Se de um lado as perdas ainda não foram mensuradas, a reconstrução vai movimentar a economia, dificultando qualquer previsão de evolução do PIB no setor agropecuário.

O efeito das enchentes e da destruição no estado vai aparecer no PIB de abril a junho. Não apenas as lavouras foram afetadas mas todo o segmento do agronegócio. Da produção à distribuição.

O VBP (Valor Bruto da Produção) da agropecuária do estado, que já estava em queda por causa das fortes secas dos anos recentes, deverá encolher ainda mais com as enchentes deste ano.

O estado, que chegou a ocupar a 4ª posição no ranking nacional do VBP, recuou para a 6ª, após as constantes secas na região. Com peso de 8% na economia brasileira, o PIB da agropecuária perderá participação neste ano, quando os estragos forem mensurados.

Os gaúchos são responsáveis pela 3ª maior produção de carne de frango do país, ocupando a mesma posição nas exportações nacionais. Na suinocultura, ocupam o 3º lugar em produção e o 2º em exportações.

O estado tem o quarto maior rebanho de vacas leiteiras, com 1,1 milhão de animais, e ocupa a 7ª posição no número de cabeças de gado. A maior parte dessa estrutura estava em áreas afetadas pelas enchentes.

Conheça os indicadores que compõem o PIB

Chamado de crescimento econômico, índice mostra quem produz, quem consome e a renda gerada a partir dessa produção

1. ÓTICA DA OFERTA

O quadrado abaixo representa os R$10,9 trilhões produzidos pelo país em 2023, ou seja, o PIB de quatro trimestres. Esse valor pode ser dividido, do ponto de vista da oferta, pelo valor adicionado por setores

O principal setor da economia são os **serviços**, com peso relevante de atividades imobiliárias, comércio, setor público e das 12 atividades que compõem o grupo outros serviços, como alojamento, alimentação, educação e saúde privados, cultura e esporte

O segundo maior setor é a **indústria**, com participação de cerca de 20% do PIB. A indústria de transformação (fabricação de alimentos, têxteis, máquinas, automóveis etc.) representa mais da metade do setor. A outra metade se divide em três partes praticamente iguais: construção, segmento extrativo (como petróleo e mineração) e produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana

O valor adicionado pela **agropecuária** corresponde a menos de 10% do PIB. O dado é apurado a partir de pesquisas do próprio IBGE para agricultura, pecuária, produção florestal e pesca e aquicultura. Não inclui todo o agronegócio, representado também, por exemplo, pela indústria de alimentos

Ao valor adicionado pelos três setores é somado o **imposto sobre a produção**, que é parte do preço do produto e, portanto, compõe o PIB

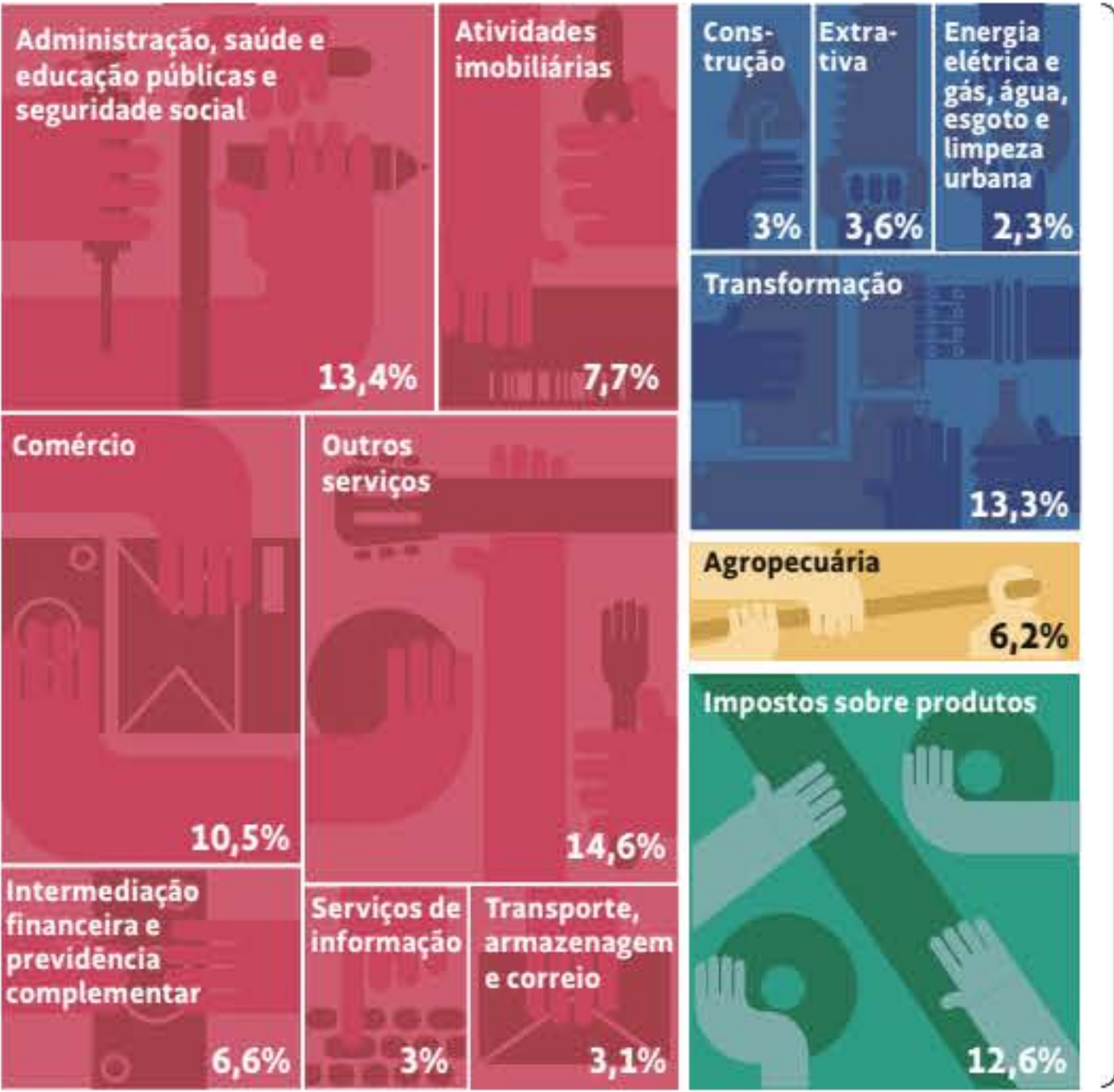
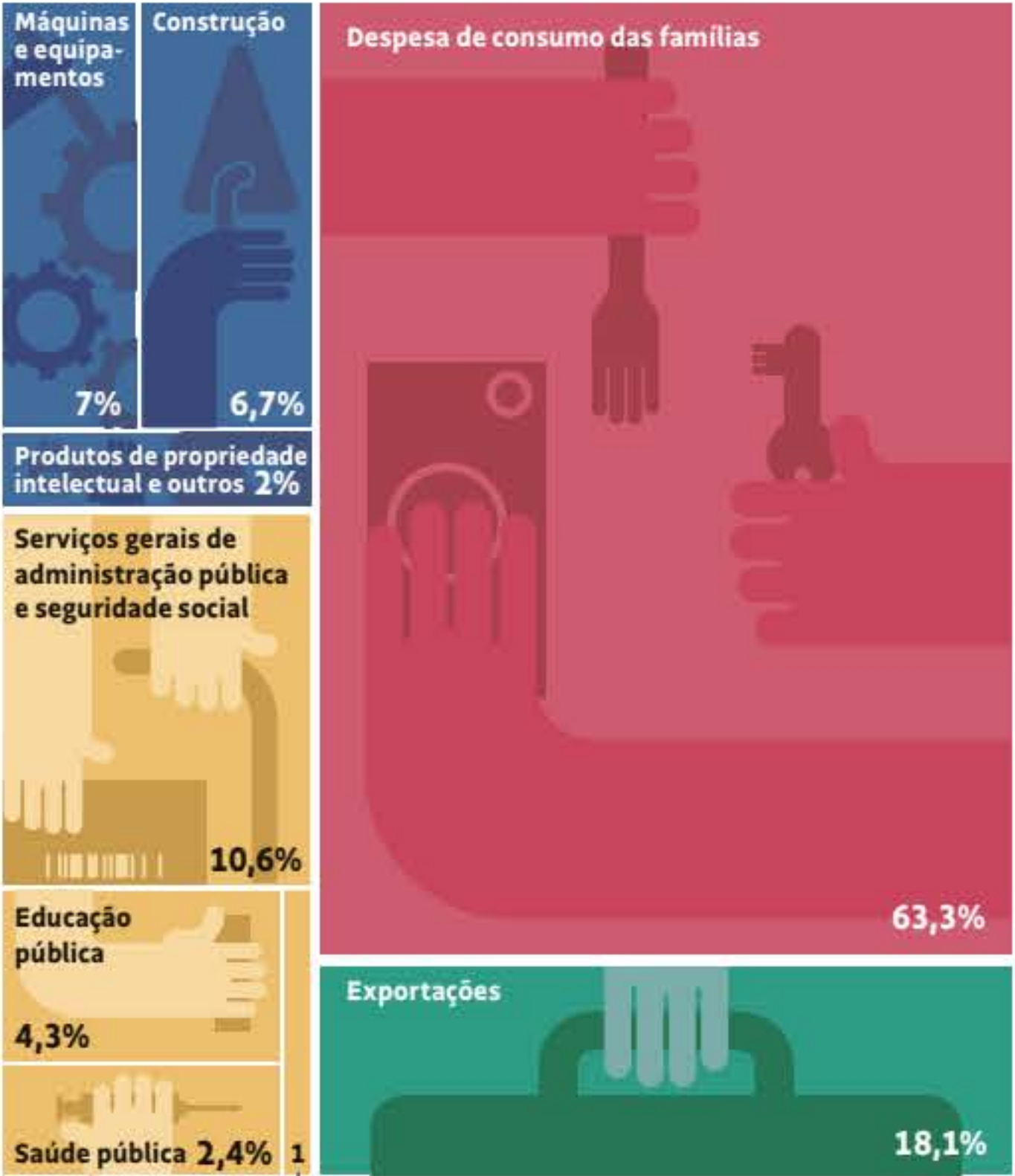
2. ÓTICA DA DEMANDA

Outra forma de ver o PIB é do ponto de vista da demanda, ou seja, o destino do que foi produzido. Nesse caso, trata-se da soma da despesa de consumo de bens e serviços das famílias e do governo, da parcela destinada ao investimento e das exportações, descontadas as importações*

O investimento público e privado, também chamado de Formação Bruta de Capital Fixo, corresponde aos produtos fabricados em um ano e que serão utilizados no processo produtivo nos anos posteriores. A construção responde por metade do investimento. Máquinas e equipamentos também têm participação relevante. O setor privado responde por 84% do indicador*

A despesa de consumo do governo não corresponde ao gasto público total, mas ao custo dos serviços oferecidos por União, estados e municípios, como insumos e salários de servidores. Não inclui investimento, nem transferência de renda. O índice para educação pública é calculado pela variação do número de matrículas. Para a saúde pública, utiliza-se o tempo de internação e a produção ambulatorial, de acordo com o custo por procedimento

A despesa de consumo das famílias corresponde a 63,3% do PIB. O cálculo considera, inicialmente, um crescimento proporcional à oferta (valor da produção mais importações). O volume é ajustado com base no consumo retratado nas pesquisas do IBGE

Parte da produção nacional é **exportada**

R$ 10,9 trilhões

Parte do investimento e do consumo de famílias e governo são produtos e serviços importados, que não foram produzidos no Brasil e fazem parte do PIB de outro país. É necessário subtrair o valor das importações para que **o PIB da ótica da demanda seja igual ao PIB da ótica da oferta**

*Todos os dados se referem a 2023, exceto o detalhamento das atividades imobiliárias, do investimento e do consumo do governo, que não é divulgado no PIB trimestral, somente no anual. Nesse caso, utilizou-se o último dado disponível, do ano de 2021. Para se chegar ao PIB da ótica da demanda é necessário ainda acrescentar a variação de estoques, de valor inferior a 0,5% do PIB no período

Fontes: Entrevistas com Claudia Dionísio e Amanda Tavares, da equipe de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Relatórios Metodológicos de Contas Nacionais Trimestrais e do Sistema de Contas Nacionais Brasil 2010. Dados divulgados pelo IBGE das contas nacionais anuais e trimestrais, além de tabelas de séries históricas disponibilizados pelo instituto

Os 25 anos do regime de metas

Ideia exótica em 1999, política monetária é um sucesso institucional

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

O regime de metas de inflação completa 25 anos neste mês de junho. Sua implantação foi tão importante quanto o Plano Real na vitória contra a hiperinflação. A inflação desabou com o Plano Real, em 1994, mas foi efetivamente derrotada em 1999, com o regime de metas.

Entre 1995 e janeiro de 1999, a taxa de câmbio era controlada pelo Banco Central. Isso segurava os preços dos bens importados, que servem de insumo para a produção doméstica e concorrem com bens fabricados aqui. Assim, preços no Brasil não podiam subir muito. A política cambial era uma âncora para a inflação.

O problema é que esse modo de segurar a inflação não combate suas causas, não permite que o câmbio se ajuste a mudanças na macroeconomia e só dura enquanto o Banco Central tiver dólar suficiente para atender qualquer demanda. A longo prazo, não é sustentável.

Em 13 de janeiro de 1999, esse regime de câmbio chegou ao fim, e Gustavo Franco deu lugar a Chico Lopes na presidência do BC.

Imaginava-se então que a inflação voltaria a subir. Quatro anos antes, no México, o fim do câmbio fixo com uma grande desvalorização cambial levara a inflação a 35% ao ano nos dois anos seguintes. Esperava-se algo parecido por aqui em 1999 —e sabe-se lá o que viria depois.

Ao chegar, Chico Lopes instituiu a banda diagonal endógena para controlar o câmbio. Era difícil de entender, mas a ideia era familiar: uma intervenção complicada em um mercado importante. Não durou dois dias. O dólar fecharia janeiro com uma alta de 64% no mês.

Chico Lopes também não durou um mês no cargo.

Foi nessas circunstâncias que Arminio Fraga assumiu o Banco Central, em fevereiro de 1999.

Arminio trazia ideias claras que contrastavam com a confusão disfarçada de complicação que havia assolado a macroeconomia brasileira.

Em fevereiro de 1999, ele mostrava sua visão.

Ele explicava que não é função do Banco Central alavancar o crescimento da economia. O que o Banco Central deve fazer é controlar a inflação e zelar pela estabilidade macroeconômica. Com a casa em ordem, poderíamos ter investimento, crescimento e melhoria nas condições de vida das pessoas.

O câmbio fixo não era sustentável a longo prazo. Com o câmbio flutuante, precisaríamos de um regime de metas inflacionárias.

O que era isso? Algo muito simples. O Banco Central teria como principal objetivo manter a inflação na meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional. Para isso, manobraria as taxas de juros.

Para o Banco Central atingir seu objetivo, o equilíbrio fiscal era necessário.

Além disso, o Banco Central criaria formas de comunicar suas decisões e previsões com clareza para conquistar credibilidade.

Sério? Isso não podia funcionar. Cadê as pirotecnias? Havíamos passado por anos e anos com planos heterodoxos de controle de inflação, congelamentos, tabelamentos, tablitas. Aí veio o Plano Real, e em menos de um ano tínhamos uma âncora cambial segurando a inflação. Âncora que havia sido esmigalhada no mês de janeiro, com a banda diagonal endógena.

Então, em fevereiro, a gente ouvia que faríamos política monetária focada na inflação com comunicação clara e equilíbrio fiscal? Não poderia dar certo.

Só que deu muito certo.

Funcionou tão bem que hoje o regime de metas nem é questionado. Jamais é assunto de campanha. Nos acostumamos a discutir por 0,25%. Que ótimo!

O discurso de Arminio Fraga de 1999 me faz pensar como aquelas ideias poderiam ter estado ocultas quando eram óbvias —ou assim hoje parecem.

Devemos, então, celebrar os 25 anos do regime de metas de inflação.

Senador tira 'taxa das blusinhas' de texto, e Lira ameaça não votar Mover

Proposta de imposto foi aprovada na Câmara na semana passada por acordo selado com Lula

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticou, nesta terça-feira (4), a exclusão da "taxa das blusinhas" do projeto do Mover, programa para descarbonização do setor automotivo. O imposto sobre compras internacionais de até US$ 50 havia sido acordado pelo governo Lula (PT) com os deputados federais.

Lira afirmou que, caso o Senado altere o texto que foi negociado, o Mover "tem sérios riscos de cair junto".

"Não sei como é que os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo, se ela retornar [à Câmara]. Eu acho que o Mover tem sérios riscos de cair junto e não ser votado mais na Câmara. Isso eu penso de algumas conversas que eu tive", disse.

O relator do projeto de lei do Mover no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), durante entrevista Gabriela Biló/Folhapress

O Mover é um programa do governo federal para substituir o antigo Rota 2030, que visa incentivar a implementação de uma frota automotiva menos poluente.

Ele foi criado inicialmente como uma medida provisória —que tem efeito imediato, mas prazo de validade curto. Depois, o governo enviou um projeto para transformar o programa em lei.

O relator do Mover, senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), disse que o dispositivo sobre a chamada "taxa das blusinhas" seria retirado do projeto de lei "por ser um corpo estranho, uma artimanha legislativa".

O texto também cortou um "jabuti" que previa política de conteúdo local para o petróleo, outro que criava um novo regime fiscal para produção nacional de bicicletas e um quarto que acrescentava alguns impostos específicos para carros movidos a álcool.

As mudanças foram feitas nesta terça, dia em que também era prevista a votação do texto no plenário do Senado.

Diante dessas modificações, membros da oposição e da base aliada de Lula no Senado concordaram em adiar a votação para esta quarta-feira (5).

Caso sejam retirados do Mover pelos senadores, esses trechos ainda poderão ser recolocados na proposta pela Câmara e, em todo caso, estarão sujeitos a veto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os "jabutis" dentro do projeto do Mover foram incluídos pela Câmara dos Deputados e já causaram uma série de adiamentos à votação.

Lira afirmou ainda que não pode responder pela ação de parlamentares do Senado, mas disse que ouviu do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que senadores estão discutindo o que poderá ser feito a respeito da modificação.

O parlamentar disse que, com as modificações, o novo texto "ficou bastante confuso".

Se o Senado aprovar um texto com conteúdo diferente do que foi chancelado pela Câmara, ele deve retornar para ser analisado novamente pelos deputados antes de seguir para sanção. O texto foi aprovado por deputados na semana passada.

Os líderes do Senado se reuniram na noite desta terça, após o adiamento, mas não chegaram a um acordo.

Sob reserva, senadores ainda falam em tentar construir um consenso, o que permitiria que a aprovação do texto fosse simbólica.

A avaliação é que a taxação das compras internacionais é um tema muito impopular —hoje esses produtos não pagam Imposto de Importação, motivo pelo qual lojas virtuais como Shopee e Shein conseguem vendê-los a preços baixos. Por isso, votar pelo fim dessa isenção terá um custo político, sobretudo em ano eleitoral.

O argumento contra a isenção, por outro lado, é que atualmente os produtos importados têm vantagem sobre os nacionais, que são taxados. Por isso, o "jabuti" equipararia os impostos.

Cunha, por sua vez, defendeu que, caso seus colegas queiram acabar com essa isenção, esse voto seja nominal.

A decisão de retirar o "jabuti" recebeu críticas de integrantes de oposição, governo e até mesmo de quem defendia a manutenção da isenção —que reclamam da forma como a tramitação foi conduzida.

> **"** Não sei como é que os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo, se ela retornar [à Câmara]. Eu acho que o Mover tem sérios riscos de cair junto e não ser votado mais na Câmara
>
> **Arthur Lira (PP-AL)**
> presidente da Câmara

O imposto sobre compras internacionais é motivo de embate que se arrasta há mais de um ano entre as empresas nacionais, as plataformas internacionais e o governo Lula.

No dia 28, os deputados aprovaram a proposta com uma alíquota de 20% —hoje, as compras até esse valor são isentas da cobrança do Imposto de Importação. A votação só foi possível após ser firmado um acordo entre membros do Executivo e a cúpula da Câmara.

Lira acrescentou que avalia que o governo irá atuar para "corrigir e votar um texto que foi acordado".

Ao lhe ser perguntado se enxergava falha da articulação política do Planalto nesse caso, o presidente da Câmara se esquivou de comentar assuntos relacionados ao Senado, mas disse que é preciso ter uma "orientação única com relação aos acordos firmados".

"Um fato importante é que as coisas, mais uma vez, têm que ter uma orientação única com relação aos acordos que são firmados entre as matérias que tramitam no Congresso Nacional", disse.

"Se não foi levado ao Senado que houve um acordo, aí houve a falha de alguém. Mas eu não posso responder, não participei dessa conversa." **Victoria Azevedo, João Gabriel, Bruno Boghossian e Julia Chaib**

Cronologia da 'taxa das blusinhas'

25.mar.22
Ainda no governo Bolsonaro, Receita Federal anuncia que governo estuda medida provisória para taxar compras em sites estrangeiros como AliExpress e Shopee

21.mai.22
Após repercussão negativa de fala do então ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre o assunto, Bolsonaro afirma que não assinaria medida provisória que tratasse do tema

15.mar.23
Parlamentares da "frente do empreendedorismo" pedem atuação do governo Lula contra o que chamam de "contrabando digital" em sites chineses, como a Shein

3.abr.23
Medidas anunciadas pela Fazenda para atingir metas do arcabouço fiscal incluem tributação de plataformas internacionais de varejo, e Haddad diz esperar arrecadar até R$ 8 bilhões

11.abr.23
Governo anuncia fim de isenção de importações de até US$ 50, mas recua uma semana depois em meio à repercussão negativa

30.jun.23
Governo cria portaria com regras para compras online, com isenção do Imposto de Importação até US$ 50 para empresas no Remessa Conforme

1º.set.23
Sob pressão do varejo local, governo estuda imposto de 20% sobre compras internacionais de até US$ 50

6.mai.24
Relator inclui fim de isenção para compras internacionais dentro do projeto de lei que cria o programa Mover; governo fala em veto, mas se dispõe a negociar

28.mai.24
Câmara aprova Mover com "jabuti" do imposto de 20% sobre compras de até US$ 50; projeto vai para o Senado, que o adia por falta de acordo

4.jun.24
Relator tira "taxa das blusinhas" do projeto no Senado, que adia mais uma vez votação; Lira ameaça não votar o texto novamente na Câmara

ANS anuncia reajuste de até 6,91% para plano de saúde individual

Aumento vai impactar 8,7 milhões de usuários; vigência dos novos valores vai de maio deste ano a abril de 2025

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) anunciou nesta terça-feira (4) o índice máximo de 6,91% para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares no país.

O teto é válido para o período de maio de 2024 a abril de 2025 e deve ser aplicado pelas operadoras na data de aniversário dos contratos — ou seja, no mês da contratação dos serviços.

O reajuste não envolve os planos de saúde coletivos, sejam eles empresariais, sejam por adesão (contratados por meio de sindicatos e associações). Essas modalidades respondem pela maior parte do mercado de planos de saúde.

Conforme a ANS, as operadoras podem aplicar um reajuste inferior a 6,91% nos planos individuais e familiares, mas são proibidas de implementar um aumento acima desse patamar nos contratos.

O aumento anunciado é inferior ao de 2023. No ano passado, a agência autorizou teto de reajuste de 9,63% para essas modalidades.

Segundo a série histórica, o ano de 2022 teve o maior reajuste, com 15,5% —que veio após a primeira mudança negativa (-8,19%) registrada na série, em 2021.

O teto de 6,91%, aprovado nesta segunda-feira (3), atinge os planos individuais e familiares regulamentados, ou seja, aqueles contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei 9.656/98.

A mudança irá atingir 8,7 milhões de usuários, o que representa 17,2% dos 51,1 milhões de consumidores de planos de assistência médica no Brasil.

Para o advogado e especialista em sistemas de saúde Elano Figueiredo, embora o índice definido pela ANS para 2024 reflita a variação das despesas assistenciais ocorridas no ano passado em comparação com as despesas assistenciais de 2022, qualquer tipo de reajuste será difícil para o governo explicar.

"Do ponto de vista do consumidor, nenhum tipo de aumento é bom. Já para as operadoras, diante do aumento das despesas assistenciais, qualquer reajuste estabelecido será tido como insuficiente", afirma Figueiredo.

A ANS aprova, anualmente, o limite para os individuais e familiares. Já o percentual de revisão dos coletivos é determinado a partir das negociações das próprias operadoras.

O reajuste de 6,91% nos planos individuais e familiares passou pela aprovação da diretoria colegiada da ANS e, segundo a própria agência, também já recebeu o aval do Ministério da Fazenda.

A decisão será publicada no Diário Oficial da União.

Para chegar ao percentual de 2023, a ANS utilizou a metodologia de cálculo que vem sendo aplicada desde 2019.

O reajuste combina o IVDA (Índice de Valor das Despesas Assistenciais) com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), descontado o item plano de saúde.

O IPCA, divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é considerado o indicador oficial de inflação do país.

O IVDA, por sua vez, reflete a variação das despesas com atendimento aos beneficiários de planos de saúde. Na fórmula do teto de reajuste dos planos individuais, esse componente tem peso de 80%, e o IPCA, de 20%.

De acordo com a ANS, o IVDA teve aumento de 10,61% no período analisado. Já o IPCA fechou 2023 com aumento de 4,62%, desconsiderando os planos de saúde.

Sede da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), no Rio Bruna Prado - 5.set.18/UOL

Agência lida com alta de reclamações relacionadas à quebra de contratos

AGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO No momento em que a população brasileira envelhece, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) enfrenta o crescimento de reclamações relacionadas à quebra de contratos das operadoras de saúde no país.

O Brasil possui 51,1 milhões de beneficiários de planos de assistência médica e 673 operadoras ativas.

Criada em 2000 para regular o setor dos planos de saúde, a ANS registrou na ferramenta interna chamada NIP (Notificação de Intermediação Preliminar) 8.455 reclamações sobre suspensão e rescisão contratuais de janeiro a abril deste ano, uma média de 2.113 reclamações por mês.

As NIPs são enviadas automaticamente às operadoras responsáveis, que têm até cinco dias úteis para responder.

As reclamações sobre rescisões unilaterais de planos coletivos por adesão tiveram alta de 99% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2023. Foram 1.138 contra 571.

No último dia 28, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou um acordo com operadoras para suspender cancelamentos unilaterais de planos de saúde. O acerto foi verbal.

É atribuição da ANS a criação de normas, o controle e a fiscalização do mercado de planos de saúde. Modelos de contratação e novos procedimentos e tecnologias que surgem no setor precisam passar pelo crivo da agência.

Ex-diretores e empresários do setor afirmam que entre os desafios da ANS estão a judicialização do mercado da saúde e o encarecimento do custo médio dos planos devido a incorporação de tecnologia nos atendimentos.

As operadoras também apontam tanto o envelhecimento da população, que aumenta a procura por planos, quanto a manutenção dos beneficiários com faixa etária dos jovens, que nos últimos anos aumentaram a demanda por terapias.

Dados do Censo de 2022 divulgados pelo IBGE mostram que indicadores de envelhecimento da população brasileira aceleraram em nível recorde, e pessoas de 65 anos ou mais já representam 10,9% do total de habitantes do país (22,2 milhões de brasileiros).

"O envelhecimento é um desafio porque as demandas por tratamento só aumentam com a idade, mas o crescimento da população mais velha é esperado. A gente consegue até calcular como vai estar nossa população em 2040. Mas a faixa de 0 a 18 anos não se sustenta hoje. Esse é desafio. A regra de preço dela está errada", afirma Marcos Novais, diretor executivo da Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde).

As famílias brasileiras gastaram R$ 318 bilhões com serviços de saúde privados em 2021, segundo o IBGE.

Em 2022, a ANS esteve no centro da discussão sobre o rol taxativo, decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que desobrigava os planos de saúde a cobrir procedimentos fora da lista da agência.

A decisão gerou cobranças de clientes e parlamentares, e um projeto de lei sancionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) determinou que os planos de saúde devem arcar com os procedimentos que não estejam na lista da ANS. O rol passou a servir apenas como referência às operadoras.

A agência, à época, demonstrou preocupação com a sanção da lei com o argumento de que procedimentos que não passaram por análise da reguladora podem constituir risco aos pacientes.

Os procedimentos são incorporados em decisão colegiada. Na mais recente delas, em maio, a ANS aprovou quatro tecnologias para tratamento de câncer e doença rara no sangue. Atualmente o rol inclui mais de 3.000 procedimentos.

José Cechin, diretor executivo da Fenasaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar) entende que a mudança na idade da população não altera os custos das operadoras imediatamente.

"O envelhecimento da população é um desafio de longo prazo. O maior desafio é atual a incorporação da tecnologia", afirma.

"Não somos contra a tecnologia, mas a incorporação dela não pode pressionar o orçamento. É preciso avaliar se a tecnologia adquirida tem o mesmo serviço e custa o mesmo preço daquela que já está instalada", completa.

Primeiro diretor-presidente da ANS (2000-2003), Januário Montone lembra que a ANS não sucedeu um órgão governamental já existente, ao contrário de outras agências, o que fez com que precisasse de ajustes do zero.

"O cenário da criação da ANS era absolutamente conflagrado entre o mercado e consumidores. O José Serra, quando assume o Ministério da Saúde [1998 a 2002], pressiona por uma mudança onde a legislação também pudesse regular a assistência à saúde. Isso foi absolutamente pioneiro. Nenhum país no mundo havia tido a ousadia de regular, nesse nível, a assistência à saúde."

Mais de duas décadas depois, servidores afirmam que a ANS sofre com a falta de planos de carreira, e perda de funcionários especializados para outras empresas. A defasagem apontada pela Assetans (Associação dos Servidores e Demais Trabalhadores da ANS) tem coro em outras agências reguladoras.

Funcionários de carreira dizem que a dificuldade orçamentária e de pessoal afeta a resolução de problemas, como, por exemplo, as reclamações recebidas na NIP.

Somente de janeiro a abril deste ano foram 104.220 reclamações sobre cobertura do plano, como carência e rol de procedimentos, 17.693 sobre contratos e regulamentos, como inclusão de dependentes e quebras de contrato, e 5.467 reclamações sobre reajustes de mensalidade.

"Não é fácil perder um servidor. Para atingir um nível de especialização você leva muitos anos. Esse impacto na população brasileira é extremamente negativo", afirma a servidora Barbara Kirchner Corrêa Ribas, diretora do Sinagências (Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação) e da Assetans.

"Se na área econômica e financeira você perde o colega do setor que faz o cálculo das operadoras, é difícil treinar outro até chegar a esse nível. A gente não pode se dar ao luxo de esperar um ou dois anos. A população espera que a gente atue em tempo real."

Série faz raio-X das agências reguladoras

Este é o oitavo episódio de série da **Folha** que detalha a atuação das agências reguladoras federais. Ao todo, serão 11 reportagens para traçar um raio-X dessas instituições na regulação e supervisão de setores como energia, petróleo, planos de saúde, vigilância sanitária, transportes, mineração, águas, aviação civil e audiovisual.

Por dentro da ANS

O QUE É
Vinculada ao Ministério da Saúde e sediada no Rio de Janeiro, é a agência reguladora responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil

ATRIBUIÇÕES
Controla e fiscaliza as operadoras de saúde que atuam no mercado. A agência media conflitos entre beneficiários e operadoras, debate o surgimento de novas tecnologias e aplica sanções em caso de infrações

CRIAÇÃO
2000, durante o governo Fernando Henrique Cardoso

ORÇAMENTO
R$ 505 milhões em 2024 (dados do portal da Transparência do governo federal)

SERVIDORES
964 (dados do portal da Transparência do governo federal)

DIRETORES
- **Paulo Roberto Vanderlei Rebello Filho,** diretor-presidente (mandato até 21 de dezembro de 2024)
- **Eliane Aparecida de Castro Medeiros** (mandato até 24 de setembro de 2026)
- **Maurício Nunes da Silva** (mandato até 24 de setembro de 2026)
- **Alexandre Fioranelli** (mandato até 25 de maio de 2025)
- **Jorge Antônio Aquino Lopes** (mandato até 26 de agosto de 2026)

Governo recua sobre taxação de previdência privada em herança

Pedido dos estados, medida foi excluída de minuta após 'avaliação política'

Idiana Tomazelli, Adriana Fernandes e Nivaldo Souza

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recuou e desistiu de propor a possibilidade de estados taxarem recursos aportados em planos de previdência privada transmitidos a beneficiários por meio de herança.

A medida havia sido incluída em minuta do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária. O texto circulou nesta segunda-feira (3) e teve o teor confirmado por integrantes do governo.

Segundo interlocutores do governo, a exclusão foi uma decisão de última hora, tomada por Lula na manhã desta terça (4). Até a noite de segunda (3), a medida era dada como certa por negociadores do governo Lula e dos estados.

Nesta terça-feira (4), o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, informou que a taxação dos planos de previdência privada ficou fora do texto final assinado por Lula e publicado em edição extra do Diário Oficial da União.

"O projeto que está indo ao Congresso não trata desse tema. Fica tudo como está hoje", disse Appy.

Inicialmente, o secretário evitou dizer a razão da exclusão do dispositivo. "Não vou discutir por que foi tirado, o que estou falando é que o que vazou não foi a versão final."

Após a insistência no tema, ele reconheceu que se tratou de uma decisão política. "É um projeto que tem uma avaliação política e foi feita uma avaliação política pelo governo", disse o secretário. "Uma coisa é área técnica, outra coisa é área política. O que vale é o texto final. Pronto, segue a vida", disse ele.

Alguns estados já cobram o ITCMD (Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos), de competência estadual, sobre planos de previdência privada do tipo PGBL e VGBL. No entanto, as regras não são homogêneas e enfrentam questionamentos na Justiça.

O objetivo da inclusão no projeto era uniformizar as normas em âmbito nacional e dar maior segurança jurídica à cobrança do tributo. A divulgação da medida teve repercussão negativa.

O coordenador do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal), Carlos Eduardo Xavier, reconheceu que o tema "gerou muita polêmica".

Apesar disso, ele disse que a retirada do trecho não causa nenhum problema direto aos governos estaduais. Os secretários ainda devem discutir a possibilidade de propor aos parlamentares uma emenda na mesma direção durante a tramitação no Congresso.

"Foi uma decisão do governo de retirar esse tema. Os estados acataram, não tem nenhuma polêmica em relação a isso, e o processo segue. A gente não gostaria, nem tem essa informação, de fulanizar, mas de fato o texto final vai sem essa previsão", afirmou.

Xavier não quis antecipar se os governadores vão buscar incluir as mudanças no ITCMD para previdência privada na votação do projeto no Congresso. Segundo ele, os estados precisam antes se reunir para fechar uma posição sobre o tema.

Durante a entrevista de apresentação do projeto no Ministério da Fazenda, o assessor da Secretaria de Fazenda de Minas Gerais, Ricardo Oliveira, defendeu a mudança do ITCMD para a previdência privada e também a elevação da alíquota máxima de cobrança durante a tramitação da reforma tributária da renda e patrimônio.

A proposta, considerada a segunda etapa da reforma tributária, ainda não foi enviada pelo governo Lula ao Congresso, mas foi prometida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Hoje o teto para a cobrança do ITCMD é de 8%, valor definido pelo Senado Federal.

Oliveira destacou que esse patamar é muito baixo em relação ao que é praticado em outros países, onde o imposto pode chegar a até 21%. Segundo ele, cálculos apontam a necessidade de elevação do teto para esse percentual.

O projeto de regulamentação também mexe nas regras que tratam do ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis). Segundo o secretário-executivo da FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), Gilberto Perre, a proposta atualiza as regras para evitar a excessiva judicialização que ocorre com esse tributo. O ITBI é cobrado pelos municípios e pelo Distrito Federal.

Sem dar nenhum detalhe, apesar dos pedidos de esclarecimento da imprensa, Perre admitiu que o projeto fecha brechas para a prática de planejamento tributário por contribuintes de mais alta renda.

O momento de ocorrência do fato gerador passa a ser o da celebração do ato ou do direito real sobre bem imóvel. A base de cálculo será o valor venal, que passa a ser definido com base em dados de mercado. "É [uma proposta] apaziguadora que dará mais clareza", disse Perre.

O texto do projeto de regulamentação, com quase 200 artigos, define os dois possíveis destinos dos recursos arrecadados com a Cosip (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública): serviço de iluminação pública e sistemas de monitoramento para segurança e preservação de logradouros públicos. A Cosip já é cobrada hoje, mas os prefeitos pediam definição em lei da destinação, devido a interpretações diversas dos tribunais de contas.

Appy disse que há convergência entre estados, municípios e o governo federal sobre 95% do texto.

Um dos pontos em que não há acordo é o aporte que o governo fará de R$ 3,8 bilhões para financiar a implantação do Comitê Gestor. A proposta prevê o ressarcimento do dinheiro corrigido pela taxa Selic, mas os estados discordam da cobrança, segundo o secretário de Fazenda do Mato Grosso, Rogério Gallo.

A secretária de Fazenda de Alagoas, Renata dos Santos, informou que não há acordo sobre o modelo de substituição tributária, mas ponderou que o saldo é altamente positivo. "É o início de um novo momento para as finanças públicas", ressaltou.

O presidente Lula participa de cerimônia de sanção de projetos de lei no Palácio do Planalto Pedro Ladeira/Folhapress

Fazenda prevê arrecadar até R$ 29 bi em 2024 com mudança em PIS/Cofins

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) editou uma MP (medida provisória) que restringe o uso de créditos tributários do PIS/Cofins como compensação para bancar a desoneração da folha para empresas de 17 setores e de municípios com até 156 mil habitantes. O Ministério da Fazenda batizou a medida de MP do equilíbrio fiscal.

Como mostrou a **Folha** na semana passada, a proposta foi apresentada pelo governo na semana passada a algumas lideranças do Congresso. O governo espera arrecadar até R$ 29,2 bilhões com a medida em 2024.

O valor é mais do que suficiente para compensar a perda de arrecadação de R$ 26,3 bilhões estimada pelo Ministério da Fazenda com a desoneração da folha (R$ 15,8 bilhões das empresas e R$ 10,5 bilhões dos municípios).

A medida do governo atua em duas frentes. Em uma delas, o governo vai restringir o uso de créditos tributários de PIS/Cofins, obtidos pelo recolhimento do tributo na aquisição de insumos. Hoje, eles podem ser usados para abater o saldo devedor de outros tributos —inclusive contribuições à Previdência. A prática é chamada de compensação cruzada.

Com a MP, o aproveitamento do crédito só será permitido para abater o próprio PIS/Cofins. A mudança tem potencial para elevar a arrecadação em R$ 17,5 bilhões neste ano, segundo a Fazenda.

Na segunda frente, o governo vai restringir o uso do crédito presumido do PIS/Cofins, uma espécie de benefício fiscal concedido com a intenção de fomentar algumas atividades econômicas e mitigar o efeito cumulativo dos impostos.

Segundo a Fazenda, as leis mais recentes já vedam o ressarcimento desse crédito em dinheiro como forma de impedir a tributação negativa —o contribuinte não só não recolhe tributos, mas ainda recebe um valor do governo, como uma espécie de subvenção financeira.

No entanto, há ainda oito casos em que esse ressarcimento é permitido. Em 2023, eles pleitearam o recebimento de R$ 20 bilhões, de acordo com a Receita. A MP fecha a porta para esses oito casos.

Segundo a Fazenda, os contribuintes continuarão a poder usar os créditos presumidos, desde que haja tributo a ser pago e abatido. Essa medida deve acrescentar outros R$ 11,7 bilhões à arrecadação federal.

A medida foi anunciada nesta terça-feira (4) pelo ministro interino da Fazenda, Dario Durigan, e o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

No anúncio da MP, a equipe econômica destacou que a medida corrige distorções do sistema tributário brasileiro, sem elevar a alíquota dos tributos e prejudicar os contribuintes menores.

O diagnóstico é que essas distorções têm permitido que a arrecadação de alguns setores com o PIS/Cofins seja praticamente nula ou até mesmo negativa, enquanto outras atividades carregam o ônus da tributação.

Dados apresentados pela Fazenda apontam que, para os setores beneficiados pelos créditos presumidos, a alíquota real (efetivamente paga) tem ficado abaixo de 1%, bem abaixo da alíquota nominal do PIS/Cofins no sistema não cumulativo (9,25%), com possibilidade de abater créditos, e cumulativo (3,65%), sem direito a créditos.

Como resultado, disse o secretário da Receita, alguns setores acumulam de forma recorrente um volume tão grande de créditos que o pagamento do tributo não acontece, e as empresas passam a receber dinheiro de volta do governo. "Batem na porta do fisco e recebem um cheque."

A desoneração da folha das empresas foi criada em 2011, sob Dilma Rousseff (PT), e prorrogada sucessivas vezes. A medida permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência.

A desoneração vale para 17 setores da economia. Entre eles está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros. **Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli**

+ Empresas terão de informar benefícios tributários

As empresas que têm benefícios tributários do governo federal serão obrigadas a preencher um cadastro da Receita. A exigência deve abarcar R$ 200 bilhões do total de R$ 600 bilhões de benefícios tributários que o governo calcula conceder por ano. A iniciativa foi incluída na MP assinada nesta terça (4) que restringe o uso de créditos do PIS/Cofins para financiar a desoneração da folha. O secretário especial da Receita, Robinson Barreirinhas, esclareceu que o governo não pretende mexer nos benefícios, mas saber como cada empresa se apropria desses incentivos, com que valor e como registra na sua contabilidade.

Dólar encosta em R$ 5,30 e tem maior valor desde março de 2023

SÃO PAULO Após uma sessão de alívio na véspera, o dólar subiu 0,95% nesta terça-feira (4) e fechou o dia cotado a R$ 5,285, numa sessão marcada por forte recuo das commodities, que penalizou divisas de países exportadores, como o Brasil. Com o valor desta terça, a moeda americana atingiu seu maior nível ante o real desde março de 2023.

O minério de ferro atingiu seu menor nível em sete semanas em razão de sinais de enfraquecimento de demanda na China, o principal importador mundial da commodity.

Já o barril de petróleo Brent registrava queda de 1% no fim da tarde, após a Opep+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados) ter sinalizado a retirada de cortes na oferta a partir de outubro.

Incertezas sobre a economia dos EUA, que geram temores sobre o futuro da política de juros no país, também seguem pesando sobre o mercado e jogando contra o real.

Na Bolsa brasileira, o dia foi de recuo, justamente pela pressão de ações ligadas a commodities, em especial Vale e Petrobras, as duas de maior peso em sua composição.

Com isso, o Ibovespa caiu 0,18%, aos 121.802 pontos, segundo dados preliminares. Vale e Petrobras recuaram 1,01% e 1,11%, respectivamente.

O mercado repercutiu, ainda, o resultado do PIB (Produto Interno Bruto) nacional do primeiro trimestre, que veio acima do esperado.

A economia brasileira mostra força num momento em que as apostas sobre os juros brasileiros seguem subindo. As curvas de juros futuros apontam para uma possível alta de 0,25 ponto na Selic (taxa básica de juros), e economistas consultados pelo boletim Focus, do Banco Central, aumentaram sua projeção para a taxa no fim deste ano.

O movimento de alta do dólar ante o real estava em linha com o desempenho da moeda americana em relação a outras divisas emergentes, também pressionadas pela queda das commodities.

A economia americana, no entanto, segue sendo o foco do mercado. Os EUA divulgarão na próxima sexta-feira (7) o relatório de emprego fora do setor agrícola de maio —dado que será fundamental para alinhar apostas sobre reduções de juros na maior economia do mundo.

A persistência de um mercado de trabalho bastante aquecido nos EUA tem deixado as autoridades do Federal Reserve cautelosos em relação à trajetória da inflação de volta à sua meta de 2%, adiando o possível início de um ciclo de cortes nos juros.

> O dólar continua atraindo capital com os juros futuros em patamares elevados
>
> **Jaqueline Kist**
> sócia da Matriz Capital

Nesta terça (4), foi divulgado o relatório Jolts, que registra ofertas de trabalho nos EUA e mostrou queda na oferta de vagas no país em abril. Os números não foram capazes, porém, de enfraquecer o dólar.

"A curva de juros americana e o S&P registraram quedas com dados de atividade mais fracos no resultado dos índices do mercado de trabalho, mas não o suficiente para conter o fluxo positivo do dólar, que continua atraindo capital com os juros futuros em patamares elevados", avalia Jaqueline Kist, sócia da Matriz Capital.

Com Reuters

Caixa quer liberar compulsório para habitação

Presidente do banco pressiona governo por alternativas a fim de destravar financiamento para o mercado imobiliário

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, afirmou nesta terça-feira (4) que a liberação dos depósitos compulsórios dos bancos é uma saída para driblar a possível falta de recursos para a concessão de financiamento imobiliário.

"Para 2024, temos fôlego, mas precisamos pensar em como continuar neste ritmo de contratação", disse no Summit Abrainc 2024, evento promovido pela associação de incorporadoras.

O Banco Central exige o recolhimento compulsório de 20% sobre os recursos de depósitos de poupança. A ideia da Caixa é que passe a ser de 15%. Segundo o presidente do banco, com a liberação desse percentual obrigatório, seriam destravados entre R$ 70 bilhões e R$ 80 bilhões para financiamento imobiliário.

"O Brasil usa o sistema de funding [lastro] da década de 1960. É um modelo que está precisando ser repensado e revisto", afirmou Vieira. Ele também citou como opção o desenvolvimento do mercado secundário de crédito imobiliário, especialmente a partir da estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos), que poderá comprar parte da carteira de crédito imobiliário de bancos para liberar dinheiro novo e turbinar a compra da casa própria.

"A Emgea, em razão da medida provisória estabelecida, passa a ser um agente que adotará o papel de securitizadora. Como securitizadora, ela pode ir ao mercado e adquirir os chamados CRIs, os Certificados de Recebidos Imobiliários. A Caixa, certamente, tem uma condição de ser um indutor desse sistema retroalimentando, via o mercado secundário, a construção de habitação no país", disse o presidente da Caixa.

"Se a gente chegar a uma Selic de 8%, 8,5%, a Caixa tem no mínimo em torno de R$ 150 bilhões para destinar ao mercado secundário."

A Caixa detém quase 70% do mercado de crédito imobiliário do país e libera, por dia, em média, 2.800 novos financiamentos.

Desde 2023, a Caixa manifesta preocupação com a capacidade de financiamento para a habitação e cobra alternativas do governo federal. Segundo Vieira, "os recursos estão no limite da capacidade de financiamento da habitação". A classe média será a mais prejudicada caso não haja uma solução para ampliar a oferta de crédito.

O banco ampliou a captação em LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) para reverter o quadro. Outra saída já citada pela Caixa seria a emissão de títulos verdes. O banco prepara sua primeira emissão no exterior. Ainda não há um valor definido.

A queda de participação líquida de saldo da poupança preocupa o setor, em especial os que operam na mais conhecida linha de financiamento de imóveis: o SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo). Uma das principais vantagens do empréstimo SBPE é financiar até 80% do valor do imóvel. Os juros são limitados a 12% ao ano, e a dívida deve ser quitada em até 35 anos (420 meses).

Por lei, os bancos devem destinar 65% dos valores que são coletados nas contas-poupança dos clientes. Com a Selic elevada, os investidores têm feito saques recordes da poupança para aplicar o dinheiro em investimentos mais rentáveis. Mesmo assim, o mercado imobiliário projeta vendas recordes de imóveis para 2024.

Segundo dados mais recentes da Abecip, em abril de 2024, os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas do SBPE somaram R$ 15,7 bilhões —uma alta de 21,7% em relação a março deste ano e de 37,6% comparado a abril do ano passado.

Saiba o que levar em conta na hora de comprar o imóvel

SÉRIES FOLHA
COMO COMPRAR A CASA PRÓPRIA

SÃO PAULO A aquisição da casa própria é uma decisão de grande impacto financeiro e emocional para o comprador e sua família. Deixar-se levar pela emoção pode resultar em escolhas impulsivas e, eventualmente, levar a arrependimentos.

Encontrar o imóvel perfeito passa por definir quanto se pode pagar pelo bem e qual será a forma de pagamento, e por identificar quais características do novo lar irão atender adequadamente aos moradores. Tudo isso precisa caber no orçamento familiar.

O primeiro passo é fazer uma lista das necessidades e outra dos desejos. Diferenciar o que é necessário para viver de forma confortável do que é sonho vai ajudar a enquadrar as opções de imóveis que atendam às expectativas da família e ao bolso do interessado.

Pesquisa da Brain Inteligência Estratégica mostra que quem está em busca do primeiro imóvel fica mais empolgado dos que os que já passaram pela experiência.

"Toda compra é lastreada pela emoção, pela motivação que as sensações provocam. Mas, no caso do imóvel, por se tratar de um bem de valor elevado, é importante deixar os sentimentos decantarem um pouco, por alguns dias, e pesar os prós e contras da aquisição. A racionalidade deve ter seu espaço numa decisão tão importante", afirma Rodrigo Correa de Barros, especialista em marketing imobiliário. **APB**

Interior de imóvel de alto padrão em Pompeia, na zona oeste de capital paulista Zanone Fraissat/Folhapress

Plano de ação

QUAIS FATORES CONSIDERAR NA ESCOLHA DO IMÓVEL DOS SONHOS?

- A urgência em realizar o sonho pode comprometer a análise meticulosa das implicações financeiras e práticas da compra de um imóvel e levar a arrependimentos. A dica é: **nunca compre imóvel por impulso**

- A escolha começa na **localização do imóvel** —que deve atender à sua rotina. "Tem que verificar o entorno e o caminho por onde vai passar diariamente. Recomendo acessar o site da Secretaria de Segurança Pública do estado para checar o índice de criminalidade também", diz José Augusto Viana Neto, presidente do Creci-SP (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do estado de São Paulo)

- Perceba qual é o **seu perfil** e o de **sua família** para encontrar a melhor região para morar, fazendo visitas em diferentes horas do dia e observando a movimentação

- Leve em consideração suas **necessidades** e seu **momento de vida atual**. Se está solteiro e gosta de receber os amigos e familiares, por exemplo, um espaço gourmet seria o ideal, segundo a Trisul.

- "Para quem trabalha com home office, tem que ter um espaço tranquilo e confortável para trabalhar", afirma Viana Neto

COMO DEFINIR QUAL IMÓVEL ATENDE A SUAS NECESSIDADES?

- Comece definindo se vai em busca de casa ou de apartamento e se quer um imóvel novo ou usado. As escolhas vão estabelecer uma faixa de preço e facilitar a busca. Porém, não fique preso a "certezas absolutas", se permita ouvir dicas de corretores para avaliar as ofertas de imóveis

- Pense nas suas atividades diárias para listar as características que você considera importantes para o imóvel ideal. É preciso identificar qual a quantidade adequada de quartos, banheiros e vagas de garagem para os moradores, se há espaço para escritório, disponibilidade de transporte público e hospitais e se está perto do seu trabalho e/ou escolas

QUAIS ASPECTOS DA ROTINA É PRECISO ANALISAR PARA ESCOLHER O BAIRRO ONDE MORAR?

- Além de considerar as características do imóvel, é fundamental avaliar a região onde o bem está localizado, analisando todos os detalhes e condições que garantam uma boa qualidade de vida. Para muitos, isso inclui a presença de serviços públicos e comércios, evitando grandes deslocamentos

PERGUNTAS A FAZER SOBRE QUEM VAI MORAR NO IMÓVEL

- Frequenta escolas?

- Usa transporte público?

- Tem alto consumo de produtos de farmácia, hortifrúti, supermercado?

- Tem alguma limitação de mobilidade?

- Chega tarde ou sai muito cedo?

- Valoriza espaços verdes ou áreas urbanas próximo à residência?

- Tem carro?

COMO PROCURAR O IMÓVEL PERFEITO?

- Não tenha pressa. O imóvel perfeito deve atender às suas necessidades e acompanhar seu momento de vida. Há muitas ofertas no mercado e a internet se tornou uma grande aliada na hora de escolher

- "Hoje, a pesquisa toda é feita pela internet. A pessoa fica mais à vontade para olhar quantas vezes quiser, pedir opiniões aos familiares, fazer as contas. Quando vai falar com o corretor, o cliente já está de olho em dois ou quatro imóveis só", afirma Viana Neto

- Não se preocupe em encontrar o imóvel perfeito nas primeiras buscas. Entre nos sites de imobiliárias e/ou incorporadoras e marque os imóveis que te interessam. Monte a sua lista de opções, sem medo. Agende visitas para conhecer os imóveis pessoalmente e falar com os corretores para obter informações detalhadas e sugestões

O QUE OBSERVAR AO VISITAR IMÓVEIS?

- **Nada substitui a visita presencial** se a casa ou apartamento já estiver pronto. Planeje conhecer o máximo possível de imóveis. Escolher um imóvel apenas pela emoção pode levar a decisões impulsivas que não consideram aspectos práticos como estado da estrutura, custo de manutenção, localização e valor de mercado, resultando em problemas futuro

- Observe se há **iluminação natural** e **ventilação**, qual o **nível de ruído** com as janelas abertas e fechadas, o estado das **instalações elétricas e hidráulicas**, as condições dos **acabamentos** —como pintura descascada, azulejos soltos e vidros quebrados, a distribuição dos cômodos e o estado geral da estrutura do imóvel. Não deixe de observar torneiras, vaso sanitário, lâmpadas e se há as tomadas em todos os cômodos

- No caso de visitar o ambiente decorado de um imóvel na planta, lembre-se de que o espaço serve para encantar o cliente. Ao mudar, o morador poderá ter custo com reformas e obras

QUAL A IMPORTÂNCIA DE PENSAR NA METRAGEM DO IMÓVEL?

- Uma metragem insuficiente pode resultar em ambientes apertados e desconfortáveis, enquanto uma metragem excessiva pode aumentar desnecessariamente os custos de compra e manutenção

- Se o quarto é para só uma pessoa, ele pode ser menor, mas é preciso considerar onde ficarão os armários. Para quem gosta de cozinhar e receber, por exemplo, pode ser interessante procurar um imóvel com uma cozinha ampla, com espaço de circulação ou até integrada à sala

POR QUE NÃO ESCOLHER UM IMÓVEL APENAS PELA EMOÇÃO?

- Compras impulsivas sem considerar as consequências financeiras podem causar arrependimento e desequilíbrio emocional, afirma Marcelo Santos, professor de psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie-Campinas

- O medo de não conseguir pagar as parcelas e perder a casa gera ansiedade e impacta na saúde mental

COMO O CORRETOR PODE AJUDAR NA ESCOLHA?

- O corretor de imóveis ajuda fornecendo uma análise detalhada do mercado imobiliário e identificando imóveis que atendem aos critérios do comprador. Cabe ao profissional acompanhar os compradores durante as visitas aos imóveis, fornecendo informações sobre as características e as condições da propriedade

- E, na hora de fechar o contrato, o corretor auxilia no esclarecimento de dúvidas sobre aspectos legais e burocráticos da negociação

COMO AVALIAR SE O IMÓVEL TERÁ UMA BOA VALORIZAÇÃO?

- De acordo com Cyro Naufel, da Lopes, é praticamente impossível assegurar com certeza a valorização e a liquidez de um imóvel, já que "ambos são influenciados por diversos fatores, muitos aquém do nosso controle"

- Porém, de uma maneira geral, imóveis bem localizados, perto de metrô e demais vias de grande circulação e em bom estado de conservação têm mais chances de ter uma boa liquidez no momento da venda

FORMAS DE AVALIAR UMA POSSÍVEL VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL

- **1** Analisar o histórico de preços na região

- **2** Comparar com outras áreas similares

- **3** Verificar a infraestrutura local, como qualidade das vias, serviços públicos e disponibilidade de transporte

- **4** Considerar projetos de desenvolvimento urbano planejados, como novos empreendimentos comerciais e residenciais

- **5** Examinar a qualidade das construções próximas e a presença de áreas de lazer e serviços

- **6** Analisar tendências do mercado imobiliário e a demanda por imóveis na região

Fontes: Lopes, Creci-SP, Trisul, AG7, MAC e Mackenzie

Brasil desafia 'complexo de vira-latas' quando o assunto é energia limpa

País pode ser exemplo e liderar amplo processo de descarbonização global

Ricardo Mussa

Engenheiro de produção, é CEO na Raízen desde 2020 e lidera a força-tarefa de transição energética e clima do B20 Brasil

Deu no Financial Times: duas das maiores instituições financeiras da Europa, os bancos franceses BNP Paribas e Crédit Agricole, informaram que não mais submeterão emissões de títulos (conventional bonds) ao setor de petróleo e gás, impondo restrições inéditas a novos projetos de extração desses energéticos.

O que isso significa? É um sinal de que o mundo tende a perseguir os projetos de energia renovável para prover a segurança de abastecimento nas próximas décadas.

A boa notícia: o Brasil, que já tem 85% de sua matriz elétrica e quase 50% de sua matriz energética abastecidas por fontes renováveis, está muito bem posicionado para cumprir um papel relevante nessa virada de chave global.

Basta ver o relatório 'Renewables 2023', da AIE (Agência Internacional de Energia).

Transcrevo, traduzido, um trecho do relatório: "As economias emergentes, lideradas pelo Brasil, dominam a expansão global dos biocombustíveis, que deverá crescer 30% mais rapidamente do que nos últimos cinco anos. Apoiadas por políticas robustas de biocombustíveis, pelo aumento da procura de combustíveis para transportes e pelo potencial abundante de matérias-primas, prevê-se que as economias emergentes impulsionem 70% do crescimento da procura global de biocombustíveis durante o período previsto. Só o Brasil é responsável por 40% da expansão dos biocombustíveis até 2028".

O grande desafio global para a transformação da matriz energética está exatamente no setor de transportes, que usa predominantemente combustíveis fósseis. É onde o Brasil mais brilha. Quase 50 anos depois do lançamento do Proálcool, o Programa Nacional do Álcool, em 1975, o Brasil é o segundo maior produtor de etanol do mundo, alcançando o volume de 31,2 bilhões de litros na safra 2022/2023.

Foram a criação e a manutenção de uma série de políticas públicas que fomentaram o surgimento de gerações dedicadas à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias, como o etanol de segunda geração, combustível que tem uma pegada de carbono 30% inferior ao de primeira geração, e até 80% abaixo da registrada por combustíveis fósseis como a gasolina.

O fato de ser originado com resíduos como o bagaço e a palha de cana-de-açúcar, sem aumento de área plantada e sem competir com a produção de alimentos, permite que esse ativo nacional atinja mercados externos antes não alcançáveis. É economia circular e muito complementar.

O que isso vai trazer de bom? O país pode liderar não só a exportação de combustível verde mas a própria venda de tecnologia.

Agora, a vida como ela é: o Brasil é o lugar onde tudo isso vem acontecendo. E isso desafia quem eventualmente cultive o chamado "complexo de vira-lata" —expressão eternizada pelo genial Nelson Rodrigues, ainda nos anos 1950.

É um feito para se orgulhar, da excelência de universidades e institutos ao empenho de pesquisadores e profissionais que trabalharam a fio para encontrar uma solução em escala industrial, passando por instituições científicas —de fomento e empresariais— determinadas a investir em transição energética. E as parcerias público-privadas são essenciais para prosseguir com a formação de profissionais e fornecedores capacitados.

Quando o assunto é energia renovável, o país não tem razões para ter questões com autoestima: temos tecnologia, matéria-prima e mão de obra especializada para oferecer ao mundo soluções em descarbonização. E a melhor fronteira exploratória para a segurança do suprimento, agora e no futuro, é investir em energias renováveis.

Países não estão alinhados com meta de triplicar renováveis até 2030, diz agência

LONDRES | REUTERS Os planos climáticos dos países ainda não estão alinhados com a meta de triplicar a capacidade de energia renovável em todo o mundo até 2030, disse a AIE (Agência Internacional de Energia). A agência é uma das maiores autoridades em pesquisa energética do mundo.

O objetivo global foi adotado na COP28, a cúpula do clima da ONU (Organização das Nações Unidas), que aconteceu em Dubai no ano passado. A meta envolveria aumentar a capacidade instalada de energia renovável para pelo menos 11 mil gigawatts (GW) até o final da década, em comparação com 4.209 GW em 2023.

Segundo um relatório da AIE publicado nesta terça (4), pouquíssimos países —apenas 14 de um total de 194— incluíram metas específicas sobre renováveis para 2030 em seus compromissos sob o pacto climático do Acordo de Paris, chamadas de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês).

As atuais NDCs totalizam uma ambição de 1.300 GW até o final da década —apenas 12% do necessário para atingir o objetivo estabelecido em Dubai, disse a IEA. Apesar disso, metas domésticas assumidas pelos governos de quase 150 países vão além, correspondendo a quase 8.000 GW de capacidade renovável instalada até 2030.

Assim, se os países incluíssem todas as suas políticas, planos e estimativas existentes nas suas novas NDCs, que devem ser apresentadas no próximo ano, elas passariam a refletir 70% do necessário para atingir a meta de triplicar a geração de energia renovável.

"Esse relatório deixa claro que a meta de triplicar [as energias renováveis] é ambiciosa, mas alcançável —contudo, somente se os governos rapidamente transformarem promessas em planos de ação", disse o diretor-executivo da AIE, Fatih Birol.

As nações signatárias do Acordo de Paris precisam apresentar NDCs atualizadas a cada cinco anos, o que deverá ocorrer em 2025.

Esse também será o ano em que o Brasil sediará a COP30, em Belém (PA). O governo brasileiro quer mobilizar os países para que as próximas NDCs sejam compatíveis com a meta mais ambiciosa do acordo —de limitar o aquecimento global a 1,5°C até o final do século.

"Instamos os governos a apresentar planos transformadores com ações concretas que acelerem a escala e a velocidade da transição para energias renováveis", afirmou Shirley Matheson, coordenadora global de Aprimoramento das NDCs da ONG WWF.

BNDES aprova R$ 1,76 bi para investimentos da Energisa

RIO DE JANEIRO | REUTERS O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou nesta terça-feira (4) a aprovação de um financiamento total de R$ 1,76 bilhão para apoio a planos de investimentos das nove distribuidoras de energia da Energisa.

As operações beneficiam consumidores de energia de 11 estados e possibilitam a manutenção e a melhoria da qualidade operacional para 20 milhões de pessoas, disse o banco de fomento.

Entre as intervenções que serão executadas pelas concessionárias, estão o atendimento a novos domicílios, a ampliação de subestações e linhas de distribuição de energia e a troca de equipamentos. Também devem ser expandidas ou substituídas redes de energia.

Do montante total, a maior parte irá para a Energisa Mato Grosso, que receberá R$ 395 milhões.

Os recursos também serão destinados a distribuidoras que atendem Mato Grosso do Sul (R$ 288 milhões); Tocantins (R$ 231 milhões); Paraíba (R$ 215 milhões); Paraná, Minas Gerais e São Paulo (R$ 171 milhões); Sergipe (R$ 149 milhões); Acre (R$ 125 milhões); Minas Gerais e Rio de Janeiro (R$ 117 milhões); e Rondônia (R$ 75 milhões).

MUNICÍPIO DE SAGRES

ERRATA DO AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024

No Jornal Folha de São Paulo, Publicação de 04 de Junho de 2024, Página 10, onde se lê: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024. LEIA-SE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLICIAMENTO DO INTERIOR QUATRO – BAURU

Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Quatro o PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-159/0004/24, PROCESSO Nº 20240488471 (057.00192079/2024-06), EDITAL DE LICITAÇÃO Nº. 90004/2024, objetivando a Aquisição de três aparelhos de ar condicionado para a sala técnica e sala de servidores do COPOM, com capacidade de 30.000 Btu/h. Data do início do recebimento das propostas: 05 de junho de 2024. Data e hora da abertura da Sessão Pública: 18 de junho de 2024, às 09h00min. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no endereço eletrônico https://compras.sp.gov.br/ ou na sede do Comando de Policiamento do Interior Quatro, Seção de Despesas Orçamentos e Custos, sito à Rua Major Fonseca Osório, 465, vila Antártica, Bauru/SP, telefone (14) 3222-3172, ramal 2094 ou por meio do e-mail: cpi4uge@policiamilitar.sp.gov.br.

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Santo André e Região - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - 1ª e 2ª Convocação - Pelo presente edital ficam todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 13 de Junho de 2024, às 16:00 horas em primeira convocação na Av. Dom Ramalho, 52, Vila Assunção, Santo André, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: A) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; B) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2023; e C) Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2023. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após, às 18:00 horas, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de Associados presentes.
Santo André, 05 de Junho de 2024. **Vagney Borges de Castro** - Diretor-Presidente

---

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 43/2024 – Pregão Eletrônico n. 34/2024
Órgão: Almoxarifado de insumos
Objeto: Aquisição de soros fisiológicos para atendimento das unidades da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro/SP. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br**. A sessão de disputa de preços será dia 10.06.2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 03.06.2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da FMSRC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica convocado(a) Francisco José dos Santos com endereço desconhecido para que compareça de terça a sexta feira, das 13hs às 16h, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, à Av. Nazaré, 993 Ipiranga - São Paulo SP, para tratar assunto que lhe diz respeito.

São Paulo, 05 junho de 2024.
Vigário Judicial

Processo Administrativo 0200003059/2.024-Processo Licitatório 69/2.024- Pregão 18/2.024. O Município de Auriflama-SP através da Prefeita Sra. Katia Conceição Morita de Carvalho toma público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão - SRP, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de gás de petróleo liquefeito a granel GLP (sistema express service) com fornecimento de cilindros em comodato e gás de petróleo de cozinha residencial botijão de 13 quilos. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 17/06/2.024 às 14:00 horas, conforme espe-cificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 03 de junho de 2024.

---

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

EDITAL n.º 27/2024 – P. E. 27/2024. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. OBJETO: **Registro de preços para eventuais aquisições de Materiais Elétricos para serem utilizados nas manutenções preventivas e corretivas das instalações do Departamento. Cota Principal de 92% destinados à participação ampla (Lotes 01 a 65) e Cota Reservada de 08% destinadas exclusivamente para ME/EPP e Equiparados (Lotes 66 e 67), conforme especificações constantes no Termo de Referência. Prazo 12 (doze) meses**. CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir de 05/06/2024 às 09:00 horas até dia 18/06/2024 às 08:30 horas. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: Dia 18/06/2024 a partir das 08:31 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 18/06/2024 a partir das 08:40 horas no site www.novobbmnet.com.br. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359 - Marília/SP, fone (14) 3402-8510 ou no site acima citado. Marília, 04 de junho de 2024. Ricardo Hatori – Presidente.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 30/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (LUVA PARA PROCEDIMENTO; LATEX; TAMANHO P e LUVA PROCEDIMENTO TAM M; LATEX; DESCARTAVEL). A realização da Sessão será no dia 18/06/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90188/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/06/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. Ribeirão Preto. 04/06/2024
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2024
PROCESSO Nº 020/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Contratação de postos de serviços terceirizados de motorista para o Departamento de Trânsito do Município de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 24/06/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 24/06/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 24/06/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 04 de junho de 2024.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito de Mirassol

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 224/2024
COMPRASNET Nº. 90224/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO COTA RESERVADA E AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (agulha acupuntura, agulha descartável e outros), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 2.614.852,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 21/06/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 04 de junho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 226/2024
COMPRASNET Nº. 90226/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de medicamentos de uso humano (carvão vegetal ativado, clonidina cloridrato 0,100mg comprimido, dantroleno sódico 20mg e outros), que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 2.041.501,50. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 26/06/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 04 de junho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretor de Compras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS - CNU - Pelo presente edital, o Conselho dos representantes das Federações filiadas à Confederação Nacional dos Urbanitários - CNU, CNPJ nº 47.878.214/0001-29, através dos representantes legais das Federações, Pedro Damásio Costa Neto, CPF nº 074.135.214-15 como Presidente da Federação Nacional Trabalhadores Indústrias Urbanas - FNU, com CNPJ nº 33.973.363/0001-62; Raimundo Lucena Maciel, com CPF nº 958.088.688-15 como Presidente da Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste - FRUNE, com CNPJ nº 11.419.880/0001-51; João Maria de Oliveira, com CPF nº 467.001.701-25 como Presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores Urbanitários nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso Do Sul, Tocantins e no Distrito Federal - FURCEN, com CNPJ nº 24.670.768/0001-30; e Esteliano Pereira Gomes Neto, com CPF: 867.900.219-49 como Presidente da Federação Interestadual dos Urbanitários do Sudeste - FRUSE, com CNPJ sob nº 32.115.038/0001-04, vêm, convocar o Congresso Nacional dos Urbanitários, a realizar-se de forma extraordinária nos dias 12 e 13 de agosto de 2024, das 13hs às 17hs no dia 12/08/2024 e das 9hs às 17hs no dia 13/08/2024, de forma híbrida: presencial e por videoconferência. A participação no Congresso de forma presencial ocorrerá no auditório da Federação Nacional dos Urbanitários - FNU, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar, no Edifício Rio Paraná, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP 20091-901. E a participação de forma virtual ocorrerá por videoconferência através da plataforma ZOOM. Aos(as) delegados(as) que participarem de forma remota será assegurado o direito de voz e voto, da mesma forma dos concedidos aos(as) Delegados(as) quer participarem presencialmente. O link e a senha, para os(as) Delegados(as) inscritos(as) para participar via Plataforma ZOOM, serão enviados para o e-mail até 3 (três) dias antes da realização do Congresso. A Pauta para deliberação do Congresso será a seguinte: 1- Ratificação da convocação do Congresso pelos representantes das Federações; 2- Aprovação do Regimento Interno do Congresso Nacional dos Urbanitários Extraordinário; 3- Ratificação de todos os atos administrativos, financeiros e eleitorais desde 19/12/2023 até o dia 12/08/2024; 4- Deliberar sobre Alterações Estatutárias; 5- Eleição e posse da Diretoria Plena, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal; 6- Assuntos gerais. Brasília, 05 de junho de 2024. **Pedro Damásio Costa Neto, Raimundo Lucena Maciel, João Maria de Oliveira, Esteliano Pereira Gomes Neto**, representantes das Federações

---

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 09/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de reforma/reinstalação da cobertura das estufas de Lodo da ETE-Capuava com instalação de polietileno (Filme difusor). **Data da realização:** 19 de junho de 2024 às 9h00. Endereço eletrônico do Certame: https://comprasbr.com.br. Informações: (15) 3384-8200.
Setor de Compras e Licitações

SINDICATO DOS MÉDICOS DE TAUBATÉ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Médicos de Taubaté, através de seu Presidente da Comissão Pró-regularização e então da Junta Governativa Provisória, Moacyr Esteves Perche, vem, por meio deste, convocar todos os associados da entidade, a participarem da assembleia geral extraordinária a ser realizada no dia 19/06/2024, às 9h00min em 1º convocação, e às 9h30min em 2º convocação, na Rua Urupês, 98 - Vila Iapi, Taubaté - SP, 12060-080, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação da convocação extemporânea da assembleia b) Ratificação de todos os atos administrativos e financeiros entre 31/05/2024 a 19/06/2024; c) Eleição e posse de uma Junta Governativa Provisória nos termos do Artigo 33 do Estatuto; d) Prestação de contas, e) Alteração do endereço da sede do Sindicato. Taubaté, 05/06/2023. **Moacyr Esteves Perche.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 72/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO 29/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventual contratação de empresa especializada em prevenção no controle de acesso em serviço de acolhimento para pessoas em situação de rua, conforme termo de referência. CREDENCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até 20/06/2024 às 08:30. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 20/06/2024 às 09:00. LOCAL: www.bll.org.br "Acesso Identificado no link – BLL Compras". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília. EDITAL E INFORMAÇÕES: www.itatinga.sp.gov.br ou (14) 3848-9802. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS

AVISO DE **DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 004/2024** PROCESSO LICITATÓRIO 011/2024. O Município de Ribeirão dos Índios-SP, por intermédio do Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará Dispensa de Licitação, tipo Menor Preço, destinado a **"AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO PARA O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE"**. Prazos e demais obrigações constantes no Aviso de Dispensa Eletrônica. A sessão pública eletrônica ocorrerá a partir das 09:30h, horário de Brasília, do dia 10 de Junho, e se encerrará às 15:30h, horário de Brasília, através do site www.comprasbr.com.br. Informamos que o Aviso encontra-se disponível nos sites www.comprasbr.com.br e www.ribeiraodosindios.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (18) 3261-6104 com Luana/Rosicler.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 37/2024 – Pregão Eletrônico n. 27/2024
Órgão: Almoxarifado de insumos
Objeto: Destinado a eventual aquisição de medicamentos de ordem judicial através de registro de preços para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br**. A sessão de disputa de preços será dia 18/06/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 04/06/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal de Saúde

---

MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO

PREGÃO MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 008/2024
Processo Administrativo Nº 018/2024

Acha-se aberto na Divisão de Material o PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 008/2024, do tipo menor preço por item, para o Registro de Preços para futura e eventual Aquisição de brinquedos para parque infantil, destinados as praças do Município; com credenciamento às 8h30min e fase de lances às 9h do dia 17 de junho de 2024. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), pelo site: https://pncp.gov.br/app/editais ou no site https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/publicacoes/1. Telefone: (18) 3273-9300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Álvares Machado, 4 de junho de 2024. Roger Fernandes Gasques – Prefeito.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90009/2024, destinado a Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo a Granel com entrega parcelada, para consumo no período de julho a dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 19/06/2024, às 09:00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM-SP

COMUNICADO DE ESCLARECIMENTOS
PROCESSO nº 845/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2024

Comunica aos interessados quanto ao Processo nº 845/24, Pregão Eletrônico nº 02/24 para: "Aquisição de playgrounds com instalação para Praça Pedro Cinto deste Município": No anexo II – Termo de referência do edital 03-24, no item 2 - Playground em formato de barco/navio com a sua estrutura principal medindo 9 (metros) de comprimento x 2,30 (metros) de largura, proa medindo 2,60 (metros) de altura e popa medindo 3 (metros) altura, composto por três mastros com cruz de malta, o material de fabricação é o mesmo do item 1, ou seja, fabricado em fibra de vidro.
Celso Pascoal M. Trevizan - Pregoeiro.

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – ADENDO 01 A CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 01/2024 A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará comunica aos interessados que o Edital da Concorrência Presencial n.º 01/2024, que trata da "**contratação de empresa especializada em engenharia para execução do projeto de REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS do Poder Judiciário**", sofreu alterações na peça editalícia as quais encontram-se à disposição por meio do **ADENDO 01 – CP 01/2024 e do Edital da CP 01/2024 retificado**, ambos publicados no Portal de Licitações (**https://www.tjce.jus.br/licitacoes/**) da referida Corte, em 04/06/2024. Acerca das novas datas e horários de realização da sessão pública da Concorrência Presencial n. 01/2024, quais sejam: **CREDENCIAMENTO: 25/06/2024 às 09:30h** (horário de Brasília); **ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/06/2024 às 10:00h (horário de Brasília).** Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do referido Edital e seus Anexos. Maiores informações por meio do Portal do TJCE na internet (**www.tjce.jus.br**) ou pelo e-mail **cpl.tjce@tjce.jus.br. Fortaleza, aos 4 de junho de 2024. PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO DO TJCE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2024
PROCESSO Nº 054/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Aquisição de máquina de pintura viária para atender as necessidades do Departamento de Serviços Municipais de Mirassol.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 25/06/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 25/06/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 25/06/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 04 de junho de 2024.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito de Mirassol

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiros, Bares, Restaurantes, Hotéis, Motéis, Lanchonetes, Apart-hotéis e Fast-Food de Piracicaba e Região**, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, convoca todos os integrantes das categorias profissionais representadas na sua base territorial, sócios e não sócios, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, cuja ordem do dia é a seguinte: **a)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; **b)** Discussão de deliberação sobre a pauta de reivindicação a ser encaminhada à categoria econômica, tendo em vista a data-base 1º de julho de 2024, para acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho, bem como para requerer, se necessário, mesa redonda junto à Delegacia Regional do Trabalho e Emprego; **c)** Outorga de poderes à Diretoria desse Sindicato para negociar separadamente ou em conjunto com outros Sindicatos da mesma categoria e mesma data-base ou a Federação dos Empregados, acordo, convenção ou dissídio coletivo para o exercício de 2024/2025; **d)** Deliberar sobre a decretação de greve no caso de malogro das negociações; **e)** Discussão e deliberação sobre a contribuição para o custeio do sistema confederativo. As Assembleias Gerais serão realizadas no dia 10/06/2024, nos horários e locais como segue: às 9:00 horas em Americana, Rua Vieira Bueno, 11, sala 11 - Centro. Às 13:30 horas em Porto Ferreira, Rua Vinte e Nove de Julho, 1007, sala 01, Centro e às 16:00 horas em Leme, Rua Querubino Soeiro, 197 - piso superior - sala 01 - Centro. Caso não haja quórum em 1ª convocação, as Assembleias serão realizadas 01 (uma) hora após em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, conforme preceitua o Estatuto do Sindicato. Piracicaba, 05 de junho de 2024.
FRANCISCO DE ASSIS DANTAS - Diretor Presidente

Comunicamos que está suspenso o Processo Administrativo 0200002576/2.024-Processo Licitatório 70/2.024- Pregão 19/2.024. Objeto: aquisição de materiais de curativos para atender as necessidades do Departamento de Saúde e Saneamento, para análise e possíveis alterações. A nova data da sessão pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. Auriflama, 05 de junho de 2.024.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

AVISO DE LICITAÇÃO A Escola de Engenharia de São Carlos torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico do tipo menor preço, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024** – EESC/USP Nº da Licitação: 99001/2024 PROCESSO SEI Nº: 154.00002072/2024-31 Objeto: CAFÉ EM GRÃOS, CAFÉ EM PÓ, AÇÚCAR, BISCOITOS, ADOÇANTE E CHÁS Prazo de Início do Recebimento das Propostas Eletrônicas: 05/06/2024 Sessão de Disputa: 18/06/2024 às 09h00 O acesso à sessão é por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Sistema de Compras do Governo Federal", através do sítio www.compras.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 05/06/2024, além da página do Sistema de Compras do Governo Federal, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, www.eesc.usp.br, www.imprensaoficial.com.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 66/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO 27/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição de itens de panificação destinados a diversas diretorias do município de Itatinga - SP, conforme especificações constantes no Termo de Referência. CREDENCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até 19/06/2024 às 08:30. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 19/06/2024 às 09:00. LOCAL: www.bll.org.br "Acesso Identificado no link – BLL Compras". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília. EDITAL E INFORMAÇÕES: www.itatinga.sp.gov.br ou (14) 3848-9802. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
PREFEITURA DO CAMPUS USP "FERNANDO COSTA" - PUSP-FC
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 07/2024 - PUSP-FC - Processo SEI nº 154.00002236/2024-21

Torna-se público que a Universidade de São Paulo, por meio da Prefeitura do Campus USP "Fernando Costa", realizará licitação, na modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, sob **nº 07/2024**, do tipo menor preço, cujo objeto é a aquisição de **PRODUTOS QUÍMICOS PARA E.T.A.** conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 05/06/2024 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 18/06/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 05/06/2024, além da página do GOV, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, www.puspfc.usp.br e www.doe.sp.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Pescadores e Trabalhadores Assemelhados do Estado de São Paulo, vem através da diretoria representado pelo seu Presidente convocar todos os associados, pescadores e trabalhadores assemelhados do Estado de São Paulo, quites com suas obrigações estatutárias a participarem da Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em nossa sede social, cito à Rua João Silveira 876 casa 05 – Vila Ligia – Guarujá/SP, no dia 28 de junho de 2024 (sexta-feira) às 10:00hs em primeira convocação, com 2/3 de associados ou às 10:30hs em segunda convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão, votação e aprovação ou não da Ata da Assembléia anterior; b) Aprovação ou não dos relatórios e respectivos balanços de prestações de contas do período de 2023; c) Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício de 2024/2025 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
Guarujá/SP, 05 de junho de 2024.
Jorge Machado da Silva - Presidente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS -
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico **PE DGA 90007/2024, UASG 450161**, Processo 01-P-42866/2023, do tipo menor preço, destinado à **Prestação de serviço gráfico para impressão do Jornal da Unicamp.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **19/06/2024, às 09h30min**, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**) O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 12/2024
PROCESSO N.º 48/2024

Objeto:Contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos veterinários no Pet Conteiner Municipal como fornecimento de mão de obra, materiais e insumos, pelo perido de 12 meses. Sessão Pública do Pregão Eletrônico N.º 12/2024: 19/06/2024 às 9h, endereço: www.novobbmnet.com.br. O edital em seu inteiro teor estará à disposição a partir do dia 05/06/2024, das 09h às 16h30 no endereço Rua São João, nº 228, Centro - Araçariguama-SP, no endereço eletrônico acima mencionado e também no site da Prefeitura www.aracariguama.sp.gov.br

---

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE RIBEIRÃO PRETO-SP

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL

Pelo presente edital, convocamos as empresas do ramo da atividade de Confecção pertencentes a categoria do **Sindicato das Indústrias do Vestuário de Ribeirão Preto/SP** na base territorial de Matão e Região, **quites com suas com suas contribuições**, pelo seu Presidente ABILIO DOS SANTOS NETO para a Assembleia Geral Extraordinária **na Forma Virtual**, no aplicativo **Google-Meet** a realizar-se no **dia 07 de junho de 2024 às 9h00**, em primeira convocação, e as 09h30 em segunda convocação, no seguinte endereço eletrônico, https://meet.google.com/hzw-enag-sgr , para o fim de deliberação sobre a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho na base territorial de Matão e Região, para o período de 01/06/2024 a 31/05/2025, apreciando a seguinte Ordem do Dia: **a)** Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações Salariais encaminhada pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Vestuário de Matão/SP. **b)** Discussão da Contribuição Assistencial. Não havendo "quórum" para a realização da assembleia em primeira convocação, a mesma realizar-se-á em segunda convocação com qualquer número de associados presentes. Ribeirão Preto-SP, 4/6/2024. Abilio dos Santos Neto

---

MUNICÍPIO DE REGINÓPOLIS

PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 022/2024.
EDITAL Nº 027/2024. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 055/2024

O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, abaixo assinalados fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, com critério de julgamento **pelo MENOR PREÇO GLOBAL**, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para Adequação da Rede de Energia Elétrica no Conjunto Habitacional Reginópolis denominado C, localizado paralelo ao Bairro Monte Alegre, Rua Antônio Luna, matrícula 26.821", conforme anexos, parte deste procedimento e Edital. **Tipo de licitação: MENOR PREÇO GLOBAL**. **Data de realização:** 19 de junho de 2024 às 09:00 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Reginópolis/SP. **Local para retirada do Edital:** http://www.reginopolis.sp.gov.br no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200 ou pelo e-mail licitacao@reginopolis.sp.gov.br.
Reginópolis, 04 de junho de 2024.
Ronaldo da Silva Correa - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2024
PROCESSO Nº 024/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Aquisição de ambulância para a Secretaria da Saúde de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 26/06/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 26/06/2024 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 26/06/2024 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 04 de junho de 2024.
Frank Hulder de Oliveira
Secretário Municipal da Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

Extrato De Contrato N.º 003/2024

Saibam quantos virem o presente Extrato de Contrato ou dele conhecimento tiverem, que processou-se pelo CISARF uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico, sob o n.º 001/2024 (Processo n.º 003/2024) e que, após a devida homologação e adjudicação, foi firmado o contrato cujo extrato é o seguinte: **Contratante:** Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Fernandópolis, pessoa jurídica de direito público interno. **Contratada:** VIOLA & VIOLA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, na qualidade de vencedora do **PREGÃO 001/2024 – PROCESSO 003/2024**. OBJETO: **"CONTRATAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS (PLANTONISTAS, SOCORRISTAS E REGULADORES), PARA OS TREZE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE FERNANDÓPOLIS – CISARF, A SEREM PRESTADOS NAS UNIDADES DO SAMU 192 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA, TANTO NA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS, QUANTO NA CIDADE DE ESTRELA D´OESTE, GUARANI D´OESTE, INDIAPORÃ, MACEDÔNIA, MERIDIANO, MIRA ESTRELA, OUROESTE, PEDRANÓPOLIS, POPULINA, SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES, SÃO JOÃO DE IRACEMA E TURMALINA, COM PLANTÕES DE 12 (DOZE) HORAS CONSECUTIVAS, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES."** Valor: R$ 676.512,00 (seiscentos e setenta e seis mil, quinhentos e doze reais) Prazo de Vigência: 01/06/2024 a 30/05/2025.
Fernandópolis, 29 de maio de 2024.
André Giovanni Pessuto Cândido
Presidente do Conselho de Prefeitos

MACKING PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 65.482.598/0001-48

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM R$)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2023	2022
Ativo circulante - Total	**3.492**	**5.027.995**
Caixa e equivalentes de caixa	3.382	43.865
Clientes e outros recebíveis	-	4.984.116
Impostos a recuperar	110	14
Ativo não circulante - Total	**297.653.275**	**244.962.620**
Investimentos	297.653.275	244.962.620
Total dos ativos	**297.656.767**	**249.990.615**

PASSIVOS	2023	2022
Passivo circulante - Total	**18.080.284**	**9.742.671**
Impostos e contribuições a recolher	718.971	1.076.493
Dividendos e juros a pagar	17.103.525	4.983.916
Outras contas a pagar	257.788	3.682.262
Passivo não circulante - Total	-	**229**
Empréstimos e financiamentos	-	229
Patrimônio líquido - Total	**279.576.483**	**240.247.715**
Capital social	85.000.000	85.000.000
AFAC	7.889.669	5.594.669
Reservas de lucros	186.686.814	149.653.045
Total dos passivos e Patrimônio líquido	**297.656.767**	**249.990.615**

O Parecer dos Auditores Independentes e as Demonstrações Financeiras com as Notas Explicativas encontram-se à Disposição na Sede da Empresa.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reservas	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**5.000.000**	**205.281.902**	**210.281.902**
AFAC	-	3.478.169	3.478.169
Aumento de Capital Social	80.000.000	(80.000.000)	-
Dividendos	-	(20.304.471)	(20.304.471)
Lucro líquido do exercício	-	46.792.115	46.792.115
Em 31 de dezembro de 2022	**85.000.000**	**155.247.715**	**240.247.715**
AFAC	-	2.295.000	2.295.000
Dividendos	-	(33.476.119)	(33.476.119)
Lucro líquido do exercício	-	70.509.887	70.509.887
Em 31 de dezembro de 2023	**85.000.000**	**194.576.483**	**279.576.483**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	2023	2022
Receita Líquida de Vendas	(1.272.589)	(1.232.112)
Lucro Bruto	**(1.272.589)**	**(1.232.112)**
Despesas Administrativas e Gerais	(56.742)	(29.934)
Resultado de Equivalência Patrimonial	71.840.171	48.055.757
Lucro Operacional	**70.510.840**	**46.793.711**
Receitas financeiras	**520**	**90**
Despesas financeiras	(1.473)	(1.685)
Receitas (Despesas) Financeiras Liquidas	**(953)**	**(1.596)**
Lucro Liquido do Exercício	**70.509.887**	**46.792.115**

A DIRETORIA
José Ricardo Fernandes Mesquita - Contador
CRC 1SP285065/O-6

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2023	2022
Lucro Líquido do Exercício	70.509.887	46.792.115
Equivalência Patrimonial	71.840.171	48.055.757
Caixa gerado nas atividades operacionais	**142.350.059**	**94.847.872**
Variações nos ativos e passivos	**13.321.634**	**(7.618.597)**
Fluxo de Caixa proveniente das atividades operacionais	**155.671.692**	**87.229.274**
Fluxo de Caixa aplicado nas atividades de investimentos	**(124.530.826)**	**(70.360.378)**
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	**(31.181.349)**	**(16.826.072)**
(Redução) aumento no caixa equivalentes de caixa	**(40.483)**	**42.825**
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades em 1º de janeiro	**43.865**	**1.040**
Disponibilidades em 31 de dezembro	**3.382**	**43.865**
Redução/ aumento no caixa e equivalentes de caixa	**(40.483)**	**42.825**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2023	2022
Lucro Líquido do Exercício	**70.509.887**	**46.792.115**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados Abrangentes	**70.509.887**	**46.792.115**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 08/24

OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIXEIRAS DUPLAS, CONJUNTO DE MESAS E BANCOS, PLAYGROUND E GANGORRA DESTINADOS A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DR. RAPHAEL FRANCO DE MELLO DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP. O Prefeito de Lavínia SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação do Pregoeiro, e acolhe o presente objeto com as empresas: PLANET BRINQUEDOS E EQUIPAMENTOS LTDA-ME - CNPJ nº. 11.432.336/0001-40 no valor total de R$ 43.700,00 - DAP ATA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA -ME – CNPJ nº. 48.558.366/0001-07 no valor total de R$ 8.040,00.
Lavínia/SP, 04/06/24
Salvador Cazuo Matsunaka -Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 126/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de insumos hospitalares, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. **Data de Abertura da Sessão:** Dia 18/06/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 06/06/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf

Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do 1º Republicação de Edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024 - PROCESSO Nº 5596/2024 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 023/2024 do tipo Menor preço unitário, o Objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO MEDICAMENTOS PARA ATENDER OS PACIENTES COM MANDADOS JUDICIAIS, DISPENSADOS NA FARMÁCIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, cuja a data de início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 05/06/2024 às 00:00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 19/06/2024 às 09:00h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Plataforma de Licitações Eletrônicas Licita Mais Brasil através do sítio eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br; O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 04/06/2024. Holambra, 04 de junho de 2024. VALMIR MARCELI IGLECIAIS. Diretor do Departamento de Saúde

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

UASG 80011
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024

Objeto: Contratação de serviços continuados de lavanderia de togas, com ajustes e reparos, e lavagem de peças da Seção de Copa do TRT 15. **Abertura do pregão: 19/06/2024, às 11h00.** Local: **https://www.gov.br/compras/pt-br**. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. Informações: licita@trt15.jus.br - Íntegra do edital: endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4fTejFuvWDUWoxbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90035/2024

Objeto: Registro de Preços para a aquisição de suprimentos para plotter de impressão policromática, para produção de banners, adesivos e outros itens de comunicação visual. Envio das propostas: até 13 horas de 17/06/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 05/06/2024, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 03 de junho de 2024. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90010/2024, destinado a Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo a Granel com entrega parcelada, para consumo do Centro de Ressocialização de Ourinhos no período de julho a dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 19/06/2024, às 10:00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

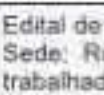
MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 07/2024
Processo nº 55/2024
Sistema de Registro de Preço: 05/2024

O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA, E OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO, PARA USO NOS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE INÚBIA PAULISTA- ENTREGA PARCELADA**, que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. O início da disputa será no dia **18 de junho de 2024 às 09h00min horas**. O edital completo contendo todas as informações encontra-se no site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.org.br. Inúbia Paulista, em 04 de junho de 2024. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90029/2024
Aviso de Suspensão

Objeto: Contratação de serviços integrados de comunicação visual, publicidade e monitoramento da marca TRE-SP nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, TikTok e YouTube). O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo informa que a sessão de abertura da licitação em epígrafe, marcada para o dia 05/06/2024, às 13 horas, foi suspensa em razão de impugnação e da necessidade de se promover alteração de regramento do edital e do Anexo I. A nova data para realização do certame será oportunamente publicada. São Paulo, 04 de junho de 2024. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **90.007/2024**
Processo Administrativo: **006.00172271/2024-82**
Data abertura: **18/06/2024 às 09h**
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: AQUISIÇÃO DE VESTUÁRIO, MATERIAL HIGIENE E OUTROS - KIT REEDUCANDO
Unidade Compradora: **380235 – Penitenciária I de Balbinos**
Modalidade de Contratação: **Pregão Eletrônico.**
Amparo Legal: **Lei 14.133/2021, Art. 28, I**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

REABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 13/2024 - A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a REABERTURA da licitação em epígrafe que tem como objeto o Registro de preços para contratações futuras e parceladas para locação de equipamentos de som e iluminação, moto geradores, palcos, tendas, gradis e banheiros químicos. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10 de Junho de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site http://e-licite.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

Edital de Convocação Sintracamp - Sintracamp - Campinas e Região. CNPJ: 03.307.935/0001-03. Sede: Rua Francisco Alves, 37 – Jd. Novo Botafogo. Ficam convocados por este edital os trabalhadores terceirizados, listados a seguir, que prestaram serviços de logística à AMANCO – MEXICHEM BRASIL INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA LTDA no período de fevereiro de 2014 a setembro de 2016 através da empresa JM CARGA E DESCARGA LTDA para comparecerem na sede desta entidade sindical no prazo de 10 dias para que, sendo elegível, recebe o valor relativo ao acordo celebrado no processo 0012832-89.2016.5.15.0122 em trâmite na Vara do Trabalho de Sumaré. A lista com os dados dos trabalhadores se encontra em posse da entidade sindical e para comprovação da elegibilidade o trabalhador deverá apresentar documento pessoal com foto ou, em caso de herdeiros, a certidão de óbito do falecido e termo de inventariante. Lista de trabalhado res: ALEXANDRE GOMES SILVA, ANDRÉ DA SILVA SANTOS, CÍCERO, CIRLÁDIO NUNES, CLAUDINEI SOUZA FRANÇA, CLODOALDO ROSÁRIO SILVA, EVENS DZIL JEFERSON DA SIL VA PEDROSO, JOSÉ GUILHERME BORGES FONSECA, JOSÉ HENRIQUE DE JESUS, JOSÉ MARIO GOMES DE ALMEIDA, JOSIMAR DOS REIS PEREIRA, KLEBER JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, LEONARDO RODRIGUES DE MELO, LUCAS GABRIEL DE LIMA OSTETTI, LUCIMAR SOARES DA SILVA, LYONEL BRUNYMANUEL VIANA CORREIA, MARCO ANTONIO RODRIGUES OLIVEIRA, MERITHSON JULES, PEDRO HENRIQUE DA SILVA PINTO, PEDRO JOSÉ DA SILVA, RICARDO TEIXEIRA, RONALDO PEREIRA DA ROCHA, SAMUEL BENEDITO DA SILVA, THALLYS HENRIQUE DA SILVA BRAGA, WELLINGTON ALVES PEREIRA, WILDSON PEREIRA MACHADO. Campinas, 05 de junho de 2024. Mosair Ribeiro do Nascimento – presidente.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2024
Processo nº 0009424-59.2023.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, **no dia 19 de junho de 2024, às 14h. (horário de Brasília)**, no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de 350 coletes para utilização durante o período das Eleições 2024. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 – Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 04 de junho de 2024.
Ingrid Pereira de Lima Araújo
Chefe da Seção de Licitações e Contratos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2024 PROCESSO Nº 072/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos para remodelação de rede elétrica de média e baixa tensão na Avenida Emilio Arroyo Hernandes, neste Município de Votuporanga/SP. DATA DA REALIZAÇÃO: 20/06/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 04/06/2024.

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL NF 0569-24

Objeto: serviços de limpeza, higienização e conservação nas dependências da ITAIPU em Foz do Iguaçu, Guaíra, Santa Helena e Usina Hidrelétrica de Itaipu (exceto área industrial); serviços operacionais de baixa complexidade em Foz do Iguaçu e no âmbito da ITAIPU (exceto área industrial) e operação de copas em Guaíra-PR e Santa Helena-PR.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até às 9h (horário de Brasília) de **25 de junho de 2024.**

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAIÁ

Processo Licitatório nº 044/2024 - Pregão Eletrônico nº 017/2024

Prefeitura Municipal de Estrela do Indaiá, Processo Licitatório nº 044/2024, na modalidade Pregão Eletrônico nº 017/2024, Registro de Preço nº 013/2024. AVISO DE LICITAÇÃO - Objeto: "**REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE BANHEIROS QUÍMICOS, TENDAS E GERADOR DE ENERGIA, COM OBJETIVO DE ATENDER E DAR APOIO LOGÍSTICO AOS EVENTOS PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO DE ESTRELA DO INDAIÁ-MG, EM SEUS VÁRIOS SETORES DE ATUAÇÃO**". Recebimento das propostas até as 08h do dia 19/06/2024. Início da sessão e disputa de preços: 08h10min. Referência de tempo: horário de Brasília. Local: portal AMM LICITA. Informações podem ser obtidas no setor Licitações à Praça São Sebastião, 219, Fone (37) 3553-1200 ou por e-mail licitacao@estreladoindaia.mg.gov.br. Estrela do Indaiá, 04 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Saúde

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23046/2023
Processo nº 04.000.528.23.72 - Nº da Licitação: nº 23046.

Objeto: Aquisição de cintos de nylon, cone, lanterna e fita de segurança
• Abertura da sessão de lances dia 18/06/2024 a partir de 10:00 horas.

Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações - SMSA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI N. 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº **226/2024** - Processo nº **12.329/2024** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **193/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE MATERIAIS GRÁFICOS, EM CONFORMIDADE COM OS ANEXOS I E III DO EDITAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Interessada:** Secretarias Municipais da Administração, Cultura, Desenvolvimento Econômico, Finanças, Jurídico, SEBES, SEAR, Saúde, SEMMA, Obras, SEPLAN, SAGRA, SEMEL e FUNPREV. **Período para entrega das propostas: 04/06//2024 as 08h até 18/06/2024 as 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: 18/06/2024 às 09h30.** Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy28/05/2024 - 2. º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1292 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou pelo **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000215/2024**, através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Nº 98193/2024**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 03/06/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2024
Processo nº 0008091-72.2023.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, **no dia 18 de junho de 2024, às 14h. (horário de Brasília)**, no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de material de consumo (material elétrico) necessário para atender as demandas ordinária das eleições 2024. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 03 de junho de 2024.
Ingrid Pereira de Lima Araújo
Chefe da Seção de Licitações e Contratos

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ID Contratação no PNCP: 71584833000195-1-000037/2024
Data de Publicação no PNCP: 04/06/2024
Pregão Eletrônico PGE nº 90008/2024
Processo SEI nº 023.00010228/2024-34
Objeto: Constituição do Sistema de Registro de Preços para aquisições futuras e eventuais de copos descartáveis para água (capacidade de 200ml.) e para café (capacidade de 50ml).
Modalidade de Contratação: Pregão Eletrônico
Modo de disputa: Aberto
Fase: Aviso

EXTRATO DE EDITAL

Acha-se aberta no Departamento de Suprimentos e Atividades Complementares da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, situado à Rua Pamplona, nº 227, 11º andar, bairro Jardim Paulista, nesta Capital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90008/2024, que visa a constituição do Sistema de Registro de Preços para aquisições futuras e eventuais de copos descartáveis para água (capacidade de 200ml.) e para café (capacidade de 50ml)., conforme especificações constantes no Termo de Referência – ANEXO I do Edital, cuja data do inicio do prazo para envio das propostas eletrônicas será em 05/06/2024 e a realização de abertura da sessão pública, dar-se-á no dia **17/06/2024 às 10h30** (horário de Brasília). O Edital poderá ser obtido pela Internet no sítio www.gov.br/compras e www.pge.sp.gov.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 29/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição REAGENTE PARA BIOLOGIA MOLECULAR KIT DE REAGENTES PARA TÉCNICA DE PCR MLPA (MULTIPLEX LIGATION-DEPENDENT AMPLIFICATION) PARA 100 TESTES. Cadastro sob o nº 92201 – 90029/2024; Nº 31/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição HASTES ESTÉREIS PARA USO EM VITRIFICAÇÃO DE GAMETAS E EMBRIÕES HUMANOS; PLACA PARA ICSI GUARD. Cadastro sob o nº 92201 – 90031/2024 e Nº 32/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição DISPOSITIVO DE PUNÇÃO ARTERIO VENOSA EM HEMODIÁLISE e EQUIPO DE LINHA ARTERIAL DE 8MM, EM TUBO DE PVC, ATÓXICO, PARA MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE EM GERAL. Cadastro sob o nº 92201 – 90032/2024. A realização da Sessão será no dia 18/06/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/06/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152..

Ribeirão Preto, 04 de junho de 2024
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

EDITAL DE CONCURSO Nº 003/24, de 04 de junho de 2024

OBJETO: "SELEÇÃO E PREMIAÇÃO DE COMPOSIÇÕES MUSICAIS AUTORAIS (III FESTIVAL DE MÚSICA DE JUNDIAÍ 2024) - UGC"
ÓRGÃO INTERESSADO: Unidade de Gestão de Cultura.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: O Edital estará disponibilizado, na íntegra, no site **www.cultura.jundiai.sp.gov.br/editais** (grátis) ou poderá ser adquirido no Paço Municipal "Nova Jundiaí", Departamento de Compras Governamentais – 4º andar, ala norte, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, pelos interessados, mediante o pagamento de R$ 10,00 (dez reais).
INSCRIÇÕES: As inscrições serão gratuitas e deverão ser realizadas no período compreendido entre o dia 27 de junho de 2024 até às 23h59 do dia 20 de agosto de 2024, por meio do preenchimento e do envio de documentos junto ao Formulário Google Online, acessível através do link: https://forms.gle/i8RtJK9WPjhTeHYJ9, **em conformidade com o previsto no item 2 do Edital.**

MARCELO PERONI
Gestor da Unidade de Cultura

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

EDITAL DE CONCURSO Nº 002/24, de 04 de junho de 2024

OBJETO: "SELEÇÃO E PREMIAÇÃO DE ESPETÁCULOS TEATRAIS, AMADORES E PROFISSIONAIS (VIII FESTEJU) – UGC"
ÓRGÃO INTERESSADO: Unidade de Gestão de Cultura.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: O Edital estará disponibilizado, na íntegra, no site **www.cultura.jundiai.sp.gov.br/editais** (grátis) ou poderá ser adquirido no Paço Municipal "Nova Jundiaí", Departamento de Compras Governamentais – 4º andar, ala norte, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, pelos interessados, mediante o pagamento de R$ 10,00 (dez reais).
INSCRIÇÕES: As inscrições serão gratuitas e deverão ser realizadas no período compreendido entre o dia 06 de junho de 2024 até às 23h59 do dia 23 de julho de 2024, por meio do preenchimento e do envio de documentos junto ao Formulário Google Online, acessível através do link: **https://forms.gle/kFSGb8rCpUvCLkHr8** (para inscrição dos integrantes) e **https://forms.gle/SGp1b7KbkkUG9HLa6** (para inscrição dos espetáculos), em conformidade com o previsto no item 2 do Edital.

MARCELO PERONI - Gestor da Unidade de Cultura

FRAZÃO Leilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10156892003, no qual figura como **Fiduciante ANDRÉ FABIANO PACHECO DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, maior, consultor de recursos humanos, RG nº 27.156.736-SSP/SP, CPF nº 220.637.288-60, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 19/06/2024 às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 401.328,86** (quatrocentos e um mil trezentos e vinte e oito reais e oitenta e seis centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 169.536 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Apartamento nº 113-B, localizado no 11º andar da Torre B do empreendimento imobiliário denominado "RESIDENCIAL DUETTO", com acesso pelo nº 141 da Rua Morvam Dias de Figueiredo, composto de sala com acesso à sacada, dois dormitórios, banheiro e cozinha com lavanderia conjugada; com área privativa real de 51,0642m², área comum real de divisão não proporcional de 9,4600m², área comum real de divisão proporcional de 45,3493m², área total construída real de 105,8735m² e fração ideal de terreno e demais coisas comuns de 0,8478%. O apartamento possui direito ao uso de uma vaga simples, com capacidade para guarda estacionamento de um veículo de passeio de porte pequeno, no padrão nacional, sem auxílio de manobrista. A unidade confronta, no sentido de quem olha do hall de circulação do andar para a respectiva porta de entrada da unidade, pela frente com hall do andar, elevadores e espaço aéreo; pelo lado direito com apartamento de final 48 do andar; pelo lado esquerdo com espaço aéreo sobre áreas comuns; pelos fundos com espaço aéreo sobre áreas comuns. O mencionado edifício encontra-se construído em terreno com a área de 1.649,00m², com frente para a Rua Morvam Dias de Figueiredo, constituído pelos lotes nºs 04 a 08 da quadra nº 01 da Vila Daisy". **Inscrição Municipal:** 008.020.025.099. **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 01/07/2024, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 312.146,60** (trezentos e doze mil cento e quarenta e seis reais e sessenta centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (**www.FrazaoLeiloes.com.br**), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.FrazaoLeiloes.com.br** , respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.FrazaoLeiloes.com.br** , e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (PDTEC-2746-05)

PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO REFERENTE AO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 15/2024

A Prefeitura Municipal de Divinolândia torna público aos interessados a REABERTURA da Licitação referente ao Pregão Eletrônico n.º 15/2024, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DE TELECOMUNICAÇÕES, VISANDO À INSTALAÇÃO CONFIGURAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO PARA FORNECIMENTO DE LINKS DEDICADO DE INTERNET PARA ATENDER OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS COM LINK DE INTERNET DEDICADO COM CAPACIDADE DE RECEPÇÃO E DE ACESSO À INTERNET DE 800 MBPS DEDICADOS COM IP FIXO PÚBLICO (UPLOAD 800 MBPS E DOWNLOAD 800 MBPS), PREVENDO O USO ILIMITADO DE TRÁFEGO DE DADOS SEM CUSTO ADICIONAL, COM REDUNDÂNCIA E COM 95% DE GARANTIA DE BANDA PARA A DIVISÃO MUNICIPAL NOS SETORES RELACIONADOS NO TERMO DE REFERÊNCIA, PARA TODOS OS SETORES DISCRIMINADOS DEVENDO SER POR MEIO DE CABO DE FIBRA ÓPTICA COM CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO PARA INTERLIGAR TODAS AS UNIDADES DA MUNICIPALIDADE AO ACESSO À INTERNET, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, fica designada a sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação para o dia 20 (vinte) de junho de 2024, onde as propostas serão analisadas e julgadas no prazo legal.
Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 07h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, nas páginas eletrônicas **www.divinolandia.sp.gov.br** e **www.portaldecompraspublicas.com.br**, bem como pelo telefone/Whatsapp (19) 99649-4285.
Publique-se.

Antônio de Pádua Aquisti
Prefeito Municipal.

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO

Leilão – Lei nº 9.514/97
1º Leilão – 14/06/2024 – 11:30 h - 2º Leilão – 21/06/2024 – 11:30 h (Horário de Brasília)

Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**
LEILOEIRA OFICIAL DORA PLAT - JUCESP 744, com escritório na Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, tel. (11) 3003-0677

O **BANCO SAFRA S.A.**, CNPJ nº 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo somente *on-line*, na data, horário e local acima estabelecidos e pela melhor oferta, o imóvel a seguir discriminado, localizado na Cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, recebido em garantia nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e da Cédula de Crédito Bancário nº 001444614, datados de 02/05/2022, mencionado na matrícula abaixo, tendo como Credor Fiduciário **BANCO SAFRA S.A.**, como Fiduciante **BEATRIZ DUARTE COELHO PASSARELLI,** inscrita no CPF sob nº 147.383.878-98, casada pelo regime da separação total de bens com **LUIZ ROBERTO BUENO PASSARELLI**, inscrito no CPF sob nº 126.576.258-94, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, e como Devedora **CREDIT CASH ASSESSORIA FINANCEIRA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 03.387.062/0001-96, com sede em Campo Grande/MS, cuja propriedade foi consolidada em nome do Banco Safra S.A. Esta venda será feita de acordo com este Edital de Leilão Público, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 9.514/97. Condições de Pagamento: **À vista**, via TED bancária de emissão do arrematante. Comissão do Leiloeiro de **5% (cinco por cento)** sobre o valor da arrematação, a ser paga pelo arrematante no ato da arrematação. Imóvel objeto da **matrícula nº 62.977 do Registro de Imóveis de Porto Feliz/SP, constituído por: Um lote** residencial unifamiliar, sem benfeitorias, constituído pelo lote nº 3 da quadra R do loteamento denominado "Loteamento Canárias", no Bairro São Sebastião, também conhecido por Indaiatuba e Caguassu, zona de expansão urbana do município de Porto Feliz, encerrando uma área de 3.397,31m². Consta na av.04 da referida matrícula: foi edificada uma área com 919,20m² de construção, que recebeu o nº 128 da Rua 29. Cadastrada sob nº 01.5.026.0245.001.651 na Prefeitura de Porto Feliz/SP. ***Observações*: *(1) Imóvel ocupado; (2) A imissão na posse do imóvel ocorrerá por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97; (3) Eventual regularização do imóvel junto aos órgãos competentes será por conta do adquirente; (4) Em caso de arrematação, a escritura pública de venda e compra será outorgada a critério do Credor, em até 90 (noventa) dias da data da arrematação; (5) Até a data da realização do 2º leilão, é assegurado ao fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado às despesas, aos prêmios de seguro, aos encargos legais, às contribuições condominiais, aos tributos, inclusive os valores correspondentes ao ITBI e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário, e às despesas inerentes aos procedimentos de cobrança e leilão, hipótese em que incumbirá também ao fiduciante o pagamento dos encargos tributários e das despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive das custas e dos emolumentos, nos termos dos parágrafos 2º-B e 3º, incisos I, II e III, do art. 27 da Lei 9.514/97.*** Os interessados em participar do leilão de modo *on-line*, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se a habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances *on-line* se dará exclusivamente através do site **www.portalzuk.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda é em caráter *"Ad Corpus"*, não podendo o Arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação, localização e documentação do imóvel adquirido. **Valor mínimo para o 1º Leilão (14/06/2024) – R$ 25.741.197,70 (vinte e cinco milhões, setecentos e quarenta e um mil, cento e noventa e sete reais e setenta centavos). Valor mínimo para o 2º Leilão (21/06/2024) – R$ 25.741.197,70 (vinte e cinco milhões, setecentos e quarenta e um mil, cento e noventa e sete reais e setenta centavos). OBSERVAÇÃO**: Veja detalhes, condições e íntegra do edital (condições gerais) com o Leiloeiro Oficial.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7475/2023
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, art 16, inciso III, do Decreto Municipal nº 59/2023 e Lei Federal nº 14.133/2021, ADJUDICO E HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com exclusividade para ME/EPP, para eventual e futura aquisição de material de escritório, destinados ao abastecimento de todas as secretarias e departamentos, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital às empresas:

- **Bauer Comércio e Licitações Ltda**, para os itens 1, 98, 123, 124 e 159, no valor global da contratação de R$ 24.369,67 (vinte e quatro mil, trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e sete centavos);
- **Canaã Distribuidora e Comércio de Produtos e Acessórios Ltda**, para os itens 2, 3, 4, 9, 15, 17, 19, 40, 41, 42, 58, 63, 64, 66, 77, 82, 94, 95, 100 e 121, no valor global da contratação de R$ 77.383,45 (setenta e sete mil, trezentos e oitenta e três reais e quarenta e cinco centavos);
- **Irineu Valentim Tonelotto**, para os itens 5, 14, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 61, 62, 71, 72, 78, 83, 85, 86, 91, 93, 99, 109, 138, 160, 161 e 162, no valor global da contratação de R$ 76.470,33 (setenta e seis mil, quatrocentos e setenta reais e trinta e três centavos);
- **Aliança Comércio e Distribuição Ltda**, para os itens 6, 7, 16, 28, 29, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 68, 69, 70, 73, 103, 104, 105, 106, 107, 153, 154, 155, 163, no valor global da contratação de R$ 103.629,57 (cento e três mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta e sete centavos);
- **DD3 Importação e Comércio de Utilidades Ltda**, para os itens 10, 11, 24, 25, 26, 27, 75, 76, 81, 84, 88, 92, 111, 113, 120, 130, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149 e 156, no valor global da contratação de R$ 80.832,77 (oitenta mil, oitocentos e trinta e dois reais e setenta e sete centavos);
- **Turn-O-Matic do Brasil Comercial Importadora e Exportadora Ltda**, para os itens 12 e 13, no valor global da contratação de R$ 7.075,00 (sete mil e setenta e cinco reais);
- **R.T. Vigolo – Faça Fácil**, para os itens 18 e 152, no valor global da contratação de R$ 8.903,79 (oito mil, novecentos e três reais e setenta e nove centavos);
- **RC Ramos Comércio Ltda**, para os itens 20, 21, 22, 23, 49, 65, 74, 87, 89, 90, 96, 110, 114 e 115, no valor global da contratação de R$ 50.017,62 (cinquenta mil e dezessete reais e sessenta e dois centavos);
- **Paraná Licitações e Comércio Ltda**, para os itens 30, 39, 51, 52, 57, 67, 97, 101, 102, 112, 116, 119, 122, 131, 132, 133, 150, 151, 157, 158 e 164, no valor global da contratação de R$ 120.849,64 (cento e vinte mil, oitocentos e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos);
- **VRM Comércio e Serviços Ltda**, para os itens 43, 125, 126, 128 e 129, no valor global da contratação de R$ 10.454,25 (dez mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e cinco centavos);
- **Cota.com Comércio e Serviços Ltda**, para o item 117, no valor global da contratação de R$ 4.588,00 (quatro mil, quinhentos e oitenta e oito reais);
- **Walas Store Ltda**, para o item 118, no valor global da contratação de R$ 3.486,00 (três mil, quatrocentos e oitenta e seis reais);
- **Comercial H10 Ltda**, para o item 127, no valor global da contratação de R$ 4.493,50 (quatro mil, quatrocentos e noventa e três reais e cinquenta centavos).

Salto/SP, 04 de junho de 2024.
Marcello Alckmin de Carvalho - Secretário de Administração e Governo Digital

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

EDITAL DE ABERTURA DA CHAMADA PÚBLICA Nº 001/24, de 04 de junho de 2024.

ÓRGÃO: Município de Jundiaí.
OBJETO: Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios (suco de uva tinto integral orgânico, suco misto de manga e maçã, 200ml, suco de maçã integral, feijão preto com ATM, leite integral instantâneo em pó e arroz polido com ATM), da Agricultura Familiar, do Empreendedor Familiar Rural ou de suas organizações, para alimentação escolar, conforme §1º do art. 14, da Lei nº 11.947 de 16/06/2009, Resolução CD/FNDE nº 06/2020 e demais normas aplicáveis, com subsídio da Lei nº 14.133/2021.
CREDENCIAMENTO: o credenciamento se dará do **dia 05/06/2024 A 05/07/2024.** Nessa fase as organizações que se apresentarem em condições de atender a esta Chamada Pública, deverão entregar na Unidade de Gestão de Administração e Gestão de Pessoas, junto ao Paço Municipal "Nova Jundiaí" – Av. da Liberdade s/nº – Vila Jardim Botânico – 4º andar – Ala Norte – Departamento de Compras Governamentais, no horário das 09:00 às 18:00 horas, envelopes contendo os documentos de Habilitação do Fornecedor e Projeto de Venda, conforme itens 3 e 4 do Edital.
ABERTURA: A abertura dos envelopes de habilitação e o projeto de venda será realizada no **dia 10/07/2024, às 10:00 horas,** no Paço Municipal "Nova Jundiaí" – Av. da Liberdade s/nº – Vila Jardim Botânico – 8º andar – Ala Norte – Auditório/Foyer.
TRANSMISSÃO ONLINE: Os licitantes poderão acompanhar como ouvintes a sessão pública na plataforma "Google Meet", através do link **https://meet.google.com/pjw-ohrx-gdj**
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: o edital na íntegra, com todos os seus anexos, encontra-se disponível no "site" **www.jundiai.sp.gov.br** – entrar no link "Licitações/Compra Aberta" – acessar Consulta de Licitações – Chamada Pública ou poderá ser obtido no Paço Municipal "Nova Jundiaí", Departamento de Compras Governamentais – 4º andar – Ala Norte, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas

ALEXANDRE CASTRO NUNES
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
PREGÃO PRESENCIAL SO/Nº 015/2024

Contratação de Empresa para Reforma Geral da Área Externa do Conjunto Habitacional da Rua Olga - Parque dos Camargos. Data de Encerramento: Dia 21/06/2024 às 09h00min, para abertura na Secretaria de Obras, Avenida 26 de Março, 1057 - Centro, Barueri/SP. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser retirado no endereço em epígrafe mediante o fornecimento Pen drive para que sejam gravados o Edital e seus anexos. **Rosangela S. D. Martins - Presidente da Comissão de Licitações.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE SERVIÇO DE SAÚDE
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA

Encontra-se aberto no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, situado a Rodovia SP-340 - Km. 238, Município de Casa Branca, Estado de São Paulo, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90023/2024, referente ao Processo nº 024.00084699/2024, destinado a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, DESTE CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, do tipo MENOR PREÇO; cuja abertura da sessão será no dia 19 de junho de 2024 às 09:00 horas, por intermédio do site: www.compras.sp.gov.br

O Edital da presente licitação está disponível, na integra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico: www.compras.sp.gov.br ewww.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos"

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLANDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 262/2024
COMPRASNET Nº. 90262/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (cateter central e outros), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 260.510,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 20/06/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 04 de junho de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE SERVIÇO DE SAÚDE
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA

Encontra-se aberto no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, situado a Rodovia SP-340 - Km. 238, Município de Casa Branca, Estado de São Paulo, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90024/2024, referente ao Processo nº 024.00063685/2024, destinado a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO DE INTERCORRÊNCIA CLÍNICA, DESTE CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, do tipo MENOR PREÇO; cuja abertura da sessão será no dia 19 de junho de 2024 às 09:00 horas, por intermédio do site: www.compras.sp.gov.br
O Edital da presente licitação está disponível, na integra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico: www.compras.sp.gov.br ewww.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos"

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 001/2024, Edital nº 020/2024, Processo nº 050/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de fresagem e recapeamento asfáltico; reforma de boca de lobo e sarjetões; implantação de sinalização viária horizontal e vertical na Rua Davina Conceição e Rua Paulino Vaz, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais condições do Edital que será dirigida pelo Agente de Contratação e equipe de apoio, nos termos da Portaria de nº 1.056, de 10 de Abril de 2023, com fundamentação legal na Lei Federal nº 14.133/2021, observadas as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e alterações subseqüentes. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobbmnet.com.br – Sistema: BBMNET Licitações Eletrônicas. INICIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 06/06/2024 as 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 20/06/2024 as 08h30min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 20/06/2024 as 08h31min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 20/06/2024 as 09h00min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobbmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, Extrato de Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista e Diário de Grande Circulação. Em, 03 de Junho de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 002/2024, Edital nº 026/2024, Processo nº 061/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de implantação de infra-estrutura urbana na Rua José Manoel de Oliveira (parte), Bairro Bela vista, compreendendo a execução de pavimentação asfáltica, sistema de drenagem de águas pluviais, sinalização viária horizontal e vertical, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital que será dirigida pelo Agente de Contratação e equipe de apoio, nos termos da Portaria de nº 1.056, de 10 de Abril de 2023, com fundamentação legal na Lei Federal nº 14.133/2021, observadas as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e alterações subseqüentes. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobbmnet.com.br – Sistema: BBMNET Licitações Eletrônicas. INICIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 06/06/2024 as 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 20/06/2024 as 13h00min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 20/06/2024 as 13h01min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 20/06/2024 as 13h30min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobbmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, Extrato de Publicação no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista e Diário de Grande Circulação. Em, 03 de Junho de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 010/2024

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação e Homologação do Pregão Eletrônico de Registro de Preços nº 010/2024, para aquisição de materiais e equipamentos de processamento de dados, materiais elétricos e materiais para comunicações para manutenção de ativos tecnológicos destinados a vários setores da municipalidade, homologando os lotes de menores preços das empresas vencedoras valor total: R$ 85.087,15 (oitenta e cinco mil e oitenta e sete reais e quinze centavos): COMERCIO NOVO RUMO LTDA (23964820000107) com os lotes: 12 e 27 no valor total de R$ 6.755,00 (seis mil e setecentos e cinquenta e cinco reais). REGINA CELIA CUNHA DE SOUSA (36336388000143) com os lotes: 24 e 25 no valor total de R$ 422,00 (quatrocentos e vinte e dois reais). DAIANA CRISTINA RIBEIRO BARBOSA - ME (27063518000120) com o lote: 34 no valor total de R$ 195,00 (cento e noventa e cinco reais). F.S. COMERCIO E SERVICOS LTDA (11552540000102) com o lote: 8 no valor total de R$ 617,40 (seiscentos e dezessete reais e quarenta centavos). IMPERIO COMERCIO & SERVICOS LTDA (51887807000129) com o lote: 19 no valor total de R$ 359,60 (trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos). E TUDO BARATO COMECIO DE ELETROELETRONICOS LTDA (37165739000163) com o lote: 3 no valor total de R$ 1.690,00 (um mil e seiscentos e noventa reais). MEIRI MITIKO SUZUKI NAKAMURA - ME (03688940000103) com os lotes: 2, 5, 6, 10, 16, 20, 26, 28, 30, 31, 35 e 37 no valor total de R$ 43.710,90 (quarenta e três mil e setecentos e dez reais e noventa centavos). BT COMERCIO INTELIGENTE LTDA (45329312000181) com o lote: 14 no valor total de R$ 2.844,00 (dois mil e oitocentos e quarenta e quatro reais). PLANEJE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA (28482916000144) com o lote: 18 no valor total de R$ 1.629,00 (um mil e seiscentos e vinte e nove reais). LEGACY DISTRIBUIDORA DE INFORMATICA E ELETROELETRONICOS LTDA (52504817000109) com os lotes: 7, 13, 17 e 22 no valor total de R$ 2.693,80 (dois mil e seiscentos e noventa e três reais e oitenta centavos). SINCES TECNOLOGIA COMERCIO E SERVICOS LTDA (33615509000106) com o lote: 21 no valor total de R$ 4.650,00 (quatro mil e seiscentos e cinquenta reais). JOSIANE DO ROCIO MICHALOSKI (46318775000100) com os lotes: 11, 29 e 36 no valor total de R$ 9.311,55 (nove mil e trezentos e onze reais e cinquenta e cinco centavos). GWC INDUSTRIA, IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE ELETRONICOS LTDA (49329140000105) com o lote: 1 no valor total de R$ 6.009,10 (seis mil e nove reais e dez centavos). IRENE DE OLIVEIRA 02845096712 (44010279000160) com o lote: 23 no valor total de R$ 90,00 (noventa reais). BATERIAS E AUTO ELETRICA MAGALHAES LTDA (04551414000160) com o lote: 32 no valor total de R$ 1.484,80 (um mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos). MOURA ELETRONICOS IMPORTAÇÃO LTDA (10636064000137) com os lotes: 4, 9, 15 e 33 no valor total de R$ 2.625,00 (dois mil e seiscentos e vinte e cinco reais), e torna público que as atas de Registro de Preços oriundas do Pregão Eletrônico n.º 010/2024, contendo o preço unitário e total, encontra-se à disposição dos interessados no site desta Prefeitura www.bastos.sp.gov.br em cumprimento a determinação da Lei nº 8.666/93. Bastos/SP, 03.06.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.192/2024 – PEC.00990/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – data de abertura do Pregão Eletrônico dia 26/06/2024 às 09:00 horas

PE.253/2024 – PEC.01041/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CHAPA DE COMPENSADO – data de abertura do Pregão Eletrônico dia 18/06/2024 às 09:00 horas

PE.259/2024 – PEC.00983/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TELA DE ARAME GALVANIZADO – data de abertura do Pregão Eletrônico dia 19/06/2024 às 09:00 horas

PE.271/2024 – PEC.00993/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – data de abertura do Pregão Eletrônico dia 26/06/2024 às 09:00 horas

PE.275/2024 – PEC.00556/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TRANSPALETE ELÉTRICO E MANUAL – data de abertura do Pregão Eletrônico dia 18/06/2024 às 09:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site https://compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5500/5495/5481.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 040/2024 - COMPRASNET Nº. 90040/2024
PROCESSO Nº 119/2024

DATA DE REALIZAÇÃO: 20 de junho de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE RECARGA DE EXTINTORES E TESTE HIDROSTÁTICO, BEM COMO A AQUISIÇÃO DE NOVOS EXTINTORES, PEÇAS/EQUIPAMENTOS E PLACAS DE SINALIZAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 40/2024. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 04 de junho de 2024.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Leiloeira Amélia Levy, Jucesp 1257, realizará 21º Leilão Vila Rica Moedas, em 18-19/6, 19h. Online em leiloes.vilaricamoedas.com. 524 lotes de numismática, agenda para examinar no 11997967510. Os lotes devem ser pagos em até 72h do término.

LEILÃO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que no dia 12/06/2024 ás 18:00h Leilão On Line de moedas, células,selos, medalhas antigas.
Acesse
www.anaaquinoleiloes.com.br

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO Nº 26/24 – PROC. Nº 2941/24. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS VEÍCULOS DA FROTA. 19/06/24, às 9h. Informações: licitacoes@tremembe.sp.gov.br, ou (12) 3607-1013/1059. Editais e anexos: <https://tremembe.sp.gov.br> link "licitações" OU <www.novobbmnet.com.br>.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema
Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 15/2024 - Proc. 28/2024. Registro de Preços para compra eventual de 91 veículos leves para 25 municípios consorciados ao CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Lei 14.133/2021. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 20 (vinte) de junho de 2024 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 04 de junho de 2024. Marcelo de Souza Pecchio - Presidente

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO Nº 25/2024 – PROC. Nº 2929/2024. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PACIENTES, ADULTOS E PEDIÁTRICOS, QUANDO NECESSÁRIO A TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES DO SUS EM ESTADO CRÍTICO/GRAVE ENTRE UNIDADES DE SAÚDE E REFERÊNCIA, BEM COMO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES FORA DA UNIDADE EM AMBULÂNCIA DE SUPORTE AVANÇADO (TIPO D). 20/06/24, às 08h. Informações: licitacoes@tremembe.sp.gov.br, ou (12) 3607-1013/1059. Editais e anexos: <https://tremembe.sp.gov.br> link "licitações" OU <www.novobbmnet.com.br>.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DA FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL, ETANOL, BIOETANOL E BIOCOMBUSTÍVEL DE ARAÇATUBA E REGIÃO-SP (CNPJ 51.106.565/0001-99)**, por seu representante legal, **CONVOCA** todos os trabalhadores das empresas: **LINS AGROINDUSTRIAL S/A (CNPJ nº 35.637.796/0001-72); DIANA BIOENERGIA AVANHANDAVA S/A, CNPJ nº 45.902.707/0001-21; CAFEALCOOL AGROINDUSTRIAL LTDA, EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (CNPJ nº 55.090.971/0001-61) e IPANEMA AGROINDUSTRIAL S/A (CNPJ nº 27.951.210/0001-11)**, associados ou não a entidade sindical, para reunirem-se em Assembleias Gerais Extraordinárias, que se realizarão nos dias e horários conforme disposição abaixo, por abrangerem mais de um município: **1 -** No dia 06 de junho de 2024 (quinta-feira), as 10h00min, nas dependências internas da empresa LINS AGROINDUSTRIAL S/A, situada na Estrada Municipal Prefeito Chiquinho Junqueira S/nº Km 16, no município de Lins/SP; **2 -** No dia 07de junho de 2024 (sexta-feira), as 10h00min, nas dependências internas da empresa DIANA BIOENERGIA AVANHANDAVA S/A, situada na Fazenda Nova Recreio S/nº, Bairro Farelo, no município de Avanhandava/SP; **3 -** No dia 10 de junho de 2024 (segunda-feira) as 10h00min, nas dependências internas da empresa CAFEALCOOL - AGROINDUSTRIAL LTDA, EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (CNPJ nº 55.090.971/0001-61), situada na Rodovia Três Barras, Km 15, Bairro Três Barras, no município de Cafelândia/SP; e **4 -** No dia 11 de junho de 2024 (terça-feira), as 10h00min, nas dependências internas da empresa IPANEMA AGROINDUSTRIAL S/A (CNPJ nº 27.951.210/0001-11), situada na Rodovia Assis Chateaubriand (SP 425), Km 271,5, Zona Rural, no município de Barbosa/SP, para deliberarem as seguintes **Ordens do Dia: A)** Apreciação e deliberação sobre a proposta das empresas relativas ao Acordo Coletivo de Trabalho do Setor do Álcool, Etanol e Bioetanol, para o período 1º de maio/2024 a 30 de abril/2025; **B)** Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata da contribuição negocial, que deverá figurar entre as demais cláusulas do acordo coletivo de trabalho; **C)** Outorga de poderes à diretoria da entidade sindical, por seus representantes legais, para assinar os respectivos Acordos Coletivos de Trabalho; **D)** Posicionamento da categoria sobre Greve Geral, no caso de as negociações não chegarem a entendimentos amigáveis. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização das referidas Assembleias em primeira convocação, no horário supramencionado, as mesmas serão realizadas 01 (uma) hora após, nos mesmos dias e locais, com qualquer número de presentes. Araçatuba/SP, 04 de junho de 2024. **José Roberto da Cunha -** Diretor Presidente.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC PREMIUM
CNPJ: 06.018.364/0001-85

FATO RELEVANTE

A **FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com sede na cidade São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista nº 1.842, Torre Norte, 1º andar, conjunto 17, inscrita no CNPJ sob o nº 03.317.692/0001-94 ("Administradora"), na qualidade de instituição administradora do **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC PREMIUM**, inscrito no CNPJ sob o nº 06.018.364/0001-85 ("Fundo"), em atendimento ao disposto no Art. 46 da Instrução CVM nº 356, de 17 de dezembro de 2001, conforme alterada ("Instrução CVM 356"), vem por meio do presente informar o que se segue:
(a) A carteira de direitos creditórios do Fundo é integralmente composta por créditos originados pelo Banco Rural S/A - em liquidação extrajudicial, os quais são, majoritariamente, cobrados por meio de ações judiciais movidas contra devedores da referida instituição ("Direitos Creditórios" e "Ações Judiciais", respectivamente);
(b) O apreçamento dos Direitos Creditórios é feito com base em análise individual de probabilidade de recuperação de cada Direito Creditório por meio da revisão da respectiva Ação Judicial e foi realizado e atualizado semestral do relatório de processos judiciais com o novo status de cobrança apresentado pelo escritório que acompanha os processos do Fundo.
Diante dessa nova atualização, após análise das Ações Judiciais e dadas suas características, houve a revisão do registro no ativo sob a rubrica contábil "Outros Créditos" aumentando o montante para R$ 46.318.165,78 (quarenta e seis milhões trezentos e dezoito mil cento e sessenta e cinco reais e setenta e oito centavos) e a revisão do registro no passivo sob a rubrica "Contingências Judiciais" aumentando o montante para R$ 13.770.854,33 (treze milhões setecentos e setenta mil oitocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e três centavos), o que gerou uma variação positiva no patrimônio líquido do Fundo em 31 de maio de 2024 de 0,18% (dezoito centésimos por cento).
Adicionalmente, informamos que a Administradora do Fundo se encontra à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais.
São Paulo, 03 de junho de 2024
FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

COSAN S.A.
CNPJ/MF 50.746.577/0001-15 - NIRE 35.300.177.045
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 29 dias do mês de maio de 2024, às 17:00 horas, na sede social da Cosan S.A., localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.100, 16º andar, sala 01, Itaim Bibi, CEP 04538-132, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia" ou "Emissora"). **2. Presenças:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente do Conselho de Administração; Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração; Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, Burkhard Otto Cordes, Pedro Isamu Mizutani, Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias Júnior, José Alexandre Scheinkman, Ana Paula Pessoa e Silvia Brasil Coutinho - Membros do Conselho de Administração. Todos os membros participaram da reunião mediante videoconferência, conforme permissão do parágrafo único do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada em face da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 18, parágrafo 1º do Estatuto Social. **4. Composição da Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello e Secretário: Jefferson de Vasconcelos Molero. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a realização, pela Companhia, nos termos do artigo 59, parágrafo 1º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e do artigo 21, alínea (xi), do Estatuto Social da Companhia, da sua 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, no valor total de R$1.450.000.000,00 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e demais leis e regulamentações aplicáveis ("Oferta"); **(ii)** a autorização expressa a diretoria da Companhia para praticar todos os atos, tomar as providências e adotar todas as medidas necessárias para a efetivação das deliberações desta reunião; e **(iii)** ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a realização da Emissão e/ou da Oferta. **6. Deliberações:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram por unanimidade e sem ressalvas: **(i)** Aprovar a emissão das Debêntures, mediante a celebração do *"Instrumento Particular de Escritura da 10ª (décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Cosan S.A."*, a ser celebrada entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 4.200, Bloco 08, Ala B, Salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente), e a realização da Oferta, que terá as seguintes características e condições: **(I)** Destinação dos Recursos: Observados os prazos e termos estabelecidos na Escritura de Emissão, os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados para: (i) pré-pagamento das debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora (RLOG11); e/ou (ii) a gestão ordinária de seus negócios; **(II)** Distribuição e Colocação: As Debêntures serão objeto de distribuição pública, destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (conforme definição a ser prevista na Escritura de Emissão), sob o rito de registro automático de distribuição, sem necessidade de análise prévia da CVM, nos termos da Resolução CVM 160, em regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão (conforme abaixo definido), com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários responsáveis pela distribuição das Debêntures ("Coordenadores"), sendo a instituição líder denominada coordenador líder ("Coordenador Líder"), nos termos do *"Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 2 (duas) Séries, da 10ª (décima) Emissão, da Cosan S.A."*, a ser celebrado entre a Emissora e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"); **(III)** Número da Emissão: As Debêntures representam a 10ª (décima) emissão de debêntures da Emissora; **(IV)** Número de Séries: A Emissão será realizada em até 2 (duas) séries, sendo (a) as Debêntures emitidas no âmbito da primeira série doravante denominadas "Debêntures da Primeira Série" ou "Primeira Série"; e (b) as Debêntures emitidas no âmbito da segunda série doravante denominadas "Debêntures da Segunda Série" ou "Segunda Série", sendo a Primeira Série e a Segunda Série denominadas, em conjunto, "Séries". A quantidade de Séries da Emissão e a quantidade de Debêntures alocada em cada Série serão definidas após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme abaixo definido), observado: (i) que a alocação de Debêntures entre as Séries previstas ocorrerá no sistema de vasos comunicantes, de acordo com o qual a quantidade de Debêntures emitida em uma das Séries deverá ser deduzida da quantidade total de Debêntures, definindo a quantidade a ser alocada na outra Série, de forma que a soma das Debêntures alocadas em cada uma das Séries efetivamente emitidas deverá corresponder à quantidade total de Debêntures objeto da Emissão ("Sistema de Vasos Comunicantes"); e (ii) o Volume Mínimo Segunda Série (conforme abaixo definido); **(V)** Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de R$1.450.000.000,00 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(VI)** Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(VII)** Data de Início da Rentabilidade: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Primeira Data de Integralização das Debêntures (conforme abaixo definido) ("Data de Início da Rentabilidade"); **(VIII)** Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo Escriturador (conforme será definido na Escritura de Emissão) e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), conforme o caso, será expedido por extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante da titularidade de tais Debêntures; **(IX)** Conversibilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(X)** Espécie: As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, sem preferência, não conferindo, portanto, qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares; **(XI)** Prazo e Data de Vencimento: Observados os termos a serem dispostos na Escritura de Emissão, e ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e/ou Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo) das Debêntures, resgate da totalidade das Debêntures decorrente de Oferta de Resgate Antecipado Total (conforme definido abaixo) e Aquisição Facultativa (conforme abaixo definido) das Debêntures, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures, as: (a) Debêntures da Primeira Série terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data a ser estipulada na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série"); e (b) Debêntures da Segunda Série terão prazo de vencimento de 10 (dez) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data a ser estipulada na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série", e em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série, "Data de Vencimento"); **(XII)** Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R$1.000,00 (um mil reais) cada uma, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(XIII)** Quantidade: Serão emitidas 1.450.000 (um milhão, quatrocentas e cinquenta mil) Debêntures na Data de Emissão, sendo que a (a) quantidade de Debêntures a ser emitida em cada Série se dará por meio de Sistema de Vasos Comunicantes e será definida no Procedimento de *Bookbuilding*; e (b) quantidade de Debêntures da Segunda Série deverá ser de, no mínimo, 725.000 (setecentas e vinte e cinco mil) Debêntures ("Volume Mínimo Segunda Série"); **(XIV)** Coleta de Intenções de Investimento (Procedimento de *Bookbuilding*): Os Coordenadores organizarão procedimento de coleta de intenções de investimento, nos termos do artigo 61, parágrafos 2º e 4º e artigo 62, parágrafo único da Resolução CVM 160, sem lotes mínimos ou máximos, para definir (i) a existência ou não da colocação da Primeira Série; (ii) a quantidade de Debêntures a serem alocadas em cada Série, observado (a) o Volume Mínimo Segunda Série; e (b) que a alocação das Debêntures entre as Séries ocorrerá no Sistema de Vasos Comunicantes; e (iii) as taxas finais para a Remuneração (conforme abaixo definido) ("Procedimento de *Bookbuilding*"). A Escritura de Emissão será objeto de aditamento para refletir o resultado do Procedimento de *Bookbuilding*, sem necessidade de aprovação prévia dos Debenturistas ou aprovação societária adicional da Emissora; **(XV)** Preço de Subscrição e Forma de Integralização: As Debêntures serão subscritas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, conforme informada no anúncio de início de distribuição, durante o período de distribuição das Debêntures previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, sendo que as Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos operacionais estabelecidos pela B3. Na primeira data de integralização da respectiva Série ("Primeira Data de Integralização"), as Debêntures serão integralizadas pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização da respectiva Série (cada uma, uma "Data de Integralização"), a integralização deverá considerar seu respectivo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série (inclusive) até a respectiva e efetiva Data de Integralização da respectiva Série (exclusive) ("Preço de Integralização"). As Debêntures poderão ainda, em qualquer Data de Integralização, serem colocadas com ágio ou deságio, a ser definido de comum acordo entre os Coordenadores, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures de uma mesma Série subscritas e integralizadas em uma mesma Data de Integralização. A aplicação do ágio ou deságio será realizada em função de condições objetivas de mercado, a exclusivo critério e de comum acordo entre os Coordenadores, incluindo, mas não se limitante a: (i) alteração na taxa básica de juros (SELIC); (ii) alteração na remuneração dos títulos do tesouro nacional; (iii) alteração na Taxa DI (conforme abaixo definida); ou (iv) alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); **(XVI)** Atualização monetária: O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **(XVII)** Remuneração: (a) *Remuneração das Debêntures da Primeira Série.* Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, *"over extra-grupo"*, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) a ser definida no Procedimento de *Bookbuilding*, limitada a 1,00% (um inteiro por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Primeira Série"); e (b) *Remuneração das Debêntures da Segunda Série.* Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada da Taxa DI, acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) a ser definida no Procedimento de *Bookbuilding*, limitada a 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração das Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, "Remuneração"). A Remuneração das Debêntures será calculada de acordo com fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão; **(XVIII)** Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Oferta de Resgate Antecipado Total e/ou Aquisição Facultativa das Debêntures da respectiva Série, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures da respectiva Série ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão até as respectivas Datas de Vencimento, conforme datas a serem previstas na Escritura de Emissão; **(XIX)** Amortização do Valor Nominal Unitário: (a) *Amortização do Valor Nominal Unitário da Primeira Série.* Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado Total e/ou Aquisição Facultativa das Debêntures da Primeira Série, com consequente cancelamento da totalidade das Debêntures da Primeira Série ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais, sendo a primeira parcela na data a ser prevista na Escritura de Emissão e a última na Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série; (b) *Amortização do Valor Nominal Unitário da Segunda Série.* Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo, Amortização Extraordinária Facultativa, Oferta de Resgate Antecipado Total e/ou Aquisição Facultativa das Debêntures da Segunda Série, com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures da Segunda Série ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série será amortizado em 3 (três) parcelas anuais, sendo a primeira e a segunda parcelas nas datas a serem previstas na Escritura de Emissão e a última na Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série. **(XX)** Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou (ii) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(XXI)** Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil (conforme será definido na Escritura de Emissão) subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não seja Dia Útil; **(XXII)** Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"); **(XXIII)** Repactuação: Não haverá repactuação programada; **(XXIV)** Classificação de risco: Será contratada como agência de classificação de risco da Oferta a Fitch Ratings Brasil Ltda.; **(XXV)** Resgate Antecipado Facultativo: A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série (sendo vedado o resgate parcial das Debêntures de cada uma das Séries), efetivamente subscritas e integralizadas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês contado da Data de Emissão para as Debêntures da Primeira Série, inclusive, e a partir do 72º (septuagésimo segundo) mês contado da Data de Emissão para as Debêntures da Segunda Série, inclusive ("Resgate Antecipado Facultativo"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emissora será equivalente: (a) ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da respectiva Série a serem resgatadas, acrescido (b) da Remuneração da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série, ou a Data do Pagamento da Remuneração da respectiva Série imediatamente anterior, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo; (c) dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo; e (d) sobre os valores descritos nos itens (a), (b) e (c) acima, de prêmio correspondente a 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, calculado *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e a Data de Vencimento da respectiva Série, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. Não será admitido o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures; **(XXVI)** Amortização Extraordinária Facultativa: A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês, inclusive, contado da Data de Emissão para as Debêntures da Primeira Série e a partir do 72º (septuagésimo segundo) mês, inclusive, contado da Data de Emissão para as Debêntures da Segunda Série, observado o limite de 80,00% (oitenta por cento) do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da respectiva Série ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente a parcela do Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures da respectiva Série a serem amortizadas; acrescido (a) da Remuneração da respectiva Série, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade da respectiva Série, ou a Data do Pagamento da Remuneração da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa; (b) dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa; e (c) sobre os valores descritos nos itens (a) e (b) acima, de prêmio correspondente a 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, calculado *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data da Amortização Extraordinária Facultativa e a Data de Vencimento, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(XXVII)** Oferta de Resgate Antecipado Total: A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures da Primeira Série e/ou das Debêntures da Segunda Série efetivamente subscritas e integralizadas, em conjunto ou individualmente, endereçada a todos os Debenturistas e/ou a todos os Debenturistas de uma mesma Série, conforme aplicável, sendo assegurado a todos os Debenturistas e/ou a todos os Debenturistas de uma mesma Série, conforme aplicável, igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado Total"). A Oferta de Resgate Antecipado Total será operacionalizada conforme termos a serem descritos na Escritura de Emissão; **(XXVIII)** Aquisição Facultativa: A Emissora poderá, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, condicionado ao aceite do respectivo Debenturista vendedor, adquirir Debêntures no mercado secundário, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações e na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77"), desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora ("Aquisição Facultativa"). As Debêntures adquiridas pela Emissora de acordo com os termos a serem previstos na Escritura de Emissão poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Emissora, ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos da Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures; **(XXIX)** Vencimento Antecipado: As obrigações decorrentes das Debêntures terão seu vencimento antecipado automático ou não automático declarado nas hipóteses e nos termos a serem negociados pela Companhia na Escritura de Emissão; **(XXX)** Demais Condições: Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão aquelas especificadas na Escritura de Emissão. **(ii)** Autorizar expressamente a diretoria da Companhia, a praticar todos os atos, tomar as providências e adotar todas as medidas necessárias para a efetivação das deliberações desta reunião, mas não se limitando, à **(a)** contratação dos Coordenadores e dos demais prestadores de serviços relativos à Emissão e/ou à Oferta, tais como o banco liquidante, o Escriturador, a B3, o Agente Fiduciário, a agência de classificação de risco e os assessores legais, dentre outros, podendo, inclusive, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva contratação dos serviços, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em aditamentos; e **(b)** discussão, negociação e definição dos termos e condições, observado o disposto nas deliberações desta reunião, da Emissão, da Oferta e/ou das Debêntures, as especificações e as exceções aplicáveis às hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, bem como os prêmios de resgate e amortização das Debêntures, bem como a celebração do Contrato de Distribuição, da Escritura de Emissão e eventuais aditamentos, inclusive o aditamento à Escritura de Emissão que refletirá o resultado do Procedimento de *Bookbuilding*, e ainda de todos os demais documentos pertinentes à realização da Emissão e/ou da Oferta, tais como declarações, requerimentos, termos, dentre outros, observado o disposto nas deliberações desta reunião; e **(iii)** Ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a realização da Emissão e/ou da Oferta, inclusive aqueles relacionados aos atos descritos no item (ii) acima. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, depois de lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 29 de maio de 2024. (aa) Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; Jefferson de Vasconcelos Molero - Secretário da Mesa; Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração; Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, Burkhard Otto Cordes, Pedro Isamu Mizutani, Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias Júnior, José Alexandre Scheinkman, Ana Paula Pessoa e Silvia Brasil Coutinho - Conselheiros. São Paulo (SP), 29 de maio de 2024. **Jefferson de Vasconcelos Molero** - Secretário.

LEILÃO DE RESIDÊNCIA
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI Nº 9.514/97

Data e horário do 1º leilão: dia 21 de junho 2024 a partir das 11h00
Data e horário do 2º leilão: dia 28 de junho 2024 a partir das 11h00

Porto

Local dos Leilões: Somente Online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 749, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 48.041.735/0001-90, nos termos da Escritura de Venda e Compra, Confissão de Dívida e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária em Garantia, lavrada em 31/05/2022, onde figura como devedor fiduciante Maercio Balbino Santos (Contrato 1000386603, Cota 504, Grupo I254) e na forma da Lei nº 9.514/97, promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL SOMENTE ON-LINE (1º ou 2º leilão) ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: **www.freitasleiloeiro.com.br**, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no **dia 21 de junho de 2024, a partir das 11h00, com lance mínimo igual ou superior a R$ 477.700,00 (quatrocentos e setenta e sete mil e setecentos reais). DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Residência nº 05, integrante do Condomínio Residencial Maria da Glória, situado na Avenida Sebastião Henriques nº 485, na Vila Siqueira, no 44º Subdistrito-Limão, em São Paulo/SP, contendo a área privativa de 75,560m², e área comum de 70,97m² (inclui quintal descoberto de utilização exclusivo de 5,190m²), com a área total de 146,530m², correspondendo-lhe o coeficiente de proporcionalidade de 0,1659670 no terreno condominial, com direito a uma vaga na garagem coletiva, para estacionamento de um veículo de passeio, de forma indeterminada. A casa possui uma área de terreno exclusiva ocupada pela edificação de 42,610m², devidamente descrita e caracterizada na matrícula nº 188.528 do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Obs.: Ocupado. Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 28 de junho de 2024, a partir das 11h00,** para realização do **SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 675.000,00 (seiscentos e setenta e cinco mil reais).** O imóvel está ocupado e será vendido à vista, em caráter *"ad corpus"* e no estado em que se encontra, sendo a desocupação de total responsabilidade do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site **www.freitasleiloeiro.com.br** e se habilitar em até 01 (uma) hora antes do início do fechamento do leilão. Os lances *on-line* e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas *propter rem*, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da credora fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. O devedor fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro **www.freitasleiloeiro.com.br**.

Central de Informações: 11 3117.1001 • www.freitasleiloeiro.com.br • af@freitasleiloeiro.com.br

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2024 – Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de medicamentos diversos para atendimento de demandas judiciais do município de Catanduva-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 20/06/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 20/06/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 04 de junho de 2024. Edilaine da Silva - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUCIA

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 027/2024 **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024** EDITAL Nº 001/2024 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL DE INTERESSE SOCIAL "JARDIM CRUZEIRO", COMPREENDENDO O FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, MÁQUINAS, VEÍCULOS, EPIS E EPCS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, CONFORME PROJETOS, MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA FÍSICOFINANCEIRO E TERMO DE REFERÊNCIA. LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 3561, de agosto de 2023 (https://www.santalucia.sp.gov.br/?menu=noticia_detalhe&id=1908), e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15 DE JULHO DE 2024. HORÁRIO: 09H00MIN00SEG, HORÁRIO DE BRASÍLIA - DF. ENTREGA DAS PROPOSTAS: ATÉ 08H59MIN, DO DIA 15 DE JULHO DE 2024. Local: BLL Compras - https://bll.org.br/universo-bll-compras/ Cópia do Edital ou maiores informações, poderão ser obtidos no setor de licitações pelo fone: (16) 3396-9600, das 08 horas às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e pelos Sites: https://www.santalucia.sp.gov.br/ e www.bllcompras.com, pelo e-mail: licitacao@santalucia.sp.gov.br e suporte ao Fornecedor da BLL Compras (41) 3097-4600 / contato@bll.org.br. Santa Lucia, 04 de junho de 2024 Luiz Antonio Noli Prefeito Municipal

---

MUNICIPIO DE NARANDIBA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 002/2024

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, nº 540, Vila Rica, o processo licitatório, na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRONICA Nº 002/2024**, o qual será regido pela Lei Federal nº 14.133/21, e suas alterações, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONSTRUÇÃO DE UM VESTIÁRIO NO ESTÁDIO MUNICIPAL ANTONIO TEIXEIRA PIRES, NA RUA DOM PEDRO I, S/N, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO-DE-OBRA, PELO REGIME EMPREITADA GLOBAL, NO MUNICÍPIO DE NARANDIBA**. Fica estabelecido a abertura da sessão eletrônica no site da BLL www.bll.org.br no dia **19/06/2024**, às **09:30 horas**, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 17h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br, www.bll.org.br, ou pelo telefone (18) 3992-9082.

Narandiba, 04 de junho de 2024. Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

---

MUNICÍPIO DE BALBINOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 032/2024

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de Locação de Estruturas (Incluindo Montagem, Desmontagem, Operação, Transporte, Manutenção e Insumos) e Apresentação de Shows Musicais, em Comemoração ao "70º Aniversário de Emancipação Político Administrativa" e a "Quermesse em Louvor a São João Batista", nos dias 22 e 29 de junho e 06 e 13 de julho de 2024, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 18/06/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** SALA DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES, localizada na Rua 7 de Setembro nº 4-81 – Bairro Centro – CEP 16.640-031 – Balbinos – SP.
BALBINOS, 04 DE JUNHO DE 2024.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

Excimer Laser Vale do Paraíba Ltda.
CNPJ/ME nº 04.291.010/0001-84 - NIRE: 35.2.2315815-1
Ata da Assembleia Geral Ordinária de Sócios quotistas

Aos 07/05/2024, às 19h., na sede, com a presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: Albano Bento dos Santos Filho, e Secretário: Roberto Kenji Ishii. **Deliberações Unânimes:** a) Aprovar a redução do capital social da Sociedade em R$ 3.522.216,00, correspondentes a 3.522.216,00 quotas em tesouraria do capital social, totalmente livres e desembaraçadas de quaisquer dívidas, ônus e outros impedimentos, por ser considerado excessivo, conforme regulamentado no Código Civil, nos Artigo 1.082, inc. II, portanto, o capital social da Sociedade passará de R$ 13.576.267,00, correspondentes a 13.576.267 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pelos sócios-quotistas em moeda corrente nacional, para R$ 10.054.051,00, correspondentes a 10.054.051 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pelos sócios-quotistas em moeda corrente nacional. Na forma do Artigo 1.084, caput, do Código Civil e observado o procedimento previsto nos §§ 1º a 3º do mesmo dispositivo, sem restituir parte do valor das quotas aos sócios; b) Aprovar a autorização para que a administração da Sociedade pratique todos os atos necessários à efetivação e formalização da redução de capital social, ainda, que a presente ata refletindo a redução de capital será arquivada na Junta Comercial após o prazo de 90 dias contados de sua publicação, na forma do Artigo 1.084, § 3º, do Código Civil. Nada mais. São José dos Campos, 07/05/2024.

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARUJÁ E REGIÃO (SINDISMAR) - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária com os Servidores Municipais de Santa Isabel/SP - Pelo presente edital, o Presidente do **SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARUJÁ E REGIÃO (SINDISMAR)**, CNPJ: 66.654.476/0001-54, faz saber que, ficam **CONVOCADOS** todos os servidores públicos municipais de Santa Isabel/SP, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se em primeira convocação às 18h00 com número regular de presentes e em segunda convocação às 18h30 com qualquer número de presentes, no dia 06 de junho de 2024, na Câmara Municipal, localizada na Praça Prefeito Hyeróclio Eloy Pessoa de Barros, 33 - Jardim Monte Serrat, Santa Isabel - SP para deliberarem sobre: **a)** Formulação da Pauta de Reivindicações 2025 por ocasião da data-base; **b)** Outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2025/2026 ou instaurar Dissídio Coletivo da Categoria; **c)** Aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva ou de eventual dissídio da categoria. Arujá/SP - 05/06/2024. **Miguel Ângelo Latini** - Presidente.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2024
Processo nº 0006132-66.2023.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, **no dia 18 de junho de 2024, às 14:30h. (horário de Brasília)**, no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de 37.840 camisas personalizadas para utilização na véspera e no dia das Eleições 2024. O edital pode ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 – Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 04 de junho de 2024.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos

---

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiados e não filiados ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **13/06/2024. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE CAMPINAS E REGIÃO. DATA-BASE: 01/06; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

---

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1020289-16.2016.8.26.0053.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 12ª Vara de Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, Estado de São Paulo, Dr(a). PAULA MICHELETTO COMETTI, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO** move uma Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 contra **PARK VIEW VIILA NOVA CONCEIÇÃO SPE LTDA.**, atual denominação de MARQUISE 17 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, objetivando a desapropriação do imóvel situado na Av. Santo Amaro, nº 271, Vila Nova Conceição, CEP 04505-000, São Paulo, contribuinte 036.101.0306-1, matrícula nº 58.867 do 4º CRI de São Paulo, declarada de utilidade pública para implantação da "Requalificação da Av. Santo Amaro - Boulevard Santo Amaro", conforme Decreto Municipal nº 56.061 de 13 de abril de 2015. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de maio de 2024.

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, a seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024 – Registro de preço para aquisição de materiais esportivos que serão utilizados pelas escolinhas e equipes parceiras da Secretaria Municipal de Esportes, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 20 de junho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 20 de junho de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 20 de junho de 2024.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 04 de junho de 2024.
JONAS ALVES ARAÚJO
Secretária Municipal de Administração

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024 – PROCESSO Nº 35/2024

OBJETO: Aquisição de TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS, nas condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 18/06/2024. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS:** a partir do dia 05/06/2024 ao dia 18/06/2024 até às 08h00 (oito horas). **INÍCIO DA ETAPA DE LANCES:** dia 18/06/2024 a partir das 08h15 (oito horas e quinze minutos). **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrósio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga – SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.
Votuporanga, 04 de junho de 2024. Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

---

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 090/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de KIT LANCHES para a Secretaria Municipal de Educação e demais secretarias da municipalidade, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 20/06/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 20/06/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 04 de junho de 2024. Lourival Formis Junior - Pregoeiro.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº E-90009/24 – UASG 261101
PROCESSO 262.00003843/2024-81
A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE IDENTIDADE FUNCIONAL, TIPO CRACHÁ, PARA IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E CORDÃO PERSONALIZADO.
O edital estará disponível a partir de 05/06/2024 assim como a entrega das Propostas no site **www.compras.gov.br/**
Abertura das Propostas: 18/06/2024 às 09h00 horas no site **www.compras.gov.br**
O edital também poderá ser acessado pelo site: **https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/**
Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email **licitacoes@fflorestal.sp.gov.br** - Parecer AJ nº: 167/2024

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE
CNPJ 59.006.460/0001-70
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024

Encontra-se aberto na Fundação Beneficente de Pedreira - FUNBEPE o Pregão Eletrônico 04/2024, que trata da contratação(ões) de pessoa(s) juridica(s) para o fornecimento parcelado de água mineral, destinados ao Departamento de Nutrição da Fundação. A sessão Pública do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br, as 9h do dia 18/06/2024. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 05/06/2024, no site da Fundação Beneficente de Pedreira, através do portal www.funbepe.org.br, no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no Departamento de Licitações desta Fundação, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, através do telefone (19) 98894-5805.

Maria Gabriela Cavicchia Toneloto
Diretora de Administração Hospitalar

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JUNDIAÍ E REGIÃO
CNPJ nº 05.441.107/0001-99
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDJUNDIAÍ** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **13/06/2024, A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDJUNDIAÍ QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **14h30** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **15h00**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDJUNDIAÍ** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FEHOESP**, mediante autorização da AGE. **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE CAMPINAS E REGIÃO. DATA-BASE: 01/06; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDJUNDIAÍ** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **MARCELO SOARES DE CAMARGO** - Presidente

---

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024
PROCESSO Nº 4288-9/2024

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição parcelada de fórmula infantil, composto lácteo para dietas com restrições a lactose, e leites especiais com a finalidade de atender um total de aproximadamente 150 bebês menores de um ano e de aproximadamente 900 crianças de 01 a 03 anos matriculadas na rede municipal infantil de ensino. HOMOLOGO** todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a **adjudicação** dos itens do objeto licitado, na seguinte conformidade: item, empresa e valor unitário, a saber: **NUTRIPORT COMERCIAL LTDA.**; 2, R$37,72; 3, R$40,00; 6, R$120,00; **HOSPILAR COMERCIO DE MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA.**; 5, R$61,95; **MATHEUS COMERCIO ATACADISTA LTDA.**, 1, R$26,84; **PAPA DOCE COMÉRCIO DE PRODUTOS EM GERAL**, 4, R$89,00.
Jaboticabal, 04 de junho de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO ELETRONICO N.º 16/2024 - PROCESSO N.º 2458/2024
EDITAL N.º 49/2024 - RETIFICAÇÃO DE EDITAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS, pelo periodo de 12 (doze) meses, para contratação de empresa especializada para recarga de oxigênio medicinal, com fornecimento de cilindro e de todos os utensilios que forem necessários para instalação e utilização de oxigênio em comodato conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Fica alterada a data da sessão conforme segue: RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 17/06/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 17/06/2024 – Horas 09:05:00; INICIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 17/06/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas. Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. Estas são as únicas alterações introduzidas no Edital n.º 49/2024, do Pregão Eletrônico n.º 16/2024, do qual a presente fica fazendo parte integrante para todos os fins e efeitos de direito, edital esse que continua em pleno vigor e subsistente em todas as demais cláusulas e condições e em tudo o que não foi expressamente alterado pela presente. São Miguel Arcanjo, 04 de junho de 2024. Paulo Ricardo da Silva - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2024 - ABERTURA

APREFEITURAMUNICIPALDELINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, ELETRODOMÉSTICOS E ELETROELETRÔNICOS PARA CASA DE APOIO AO LINENSE EM JAÚ E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – PROGRAMA REMÉDIO EM CASA** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 24 de junho de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 24 de junho de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos).
Valor Máximo para contratação: **R$ 39.975,77 (Trinta e Nove Mil Novecentos e Setenta e Cinco Reais e Setenta e Sete Centavos)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 04 de junho de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário Administração

SEECESP - SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRÁFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede na Rua do Triunfo, 134, 10º Salas 105/109, Capital, São Paulo - **AVISO** - Em cumprimento das disposições legais vigentes, comunica que foi encerrado o prazo para as inscrições de chapas concorrentes à eleição que será realizada no dia 14 de Junho de 2024, conforme edital de convocação afixado na sede da entidade e nos termos do aviso-resumo publicado no jornal "Folha de São Paulo" em 13 de maio de 2024, sendo registrada a chapa única denominada **"Chapa Unidade"**, assim constituída: **Diretoria - Efetivos:** Presidente: Paulo Celso Lui; 1º Vice Presidente: Beatriz Chiaradia Passos Pupo; 2º vice Presidente: Marcos Rocha Magalhães Barros; 1º Secretário: Marcelo Bertini de Rezende; 2º Secretário: Danilo Yoshinori Calado Takaesu; 1º Tesoureiro: Márcio Eli Leão de Lima; 2º Tesoureiro: Raphael D'Andrea Frossard de Faria; **Suplentes de Diretoria:** João José Passos Neto, Luiz Severiano Ribeiro Neto, Antonio Donizeti Baptista Passos, Marcos Silva de Araujo, Carlos Marin Prieto, Marcelo Lima e Leonardo Frossard de Faria. **Conselho Fiscal**: Antônio Campos Neto, Gilmar Otaviano Leal Santos, Gustavo Wagner Ballarin; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Mauro Eduardo Loureiro, Adhemar de Oliveira e Marco Alexandre; **Delegados Representantes:** Paulo Celso Lui e Beatriz Chiaradia Passos Pupo; **Suplentes de Delegados:** Marcos Rocha Magalhães Barros e Leonardo Frossard de Faria. Para que se produza os efeitos de direito, e na forma da legislação, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para impugnação à partir da publicação deste aviso. São Paulo, 5 de Junho de 2024. **Paulo Celso Lui** - Presidente.

---

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90003/2024

Data da Sessão Pública: 18/06/2024 – 08:00h
LOCAL: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.gov.br/compras.
MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de 05/06/2024 a 17/06/2024, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (18) 3743- 1021 e/ou 18 3743 1295 / 1023 das 08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br, e/ou através dos sites https://www.unesp.br/licitacao, www.gov.br/compras.
Processo n. 119/2024 – Pregão Eletrônico 90003/2024

FRAZÃO Leilões **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **itaú**

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, [illegible] ... **PRIMEIRO LEILÃO** ... **SEGUNDO LEILÃO** ... www.frazaoleiloes.com.br ... [illegible]

Edital de Convocação da Eleição da Comissão Eleitoral. A Diretoria da **Associação dos Trabalhadores Aposentados das Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro, Pensionistas e Demais Beneficiários da Seguridade Social no Estado de São Paulo**, inscrita no CNPJ sob o nº 57.393.241/0001-65, no exercício das suas atribuições, convoca: Todos(as) os(as) associados(as) em pleno gozo de seus direitos associativos e que estando quites com suas obrigações estatutárias perante a Associação possam votar e ser votado(a), para: 1) Participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, no dia 09 de junho de 2024, a ser realizada na sede da Associação localizada na Av. Rangel Pestana, nº 1189 – Brás, CEP 03001-000, na cidade de São Paulo, às 9 horas em primeira chamada, com no mínimo 1/3 dos(as) associados(as) presentes, e às 9:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados(as) presentes nos termos do Estatuto, que decidam por maioria simples dos votos a eleição dos integrantes da **Comissão Eleitoral** que coordenará o processo eleitoral dos (as) Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal que cumprirão mandato no quadriênio de 2024 a 2028. As eleições ocorrerão, em primeiro escrutínio, nos dias 06, 07 e 08 de agosto de 2024, ato contínuo, com apuração em 09 de agosto e, não havendo quórum, novas eleições serão realizadas em segundo escrutínio, nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2024 e apuração em 13 de setembro de 2024, nas duas hipóteses no horário de 9:00 horas às 18:00 horas. Nos termos do Art. 49 do Estatuto Social, havendo apenas uma chapa inscrita a eleição ocorrerá em assembleia única por aclamação a critério da Comissão Eleitoral. São Paulo, 05 de junho de 2024. **Ivonete Pereira Cesar** - Presidenta.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocadas as Professoras e os Professores empregados no Instituto de Ensino e Pesquisa - INSPER, sindicalizados ou não, no município de São Paulo, base territorial do Sindicato dos Professores de São Paulo - SINPROSP, inscrito no CNPJ sob nº 50.270.172/0001-53, com sede à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP: 04.038-000 para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 10 de junho de 2024, às 17h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 18h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso é https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZcvcOGuqj4vE9KB7VsIwo1QE09-bzMxYVXr .
A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
A) Análise e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (auxilio-creche).

São Paulo, 05 de junho de 2024.
Celso Napolitano
Presidente

DPERN

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 – DPE/RN - SRP (90004/2024-Comprasnet).
PROCESSO Nº 06410018.000674/2024-55

A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG 925772), por meio da sua pregoeira, nomeada pela Portaria nº 33/2024-GDPGE, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento MENOR PREÇO POR GRUPO, objetivando o registro de preços para contratação espaço físico climatizado, com sonorização ambiente, fornecimento de refeições preparadas (coffee break, coquetel, almoço e jantar), para realização de eventos, e serviços de hospedagem na cidade de Natal/RN, conforme as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital, a ser realizado no dia 19 de junho de 2024, às 09h00 (horário oficial de Brasília). Local da disputa e Edital: www.comprasnet.gov.br. Informações: (84) 99814-0506, e-mail: cpl@dpe.rn.def.br

Natal/RN, 04 de junho de 2024
Jacilene Márcia Vieira
Coordenadoria de Licitações/Pregoeira - DPE/RN

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 088/2024 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de 500(quinhentos) Kits Gestantes para o projeto "Mãe Saudável", desenvolvido pelo Fundo Social de Solidariedade em parceria com a Secretaraia Municipal de Saúde, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 20/06/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 20/06/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponivel: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/ Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 04 de junho de 2024. Ozório Ap. Morais - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE **Secretaria Municipal de Saúde**

ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23120/2023
Processo nº 04.000.801.23.50 - Nº da Licitação: 23120

Objeto: Registro de preços para Insumos Odontológicos IX.
• Abertura da sessão de lances dia 19/06/2024 a partir de 10:00 horas.
Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar **www.pbh.gov.br/sucaf** ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em **https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/saude**. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail **cplsmsa@pbh.gov.br** ou pelo telefone (31) 3277-7715.

Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PROCESSO Nº 0282.2024.AC-19.PE.0035.SAD.ATI OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para o eventual fornecimento de solução de processamento e armazenamento baseado em infraestrutura hiperconvergente - HCI (Solução de Processamento e Armazenamento Distribuídos, Virtualização de Servidores e Proteção de Dados), com garantia de 60 meses, incluindo módulos de expansão para integração dos equipamentos, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I).. Valor estimado: R$ 30.626.307,60. Entrega das Propostas prorrogada de 03/06/2024 para 10/06/2024, às 08:40h; Início da Disputa: 10/06/2024, às 09:00h (Horários de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Felipe Robson dos Santos - AC 19

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0371.2024.AC-03.PE.0110.SAD.HAM Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Órtese, Prótese, Materiais Especiais - OPME (VÁLVULAS CARDÍACAS), visando atender às demandas do Hospital Agamenon Magalhães, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I). Valor máximo estimado: R$ 2.859.472,0008. Entrega das propostas: até 19/06/2024, às 09:00H. Início disputa: 19/06/2024, às 09:15H (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação digitalizados. Outras informações(81) 3183-7830. Wagner Lima. Agente de Contratação/Pregoeiro 03.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/2024; PROCESSO Nº. 042/2024;

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de profissional oficineiro visando o provimento de oficina de artes cênicas e teatro para ministrar aulas e fazer apresentações teatrais semestrais pelo periodo de 12 (doze) meses.
VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R$ 78.075,00 (Setenta e oito mil, setenta e cinco reais);
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço por Lote;
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 04 de Junho de 2024 às 17H00min.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10H00min do dia 20/06/2024.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10H00min do dia 20/06/2024;
LOCAL: **http://187.84.121.138:8079/comprasedital/**
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 466 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-9900, ou ainda, **licitacao@jaborandi.sp.gov.br** ou **licitacaojaborandi@gmail.com** nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 04 de Junho de 2024.
Silvio Vaz de Almeida
Prefeito Municipal

Fernando Henrique Sales
Pregoeiro

SINDBENEFICENTE/GUARULHOS - SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS DE GUARULHOS E REGIÃO/SP - CNPJ 12.403.462/0001-39 - **Edital de Convocação** - Convocamos os trabalhadores associados e não associados, integrantes da categoria profissional de: "empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas" cuja representação pertence única e exclusivamente ao SINDBENEFICENTE/GUARULHOS, que prestam serviços nos Municípios de Arujá, Guararema, Guarulhos, Igaratá, Jacareí e Santa Isabel para participarem de **AGE** com direito a voz e voto, que será realizada no dia 10/06/2024, às 9:00 horas, na Rua Luiz Faccini nº 538 - 1º andar - Sala 06, Centro, Guarulhos/SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes **Ordens do Dia: A)** Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações - data base 01/09/2024 (cláusulas econômicas); **B)** Delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal firmando a convenção coletiva de trabalho; **C)** Delegação de poderes ao Sindicato para instaurar dissídio coletivo e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processo de conciliação, mediação e reclamação pré-processual e arbitragem, podendo firmar acordo nesses processos junto ao TRT; **D)** Delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos em situações que se faça necessário, inclusive emergenciais, para adequações nas relações de trabalho e, também, nas disposições contidas no instrumento coletivo; **E)** Aprovação da contribuição assistencial e o direito de oposição do empregado que poderá ser exercido na assembleia e no prazo a ser aprovado (sem interferência e/ou orientação de terceiros que possa caracterizar atitudes antissindicais). Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Guarulhos, 05/06/2024. **Carlos Edson da Silva Santos** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

PREGÃO ELETRÔNICO N° 025/2024 – AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO. A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato, torna público aos interessados que está aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 025/2024 para o: Início da Sessão de Disputa de Preços: às **15h00** do dia **18/06/2024**. Local: www.bllcompras.org.br. O Edital completo à disposição dos interessados no endereço eletrônico: www.monteirolobato.sp.gov.br. Maiores informações pelo e-mail: licitacao1@monteirolobato.sp.gov.br ou no Paço Municipal, sito à Praça Dep. A. S. Cunha Bueno, nº 180, Centro, Monteiro Lobato/SP. **EDMAR JOSE DE ARAUJO - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

EXTRATO DE RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 003/2024 - PROCESSO Nº 770/2024

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados a rerratificação do edital da Concorrência de nº 003/2024, cujo objeto é a execução de obras de reforma da escola CIEI "Iracema Oliveira da Silveira", no Município de Nhandeara/SP, retificando o edital para juntar no anexo III o Projeto Básico e ratificando os demais termos do edital. O recebimento das propostas será até às 08h00m do dia 20/06/2024, sendo que a abertura das propostas será na mesma data, dando início da disputa de preços às 08h30m. O Edital retificado e consolidado encontra-se disponível no site www.nhandeara.sp.gov.br e no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br. - Nhandeara-SP, 04 de junho de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL RP Nº 07/2024
PROCESSO Nº 54/2024

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, **registro de preços**, modalidade **PREGÃO PRESENCIAL DE MENOR VALOR GLOBAL**, que tem como objeto a **LOCAÇAO DE CAÇAMBAS ESTACIONARIAS PARA COLETA LIXO A SEREM DISTRIBUIDAS ESTRATEGICAMENTE EM PONTOS DIVERSOS A FIM DE ATENDER AS NECESSIDADES DE DESCARTE DE MATERIAIS COM A FINALIDADE DE MANTER A CIDADE LIMPA**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL** terá início no dia **19 de junho de 2024, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP.** Os interessados poderão adquirir a integra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes , ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 03 de junho de 2024.
Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL R.P. Nº 05/2024
PROCESSO Nº 52/2024

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, **registro de preços**, modalidade **PREGÃO PRESENCIAL DE MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem como objeto a **AQUISIÇAO DE CESTAS BASICAS PARA SEREM FORNECIDAS A FAMILIAS EM SITUAÇAO DE VULNERABILIDADE SOCIAL CONFORME TRIAGEM DO SETOR DE ASSISTENCIA SOCIAL MUNICIPAL**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL** terá início no dia **12 de junho de 2024, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP.** Os interessados poderão adquirir a integra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, no PNCP – Portal Nacional de Contratações Públicas ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 27 de maio de 2024.
Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL R.P. Nº 06/2024
PROCESSO Nº 53/2024

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade **PREGÃO PRESENCIAL DE MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL EM AMBIENTE ESCOLAR DA EMEB ANNA FLEURY SILVEIRA MEI**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL** terá início no dia **18 de junho de 2024, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP.** Os interessados poderão adquirir a integra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 03 de junho de 2024.
Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

bradesco — LEILÃO SOMENTE ONLINE 19 IMÓVEIS — FECHAMENTO: 13/06/2024 a partir das 13h30 — FREITAS

LOCALIDADES: BA GO MG MS PA PE PR RJ SP

✔ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✔ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 16 - SÃO PAULO/SP **PRÉDIO RESIDENCIAL** Rua Japira, 88 - **JARDIM FRANÇA** **Área Terreno:** 404,00m² **Área Construída estimada no local:** 395,00m² **Lance Mínimo: R$ 655.000,00**	**LOTE 19 - BARUERI/SP** **APARTAMENTO nº 21, c/ 01 VAGA DE GARAGEM** Av. Anibal Correa, 193 - Residencial Flórida Barueri (2º pav. da Torre II - Miami) - **BAIRRO VOTUPOCA** **Área Privativa:** 66,160m² **Lance Mínimo: R$ 188.000,00**

Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/**

(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br — Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316 — www.freitasleiloeiro.com.br

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DE SANTA FÉ DO SUL-SAAE AMBIENTAL - CNPJ: 51.337.970/0001-18. **CONTRATADA: DISTRIBUIDORA DE LIVROS CONVIVER LTDA.**, C.N.P.J. nº 19.907.127/0001-17. **OBJETO:** Visa-se a aquisição do livro "Contando nossa história: Fundação, transformações e continuidades - SAAE, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Santa Fé do Sul" - ISBN: 978-65-85951-19-7 (origem CBL). **ASSINATURA:** 03 de junho de 2024. **VALOR:** R$ 155,00 (cento e cinquenta e cinco reais) por unidade. **MODALIDADE:** - Inexigibilidade nº 01/2024 - Processo nº 1293/2024. **VIGÊNCIA:** - 12 (doze) meses contados da sua assinatura, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

Santa Fé do Sul - SP, 03 de junho de 2024
JOSÉ ANDRÉ DO NASCIMENTO - Superintendente

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO

CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2ª REGIÃO MILITAR
AVISO DE EDITAL – EDITAL PCTD 001/2024

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL CIVIL POR TEMPO DETERMINADO DA COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2ª REGIÃO MILITAR – SÃO PAULO /SP.
O Chefe da Comissão Regional de Obras da 2ª Região Militar (CRO/2), no uso de suas atribuições que lhe confere a Portaria nº 549, de 5 de junho de 2020, do Comando do Exército, e o art. 24, do Regulamento de Administração do Exército (RAE), aprovado pela Portaria 1555, de 09 de julho de 2021, torna pública a abertura de inscrições de candidatos para a realização de Processo Seletivo Simplificado para a contratação de Pessoal Civil por Tempo Determinado, com base na alínea "a" do inciso VI do art. 2º, da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, para atender aos encargos temporários e excepcionais de obras e serviços de engenharia relativos à implantação dos Projetos Estratégicos e Estruturantes do Exército. ***O Edital está disponível: no site: www.cro2.eb.mil.br ou a partir de 05 de junho de 2024, no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco III, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.: 3273-2950, de segunda a quinta-feira das 09h30min horas às 11h30min horas e das 13h30 às 16h00, e de sexta-feira das 09h00min horas às 11 horas.***
Comissão Permanente de Licitações da CRO/2

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÕES EXTRAJUDICIAIS
exclusivamente online - WWW.VEGASLEILOES.COM.BR
1º Leilão – 17/06/2024 às 15h00 / 2º Leilão – 24/06/2024 às 15h00 (DF)

Hugo Alexandre Pedro Alem, Leiloeiro Oficial, Jucesp 935, autorizado pela Credora/Fiduciária **SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CREDITO**, CNPJ/MF 71.328.769/0001-81, venderá em 1º ou 2º Público Leilões na modalidade online, na forma da Lei 9.514/97, o seguinte bem: **Matrícula 2.126 do RI de Brodowski/SP: A GLEBA DE TERRAS situada no Município de Brodowski/SP**, sem benfeitorias, com área de 2,4200 ha. (Av.2), denominado "SÍTIO BELA VISTA" (Av.4), conforme descrição detalhada na referida matrícula imobiliária. SICAR-SP 35078030381533 e SICAR-Federal: SP-3507803-2B0F52057780469A06F4CA189A7EF8D. **1º LEILÃO: Lance Inicial R$1.536.224,99; 2º LEILÃO: Lance inicial R$1.228.302,35.** Imóvel ocupado, sendo responsabilidade e ônus exclusivo do arrematante sua desocupação. **ÔNUS:** Eventuais constantes nas matrículas imobiliárias disponíveis no site. **PAGAMENTO:** Totalidade do valor do lance em até 24 horas da arrematação mais a comissão de 5% sobre o lance total ofertado em favor do leiloeiro, no mesmo prazo. O arrematante ficará responsável pelos débitos de IPTU e/ou ITR e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação, bem como ITBI e custas cartoriais para lavratura e registro da escritura e/ou outro documento/taxa/imposto necessário à transferência. Venda em caráter ad corpus. **E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar desconhecimento do feito é publicado o presente Edital, devendo os interessados tomar ciência do Edital completo e regras para participação no site www.vegasleiloes.com.br. Ficam os Devedores/Fiduciantes/Garantidores intimados por meio deste edital das datas, horários e local do leilão. Informações (16) 3877-9797.**

LEILÃO JUDICIAL
Somente Eletrônico

FALÊNCIA - TRANSBRASIL S/A

Fechamento 1º Leilão: 06/06/2024, às 16h15 | Lance Inicial: R$ 33.806,22

TRÊS CHÁCARAS - LOTEAMENTO GRANJAS VALE DAS MACIEIRAS PADRE BERNARDO/GO (sem benfeitorias)
A) Chácara nº 24, Quadra 0024, Setor E – Lote 0024 | área de terreno de 12.063,00m²
B) Chácara nº 04, Quadra 0023, Setor E – Lote 0004 | área de terreno de 6.660,00m²
C) Chácara nº 5-A, Quadra 0023, Setor E – Lote 0005 | área de terreno de 11.748,00m²

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

leilaojudicial@freitasleiloeiro.com.br | Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti, ramal 108 **(11) 3117.1000**

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO JUDICIAL
Somente Eletrônico

FALÊNCIA - BIOSKIN COSMÉTICOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

FECHAMENTO DO 1º LEILÃO: 06/06/2024 A PARTIR DAS 16h00

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS
1 Máquina de envase de creme pneumática; 1 máquina de envase de creme mecânica; 2 máquinas de envase de líquidos; 1 fusor (fundir massas); 5 moldes para batom de 3 tamanhos; 1 aquecedor de laboratório; 1 aquecedor de moldes de batom; 2 galões com essência exclusiva; 5 monitores de computador; 1 CPU; 6 impressoras de escritório; 8 teclados; 1 máquina manual de lacrar vidros; 2 balanças eletrônicas de laboratório; 3 aparelhos de modem; 1 mesa de escritório pequena; 1 cadeira de secretária; 2 impressoras de código de barra Inkjet pequeno Willet 430.
Lance Inicial: R$ 37.378,00

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

leilaojudicial@freitasleiloeiro.com.br | Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti, ramal 108 **(11) 3117.1000**

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 02/2024
PROCESSO Nº 58/2024

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, **registro de preços**, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO DE MENOR VALOR POR LOTE**, que tem como objeto a **AQUISIÇÃO DE LEITE EM PÓ, SUPLEMENTOS E DIETAS ESPECIAIS PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DE PESSOAS DO NOSSO MUNICIPIO QUE NÃO POSSUEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS PARA REALIZAÇÃO DE SEUS TRATAMENTOS CONFORME PRESCRIÇÕES MÉDICAS**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO ELETRÔNICO, na plataforma BLL (www.bll.org.br)** será: **término do acolhimento das propostas dia 14 de junho 2024, às 08:00 horas, e inicio a fase de disputas às 09:00 horas do mesmo dia, no site www.bll.org.br.** Os interessados poderão adquirir a integra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: **www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes**, **www.bll.org.br** ou no Departamento de Licitações, no endereço: Praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 03 de junho de 2024.
DANIEL VIANA MELO - PREFEITO MUNICIPAL

LEILÃO DE 20 IMÓVEIS — Online — bradesco — ZUK
Data do Leilão: 12/06/2024 a partir das 13h00

CEARÁ • DISTRITO FEDERAL • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MINAS GERAIS • PERNAMBUCO • PARANÁ • RIO DE JANEIRO • SANTA CATARINA • SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO — COMERCIAIS • RESIDENCIAIS • TERRENOS

LOTE 16 - CAJURU/SP **SANTO ANTÔNIO** Rua Tristão José de Carvalho, nº 84. Casa. Áreas totais: ter: 270,75m² e constr.: 143,17m². Matr. 4.663 do 1º RI local. **Lance Mínimo: R$ 133.000,00** **Mínimo à Vista: R$ 119.700,00**	**LOTE 17 - SÃO PAULO/SP** **VILA DA SAÚDE** Rua Catulo da Paixão Cearense, nº 521. Apartamento nº 101 (10º andar), Edifício Rubia. Áreas totais: privativa: 117,335m² e total: 289,986m², com direito a 3 vagas de garagem de nºs 55, 56 e 57 e um despejo nº 11. Matr. 179.355 do 14º RI local. **Lance Mínimo: R$ 335.000,00** **Mínimo à Vista: R$ 301.500,00**
LOTE 18 - SÃO PAULO/SP **JARDIM ESMERALDA** Rua Olga Behisnelian, nº 76. Casa (Lote 20 da Zona B). Áreas totais: ter: 210,65m² e constr. estimada: 174,00m². Matr. 87.582 do 18º RI local. **Lance Mínimo: R$ 292.000,00** **Mínimo à Vista: R$ 262.800,00**	**LOTE 19 - CAJAMAR/SP** **SERRA DOS LAGOS - JORDANÉSIA** Rua Pontal, nº 1602. Casa (Lote 05 da Quadra F). Áreas totais: ter: 1.264,00m² e constr. estimada: 384,08m². Matr. 75.503 do 2º RI de Jundiaí/SP. **Lance Mínimo: R$ 834.000,00** **Mínimo à Vista: R$ 750.600,00**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 8º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 1.579.221 em 29/05/2024 e prenotado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 180.591 em 29/05/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 14/06/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 24/06/2024 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10175769604, firmado em 06/07/2022, no qual figuram como Fiduciantes **MATHEUS ALVES DA CONCEICAO**, brasileiro, auxiliar de produção, RG 38.050.022-X-SSP/SP, CPF 485.778.668-07 e seu cônjuge **KAROLINE ALVES FERREIRA**, brasileira, do lar, RG 54.184.893-8SSP/SP, CPF 475.815.418-00, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados em Guarulhos/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 14 de Junho de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 187.060,86 (Cento e oitenta e sete mil, sessenta reais e oitenta e seis centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **APARTAMENTO Nº 21, localizado no 2º andar, do Edifício "5", parte integrante do "RESIDENCIAL PAPA JOÃO PAULO I", situado na Avenida Papa João I, nº 6.116, no Bairro de Bonsucesso, perímetro urbano do Distrito município e comarca desta cidade, com a área útil de 47,124 m²; área comum de 66,7868 m²; área total de 113,912 m², e, fração ideal de terreno 0,5000%. Possuindo o empreendimento uma área de estacionamento, com a capacidade para guarda de 100 veículos, de uso comum indeterminado e de uso aleatório a todos condôminos, sendo as vagas de nºs 45 e 95, para uso de deficientes físicos, ficando sua utilização, determinada pela Convenção e Regimento Interno do Condomínio. Matrícula nº 94.187 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Guarulhos/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 24 de junho de 2024, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 187.596,61 (Cento e oitenta e sete mil, quinhentos e noventa e seis reais e sessenta e um centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 14/06/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 24/06/2024 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10178408309, firmado em 18/10/2022, no qual figura como Fiduciante **EDINEIA FREI YAGI**, RG nº 22.619.269-6-SSP/SP, CPF/MF nº 146.419.878-07, brasileira, divorciada, empresária, residente e domiciliada em Sorocaba/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 14 de junho de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 740.000,00 (Setecentos e quarenta mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UM LOTE DE TERRENO sob nº 5, da quadra "29", do "JARDIM AMÉRICA", em Sorocaba/SP, medindo 290,00 m² ou seja 14,00m, mais ou menos, de frente para a Rua Miami; 28,00m, mais ou menos, de um lado, onde confronta com a Rua Martinica, com a qual faz esquina; 29,00m de outro lado, onde confronta com o lote nº 04; e 3,00m nos fundos onde confronta com o lote nº 06. No terreno foi construído UM PRÉDIO RESIDENCIAL, que recebeu o nº 321, da Rua Miami, com a área construída de 248,56 m². Matrícula nº 8.180 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 24 de junho de 2024, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 696.048,04 (Seiscentos e noventa e seis mil, quarenta e oito reais e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

AVISO DE EDITAL
Concorrência Pública nº 015/2024 – Processo nº 078/2024
Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para finalização da obra na Estação Elevatória de Esgoto. **Data de Abertura:** 19 de junho de 2024 às 11h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – **E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 04 de junho de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Concorrência Pública nº 016/2024 – Processo nº 091/2024
Objeto: Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico no trecho da Rua das Margaridas localizado no Jardim Primavera. **Data de Abertura:** 19 de junho de 2024 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – **E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 04 de junho de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Concorrência Pública nº 014/2024 – Processo nº 088/2024
Objeto: Concessão de espaço público para contratação de empresa para gerenciar estacionamentos, gerenciar patrocínios, parque de diversão, etc., para realização da FAICC. **Data de Abertura:** 10 de julho de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – **E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 04 de junho de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 055/2024 – Processo nº 092/2024
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de playgrounds para instalação em áreas de lazer do Município. **Data de Abertura:** 17 de junho de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – **E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 04 de junho de 2024.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 054/2024 – Processo nº 090/2024
Objeto: Contratação de empresa para locação de software de gestão para a Secretaria Municipal de Educação, com garantia das alterações legais, corretivas e evolutivas, incluindo conversão, implantação e treinamento dos usuários, desenvolvido em linguagem web. **Data de Abertura:** 19 de junho de 2024 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – **E-mail:** licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 04 de junho de 2024.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 27/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 77/2024
DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:
19 de JUNHO de 2024, às 09h00min.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ELABORAÇÃO DE PROJETO E ASSESSORIA PARA IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM TECNOLOGIA EM LED, APROXIMADAMENTE 3.709 (TRÊS MIL E SETECENTOS E NOVE PONTOS) E PROJETO E ILUMINAÇÃO CÊNCIA DO TIPO LIGHT DESIGN COM CONTROLE REMOTO E SOFTWARE DE GESTÃO PARA OS PORTAIS DO MUNICÍPIO.
Encontra-se aberto no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura de Pirapozinho, a **PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 27/2024 – PROCESSO Nº. 77/2024,** cujo objeto consiste na **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ELABORAÇÃO DE PROJETO E ASSESSORIA PARA IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM TECNOLOGIA EM LED, APROXIMADAMENTE 3.709 (TRÊS MIL E SETECENTOS E NOVE PONTOS) E PROJETO E ILUMINAÇÃO CÊNCIA DO TIPO LIGHT DESIGN COM CONTROLE REMOTO E SOFTWARE DE GESTÃO PARA OS PORTAIS DO MUNICÍPIO,** conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos, ***com o recebimento das propostas a partir o dia 06 de JUNHO de 2024, às 08h00min, com o encerramento no dia 19 de JUNHO de 2024, às 08h30min***. O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 19 de JUNHO de 2024, às 09h00min, horário de Brasília-DF**. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900 R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 04 de JUNHO de 2024, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.

CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação da prestação de serviço médico na especialidade de Ortopedia e Traumatologia e Cirurgia de Mão, direcionados ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.
Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br
Telefone: (27) 3016-4031
Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 13/06/2024
Endereço eletrônico para envio das propostas: **http://www.publinexo.com.br/privado**

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL R.P. Nº 08/2024
PROCESSO Nº 64/2024

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, **registro de preços**, modalidade **PREGÃO PRESENCIAL DE MENOR PREÇO POR LOTE**, que tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PARA ROÇADA, PODA, PINTURAS E OUTROS PARA MANUTENÇAO GERAL DE LOCAIS PÚBLICOS, bem como a SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL** terá início no dia **20 de junho de 2024, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP.** Os interessados poderão adquirir a integra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, no PNCP – Portal Nacional de Contratações Públicas ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 03 de junho de 2024.
Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TCT2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE S.A.**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 13.122.582/0001-20, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-U, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **JOYCE CRISTIANE CORREA**, inscrita no CPF/MF sob n.º 351.526.198-22, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 20 de junho de 2024, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 26 de junho de 2024, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa TCT2 Empreendimentos Imobiliários SPE S.A., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-U, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **43 (quarenta e três), da Quadra AB**, do loteamento denominado **"TERRAZUL BA"**, situado na cidade de **Pirassununga-SP**, medindo 9,00 metros de frente para a Rua Felippe Conti; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 42; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 44; e nos fundos mede 9,00 metros, confrontando com o lote 04; encerrando assim uma área total de **180,00 metros quadrados. Matriculado no Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pirassununga-SP, sob n.º 38.230**, com **cadastro municipal** sob **n.º 6887.103.027.043.00-1**. **Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R$ 101.432,08** (cento e um mil, quatrocentos e trinta e dois reais e oito centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5%(cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 12/06/2024 às 14h 2º Leilão: dia 21/06/2024 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10170140306, firmado em 09/12/2021, no qual figuram como Fiduciantes **MILTON TAKESHI SIRAKAWA**, brasileiro, gerente comercial, RG nº 175265513-SSP/SP, CPF nº 110.751.818-01, e seu cônjuge **SONIA ARIZONO SIRAKAWA**, brasileira, do lar, RG nº 173934146-SSP/SP, CPF nº 081.830.608-46, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em Cotia/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 12 de junho de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 221.444,25 (Duzentos e vinte e um mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e vinte e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR GEMINADAS, situada na Rua Lilac, nº 100, com área total construída de 72,62 m² e seu respectivo UM TERRENO URBANO designado LOTE nº 28-B, parte do lote 28 da QUADRA "J", do loteamento denominado "FLORES DO AGUASSAÍ", situado no Bairro do Aguassaí, altura do Km 53,500 da Rodovia Bunjiro Nakao, neste Município e Comarca de Cotia/SP, assim descrito: mede 5,00m de frente para a Rua Lilac; 25,00m do lado direito de quem da via olha, confrontando com o lote 28-A; 25,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 29; e 5,00m nos fundos, confrontando com parte do lote 08, encerrando a área de 125,00 m². Matrícula nº 130.836 da Serventia de Registro de Imóveis de Cotia/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 21 de junho de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 129.492,79 (Cento e vinte e nove mil, quatrocentos e noventa e dois reais e setenta e nove centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 14/06/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 24/06/2024 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10167550608, firmado em 27/09/2021, no qual figuram como Fiduciantes **FABIANA RAMOS ALVES PENEDO**, RG nº 34582456-SSP/SP, CPF nº 320.241.208-65, analista de atendimento, e seu marido **FLAVIO APARECIDO DE JESUS PENEDO**, RG nº 23.757.312-X-SSP/SP, CPF nº 172.568.458-63, autônomo, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 14 de junho de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 193.925,57 (Cento e noventa e três mil, novecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **O APARTAMENTO Nº 62, localizado no 6º pavimento do EDIFÍCIO AÇAÍ (Edifício 1), integrante do empreendimento imobiliário "CONDOMÍNIO GREEN PARK", situado à VIA RAPOSO TAVARES, nº 8.760, no 13º Subdistrito – Butantã, com a área real privativa de 45,42 m², área real comum de 38,255 m², área real total de 83,675 m², e a fração ideal de 0,23205% no terreno condominial, cabendo-lhe o direito a 01 vaga indeterminada, sujeita a auxílio de manobrista. Matrícula nº 150.654 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 24 de junho de 2024, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 185.909,82 (Cento e oitenta e cinco mil, novecentos e nove reais e oitenta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

CNPJ/MF nº 15.426.874/0001-82 - NIRE 35.300.478.690

Edital De Convocação Para Assembleia Geral De Debenturistas Da 1ª Emissão De Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Da Espécie Com Garantia Real, E Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, Da ITR Comércio De Pneus E Peças S.A.

Nos termos do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81") e cláusula 9.1. da Escritura de Emissão de Debêntures, ficam os titulares das debêntures em circulação objeto da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real e Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, Da ITR Comércio De Pneus E Peças S.A.("Debenturistas" e "Companhia", respectivamente), nos termos da Cláusula Nona do "*Instrumento Particular De Escritura Da Primeira Emissão De Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Da Espécie Com Garantia Real, E Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, Da ITR Comércio De Pneus E Peças S.A.*", celebrado em 21 de setembro de 2021, entre a Companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., e conforme posteriormente aditado ("Escritura de Emissão" e "Agente Fiduciário", respectivamente), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada **exclusivamente de forma digital e remota**, em primeira convocação, no dia **18 (dezoito) de junho de 2024**, às **11:00 horas**, através da plataforma Teams, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia ("Assembleia"): **(i)** Autorização para alteração da cláusula 6.1.2., item (q) subitem (i) da Escritura de Emissão, atualmente prevista como: "Razão entre Dívida Líquida e o EBITDA inferior ou igual a 2,30 (dois inteiros e trinta centésimos)" para a nova redação: "Razão entre Dívida Líquida e o EBITDA inferior ou igual a 3,00 (três inteiros e zero centésimos);". **(ii)** Autorização para que o termo definido "Dívida Líquida" previsto na cláusula 6.1.2 seja alterado de: "*"Dívida Líquida" significa o Valor da Dívida Bruta menos as Disponibilidades;"* para *""Dívida Líquida Total" deve ser considerada a Dívida Bruta e as Dívidas e Compromissos, inclusive oriundas de aquisições ("Sellers' Debt"), menos as Disponibilidades;"*. **(iii)** Autorização para que o termo definido "EBITDA" previsto na cláusula 6.1.2 seja alterado de *""EBITDA" (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) significa o resultado relativo ao ano fiscal corrente, antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários, deduzido das Despesas de Leasing e Arrendamento Mercantil;"* para: *""EBITDA" (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) significa o resultado relativo ao ano fiscal corrente, antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários, deduzido das Despesas de Leasing e Arrendamento Mercantil. Caso a controladora CANTU STORE S.A adquira novas companhias, para o cálculo do EBITDA deverá ser adicionado o EBITDA individual do exercício de cada companhia adquirida, desde que devidamente auditados. Caso contrário permanece apenas o EBITDA consolidado da controladora CANTU STORE S.A.;"*. **(iv)** Autorização para excluir da qualidade de fiador da Emissão a empresa CP COMERCIAL S.A., sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede cidade de Itajaí, estado de Santa Catarina, na Rodovia Antônio Heil, nº 800, Km 01, Galpão 01, bairro Itaipava, CEP 88.316-001, inscrita no CNPJ sob o nº 08.888.040/0001-23, com seus atos constitutivos registrados perante a JUCESC sob o NIRE n.º 4230.004.541-1. **(v)** Autorização para que ocorra o Resgate Antecipado Total Facultativo da Emissão, seguindo os procedimentos das Debentures custodiadas eletronicamente na B3. Nos termos da Cláusula 9.5 da Escritura de Emissão a Assembleia Geral de Debenturistas se instalará em 1ª (primeira) convocação, com a presença de Debenturistas que representem, no mínimo, metade das Debêntures em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer quórum. Nos termos da Cláusula 9.8 e 9.8.1 da Escritura de Emissão: (I) as deliberações serão tomadas, em Assembleia Geral de Debenturistas, com aprovação de Debenturistas representando, no mínimo, (a) maioria absoluta das Debêntures em Circulação, em primeira convocação; e (b) 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures em Circulação, dos Debenturistas presentes na Assembleia Geral de Debenturistas, em segunda convocação e (II) qualquer alteração da Escritura de Emissão, deverão ser aprovadas por Debenturistas que representem, no mínimo, 75% (setenta e cinco) por cento das Debêntures em Circulação em primeira ou segunda convocação. Portanto a aprovação dos itens (i), (ii) e (iii) da Ordem do Dia, devem seguir o quórum do item (II) deste parágrafo e a aprovação dos itens (iv) e (v) da Ordem do Dia, devem seguir o quórum do item (I) deste parágrafo. A documentação relativa à Ordem do Dia estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), da Companhia (https://ri.itrpneus.com.br), e do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br), para exame pelos Senhores Debenturistas. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores) e/ou ao Agente Fiduciário. Observados os procedimentos previstos neste Edital de Convocação, para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, os Debenturistas deverão enviar, aos endereços eletrônicos (tesouraria@cantustore.com.br) e (af.assembleias@oliveiratrust.com.br), preferencialmente, com 2 (dois) Dias Úteis de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, ou, ainda, até o horário previsto para realização da mesma, os seguintes documentos: (i) quando pessoa física, documento de identidade válido e com foto do Debenturista (Carteira de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) quando pessoa jurídica, cópia da versão vigente de atos societários, devidamente registrados na Junta Comercial competente, documentos que comprovem a representação do Debenturista e documento de identidade válido com foto do representante legal; (iii) quando fundo de investimento, versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iv) quando for representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens "(i)", "(ii)" e "(iii)" acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item "(iv)" acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Companhia dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para os escritórios da Companhia, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. O *link* para a participação da videoconferência será enviado apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente ao Agente Fiduciário e à Companhia, os documentos de representação acima indicados. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o *link* para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, §1º, da Resolução CVM 81. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão.

Barueri/SP, 03 de junho de 2024.
ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.

Visitantes de feira de tecnologia em Hanover, na Alemanha, à frente de logo do Google Annegret Hilse - 22.abr.24/Reuters

Documentos vazados revelam como opera a busca no Google

Algoritmo tem 14 mil critérios, entre eles como usuários navegam, diz site; empresa vê dados fora de contexto

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O algoritmo de buscas do Google usa dados de navegação dos usuários, como a quantidade de cliques e tempo na página, para mostrar resultados; valoriza sites com mais reputação em determinados assuntos; favorece textos assinados por um autor e dá preferência a conteúdos acompanhados por vídeos.

Os mais de 14 mil critérios considerados pela empresa para ordenar os resultados das buscas constam em um vazamento de 2.596 arquivos de códigos do poderoso algoritmo da big tech, que joga luz sobre como rodam as engrenagens do maior buscador do mundo — e que confirma pontos que a empresa costumava negar publicamente.

As informações vieram à tona junto de outro vazamento relacionado à empresa, de uma série de alertas sobre violações de privacidade, emitidos por funcionários entre 2013 e 2018. As informações colocam em xeque as políticas de segurança da companhia.

Ambos os vazamentos indicam um descompromisso da empresa em manter seus usuários informados, na avaliação de um dos responsáveis pela divulgação das informações, o especialista em otimização para busca (SEO em inglês) Rand Fishkin.

> Ao ser questionada sobre critérios que melhoram o desempenho de uma página no ranqueamento do buscador, descobertos à base de tentativa e erro, a empresa negou afirmações verdadeiras
>
> **Rand Fishkin**
> especialista em otimização para busca (SEO em inglês)

Em pronunciamento, o Google afirmou que as informações vazadas estão desatualizadas e podem gerar confusão por estarem fora de contexto. A empresa chama as análises dos códigos vazados de "suposições imprecisas".

Procurada pela **Folha**, a big tech diz que "trabalha para proteger a integridade dos resultados de busca". Esse seria o motivo da cautela para divulgar detalhes sobre o algoritmo. A empresa afirma que publica informações sobre como o algoritmo funciona em seu blog.

A primeira leva de vazamentos indica que o Google usa dados de navegação dos usuários no navegador Google Chrome e em smartphones Android para ranquear as buscas, ou seja, escolher a ordem dos resultados apresentados. Anteriormente, a empresa havia dito que não usava essas informações no seu processamento de ranqueamento.

Embora esses dados estivessem disponíveis desde 13 de março na plataforma de código aberto GitHub, só passaram a repercutir na opinião pública após a divulgação de artigos dos especialistas Fishkin e Mike King, no fim de maio.

Além dos códigos com o algoritmo da plataforma, os pesquisadores receberam dicas de uma fonte anônima, que depois se identificou como o especialista em SEO turco Ergan Azimi. Nos últimos dias, pesquisadores têm se debruçado sobre os trechos atrás de novas pistas.

Os textos divulgados por Fishkin e King mostram que, na busca do Google, há análise de número de cliques, tempo na página e o chamado "bounce back" — quando o usuário entra e sai da página em instantes, um índice de rejeição.

Sites com mais tempo na praça, com autoridade sobre certos assuntos, também são privilegiados pelo algoritmo. O Google negava que esses critérios fossem relevantes. Ganham destaque também textos com autor identificado e páginas com vídeos.

O vazamento não mostra o peso de cada elemento na ponderação que dá ordem à lista de links.

À **Folha** Fishkin diz que é uma "afirmação dura" dizer que o Google mentiu, porém "não há outra palavra para descrever o ocorrido". "Ao ser questionada sobre critérios que melhoram o desempenho de uma página no ranqueamento do buscador, descobertos à base de tentativa e erro, a empresa negou afirmações verdadeiras."

De acordo com o segundo vazamento, feito pelo site especializado 404 Media na segunda (3), a empresa gravou a voz de crianças, armazenou a placa de carros fotografadas durante o desenvolvimento de visualização de ruas Street View e usou dados deletados por usuários.

Os problemas foram corrigidos, conforme milhares de relatórios que somam 2.700 páginas e datam de 2013 a 2016, mas o Google não divulgou as violações ao público, como é de praxe no mercado.

Cada vazamento atingiu, individualmente, poucas pessoas. Foram gravadas, por exemplo, as vozes de mil crianças. Por outro lado, são inúmeros incidentes não notificados.

No caso das placas anotadas, o funcionário do Google que enviou o relatório diz que foi um acidente. "Usamos um algoritmo de inteligência artificial que detecta texto nas imagens e os transcreve. Por azar, placas de trânsito também são texto e foram transcritas em vários casos", diz o relatório. Para evitar essa falha, o Google tinha um algoritmo de inteligência artificial de detecção de placas, que, aparentemente, não funcionou.

O Google confirmou que as informações levantadas pela 404 Media faziam sentido. Ao site americano o buscador disse que os relatórios são de ao menos seis anos atrás e "todos foram avaliados e resolvidos naquele tempo".

Para a diretora da entidade em defesa da proteção de dados Data Privacy Brasil, Mariana Rielli, os vazamentos jogam luz sobre os efeitos não vislumbrados da adoção rápida de novas tecnologias, como a inteligência artificial.

Como não há dados de localidade das ocorrências nos relatórios, diz Rielli, não é possível apontar se houve violação de lei de proteção de dados.

OpenAI é imprudente na criação de 'super-IA', dizem funcionários

Kevin Roose

SAN FRANCISCO | THE NEW YORK TIMES Um grupo de nove funcionários e ex-funcionários da OpenAI denunciou o que diz ser uma cultura de imprudência e sigilo na empresa de San Francisco que corre para construir os sistemas de inteligência artificial (IA) mais poderosos já criados.

Eles afirmam que a empresa não fez o suficiente para evitar que seus modelos de IA se tornem perigosos.

Segundo o grupo, a OpenAI, que começou como um laboratório de pesquisa sem fins lucrativos e ganhou destaque com o lançamento do ChatGPT em 2022, está priorizando lucros e crescimento ao tentar construir uma inteligência artificial geral (AGI, na sigla em inglês), um sistema capaz de fazer qualquer coisa que um humano possa fazer.

Eles também afirmam que a OpenAI usou táticas agressivas para impedir que seus funcionários expressem preocupações sobre a tecnologia, como solicitar que demissionários assinem acordos restritivos de não difamação.

"A OpenAI está realmente empolgada em construir a AGI, e eles estão correndo imprudentemente para serem os primeiros a chegar lá", disse Daniel Kokotajlo, ex-pesquisador da divisão de governança da OpenAI e um dos organizadores do grupo.

O grupo publicou uma carta aberta nesta terça-feira (4) pedindo que as principais empresas de IA, incluindo a OpenAI, estabeleçam maior transparência e mais proteções para denunciantes.

Fazem parte do grupo William Saunders, engenheiro de pesquisa que deixou a OpenAI em fevereiro, e outros três ex-funcionários da empresa: Carroll Wainwright, Jacob Hilton e Daniel Ziegler.

Vários funcionários atuais da OpenAI endossaram a carta anonimamente porque temem retaliação, disse Kokotajlo. Um funcionário e um ex-funcionário do Google DeepMind, o principal laboratório de IA do Google, também assinaram o documento.

A porta-voz da OpenAI Lindsey Held disse em um comunicado que a empresa fornece os sistemas de IA mais capazes e seguros e acredita em sua abordagem científica para lidar com riscos.

"Concordamos que o debate rigoroso é crucial dada a importância dessa tecnologia, e continuaremos a nos envolver com governos, sociedade civil e outras comunidades ao redor do mundo", disse.

O Google se recusou a comentar o tema.

A campanha chega em um momento difícil para a OpenAI. A empresa ainda está se recuperando de uma tentativa de golpe no ano passado, quando membros do conselho votaram para demitir o CEO Sam Altman por preocupações com sua franqueza.

Daniel Kokotajlo, ex-pesquisador da OpenAI e signatário da carta que pede maior regulação Jason Andrew/The New York Times

Altman foi levado de volta ao cargo dias depois, e o conselho foi reformulado com novos membros.

A empresa também enfrenta batalhas legais com criadores de conteúdo que a acusaram de roubar obras protegidas por direitos autorais para treinar seus modelos. O New York Times processou a OpenAI e a Microsoft por violação de direitos autorais no ano passado.

Além disso, o recente lançamento de um assistente de voz hiper-realista foi prejudicado por uma disputa pública com a atriz Scarlett Johansson, que afirmou que a OpenAI imitou sua voz sem permissão.

Kokotajlo, 31, entrou na OpenAI em 2022 como pesquisador de governança e tinha a tarefa de prever o progresso da IA. Ele não estava, para dizer o mínimo, otimista.

Em seu emprego anterior em uma organização de segurança de IA, ele previu que a AGI poderia chegar em 2050. Mas, depois de ver que a IA estava melhorando rapidamente, ele reduziu seus prazos. Agora ele acredita que há 50% de chance de a AGI chegar até 2027 — em apenas três anos.

Ele também acredita que a probabilidade de que a IA avançada destrua ou prejudique de forma catastrófica a humanidade — uma estatística sombria frequentemente abreviada para "p(doom)" nos círculos de IA — é de 70%.

Na OpenAI, Kokotajlo viu que, embora a empresa tenha protocolos de segurança em vigor — como um esforço conjunto com a Microsoft conhecido como "conselho de segurança de implementação", que deveria revisar novos modelos em busca de grandes riscos antes de serem lançados — eles raramente parecem limitar qualquer coisa.

Kokotajlo contou que disse a Altman no ano passado que a empresa deveria "se voltar à segurança" e gastar mais tempo e recursos protegendo-se contra os riscos da IA, em vez de avançar para melhorar seus modelos. Segundo ele, Altman concordou, mas pouco mudou na empresa. Em abril, ele pediu demissão.

A OpenAI disse na semana passada que começou a treinar um novo modelo de IA principal e que formou um novo comitê de segurança e proteção para explorar os riscos associados ao novo modelo e outras tecnologias futuras.

Kokotajlo e seu grupo são céticos de que a autorregulação sozinha será suficiente para se preparar para um mundo com sistemas de IA mais poderosos. Por isso, eles estão pedindo na carta para que os legisladores também regulamentem o setor.

"Deve haver algum tipo de estrutura de governança transparente e democraticamente responsável encarregada desse processo", afirmou Kokotajlo. "Em vez de apenas algumas empresas privadas competindo entre si e mantendo tudo em segredo", completou ele.